

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

2 0 0 1

SÍNTESE DE INDICADORES

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guilherme Gomes Dias

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Emprego e Rendimento
Angela Filgueiras Jorge

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de Emprego e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Síntese de Indicadores

2001

Rio de Janeiro
2002

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-2671-5 (CD-ROM)

ISBN 85-240-2670-7 (meio impresso)

© IBGE, 2002

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Capa

Gerência de Criação - DIVIC/CDDI

Renato J. Aguiar

Sumário

Apresentação

Notas técnicas

Introdução

Conceitos e definições

Datas e períodos de referência

Domicílio

População residente

Espécie do domicílio

Características dos domicílios particulares permanentes

Características das famílias

Características gerais e de migração

Características de educação

Características de trabalho e rendimento

Comentários

Composição e mobilidade populacional

Situação educacional

Situação do mercado de trabalho

Trabalho infantil

Sindicalização e cobertura previdenciária

Reflexo da situação econômica nos rendimentos

Condições da habitação e posse de bens duráveis

Tabelas de resultados

1 Dados gerais

[Tabela 1.1a](#) - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 1999/2001

[Tabela 1.1b](#) - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 1999/2001

[Tabela 1.2a](#) - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 1999/2001

[Tabela 1.2b](#) - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 1999/2001

2 Migração

[Tabela 2.1a](#) - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1999/2001

[Tabela 2.1b](#) - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1999/2001

3 Educação

[Tabela 3.1a](#) - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as condições de analfabeto e de estudante, os grupos de idade e o sexo - 1999/2001

[Tabela 3.1b](#) - Taxas de analfabetismo e de escolarização, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 1999/2001

[Tabela 3.2a](#) - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o grau e a rede de ensino que freqüentavam - 2001

[Tabela 3.2b](#) - Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o grau e a rede de ensino que freqüentavam - 2001

[Tabela 3.3a](#) - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 1999/2001

[Tabela 3.3b](#) - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 1999/2001

4 Trabalho

[Tabela 4.1a](#) - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade - 1999/2001

[Tabela 4.1b](#) - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1999/2001

[Tabela 4.2a](#) - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1999/2001

[Tabela 4.2b](#) - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a associação a sindicato - 1999/2001

[Tabela 4.3a](#) - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1999/2001

[Tabela 4.3b](#) - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1999/2001

[Tabela 4.4a](#) - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999/2001

[Tabela 4.4b](#) - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999/2001

[Tabela 4.5a](#) - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

[Tabela 4.5b](#) - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

[Tabela 4.6a](#) - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

[Tabela 4.6b](#) - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

5 Família

[Tabela 5.1a](#) - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade da pessoa de referência da família - 1999/2001

[Tabela 5.1b](#) - Indicadores de famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões - 1999/2001

6 Domicílio

[Tabela 6.1a](#) - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 1999/2001

[Tabela 6.1b](#) - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 1999/2001

[Tabela 6.2a](#) - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação - 1999/2001

[Tabela 6.2b](#) - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação - 1999/2001

[Tabela 6.3a](#) - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o número de moradores - 1999/2001

[Tabela 6.3b](#) - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o número de moradores - 1999/2001

7 Rendimento

[Tabela 7.1.1](#) - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal, em salários mínimos - 2001

[Tabela 7.1.2](#) - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2001

[Tabela 7.1.3](#) - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.1.4](#) - Rendimento médio mensal nominal, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2001

[Tabela 7.1.5](#) - Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2001

[Tabela 7.1.6](#) - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.1.7](#) - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.1.8](#) - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.1.9](#) - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.1.10](#) - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.1.11](#) - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.1.12](#) - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.1.13](#) - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.1.14](#) - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.2.1](#) - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, em salários mínimos - 2001

[Tabela 7.2.2](#) - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2001

[Tabela 7.2.3](#) - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.2.4](#) - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2001

[Tabela 7.2.5](#) - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2001

[Tabela 7.2.6](#) - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.2.7](#) - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.2.8](#) - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.2.9](#) - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

[Tabela 7.2.10](#) - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.2.11](#) - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais idade, ocupadas, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.2.12](#) - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.2.13](#) - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.2.14](#) - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

[Tabela 7.3.1](#) - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2001

[Tabela 7.3.2](#) - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 2001

[Tabela 7.3.3](#) - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

[Tabela 7.3.4](#) - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

[Tabela 7.3.5](#) - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

[Tabela 7.3.6](#) - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

[Tabela 7.4.1](#) - Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2001

[Tabela 7.4.2](#) - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 2001

[Tabela 7.4.3](#) - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

[Tabela 7.4.4](#) - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

[Tabela 7.4.5](#) - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

[Tabela 7.4.6](#) - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

[Tabela 7.5.1](#) - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar - 2001

[Tabela 7.6.1](#) - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2001

Anexo

Ramos e classes de atividade

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

Esta publicação contém os principais indicadores sociodemográficos, para o Brasil e Grandes Regiões, obtidos a partir dos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, nos dois últimos anos - 2001 e 1999. Constam também séries de distribuições e índices de concentração de rendimento das populações em idade ativa e ocupadas.

As informações básicas divulgadas em 2001 são as mesmas dos anos anteriores, incluindo-se apenas os resultados da investigação sobre o número de estudantes na rede pública e particular de ensino, a existência de microcomputador doméstico e acesso à Internet e domicílios que dispõem unicamente de telefones móveis.

Cabe esclarecer que as informações referentes a 1999 já se encontram revistas em função da atualização das estimativas de população, permitida pelo Censo Demográfico 2000.

Maria Martha Malard Mayer
Diretora de Pesquisas

Notas técnicas

Introdução

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado no Brasil com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

A PNAD é realizada anualmente, investigando, de forma permanente, os temas habitação, rendimento e trabalho, associados a aspectos demográficos e educacionais e, com periodicidade variável, geralmente por meio de pesquisas suplementares, outros assuntos de caráter demográfico, social e econômico.

A pesquisa da PNAD de 1992, além dos aspectos permanentes, agregou os temas suplementares: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. Em 1996, para possibilitar a investigação do tema suplementar mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) suplementares da pesquisa. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social. Em 1998, além do que foi pesquisado em 1997, foram incluídos o tema suplementar saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade. Em 1999 foi excluído o tema saúde e mantidos os demais aspectos pesquisados em 1998. Em 2001, em relação aos aspectos pesquisados em 1999, foi ampliado o conteúdo do tema domicílio e retirado o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade, uma vez que foi incluída pesquisa suplementar sobre trabalho das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade.

Para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada, a partir da PNAD de 1992, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, por meio da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992. Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD de 1992, definiram-se duas categorias novas, decorrentes da ampliação do conceito de trabalho, e uma categoria específica, que recebeu a denominação de “trabalhadores domésticos”, para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado.

Como o seu próprio nome indica, a PNAD é realizada por meio de uma amostra de domicílios e a sua abrangência geográfica vem se ampliando, gradativamente, desde que foi iniciada em 1967. Em 1981, a PNAD alcançou todo o País, com exceção da área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 1990 e para a de 2001 esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação que abriga 2,1% da população do País.

Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste.

Visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos a partir de 1992, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referem-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retratam a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Para a PNAD de 2001 foram pesquisadas 126 858 unidades domiciliares distribuídas por todas as Unidades da Federação.

As estatísticas da PNAD são divulgadas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas.

As informações apresentadas nesta Síntese mostram resultados da PNAD de 2001 e 1999 para o Brasil e Grandes Regiões e, ainda, a retrospectiva de indicadores destacados de rendimento para o Brasil, dentre os quais foram selecionados alguns para mostrar, também, a evolução regional. A precisão das estimativas de valores absolutos são apresentadas no CD-ROM que acompanha esta publicação.

A partir das estimativas preliminares de população que foram geradas para 1999, incorporando informações resultantes do Censo Demográfico 2000, foi efetuado um ajuste nos pesos utilizados pela PNAD para expansão dos resultados de 1999. Nesta publicação são considerados os novos resultados referentes a 1999.

Para esta divulgação os resultados foram agrupados em sete temas: dados gerais, migração, educação, trabalho, família, domicílio e rendimento.

Conceitos e definições

Os conceitos e definições necessários para o entendimento dos resultados apresentados são:

Datas e períodos de referência

Data de referência - Foi o dia 25 de setembro para a pesquisa de 1999 e o dia 29 de setembro para a pesquisa de 2001.

Semana de referência - Foi a semana de 19 a 25 de setembro para a pesquisa de 1999 e a semana de 23 a 29 de setembro para a pesquisa de 2001.

Mês de referência - Foi o mês de setembro de cada um dos anos da pesquisa.

Período de referência de 365 dias - Foi o período de 26 de setembro de 1998 a 25 de setembro de 1999 para a pesquisa de 1999 e o período de 30 de setembro de 2000 a 29 de setembro de 2001 para a pesquisa de 2001.

Domicílio

Conceituou-se como domicílio o local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos.

A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas, etc., coberto por um teto, e permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

Classificaram-se os domicílios como particulares quando destinados a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento fosse ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência.

Como coletivos foram classificados os domicílios destinados à habitação de pessoas cujo relacionamento se restringisse ao cumprimento de normas administrativas.

População residente

A população residente foi composta pelos moradores presentes e ausentes, ou seja, pelas pessoas que tinham a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e, na data da entrevista, estavam presentes ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Espécie do domicílio

Os domicílios particulares foram classificados, segundo a espécie, da seguinte forma:

Permanente - Para o domicílio localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia; ou

Improvisado - Para o domicílio localizado em unidade que não tivesse dependência destinada exclusivamente à moradia, tal como: loja, sala comercial, etc. Assim também foi considerado o prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc., que estivesse servindo de moradia.

Características dos domicílios particulares permanentes

Condição de ocupação

Os domicílios particulares permanentes foram classificados, quanto à condição de ocupação, em:

Próprio - Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno;

Alugado - Para o domicílio cujo aluguel fosse, totalmente ou parcialmente, pago por morador;

Cedido - Para o domicílio cedido gratuitamente por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora (parente ou não), ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; ou

Outra - Para o domicílio ocupado em condição diferente das anteriormente arroladas, como, por exemplo, no caso de invasão.

Abastecimento de água

Investigou-se a existência de água canalizada nos domicílios particulares permanentes e a sua proveniência.

Quanto à existência de água canalizada, os domicílios foram classificados em:

Com canalização interna - Para o domicílio que tivesse água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou

Sem canalização interna - Para o domicílio que não tivesse água canalizada para nenhum cômodo.

A proveniência da água utilizada nos domicílios foi classificada em:

Rede geral - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situava; ou

Outra forma - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadrasse nas anteriormente descritas.

Esgotamento sanitário

O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em:

Rede coletora - Quando a canalização das águas servidas e dos dejetos estivesse ligada a um sistema de coleta que os conduzisse para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada; ou

Outra forma - Quando as águas servidas e os dejetos fossem esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

Destino do lixo

O lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes foi classificado de acordo com os seguintes destinos:

Coletado - Quando o lixo domiciliar fosse coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atendia ao logradouro em que se situava o domicílio, ou fosse depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhia; ou

Outro - Quando o lixo domiciliar fosse queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar ou tivesse outro destino que não se enquadrasse nos anteriormente descritos.

Iluminação elétrica

Investigou-se a existência de iluminação elétrica nos domicílios particulares permanentes, independentemente de ser proveniente de uma rede geral ou obtida de outra forma.

Telefone

Nos domicílios particulares permanentes investigou-se a existência de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que fosse compartilhada com outra unidade, domiciliar ou não-residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária, etc., e, também, móvel (telefone móvel celular).

Fogão

Pesquisou-se, nos domicílios particulares permanentes, a existência de fogão de duas ou mais bocas, ainda que fosse construído de alvenaria ou portátil.

Filtro de água

Investigou-se a existência de filtro de água ou de aparelho para filtrar ou purificar a água, nos domicílios particulares permanentes.

Rádio

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de rádio, mesmo que fizesse parte de conjunto que acoplasse outros aparelhos tais como: radiogravador, rádio toca-fitas, etc.

Televisão

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de televisão em cores e, para os que não tinham este tipo de aparelho, investigou-se a existência de televisão em preto e branco.

Geladeira

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de geladeira de duas portas (ou seja, o aparelho que acopla dois compartimentos independentes, sendo um de refrigeração e o outro de congelamento de alimentos) e, para os que não tivessem este tipo de aparelho, investigou-se a existência de geladeira de uma porta.

Freezer

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de *freezer*.

Máquina de lavar roupa

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de máquina de lavar roupa (aparelho que desenvolve, de forma automática, todas as etapas da lavagem de roupa, desde a entrada de água na máquina, passando pelos processos de agitação e enxágüe, até o de centrifugação).

Microcomputador

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de microcomputador, inclusive portátil.

Acesso à Internet

Nos domicílios particulares permanentes em que havia microcomputador foi pesquisado se era utilizado para acessar a Internet.

Características das famílias

Família

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que residissem na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que morasse só em uma unidade domiciliar.

Entendeu-se por **dependência doméstica** a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família e, por **normas de convivência**, as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que morassem juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

Definiram-se como famílias conviventes aquelas constituídas por, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residissem na mesma unidade domiciliar.

Pessoa de referência da família

Considerou-se como pessoa de referência da família aquela responsável pela família ou que assim fosse considerada pelos demais membros da família.

Características gerais e de migração

Idade

A investigação da idade foi feita por meio da pesquisa do dia, mês e ano de nascimento da pessoa ou da idade presumida da pessoa que não soubesse a data de nascimento. A idade foi calculada em relação à data de referência da pesquisa. As pessoas que não declararam a data de nascimento nem a idade presumida foram reunidas no grupo "idade ignorada".

Cor ou raça

Consideraram-se cinco categorias para a pessoa se classificar quanto à característica cor ou raça: branca, preta, amarela (compreendendo-se nesta categoria a pessoa que se declarou de raça amarela), parda (incluindo-se nesta categoria a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) e indígena (considerando-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia).

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação

Investigou-se a naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação de residência da pessoa. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência dela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, foi considerada como natural do município e da Unidade da Federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

Características de educação

Alfabetização

Considerou-se como alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecesse.

Taxa de analfabetismo

É a percentagem das pessoas analfabetas (de um grupo etário) em relação ao total das pessoas (do mesmo grupo etário).

Estudante

Foi definida como estudante a pessoa que freqüentava curso regular (de ensino fundamental, ensino médio, 1º grau, 2º grau ou superior de graduação), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, de alfabetização de adultos, supletivo ministrado em escola ou pré-vestibular.

A pessoa que freqüentava somente curso de especialização profissional, de extensão cultural (idioma, costura, datilografia, etc.) ou supletivo por meio de rádio, televisão ou correspondência não foi classificada como estudante.

Taxa de escolarização

É a percentagem dos estudantes (de um grupo etário) em relação ao total de pessoas (do mesmo grupo etário).

Rede de ensino

Foi investigado se a escola ou creche que a pessoa freqüentava pertencia à rede pública (federal, estadual ou municipal) ou particular.

Anos de estudo

A classificação segundo os anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que a pessoa estava freqüentando ou havia freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita de forma que cada série concluída com aprovação correspondeu a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início em um ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental, de 1º grau ou elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; e em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior de graduação. As pessoas que não declararam a série e o grau ou com informações incompletas ou que não permitissem a sua classificação foram reunidas no grupo de anos de estudo "não determinados ou sem declaração".

Características de trabalho e rendimento

Trabalho

Considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- a) Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens e serviços.
- b) Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico.
- c) Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:
 - em ajuda a membro da unidade domiciliar que tivesse trabalho como: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; e
 - em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou
 - como aprendiz ou estagiário.
- d) Ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana:

- na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou
- na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Portanto, no conceito de trabalho caracterizam-se as condições de:

- Trabalho remunerado (itens a e b);
- Trabalho não-remunerado (item c); e
- Trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (item d).

Procura de trabalho

Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja, o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a inscrição em concurso; a consulta à agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; a tomada de medida para iniciar negócio; etc.

Condição de ocupação

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

Pessoas ocupadas

Foram classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc.

Pessoas desocupadas

Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura trabalho nesse período.

Condição de atividade

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não-economicamente ativas.

Pessoas economicamente ativas

As pessoas economicamente ativas na semana de referência compuseram-se das pessoas ocupadas e desocupadas nesse período.

Pessoas não-economicamente ativas

Foram definidas como não-economicamente ativas na semana de referência as pessoas que não foram classificadas como ocupadas nem desocupadas nesse período.

Taxa de atividade

É a percentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Taxa de desocupação (ou de desemprego aberto)

É a percentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

Empreendimento

Definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

Trabalho principal

Considerou-se como principal da semana de referência o único trabalho que a pessoa teve nesse período.

Para a pessoa que teve mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, adotaram-se os seguintes critérios, obedecendo a ordem enumerada, para definir o principal desse período:

- 1^o) O trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias foi considerado como principal;
- 2^o) Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considerou-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério foi adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, teve somente trabalhos não-remunerados e que apresentaram o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e
- 3^o) Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considerou-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporcionava maior rendimento.

Atividade

A classificação da atividade do empreendimento foi obtida através da finalidade ou do ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta própria a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida.

A composição dos ramos de atividade apresentados nas tabelas encontra-se no Anexo. Esta classificação é a mesma adotada para a década de 1990, pois a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE Domiciliar -, não foi implantada para a pesquisa de 2001.

Posição na ocupação

Foram definidas oito categorias de posição na ocupação:

Empregado - Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo, em contrapartida, uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos;

Trabalhador doméstico - Pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;

Conta própria - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado;

Empregador - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado;

Trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador;

Outro trabalhador não-remunerado - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo;

Trabalhador na produção para o próprio consumo - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; e

Trabalhador na construção para o próprio uso - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Para efeito de divulgação, em todas as tabelas que apresentam a classificação por posição na ocupação, as categorias **trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar** e **outro trabalhador não-remunerado** foram reunidas em uma única, que recebeu a denominação de **não-remunerado**.

Categoria do emprego

Os empregados, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada; militares e funcionários públicos estatutários; e outro.

A categoria dos militares e funcionários públicos estatutários foi constituída pelos militares do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas que estavam prestando o serviço militar obrigatório, e pelos empregados regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais e municipais ou de autarquias).

Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada e sem carteira de trabalho assinada.

Contribuição para instituto de previdência

Foi pesquisado se as pessoas contribuía para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos que tinham na semana de referência.

Associação a sindicato

Para as pessoas ocupadas no período de referência de 365 dias foi pesquisado se, no mês de referência, eram filiadas a algum sindicato, independentemente das características do seu trabalho ou da sua condição de atividade nesse mês.

Entendeu-se como sindicato a associação de uma ou mais categorias para fins de estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais de todos aqueles que exercessem atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, e que tivesse Carta de Reconhecimento do Ministério do Trabalho ou registro em cartório como tal.

Não se considerou como associado a sindicato a pessoa que representava uma empresa filiada a sindicato patronal.

Salário mínimo

Para a apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o que vigorava no mês de referência da pesquisa. O salário mínimo era de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) em setembro de 2001.

Rendimento mensal de trabalho

Considerou-se como rendimento mensal de trabalho:

- a) Para os empregados - A remuneração bruta mensal a que normalmente teriam direito ou, quando o rendimento era variável, a remuneração média mensal, referente ao mês de setembro do ano da pesquisa; e
- b) Para os empregadores e conta própria - A retirada mensal ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, referente ao mês de setembro do ano da pesquisa;

Pesquisou-se o valor do rendimento em dinheiro e em produtos ou mercadorias, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, não sendo pesquisado o valor da produção para consumo próprio.

As pessoas que recebiam apenas alimentação, roupas, medicamentos, etc. (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídas no grupo "sem rendimento".

Rendimento mensal de outras fontes

A investigação abrangeu todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Considerou-se como rendimento mensal de outras fontes:

- a) O rendimento mensal, em setembro do ano da pesquisa, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; e doação ou mesada (proveniente de pessoa não-moradora na unidade domiciliar); programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa-escola) ou social (renda mínima e outros); e
- b) O rendimento médio mensal, em setembro do ano da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos etc.); parceria; etc.

Rendimento mensal

A soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes constituiu o rendimento mensal apresentado para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Rendimento mensal familiar

Considerou-se como rendimento mensal familiar a soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas cuja condição na família fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Índice de Gini

É uma medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Os índices de Gini das distribuições de rendimento foram calculados por meio da seguinte expressão:

$$G = 2 \frac{\sum_{i=1}^n f_i r_i x_i}{\sum_{i=1}^n f_i r_i} - 1$$

onde,

$$x_i = \left(\sum_{j=1}^i f_j \right) - \frac{f_i}{2}$$

$$f_i = \frac{p_i}{\sum_{i=1}^n p_i}$$

e sendo:

- n - número de pessoas na amostra;
- p_i - peso da pessoa i na amostra; e
- r_i - rendimento da pessoa i.

Comentários

As informações da PNAD ora divulgadas retratam a situação socioeconômica brasileira no primeiro ano do milênio e, juntamente com a série de seus resultados anteriores, possibilitam acompanhar, desde o âmbito nacional até o metropolitano, a evolução ocorrida no País em termos demográficos, educacionais, de habitação e trabalho.

Composição e mobilidade populacional

O acompanhamento da evolução da estrutura etária do País revelou o paulatino envelhecimento da população, resultante da redução da fecundidade associada à queda da mortalidade. A taxa de fecundidade, que a partir da década de 1990 passou a declinar de forma mais moderada que nas duas décadas anteriores, diminuiu de 2,6, em 1992, para 2,3, em 2001. Ainda que o declínio da fecundidade tenha começado em meados da década de 1960, devido ao elevado número de mulheres em idade reprodutiva existentes, somente duas décadas adiante mostrou nitidamente os seus efeitos na estrutura etária. O estreitamento da base da estrutura etária pode ser percebido na evolução da participação dos grupos quinquenais mais jovens. Em meados da década de 1980, o grupo de 0 a 4 anos de idade deixou de ser o maior e, em 1992, o grupo de 10 a 14 anos de idade superou os dois anteriores. Com o prosseguimento deste processo, em 2001 o grupo de 15 a 19 anos de idade suplantou, claramente, os três primeiros. Já o outro extremo da estrutura etária vem refletindo o gradual aumento da participação de idosos na população.

De 1992 para 2001, a participação do grupo de menos de 10 anos de idade na população decresceu de 22,1% para 18,7% e a do contingente de 60 anos ou mais de idade passou de 7,9% para 9,1%. Nesse período houve diminuição no número de crianças de menos de 10 anos de idade e crescimento no de idosos. Um indicador que pode ser construído para mostrar a evolução do processo de envelhecimento populacional é o que relaciona o número de idosos de 60 anos ou mais de idade para cada 100 crianças de menos de 10 anos de idade. Este indicador estava em 35,6 em 1992 e atingiu 48,4 em 2001.

A Região Sudeste manteve a estrutura etária mais envelhecida, vindo logo em seguida a da Região Sul. A Região Norte urbana permaneceu com a estrutura etária mais jovem e a Região Nordeste, refletindo seu nível de fecundidade inferior apenas ao da Região Norte, deteve a segunda maior participação de crianças de menos de 10 anos de idade e, devido ao seu histórico processo de emigração, apresentou, também, a segunda maior participação de idosos de 60 anos ou mais de idade.

Como resultado da mortalidade diferenciada por gênero, constatou-se um excedente feminino na composição da população, o que se torna mais evidente nas idades mais elevadas. Em 2001, a parcela feminina representava 55,8% do contingente de pessoas de 60 anos ou mais de idade.

Em 2001, as pessoas brancas representavam 53,4% da população do País e as pardas, 40,4%. Em termos regionais, a composição por cor ou raça é bastante diferenciada, refletindo a origem das várias correntes migratórias que se distribuíram de formas diversas no Território Nacional. Em 2001, as pessoas brancas constituíam 63,4% da população da Região Sudeste, sendo esta proporção inferior apenas à da Região Sul (84,0%). As pessoas de cor parda predominavam nas Regiões Norte urbana (68,4%), Nordeste (64,1%) e Centro-Oeste (51,7%).

Como resultado dos movimentos migratórios, perto de 41% da população do País eram não-naturais do município de residência e cerca de 16% eram não-naturais da Unidade da Federação de moradia. Em termos regionais, a composição da Região Nordeste mostra os efeitos das saídas históricas de sua população em busca de condições de vida melhores em outras áreas do País, e as das Região Centro-Oeste e Norte urbana, os reflexos das correntes migratórias que receberam nas últimas décadas. Em 2001, a proporção de pessoas não-naturais da Unidade da Federação de residência ficou em apenas 7,5% no Nordeste e situou-se em 37,4% no Centro-Oeste.

Os migrantes apresentam estrutura etária mais envelhecida em decorrência de as levadas migratórias apresentarem maior concentração em pessoas adultas que se deslocam em busca de melhores oportunidades de trabalho. Em 2001, a proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade situou-se em 15,1% no conjunto das não-naturais da Unidade da Federação de moradia e ficou em 7,9% no das naturais. Em consequência da sua estrutura etária mais envelhecida, a população de migrantes apresenta maior participação na força de trabalho do que a de não-migrantes. A taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade foi de 59,8% para as naturais da Unidade da Federação de residência e de 63,5% para as não-naturais.

Situação educacional

A situação educacional continuou apresentando expressivas melhorias no País. O crescimento da escolarização vem reduzindo o analfabetismo e elevando o nível de instrução da população, diminuindo disparidades regionais.

De 1996 para 2001, o percentual de crianças de 7 a 14 anos de idade fora da escola decresceu de 8,7% para 3,5%. Este indicador, em 1992, situava-se em 13,4%. A comparação entre os resultados regionais revelou que, de 1996 para 2001, esta proporção recuou de 5,9% para 2,6% no Sudeste, que é detentor do maior grau de escolarização, e de 13,6% para 4,8% no Nordeste, que, apesar da melhoria alcançada, permaneceu no outro extremo.

Embora os resultados venham gradualmente se aproximando, a taxa de escolarização das meninas ainda superava a dos meninos em 2001. O fato de haver mais meninos do que meninas no contingente de crianças trabalhando tem influência na diferença existente entre as suas taxas de escolarização. Em cinco anos, na faixa de 7 a 14 anos de idade, o percentual de meninos fora da escola decresceu de 9,3% para 3,7%, enquanto o de meninas declinou de 8,2% para 3,3%.

Na faixa etária de 10 a 14 anos de idade, em que se espera que a criança esteja pelo menos alfabetizada, a taxa de analfabetismo estava em 12,4% em 1992, baixou para 8,3% em 1996 e, cinco anos depois, caiu para 4,2%. No Nordeste, este indicador estava em 29,0% em 1992, tendo decrescido de 20,2% para 9,5% de 1996 para 2001. Apesar do avanço, este último resultado ainda ficou muito distanciado dos referentes às Regiões Sul (1,2%), Sudeste (1,2%) e Centro-Oeste (1,9%).

Em 2001 foi incluída na Pesquisa a investigação da rede de ensino freqüentada. Constatou-se que freqüentavam escola pública 30,1% dos estudantes do ensino superior, 78,5% do ensino médio, 89,8% do ensino fundamental, e 75,1% do pré-escolar. Em termos regionais, o percentual de estudantes em escola pública no ensino pré-escolar e fundamental ficou mais alto no Sul e no ensino médio e superior foi mais elevado no Nordeste. Cabe ressaltar que a proporção de estudantes de ensino superior na rede pública do Nordeste (52,1%) destacou-se acentuadamente das referentes às demais regiões, especialmente em relação à do Sudeste (19,7%) que foi a menor.

A proporção de pessoas com 10 anos ou mais de idade que concluíram pelo menos o ensino médio (ou nível equivalente), passou de 16,3% em 1996 para 21,7% em 2001. Entre os ocupados, as pessoas com pelo menos o ensino médio concluído passaram a representar 28,9% em 2001, contra 22,0% de 1996 e 18,4% em 1992.

Em decorrência de a taxa de escolarização feminina ter permanecido mais elevada, o nível de instrução das mulheres manteve-se em patamar nitidamente mais alto que o dos homens. Em 2001, a proporção de mulheres que concluíram pelo menos o ensino médio (ou nível de instrução equivalente) atingiu 23,2%, situando-se 3,1 pontos percentuais acima da referente à população masculina. Ademais, a disparidade entre o nível de instrução dos dois gêneros mostrou-se muito mais acentuada na população ocupada, pois o interesse feminino em ingressar no mercado de trabalho tende a aumentar com a elevação do seu nível educacional. Em cinco anos, a proporção de pessoas que concluíram pelo menos o ensino médio (ou nível de instrução equivalente) subiu de 18,6% para 24,6%, na população ocupada masculina, e de 27,3% para 35,1%, na feminina.

Situação do mercado de trabalho

De 1999 para 2001, o número de pessoas ocupadas cresceu 1,4% em média anual, menos que o incremento constatado para a população de 10 anos ou mais de idade (1,7% em média anual). Em 2001, o nível da ocupação (percentual de pessoas ocupadas na população de 10 anos ou mais de idade) ficou em 54,8%, próximo

daquele de 1999 (55,1%). O acompanhamento da evolução do nível de ocupação de 1992 a 2001 revelou que este indicador apresentou sensível redução de patamar em 1996. Na população feminina, o nível da ocupação permaneceu estável de 1999 (43,0%) para 2001 (43,1%), enquanto na masculina passou de 67,9% para 67,4%. No período de 1992 a 2001 este indicador da população masculina manteve tendência de queda, enquanto o da feminina, apesar de ter apresentado, também, retração de nível em 1996, mostrou sinal de recuperação em 1999.

A taxa de desocupação passou de 9,6%, em 1999, para 9,4%, em 2001. Esta taxa da população masculina permaneceu mais elevada que a da feminina.

A participação das pessoas ocupadas em atividade agrícola apresentou acentuado declínio de 1999 para 2001, continuando a sua histórica tendência descendente, que pode ter sido acelerada pelo uso cada vez mais difundido de tecnologias mais atualizadas neste segmento da economia. De 1999 para 2001, o percentual de pessoas em atividade agrícola na população ocupada caiu de 24,2% para 20,6%. Constatou-se que somente o número de empregadores apresentou variação positiva, ainda que muito reduzida (1,0% em média anual) e que a maior redução de pessoal ocorreu no contingente dos trabalhadores não-remunerados (11,3% em média anual). Em decorrência de a maior perda de pessoal ter sido no contingente de trabalhadores não-remunerados e a menor na dos empregados (2,8% em média anual), as suas participações na atividade agrícola foram sensivelmente alteradas. De 1999 para 2001, na população ocupada no ramo agrícola, o percentual de trabalhadores não-remunerados passou de 27,4% para 24,6% e o de empregados, de 25,4% para 27,3%.

De 1999 para 2001, no grupo dos empregados em atividade agrícola, o número de pessoas com carteira de trabalho assinada apresentou forte redução (5,5% em média anual), enquanto no de pessoas sem carteira de trabalho assinada a queda foi relativamente pequena (1,7% em média anual). Como consequência, a participação das pessoas com carteira de trabalho assinada no contingente de empregados em atividade agrícola caiu de 30,0% para 28,3% de 1999 para 2001. Cabe ressaltar que este indicador da formalização do emprego agrícola atingiu seu máximo em 1999 e o resultado de 2001, ainda que superior aos alcançados no período de 1992 a 1995, ficou abaixo dos atingidos na segunda metade da década de 90.

Devido à forte retração de pessoal do ramo agrícola, o crescimento do segmento não-agrícola, ainda que importante, foi insuficiente para elevar o nível da ocupação como um todo. De 1999 para 2001, contrapondo-se à queda de 6,4% em média anual no contingente ocupado em atividade agrícola, o número de pessoas ocupadas em atividade não-agrícola, que representava 79,4% da população ocupada, cresceu em 3,8% em média anual. Dos dez ramos que compõem a atividade não-agrícola, apenas o das outras atividades decresceu, sendo que o da construção civil apresentou aumento insignificante e os demais tiveram elevações expressivas.

No emprego em atividade não-agrícola, verificou-se que houve crescimento, de 1999 para 2001, tanto no pessoal empregado com carteira de trabalho assinada (5,7% em média anual) como no sem registro (6,5% em média anual). Na parcela do emprego registrado formada pelos militares e funcionários públicos estatutários (que constitui a menor parcela dos empregados), não houve alteração relevante (variação negativa de 0,1% em média anual). Apenas o contingente de funcionários públicos municipais apresentou expansão (3,4% em média anual),

ainda que menor que as observadas de 1997 para 1998 (11,1%) e de 1998 para 1999 (10,3%), enquanto os das esferas federal e estadual tiveram queda. Em média anual, no âmbito estadual o declínio foi de 1,4% e no conjunto dos militares e funcionários públicos federais a baixa atingiu 2,5%.

A partir de 1995 constatou-se tendência de queda de pessoal na indústria de transformação, refletindo as mudanças estruturais que foram intensificadas, especialmente nos segmentos industriais mais organizados, em busca de maior produtividade para ganhar competitividade e que implicaram menor utilização de mão-de-obra. Também contribuíram para manter esta tendência, as turbulências na ordem econômica internacional que ocorreram em 1997 e 1998. Pode-se supor que a recuperação que começou a despontar ao final de 1999 e ganhou ímpeto em 2000 foi forte o suficiente para manter o saldo positivo no pessoal ocupado na indústria de transformação em 2001, ano em que houve perda de impulso da produção industrial como um todo. Em média anual, o pessoal ocupado na indústria de transformação apresentou crescimento de 4,8% de 1999 para 2001, fazendo com que a sua participação na população ocupada passasse de 11,6% para 12,3%.

O contingente de empregados com carteira de trabalho assinada no ramo da indústria de transformação, fortemente concentrado em empreendimentos de maior porte, que vinha em ritmo de queda desde 1995, apresentou crescimento médio anual de 5,7% de 1999 para 2001 e o dos empregados não registrados aumentou em 2,9%, mostrando elevação pouco inferior à observada de 1998 para 1999.

Constatou-se que o pessoal ocupado na indústria da construção teve aumento insignificante de 1999 para 2001 (0,7% em média anual). Nesse período, os trabalhadores por conta própria tiveram queda média de 0,9% ao ano e os empregados sem registro, de 0,2%, enquanto os empregados com carteira apresentaram incremento de 2,7% e os empregadores de 4,3%. Os trabalhadores por conta própria representavam parcela bastante elevada do pessoal ocupado em construção civil (39,7% em 2001), logo a sua diminuição de 1999 para 2001, ainda que reduzida, permitiu perceber que houve desaceleração no segmento das pequenas obras e reformas desenvolvidas por empreendimentos menores onde se concentra esta categoria. O aumento verificado no número de empregados com carteira de trabalho assinada pode ser visto como um indicativo de expansão da atividade no segmento dos empreendimentos maiores, que são os que agregam a maioria dos empregados com carteira de trabalho assinada. No caso dos empregados não registrados, não houve crescimento na categoria como um todo, em decorrência da liberação da mão-de-obra que estava ocupada pelo setor público em 1999 em frentes de trabalho em construção civil, no Nordeste, com pessoal deslocado da agricultura, uma vez que no setor privado houve incremento de 6,1% em média anual. Na Região Nordeste, o decréscimo na categoria do emprego sem registro ocupada pelo setor público, no qual o contingente deslocado da agricultura para as frentes de trabalho se inseriu, foi de 62,8% em média anual.

De 1999 para 2001, houve aumento marcante no pessoal ocupado no comércio de mercadorias (4,6% em média anual), mantendo a tendência de crescimento deste setor. O contingente que mais contribuiu para este aumento foi o dos empregados com carteira de trabalho assinada (9,2% em média), o que fez com que a sua participação no pessoal ocupado no comércio de mercadorias passasse de 33,3% em 1999 para 36,3% em 2001. Também foi elevado o aumento no contingente de empregados não registrados (5,5% em média anual), bastante superior ao constatado para os trabalhadores por conta própria (2,9% em média anual).

O pessoal ocupado no setor de serviços como um todo aumentou, em média anual, 3,8%, de 1999 para 2001, mantendo sua trajetória ascendente. Entre os ramos que o compõem, todos, com exceção do grupo das outras atividades, apresentaram expansão. O ramo da prestação de serviços, que detinha 44,7% do pessoal ocupado no setor de serviços, aumentou em 1 045 mil pessoas de 1999 para 2001. As pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado contribuíram com 428 mil pessoas para esse aumento.

De 1999 para 2001, em média anual, o contingente dos trabalhadores domésticos teve alta de 3,8%. A sua maior parcela, formada pelas pessoas sem carteira de trabalho assinada, apresentou acréscimo, em média anual, de 3,1%, que foi muito inferior ao aumento de 5,9% constatado na parcela dos trabalhadores com carteira de trabalho assinada, mostrando que prosseguiu o crescimento na formalização do emprego no serviço doméstico remunerado. Em 2001, no contingente dos trabalhadores domésticos, 26,1% tinham carteira de trabalho assinada, quando em 1996 eram 22,2% e, em 1992, representavam 17,5%.

Trabalho infantil

O número de crianças de 5 a 14 anos de idade ocupadas continuou apresentando tendência de declínio. De 1999 para 2001, o contingente de 5 a 14 anos de idade ocupado baixou em 739 mil crianças, representando uma queda de 13,3% em média anual. A participação das crianças ocupadas no total do grupo etário de 5 a 14 anos de idade caiu de 9,0% para 6,8% de 1999 para 2001. Em 1992 este indicador estava em 12,1%.

De 1999 para 2001, a proporção das crianças que trabalhavam reduziu-se de 2,4% para 1,8%, no grupo de 5 a 9 anos de idade, e passou de 14,9% para 11,6%, no grupo de 10 a 14 anos de idade. Em 1992, este indicador estava em 3,7% para o contingente de crianças de 5 a 9 anos de idade e em 20,4% para o de 10 a 14 anos de idade.

Constatou-se ainda que o diferencial entre os gêneros foi mantido. De 1999 para 2001, a proporção de crianças ocupadas no contingente de 5 a 14 anos de idade baixou de 11,8% para 9,1% entre os meninos, e de 6,0% para 4,5% entre as meninas.

A mão-de-obra infantil está mais concentrada em pequenos empreendimentos familiares, especialmente no setor agrícola, e desenvolvendo trabalhos sem contrapartida de remuneração. Em 2001, a atividade agrícola detinha 58,7% das crianças ocupadas de 5 a 14 anos de idade. No grupo etário de 5 a 9 anos este percentual atingiu 75,9%, e no de 10 a 14 anos de idade ficou em 56,0%.

Sindicalização e cobertura previdenciária

Em média anual, de 1999 para 2001, o número de contribuintes de instituto de previdência, em qualquer trabalho, apresentou acentuada elevação (3,9%) e a sua proporção na população ocupada subiu de 43,5% para 45,7%. Este percentual de 2001 foi nitidamente mais alto do que os observados durante a década passada, em que o máximo alcançado foi de 44,3% em 1998.

O percentual de contribuintes na população ocupada em atividade não-agrícola aumentou de 54,0% em 1999 para 54,7% em 2001, enquanto em atividade agrícola, apesar da retração apresentada no pessoal ocupado, este indicador permaneceu praticamente inalterado, tendo passado de 9,9% para 10,0%.

O nível da sindicalização pouco variou de 1992 a 2001. A participação das pessoas sindicalizadas na população ocupada ascendeu de 16,1% em 1999 para 16,7% em 2001, igualando-se ao indicador de 1992 que foi o mais elevado da década anterior, em que o mínimo foi atingido em 1999. Em 2001, a sindicalização permaneceu menor nos ramos da indústria da construção (6,5%) e da prestação de serviços (5,9%). O ramo que apresentou maior crescimento na sindicalização desde o princípio da década passada foi o agrícola. De 1992 para 2001, o percentual de pessoas sindicalizadas na população ocupada no ramo agrícola subiu de 13,5% para 20,2%.

Reflexo da situação econômica nos rendimentos

As medidas drásticas contidas no Plano Brasil Novo, que afetaram indistintamente a todas as faixas de rendimento, atingindo as mais altas com maior intensidade, colocaram as remunerações de 1990 em nível inferior aos dos quatro anos anteriores, e reduziram o seu grau de concentração. A recessão que se seguiu a este plano fez com que os rendimentos continuassem em curva descendente até 1992. A política salarial implantada em 1991, que de certa forma protegia as faixas salariais mais baixas, contribuiu para que a concentração dos rendimentos continuasse a cair até 1992. Em 1993, o despontar da recuperação econômica, embora acompanhado de recrudescimento da espiral inflacionária, e uma política salarial mais favorável propiciaram a elevação das remunerações. Este impulso positivo se fez sentir com maior intensidade nas faixas de remuneração mais altas, revertendo o sentido descendente da concentração dos rendimentos.

O Plano Real, instituído em julho de 1994, provocou, de imediato, queda brusca da inflação, propiciou a aceleração do crescimento econômico e a alta dos rendimentos. A indexação ainda mantida neste plano, que só foi totalmente eliminada em junho de 1995, de certa forma protegeu as categorias de remunerações mais baixas. Os ganhos decorrentes deste período favorável de estabilidade alcançaram a base da pirâmide dos rendimentos em 1995, ocasionando retração no grau de concentração das remunerações. Em 1996, passada esta primeira fase do Plano Real, os ganhos reais nos rendimentos ajustaram-se a patamares menores em função da nova realidade de estabilidade da economia e, de uma maneira geral, cresceram de forma inversa ao valor dos rendimentos, reduzindo o grau de concentração das remunerações. As duas crises, decorrentes de perturbações na ordem econômica internacional, ocorridas nos dois anos seguintes determinaram ajustes na política econômica do País. A primeira crise ocorreu após o período retratado pela pesquisa de 1997, enquanto a segunda foi deflagrada pouco antes da pesquisa de 1998, não sendo captado plenamente o agravamento que causou, uma vez que há uma defasagem entre a ocorrência de impacto na economia e as suas conseqüências no mercado de trabalho e nos rendimentos. As remunerações tiveram reduções pouco expressivas tanto em 1997 como em 1998, e o grau de concentração dos rendimentos, estabilizado em 1997, diminuiu em 1998, em função de ter havido ganhos na metade inferior da pirâmide dos rendimentos e pequenas perdas na outra metade, especialmente nas remunerações de trabalho, já começando a indicar o impacto recessivo. Os rendimentos atrelados ao salário mínimo, que teve ganho real, foram um dos fatores que ajudaram a sustentar o aumento na metade inferior da distribuição das remunerações.

Em 1999, começaram a surgir indícios de recuperação na economia, mas houve aumento da inflação que vinha em ritmo de declínio desde a implantação do Plano Real, causando pequena perda real no valor do salário mínimo. Além deste fato, as consequências do período recessivo causaram perdas reais nos rendimentos. Em 1999, os rendimentos tiveram substancial redução, que atingiu com intensidade um pouco maior as remunerações mais altas. A participação no total das remunerações retiradas do segmento do topo distribuiu-se entre os demais, reduzindo o grau de concentração dos rendimentos. Em 2000, firmou-se o processo de recuperação que foi revertido em 2001, ano em que o racionamento de energia e o crescimento das taxas de juros contribuíram para a desaceleração da economia e a inflação continuou em elevação. Estes fatores causaram, em 2001, perda real, ainda que relativamente pequena nos rendimentos, mantendo a tendência de queda iniciada em 1997. Em valores reais, o salário mínimo de 2001 foi o maior do período de 1990 a 2001 e superou em 15,3% o de 1999, o que contribuiu decisivamente para o ganho real observado na metade inferior da distribuição dos rendimentos, pois a faixa que mais concentrava este rendimento apresentou elevada alta. Na metade superior da distribuição dos rendimentos o sentido foi de redução, o que implicou estabilidade no nível da concentração dos rendimentos.

De 1999 para 2001, em média anual, a perda real entre os 10% dos ocupados com as menores remunerações de trabalho foi de 1,6% e, no outro extremo, entre os 10% com os maiores rendimentos, de 0,3%. Entretanto no segmento em que mais se concentravam as pessoas ocupadas remunerada com o salário mínimo (terceira faixa inferior da distribuição) o ganho real foi de 4,7% em média anual. No período de 1992 a 1999, o índice de Gini da distribuição dos rendimentos de trabalho atingiu o máximo (0,600) em 1993 e o mínimo (0,566) em 2001, ficando estável em relação ao de 1999 (0,567). O confronto regional mostrou que o grau de concentração dos rendimentos manteve-se mais elevado no Nordeste e no Centro-Oeste.

Do total das remunerações de trabalho, os 10% dos ocupados com os maiores rendimentos detinham 48,1% em 1990, alcançaram 49,0% em 1993 e ficaram com 46,1% em 2001.

A remuneração média das pessoas com rendimento de trabalho apresentou, de 1999 para 2001, redução média anual de 0,7%. Esta remuneração ficou abaixo das alcançadas a partir de 1995. Em termos regionais, o Nordeste continuou detendo remunerações médias acentuadamente inferiores às das demais regiões.

Os resultados de 2001 mostraram que a defasagem entre os rendimentos dos dois gêneros continuou diminuindo, todavia a remuneração média de trabalho das mulheres ainda ficou em patamar muito inferior ao dos homens. O rendimento médio das mulheres com remuneração de trabalho em 1996 representava 65,9% do recebido pelos homens e, cinco anos depois, alcançou 69,6%.

Condições da habitação e posse de bens duráveis

O racionamento de energia que vigorou no País em parte do ano de 2001 determinou mudanças nas decisões das famílias em relação à compra e manutenção de determinados bens. A necessidade de economizar energia conduziu à desaceleração no crescimento dos domicílios dotados de *freezer*, uma vez que este não é um bem tão essencial quanto geladeira. De 1999 para 2001, o número de

habitações dotadas de *freezer* teve aumento insignificante (0,7% em média anual), sensivelmente inferior ao de 1998 para 1999, que foi de 2,2%. O percentual de habitações dotadas de *freezer* caiu de 19,6% em 1999 para 18,8% em 2001.

Tanto o número de moradias com geladeira como o de domicílios dotados de máquina de lavar tiveram os maiores crescimentos constatados de 1999 para 2001, (ambos com 4,4% em média anual). De 1999 para 2001, o percentual de moradias com geladeira subiu de 82,8% para 85,1% e o de habitações com máquina de lavar roupa, de 32,8% para 33,7%.

Em 1999, devido ao crescimento pouco intenso de moradias com rádio, o percentual de domicílios em que havia este bem já mostrava retração em relação ao do ano anterior, mas ainda superava o de domicílios com televisão, que mantinha trajetória ascendente. Em 2001, o percentual de moradias com televisão (89,0%) ultrapassou o de habitações com rádio (88,0%). Em 1999, a participação das habitações com rádio estava em 89,9% e a daquelas com televisão, em 87,8%.

Em 2001, passou a ser pesquisada a existência de microcomputador nas residências e foi verificado que 12,6% dos domicílios tinham este bem. Também foi constatado que 8,6% dos domicílios tinham microcomputador com acesso à internet.

O número de domicílios com linha telefônica continuou crescendo a taxas bastante elevadas, em decorrência do aumento da oferta. Em 2001, os domicílios atendidos por linha telefônica fixa ou móvel representavam 58,9%, sendo que, em 1999, eram 37,6%. Os domicílios atendidos unicamente por linha móvel celular eram 7,8% em 2001.

Os serviços essenciais de saneamento básico, coleta de lixo e iluminação elétrica, que são de grande importância para a melhoria das condições de vida e saúde da população, continuaram ampliando a sua abrangência. Destes serviços, o que alcançou maior cobertura foi o de iluminação elétrica, que atendia a 94,8% das habitações em 1999 e atingiu a 96,0% em 2001. A proporção de residências atendidas por serviço de coleta de lixo passou de 80,0% em 1999 para 83,2% em 2001. Quanto às condições de saneamento básico, em 2001 havia 18,9% das moradias que não eram atendidas por rede geral de abastecimento de água e 33,2% que não dispunham de esgotamento sanitário adequado (existente quando a instalação sanitária é ligada a rede coletora de esgoto ou a fossa séptica). Em 1999, estes percentuais estavam, respectivamente, em 20,2% e 35,3%.

1 Dados gerais

1 Dados gerais
**Tabela 1.1a - População residente, por Grandes Regiões,
 segundo o sexo e os grupos de idade - 1999/2001**

(continua)

Sexo e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	164 133 400	8 180 933	47 429 235	71 836 051	24 930 134	11 505 089
0 a 9 anos	30 960 601	1 877 576	10 023 980	12 041 263	4 676 787	2 266 517
10 a 14 anos	17 395 446	984 204	5 826 090	6 943 168	2 416 058	1 187 548
15 a 17 anos	10 633 847	619 299	3 402 831	4 362 069	1 509 817	723 890
18 a 39 anos	58 596 898	2 941 939	16 159 247	26 037 616	8 927 554	4 461 516
40 a 59 anos	31 680 554	1 263 772	7 842 950	15 281 217	5 184 665	2 065 262
60 anos ou mais	14 846 307	494 143	4 172 169	7 154 403	2 214 125	800 020
Homens (2)	80 321 424	4 008 235	23 200 087	34 970 363	12 300 612	5 702 521
0 a 9 anos	15 817 674	963 334	5 078 941	6 156 070	2 408 002	1 170 991
10 a 14 anos	8 757 933	486 700	2 970 056	3 469 551	1 203 800	606 279
15 a 17 anos	5 391 884	314 411	1 697 369	2 249 266	758 809	362 856
18 a 39 anos	28 564 990	1 396 793	7 870 286	12 698 314	4 405 859	2 156 047
40 a 59 anos	15 145 939	613 372	3 690 123	7 270 302	2 535 627	1 014 091
60 anos ou mais	6 631 740	233 625	1 892 378	3 117 131	987 914	392 257
Mulheres (2)	83 811 976	4 172 698	24 229 148	36 865 688	12 629 522	5 802 568
0 a 9 anos	15 142 927	914 242	4 945 039	5 885 193	2 268 785	1 095 526
10 a 14 anos	8 637 513	497 504	2 856 034	3 473 617	1 212 258	581 269
15 a 17 anos	5 241 963	304 888	1 705 462	2 112 803	751 008	361 034
18 a 39 anos	30 031 908	1 545 146	8 288 961	13 339 302	4 521 695	2 305 469
40 a 59 anos	16 534 615	650 400	4 152 827	8 010 915	2 649 038	1 051 171
60 anos ou mais	8 214 567	260 518	2 279 791	4 037 272	1 226 211	407 763

1 Dados gerais

Tabela 1.1a - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 1999/2001

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	169 369 557	9 441 765	48 457 827	73 733 218	25 514 328	11 938 413
0 a 9 anos	31 682 578	2 127 652	10 262 566	12 440 832	4 448 036	2 332 510
10 a 14 anos	16 664 591	1 036 014	5 422 517	6 613 273	2 370 492	1 188 569
15 a 17 anos	10 308 707	658 343	3 321 926	4 158 029	1 437 182	714 405
18 a 39 anos	61 782 763	3 643 290	17 044 381	27 121 243	9 216 151	4 679 194
40 a 59 anos	33 587 227	1 448 876	8 161 705	16 175 801	5 544 924	2 203 533
60 anos ou mais	15 332 772	526 657	4 239 228	7 221 921	2 497 543	817 839
Homens (2)	82 456 030	4 642 343	23 619 486	35 595 638	12 578 160	5 860 171
0 a 9 anos	16 022 375	1 079 581	5 172 093	6 286 675	2 267 803	1 176 163
10 a 14 anos	8 441 876	500 946	2 720 849	3 378 433	1 222 499	599 007
15 a 17 anos	5 169 533	327 303	1 691 989	2 042 564	737 001	360 128
18 a 39 anos	30 098 577	1 771 567	8 271 402	13 193 501	4 563 505	2 253 229
40 a 59 anos	15 938 256	719 867	3 827 852	7 598 959	2 680 087	1 083 700
60 anos ou mais	6 780 660	242 907	1 933 268	3 093 746	1 107 265	387 156
Mulheres (2)	86 913 527	4 799 422	24 838 341	38 137 580	12 936 168	6 078 242
0 a 9 anos	15 660 203	1 048 071	5 090 473	6 154 157	2 180 233	1 156 347
10 a 14 anos	8 222 715	535 068	2 701 668	3 234 840	1 147 993	589 562
15 a 17 anos	5 139 174	331 040	1 629 937	2 115 465	700 181	354 277
18 a 39 anos	31 684 186	1 871 723	8 772 979	13 927 742	4 652 646	2 425 965
40 a 59 anos	17 648 971	729 009	4 333 853	8 576 842	2 864 837	1 119 833
60 anos ou mais	8 552 112	283 750	2 305 960	4 128 175	1 390 278	430 683

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

1 Dados gerais
Tabela 1.1b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 1999/2001

(continua)

Sexo e grupos de idades	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	48,9	49,0	48,9	48,7	49,3	49,6
Mulheres	51,1	...	51,1	51,3	50,7	50,4
Sexo e grupos de idade						
0 a 9 anos	18,9	23,0	21,1	16,8	18,8	19,7
10 a 14 anos	10,6	12,0	12,3	9,7	9,7	10,3
15 a 17 anos	6,5	7,6	7,2	6,1	6,1	6,3
18 a 39 anos	35,7	36,0	34,1	36,2	35,8	38,8
40 a 59 anos	19,3	15,4	16,5	21,3	20,8	18,0
60 anos ou mais	9,0	6,0	8,8	10,0	8,9	7,0
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	19,7	24,0	21,9	17,6	19,6	20,5
10 a 14 anos	10,9	12,1	12,8	9,9	9,8	10,6
15 a 17 anos	6,7	7,8	7,3	6,4	6,2	6,4
18 a 39 anos	35,6	34,8	33,9	36,3	35,8	37,8
40 a 59 anos	18,9	15,3	15,9	20,8	20,6	17,8
60 anos ou mais	8,3	5,8	8,2	8,9	8,0	6,9
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	18,1	21,9	20,4	16,0	18,0	18,9
10 a 14 anos	10,3	11,9	11,8	9,4	9,6	10,0
15 a 17 anos	6,3	7,3	7,0	5,7	5,9	6,2
18 a 39 anos	35,8	37,0	34,2	36,2	35,8	39,7
40 a 59 anos	19,7	15,6	17,1	21,7	21,0	18,1
60 anos ou mais	9,8	6,2	9,4	11,0	9,7	7,0

1 Dados gerais

Tabela 1.1b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 1999/2001

Sexo e grupos de idades	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	48,7	49,2	48,7	48,3	49,3	49,1
Mulheres	51,3	...	51,3	51,7	50,7	50,9
Sexo e grupos de idade						
0 a 9 anos	18,7	22,5	21,2	16,9	17,4	19,5
10 a 14 anos	9,8	11,0	11,2	9,0	9,3	10,0
15 a 17 anos	6,1	7,0	6,9	5,6	5,6	6,0
18 a 39 anos	36,5	38,6	35,2	36,8	36,1	39,2
40 a 59 anos	19,8	15,3	16,8	21,9	21,7	18,5
60 anos ou mais	9,1	5,6	8,7	9,8	9,8	6,9
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	19,4	23,3	21,9	17,7	18,0	20,1
10 a 14 anos	10,2	10,8	11,5	9,5	9,7	10,2
15 a 17 anos	6,3	7,1	7,2	5,7	5,9	6,1
18 a 39 anos	36,5	38,2	35,0	37,1	36,3	38,4
40 a 59 anos	19,3	15,5	16,2	21,3	21,3	18,5
60 anos ou mais	8,2	5,2	8,2	8,7	8,8	6,6
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	18,0	21,8	20,5	16,1	16,9	19,0
10 a 14 anos	9,5	11,1	10,9	8,5	8,9	9,7
15 a 17 anos	5,9	6,9	6,6	5,5	5,4	5,8
18 a 39 anos	36,5	39,0	35,3	36,5	36,0	39,9
40 a 59 anos	20,3	15,2	17,4	22,5	22,1	18,4
60 anos ou mais	9,8	5,9	9,3	10,8	10,7	7,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

1 Dados gerais
**Tabela 1.2a - População residente, por Grandes Regiões,
 segundo o sexo e a cor ou raça - 1999/2001**

(continua)

Sexo e cor ou raça	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total (2)	164 133 400	8 180 933	47 429 235	71 836 051	24 930 134	11 505 089
Branca	88 624 992	2 321 146	14 118 086	45 967 136	20 854 704	5 312 412
Preta	8 854 686	190 973	2 654 098	4 840 314	757 472	406 793
Parda	65 607 606	5 580 986	30 575 985	20 423 649	3 141 874	5 690 135
Amarela	758 240	14 627	39 616	539 953	121 667	42 315
Indígena	270 272	72 515	38 318	52 717	53 249	53 098
Homens	80 321 424	4 008 235	23 200 087	34 970 363	12 300 612	5 702 521
Branca	42 538 222	1 100 142	6 577 368	22 078 687	10 192 006	2 562 870
Preta	4 431 248	101 979	1 365 269	2 355 777	384 748	219 113
Parda	32 842 288	2 761 658	15 218 293	10 241 159	1 639 684	2 873 527
Amarela	367 645	7 959	18 205	265 583	55 702	20 255
Indígena	131 565	35 969	19 061	21 721	27 871	26 756
Mulheres	83 811 976	4 172 698	24 229 148	36 865 688	12 629 522	5 802 568
Branca	46 086 770	1 221 004	7 540 718	23 888 449	10 662 698	2 749 542
Preta	4 423 438	88 994	1 288 829	2 484 537	372 724	187 680
Parda	32 765 318	2 819 328	15 357 692	10 182 490	1 502 190	2 816 608
Amarela	390 595	6 668	21 411	274 370	65 965	22 060
Indígena	138 707	36 546	19 257	30 996	25 378	26 342

1 Dados gerais

Tabela 1.2a - População residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 1999/2001

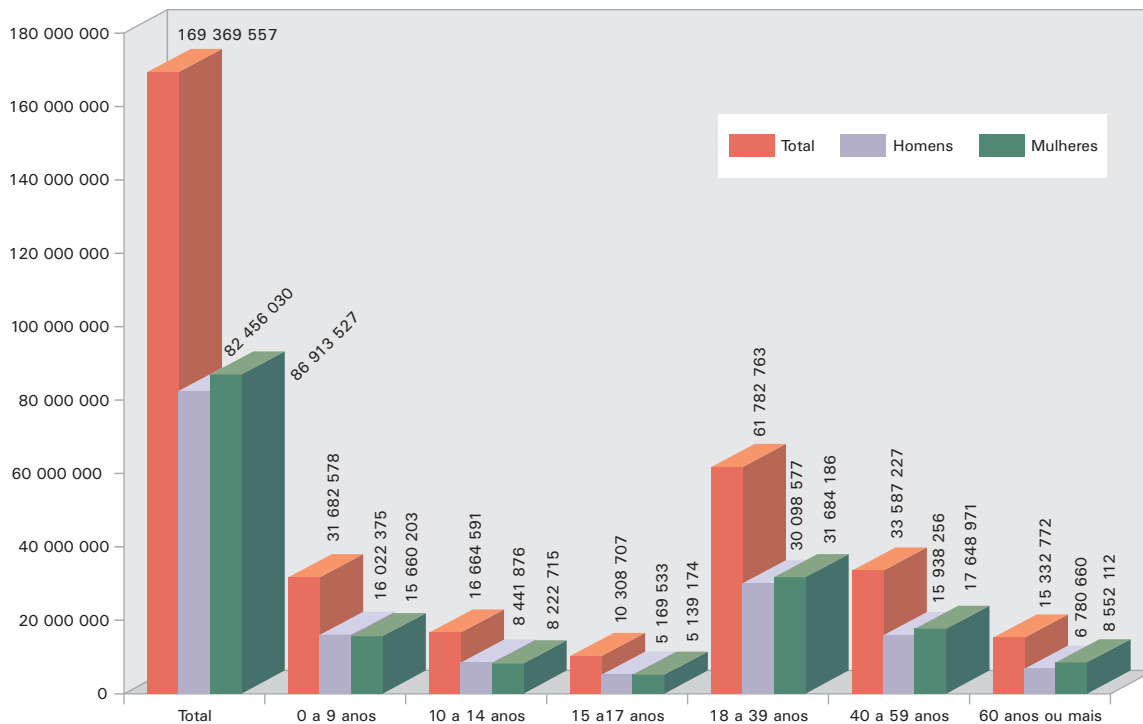
(conclusão)

Sexo e cor ou raça	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	169 369 557	9 441 765	48 457 827	73 733 218	25 514 328	11 938 413
Branca	90 398 281	2 631 689	14 282 200	46 780 636	21 422 959	5 232 091
Preta	9 553 148	322 226	2 940 886	4 981 271	860 620	435 651
Parda	68 393 430	6 456 250	31 081 409	21 368 345	3 096 063	6 168 442
Amarela	782 382	18 020	96 554	521 317	95 061	51 516
Indígena	220 717	11 637	55 601	65 075	38 829	49 604
Homens	82 456 030	4 642 343	23 619 486	35 595 638	12 578 160	5 860 171
Branca	43 151 613	1 237 072	6 639 347	22 292 455	10 465 573	2 490 277
Preta	4 832 390	177 417	1 491 911	2 484 654	427 981	242 840
Parda	33 962 097	3 212 082	15 409 653	10 517 423	1 616 847	3 080 293
Amarela	394 438	8 875	50 451	265 314	46 470	23 357
Indígena	106 759	5 630	27 913	28 931	21 289	23 010
Mulheres	86 913 527	4 799 422	24 838 341	38 137 580	12 936 168	6 078 242
Branca	47 246 668	1 394 617	7 642 853	24 488 181	10 957 386	2 741 814
Preta	4 720 758	144 809	1 448 975	2 496 617	432 639	192 811
Parda	34 431 333	3 244 168	15 671 756	10 850 922	1 479 216	3 088 149
Amarela	387 944	9 145	46 103	256 003	48 591	28 159
Indígena	113 958	6 007	27 688	36 144	17 540	26 594

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

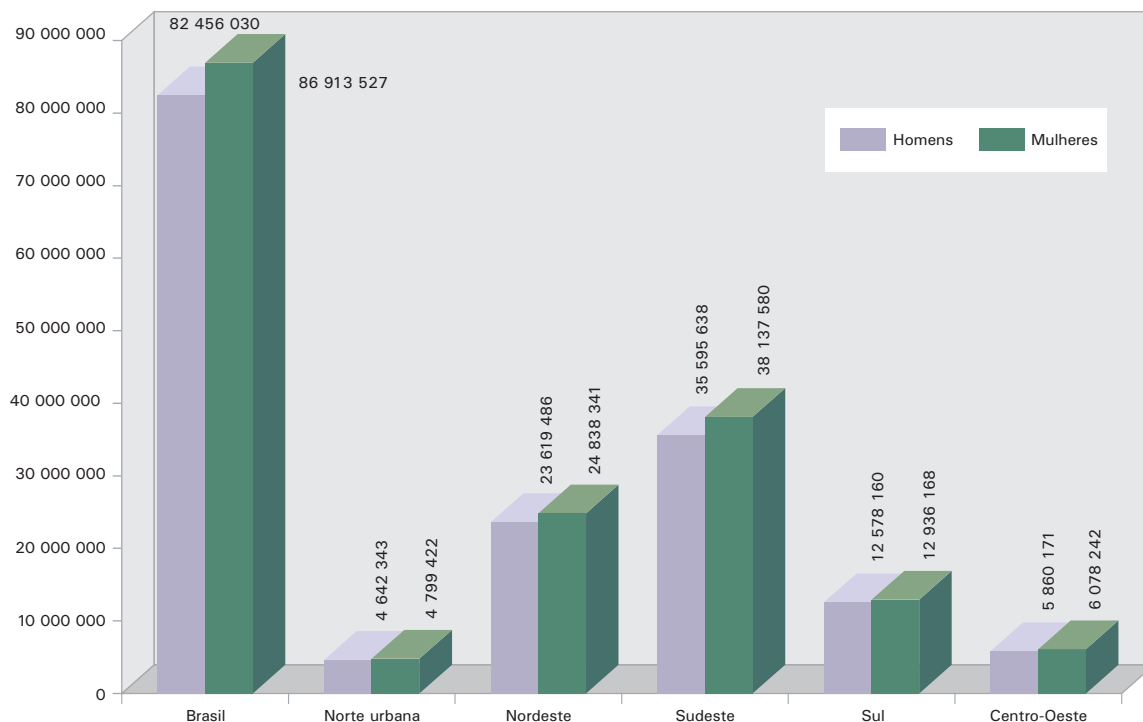
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada e as pessoas sem declaração de cor ou raça.

Gráfico 1.1 - População residente, por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 2001



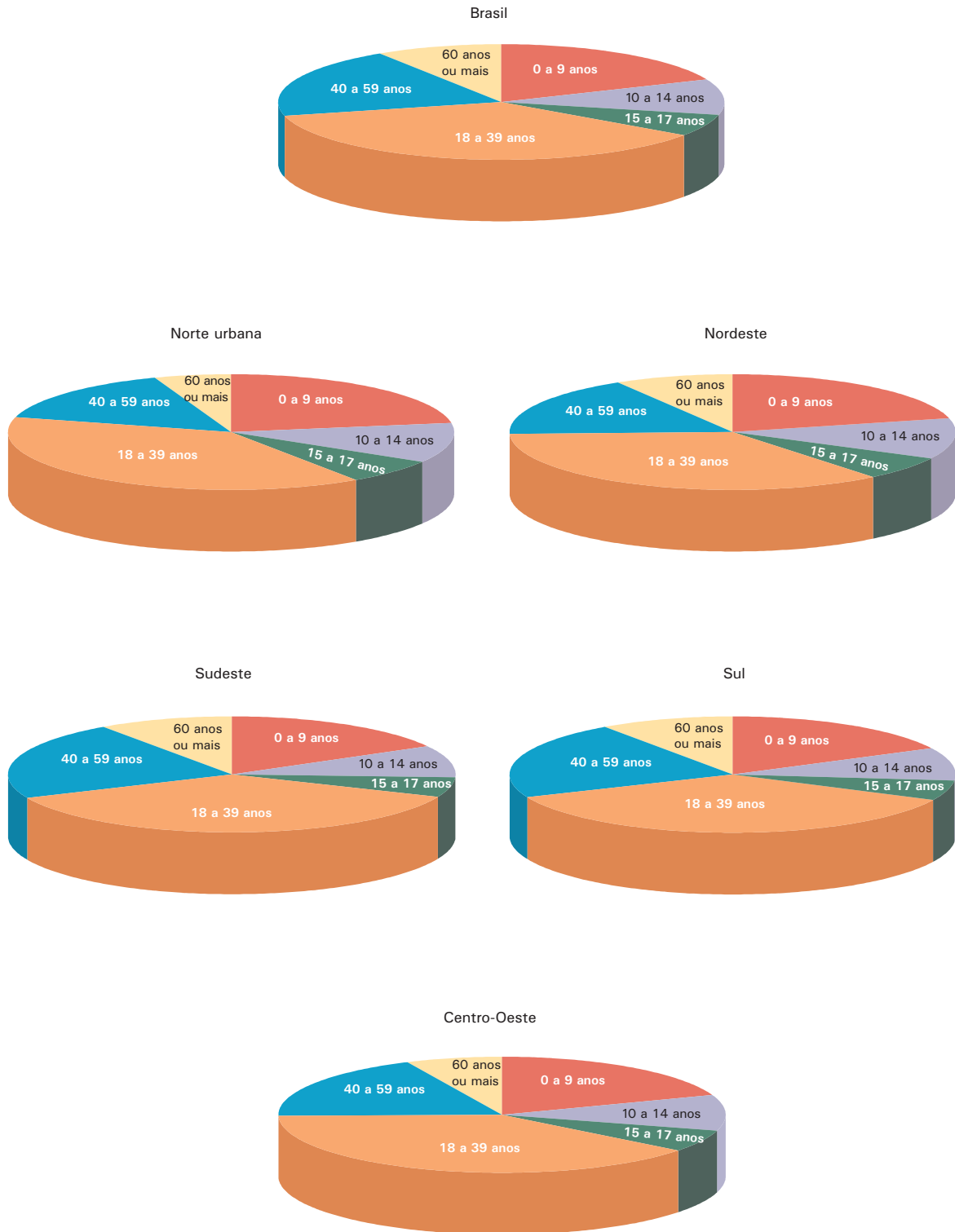
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Gráfico 1.2 - População residente, por sexo, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 1.3 - População residente, por grupos de idade
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

1 Dados gerais
Tabela 1.2b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 1999/2001

(continua)

Sexo e cor ou raça	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	54,0	28,4	29,8	64,0	83,7	46,2
Preta	5,4	2,3	5,6	6,7	3,0	3,5
Parda	40,0	68,2	64,5	28,4	12,6	49,5
Outras	0,6	1,1	0,2	0,8	0,7	0,8
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	53,0	27,4	28,4	63,1	82,9	44,9
Preta	5,5	2,5	5,9	6,7	3,1	3,8
Parda	40,9	68,9	65,6	29,3	13,3	50,4
Outras	0,6	1,1	0,2	0,8	0,7	0,8
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	55,0	29,3	31,1	64,8	84,4	47,4
Preta	5,3	2,1	5,3	6,7	3,0	3,2
Parda	39,1	67,6	63,4	27,6	11,9	48,5
Outras	0,6	1,0	0,2	0,8	0,7	0,8

1 Dados gerais

Tabela 1.2b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a cor ou raça - 1999/2001

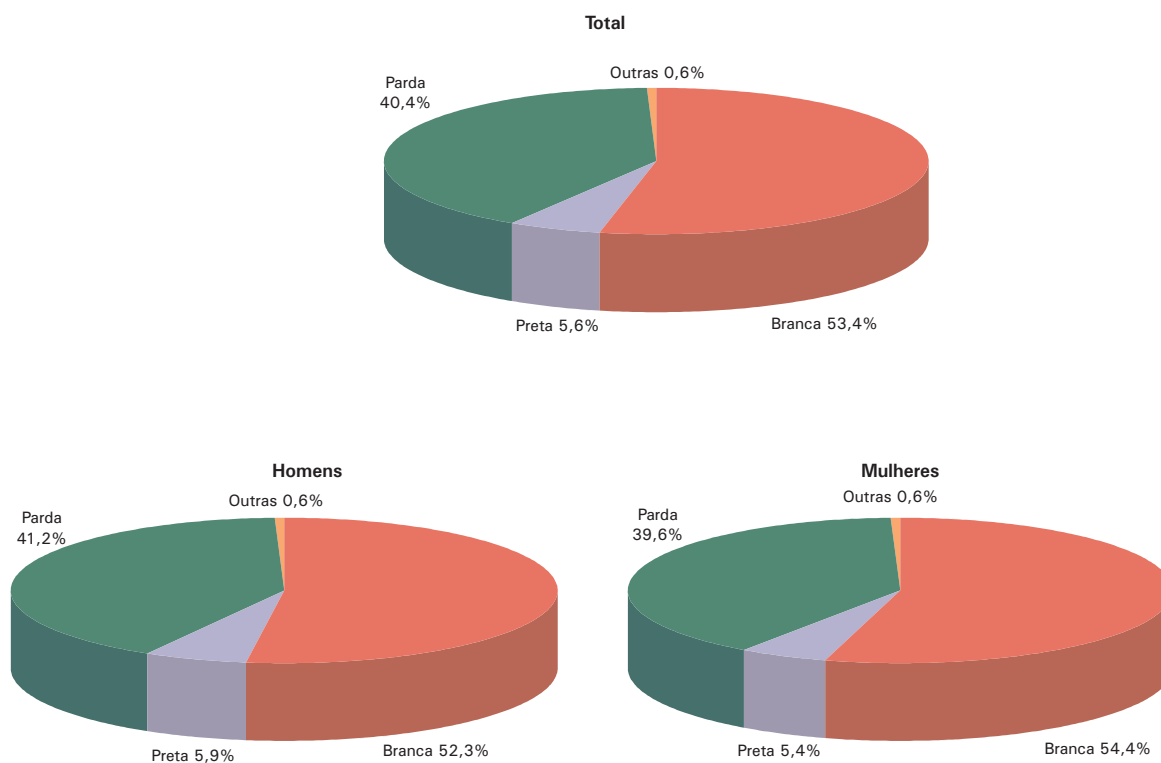
(conclusão)

Sexo e cor ou raça	Distribuição da população residente (%)					Centro-Oeste
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	53,4	27,9	29,5	63,4	84,0	43,8
Preta	5,6	3,4	6,1	6,8	3,4	3,6
Parda	40,4	68,4	64,1	29,0	12,1	51,7
Outras	0,6	0,3	0,3	0,8	0,5	0,8
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	52,3	26,6	28,1	62,6	83,2	42,5
Preta	5,9	3,8	6,3	7,0	3,4	4,1
Parda	41,2	69,2	65,2	29,5	12,9	52,6
Outras	0,6	0,3	0,3	0,8	0,5	0,8
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	54,4	29,1	30,8	64,2	84,7	45,1
Preta	5,4	3,0	5,8	6,5	3,3	3,2
Parda	39,6	67,6	63,1	28,5	11,4	50,8
Outras	0,6	0,3	0,3	0,8	0,5	0,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada e as pessoas sem declaração de cor ou raça.

Gráfico 1.4 - Distribuição da população residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e o sexo - Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

2 Migração

2 Migração

Tabela 2.1a - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1999/2001

(continua)

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2) (3)	164 133 400	8 180 933	47 429 235	71 836 051	24 930 134	11 505 089
Naturais do Município (2)	99 689 988	4 861 962	32 891 207	42 542 279	14 009 585	5 249 725
0 a 9 anos	27 239 733	1 649 254	8 986 741	10 692 061	4 004 358	1 849 788
10 a 17 anos	21 505 153	1 150 378	7 504 808	8 721 473	2 862 737	1 229 619
18 a 39 anos	32 692 930	1 438 661	10 431 004	14 641 856	4 481 480	1 673 743
40 a 59 anos	12 805 758	451 527	3 993 239	6 067 726	1 910 769	371 312
60 anos ou mais	5 436 705	172 142	1 974 588	2 410 281	750 241	125 263
Não-naturais do Município (2)	64 436 439	3 318 971	14 537 626	29 287 464	10 920 286	6 255 364
0 a 9 anos	3 720 189	228 322	1 037 239	1 348 786	672 166	416 729
10 a 17 anos	6 520 801	453 125	1 724 113	2 580 425	1 063 138	681 819
18 a 39 anos	25 902 721	1 503 278	5 727 841	11 394 915	4 446 074	2 787 773
40 a 59 anos	18 873 670	812 245	3 849 711	9 212 365	3 273 896	1 693 950
60 anos ou mais	9 409 020	322 001	2 197 581	4 743 540	1 463 884	674 757
Naturais da Unidade da Federação (2)	138 154 315	6 230 500	44 003 031	58 465 803	21 817 784	7 449 596
0 a 9 anos	29 686 538	1 779 913	9 680 714	11 585 144	4 505 136	2 069 881
10 a 17 anos	25 798 996	1 377 994	8 776 007	10 393 457	3 668 379	1 538 773
18 a 39 anos	48 179 341	2 029 178	14 918 600	20 586 446	7 911 878	2 686 800
40 a 59 anos	23 637 696	751 586	6 971 579	10 924 174	4 123 944	844 104
60 anos ou mais	10 837 190	291 829	4 168 411	5 675 897	1 828 807	445 687
Naturais da Unidade da Federação, mas não-naturais do Município (2)	38 464 327	1 368 538	11 111 824	15 923 524	7 808 199	2 199 871
0 a 9 anos	2 446 805	130 659	693 973	893 083	500 778	220 093
10 a 17 anos	4 293 843	227 616	1 271 199	1 671 984	805 642	309 154
18 a 39 anos	15 486 411	590 517	4 487 596	5 944 590	3 430 398	1 013 057
40 a 59 anos	10 831 938	300 059	2 978 340	4 856 448	2 213 175	472 792
60 anos ou mais	5 400 485	119 687	1 679 575	2 554 579	857 342	184 775
Não-naturais da Unidade da Federação (2)	25 972 112	1 950 433	3 425 802	13 363 940	3 112 087	4 055 493
0 a 9 anos	1 273 384	97 663	343 266	455 703	171 388	196 636
10 a 17 anos	2 226 958	225 509	452 914	908 441	257 496	372 665
18 a 39 anos	10 416 310	912 761	1 240 245	5 450 325	1 015 676	1 774 716
40 a 59 anos	8 041 732	512 186	871 371	4 355 917	1 060 721	1 221 158
60 anos ou mais	4 008 535	202 314	518 006	2 188 961	606 542	489 982

2 Migração

Tabela 2.1a - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1999/2001

(conclusão)

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	169 369 557	9 441 765	48 457 827	73 733 218	25 514 328	11 938 413
Naturais do Município (2)	100 600 000	5 393 859	32 591 356	43 013 674	14 220 614	5 210 124
0 a 9 anos	27 519 125	1 824 572	9 089 823	10 888 335	3 829 975	1 827 194
10 a 17 anos	20 387 039	1 194 732	6 945 658	8 218 969	2 799 332	1 188 919
18 a 39 anos	33 971 919	1 739 430	10 663 084	15 114 998	4 717 584	1 693 068
40 a 59 anos	13 247 972	482 108	3 954 370	6 361 447	2 045 994	385 117
60 anos ou mais	5 468 121	152 256	1 935 258	2 428 616	827 729	115 235
Não-naturais do Município (2)	68 763 542	4 047 134	15 865 989	30 714 783	11 293 714	6 728 289
0 a 9 anos	4 159 684	302 308	1 172 743	1 549 500	618 061	505 316
10 a 17 anos	6 585 777	499 625	1 798 303	2 552 333	1 008 342	714 055
18 a 39 anos	27 809 080	1 903 860	6 381 297	12 004 481	4 498 567	2 986 126
40 a 59 anos	20 339 255	966 768	4 207 335	9 814 354	3 498 930	1 818 416
60 anos ou mais	9 864 651	374 401	2 303 970	4 793 305	1 669 814	702 604
Naturais da Unidade da Federação (2)	142 066 442	7 287 305	44 835 102	59 802 695	22 435 397	7 476 677
0 a 9 anos	30 338 559	2 005 523	9 921 358	11 950 012	4 310 381	2 082 902
10 a 17 anos	24 750 810	1 477 233	8 311 820	9 844 476	3 564 718	1 503 691
18 a 39 anos	50 713 610	2 607 968	15 693 146	21 418 791	8 201 502	2 724 569
40 a 59 anos	25 044 339	896 379	7 225 940	11 516 178	4 501 458	873 592
60 anos ou mais	11 210 600	299 441	4 203 159	5 893 167	2 087 406	426 023
Naturais da Unidade da Federação, mas não-naturais do Município (2)	41 466 442	1 893 446	12 243 746	16 789 021	8 214 783	2 266 553
0 a 9 anos	2 819 434	180 951	831 535	1 061 677	480 406	255 708
10 a 17 anos	4 363 771	282 501	1 366 162	1 625 507	765 386	314 772
18 a 39 anos	16 741 691	868 538	5 030 062	6 303 793	3 483 918	1 031 501
40 a 59 anos	11 796 367	414 271	3 271 570	5 154 731	2 455 464	488 475
60 anos ou mais	5 742 479	147 185	1 742 076	2 642 954	1 029 609	176 097
Não-naturais da Unidade da Federação (2)	27 297 100	2 153 688	3 622 243	13 925 762	3 078 931	4 461 736
0 a 9 anos	1 340 250	121 357	341 208	487 823	137 655	249 608
10 a 17 anos	2 222 006	217 124	432 141	926 826	242 956	399 283
18 a 39 anos	11 067 389	1 035 322	1 351 235	5 700 688	1 014 649	1 954 625
40 a 59 anos	8 542 888	552 497	935 765	4 659 623	1 043 466	1 329 941
60 anos ou mais	4 122 172	227 216	561 894	2 150 351	640 205	526 507

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

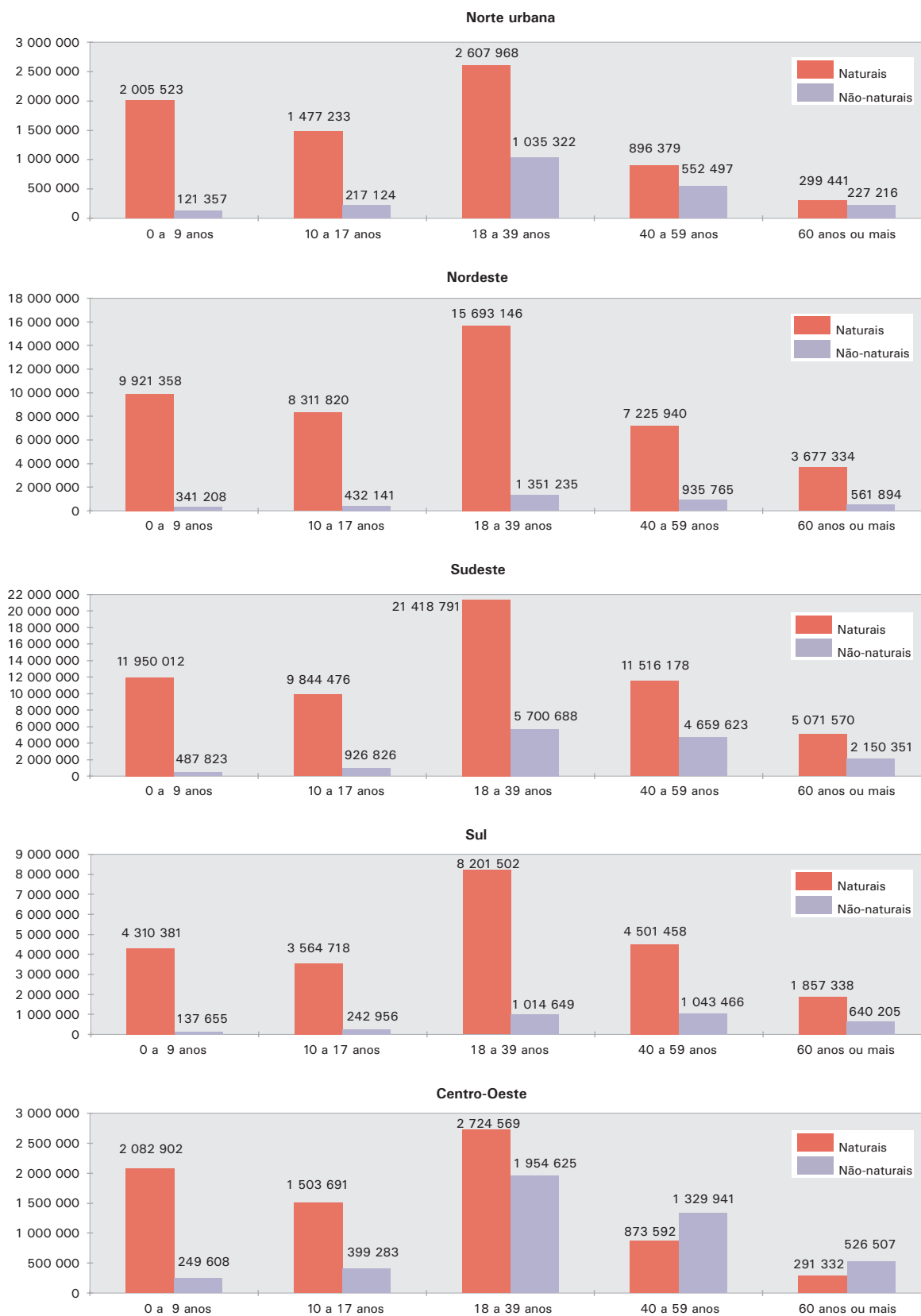
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

Gráfico 2.1 - População residente, por grupos de idade, segundo a naturalidade em relação ao Município
Grandes Regiões - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 2.2 - População residente, por grupos de idade, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação
Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

2 Migração

Tabela 2.1b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1999/2001

(continua)

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Naturalidade em relação ao Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	60,7	59,4	69,3	59,2	56,2	45,6
Não-naturais	39,3	40,6	30,7	40,8	43,8	54,4
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	84,2	76,2	92,8	81,4	87,5	64,8
Não-naturais	15,8	23,8	7,2	18,6	12,5	35,2
Naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	27,3	33,9	27,3	25,1	28,6	35,2
10 a 17 anos	21,6	23,7	22,8	20,5	20,4	23,4
18 a 39 anos	32,8	29,6	31,7	34,4	32,0	31,9
40 a 59 anos	12,8	9,3	12,1	14,3	13,6	7,1
60 anos ou mais	5,5	3,5	6,0	5,7	5,4	2,4
Não-naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	5,8	6,9	7,1	4,6	6,2	6,7
10 a 17 anos	10,1	13,7	11,9	8,8	9,7	10,9
18 a 39 anos	40,2	45,3	39,4	38,9	40,7	44,6
40 a 59 anos	29,3	24,5	26,5	31,5	30,0	27,1
60 anos ou mais	14,6	9,7	15,1	16,2	13,4	10,8
Naturais da Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	21,5	28,6	22,0	19,8	20,6	27,8
10 a 17 anos	18,7	22,1	19,9	17,8	16,8	20,7
18 a 39 anos	34,9	32,6	33,9	35,2	36,3	36,1
40 a 59 anos	17,1	12,1	15,8	18,7	18,9	11,3
60 anos ou mais	7,8	4,7	8,3	8,5	7,4	4,2
Naturais da Unidade da Federação, mas não-naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	6,4	9,5	6,2	5,6	6,4	10,0
10 a 17 anos	11,2	16,6	11,4	10,5	10,3	14,1
18 a 39 anos	40,3	43,1	40,4	37,3	43,9	46,1
40 a 59 anos	28,2	21,9	26,8	30,5	28,3	21,5
60 anos ou mais	14,0	8,7	15,1	16,0	11,0	8,4
Não-naturais da Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	4,9	5,0	10,0	3,4	5,5	4,8
10 a 17 anos	8,6	11,6	13,2	6,8	8,3	9,2
18 a 39 anos	40,1	46,8	36,2	40,8	32,6	43,8
40 a 59 anos	31,0	26,3	25,4	32,6	34,1	30,1
60 anos ou mais	15,4	10,4	15,1	16,4	19,5	12,1

2 Migração

Tabela 2.1b - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1999/2001

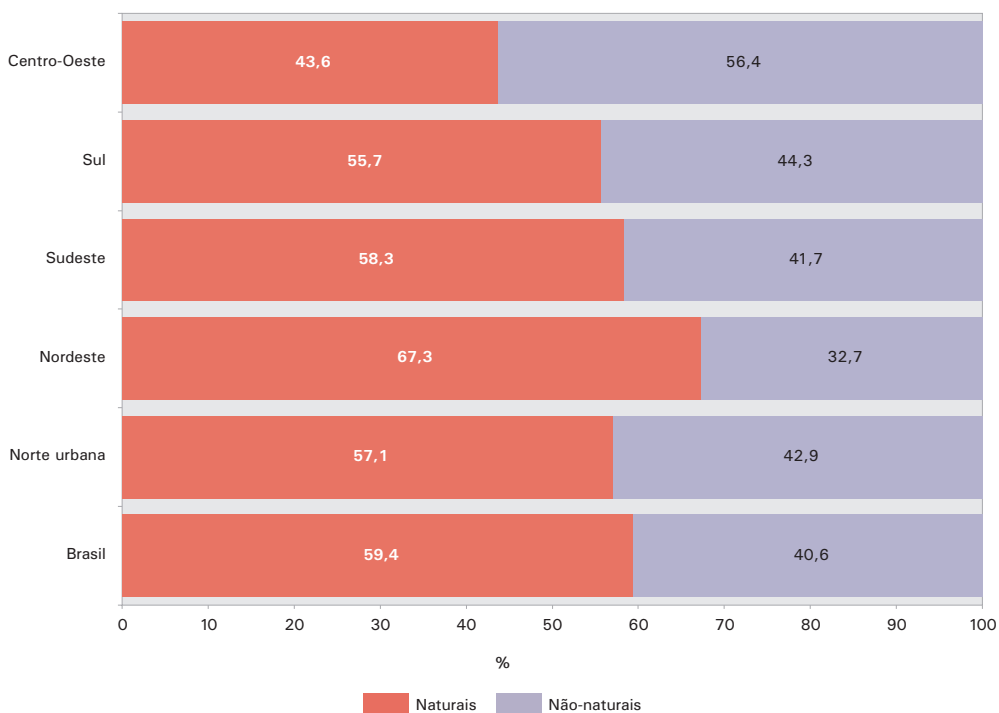
(conclusão)

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Naturalidade em relação ao Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	59,4	57,1	67,3	58,3	55,7	43,6
Não-naturais	40,6	42,9	32,7	41,7	44,3	56,4
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	83,9	77,2	92,5	81,1	87,9	62,6
Não-naturais	16,1	22,8	7,5	18,9	12,1	37,4
Naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	27,4	33,8	27,9	25,3	26,9	35,1
10 a 17 anos	20,3	22,1	21,3	19,1	19,7	22,8
18 a 39 anos	33,8	32,2	32,7	35,1	33,2	32,5
40 a 59 anos	13,2	8,9	12,1	14,8	14,4	7,4
60 anos ou mais	5,4	2,8	5,9	5,6	5,8	2,2
Não-naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	6,0	7,5	7,4	5,0	5,5	7,5
10 a 17 anos	9,6	12,3	11,3	8,3	8,9	10,6
18 a 39 anos	40,4	47,0	40,2	39,1	39,8	44,4
40 a 59 anos	29,6	23,9	26,5	32,0	31,0	27,0
60 anos ou mais	14,3	9,3	14,5	15,6	14,8	10,4
Naturais da Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	21,4	27,5	22,1	20,0	19,2	27,9
10 a 17 anos	17,4	20,3	18,5	16,5	15,9	20,1
18 a 39 anos	35,7	35,8	35,0	35,8	36,6	36,4
40 a 59 anos	17,6	12,3	16,1	19,3	20,1	11,7
60 anos ou mais	7,9	4,1	8,2	8,5	8,3	3,9
Naturais da Unidade da Federação, mas não-naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	6,8	9,6	6,8	6,3	5,8	11,3
10 a 17 anos	10,5	14,9	11,2	9,7	9,3	13,9
18 a 39 anos	40,4	45,9	41,1	37,5	42,4	45,5
40 a 59 anos	28,4	21,9	26,7	30,7	29,9	21,6
60 anos ou mais	13,8	7,8	14,2	15,7	12,5	7,8
Não-naturais da Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	4,9	5,6	9,4	3,5	4,5	5,6
10 a 17 anos	8,1	10,1	11,9	6,7	7,9	8,9
18 a 39 anos	40,5	48,1	37,3	40,9	33,0	43,8
40 a 59 anos	31,3	25,7	25,8	33,5	33,9	29,8
60 anos ou mais	15,1	10,6	15,5	15,4	20,8	11,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

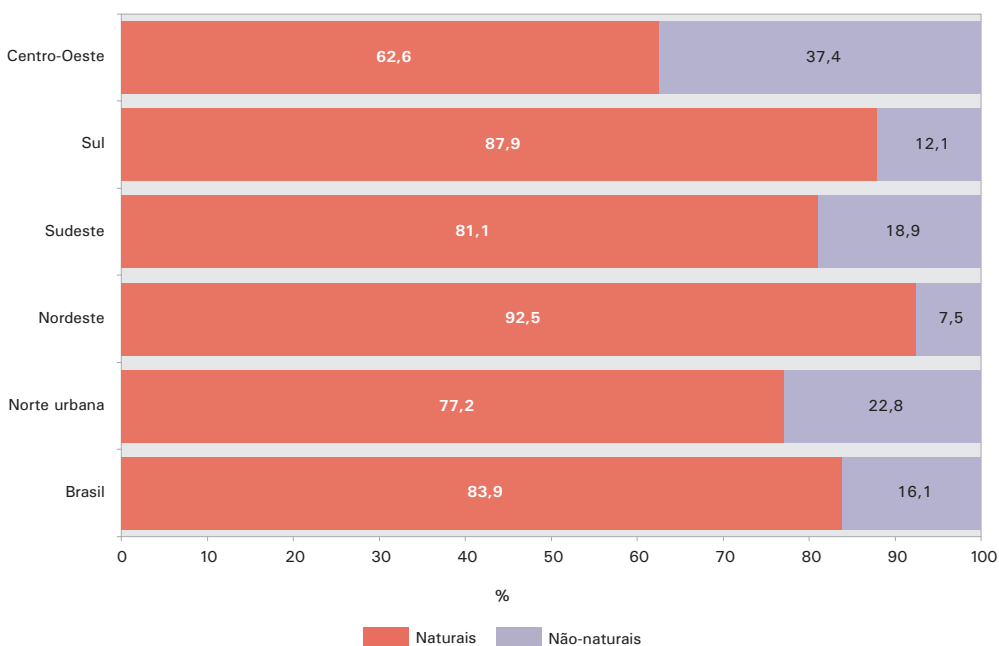
(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

**Gráfico 2.3 - Distribuição da população residente, segundo a naturalidade em relação ao Município
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

**Gráfico 2.4 - Distribuição da população residente, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

3 Educação

3 Educação

Tabela 3.1a - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as condições de analfabeto e de estudante, os grupos de idade e o sexo - 1999/2001

(continua)

Condições de analfabeto e de estudante, grupos de idade e sexo	Pessoas de 7 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total						
7 anos ou mais (2)	142 633 071	6 864 884	40 477 677	63 511 935	21 668 529	9 907 739
Homens	69 377 715	3 330 050	19 663 093	30 762 648	10 629 520	4 880 576
Mulheres	73 255 356	3 534 834	20 814 584	32 749 287	11 039 009	5 027 163
7 a 14 anos	26 855 718	1 545 731	8 898 512	10 660 315	3 831 240	1 856 715
Homens	13 631 898	771 849	4 512 003	5 417 906	1 940 710	955 325
Mulheres	13 223 820	773 882	4 386 509	5 242 409	1 890 530	901 390
7 a 9 anos	9 460 272	561 527	3 072 422	3 717 147	1 415 182	669 167
Homens	4 873 965	285 149	1 541 947	1 948 355	736 910	349 046
Mulheres	4 586 307	276 378	1 530 475	1 768 792	678 272	320 121
10 anos ou mais (2)	133 172 799	6 303 357	37 405 255	59 794 788	20 253 347	9 238 572
Homens	64 503 750	3 044 901	18 121 146	28 814 293	9 892 610	4 531 530
Mulheres	68 669 049	3 258 456	19 284 109	6 510 870	4 307 588	1 629 378
10 a 14 anos	17 395 446	984 204	5 826 090	6 943 168	2 416 058	1 187 548
Homens	8 757 933	486 700	2 970 056	3 469 551	1 203 800	606 279
Mulheres	8 637 513	497 504	2 856 034	3 473 617	1 212 258	581 269
Analfabetos						
7 anos ou mais (2)	18 458 964	816 147	10 454 063	4 587 985	1 527 992	993 993
Homens	9 198 776	413 692	5 560 154	1 990 514	697 544	489 333
Mulheres	9 260 188	402 455	4 893 909	2 597 471	830 448	504 660
10 anos ou mais (2)	16 365 940	658 663	9 134 021	4 200 644	1 413 679	898 949
Homens	8 035 957	322 802	4 841 055	1 771 573	630 825	432 906
Mulheres	8 329 983	335 861	4 863 108	2 429 071	782 854	466 043
10 a 14 anos	955 223	45 528	743 350	95 741	32 487	32 918
Homens	612 794	24 824	489 421	56 938	16 689	21 157
Mulheres	342 429	20 704	253 929	38 803	15 798	11 761
Estudantes						
7 a 14 anos	25 697 918	1 476 202	8 373 603	10 312 962	3 696 864	1 782 641
Homens	12 993 029	735 407	4 205 256	5 231 302	1 876 197	913 528
Mulheres	12 703 889	740 795	4 168 347	5 081 660	1 820 667	869 113
7 a 9 anos	9 102 346	536 075	2 900 185	3 622 058	1 379 051	645 245
Homens	4 669 528	269 521	1 436 306	1 896 794	718 894	337 251
Mulheres	4 431 818	266 554	1 463 879	1 725 264	660 157	307 994
10 a 14 anos	16 595 572	940 127	5 473 418	6 690 904	2 317 813	1 137 396
Homens	8 323 501	465 886	2 768 950	3 334 508	1 157 303	576 277
Mulheres	8 272 071	474 241	2 704 468	3 356 396	1 160 510	561 119

3 Educação

Tabela 3.1a - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as condições de analfabeto e de estudante, os grupos de idade e o sexo - 1999/2001

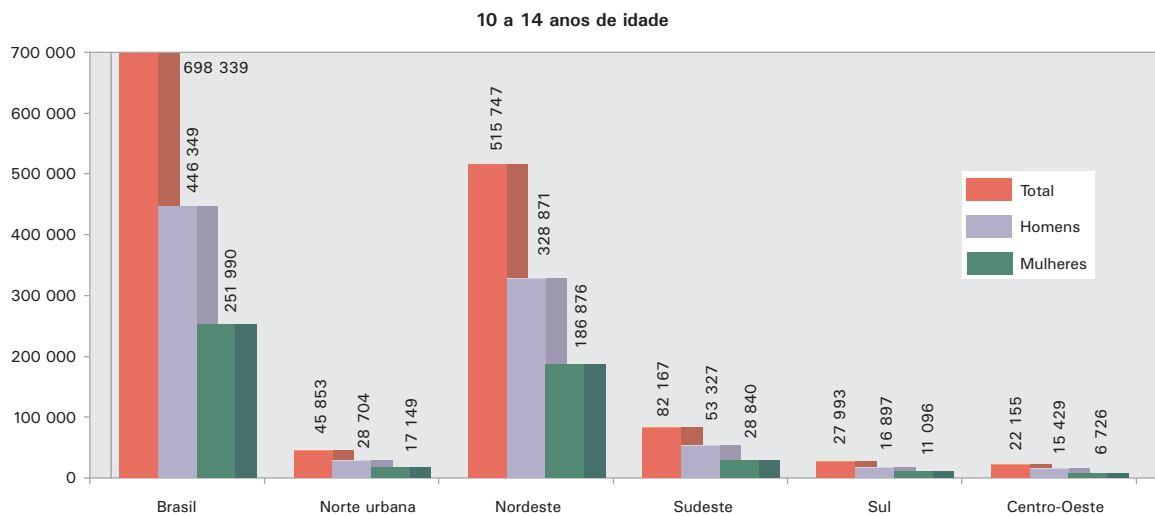
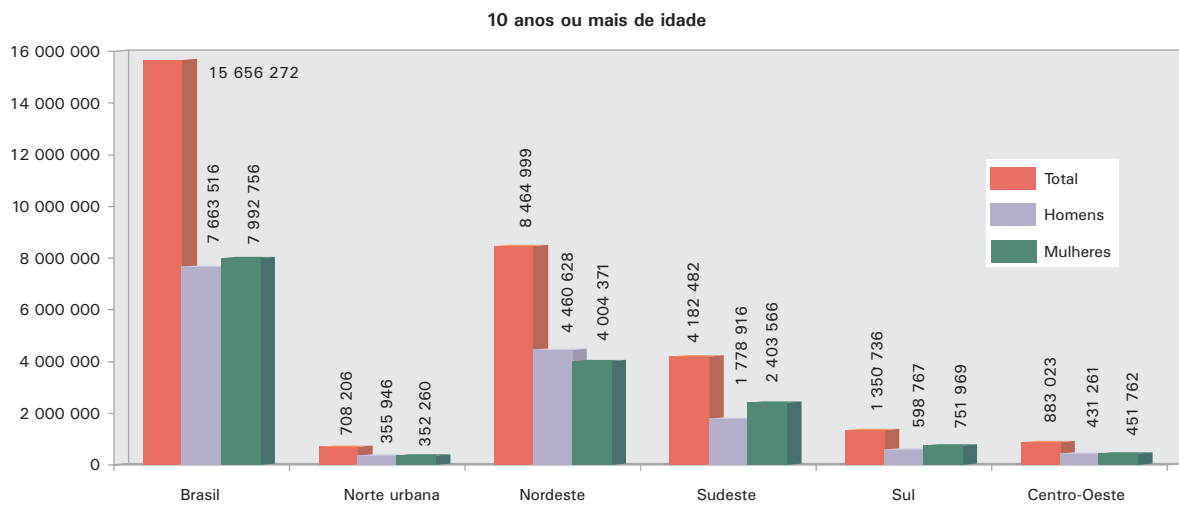
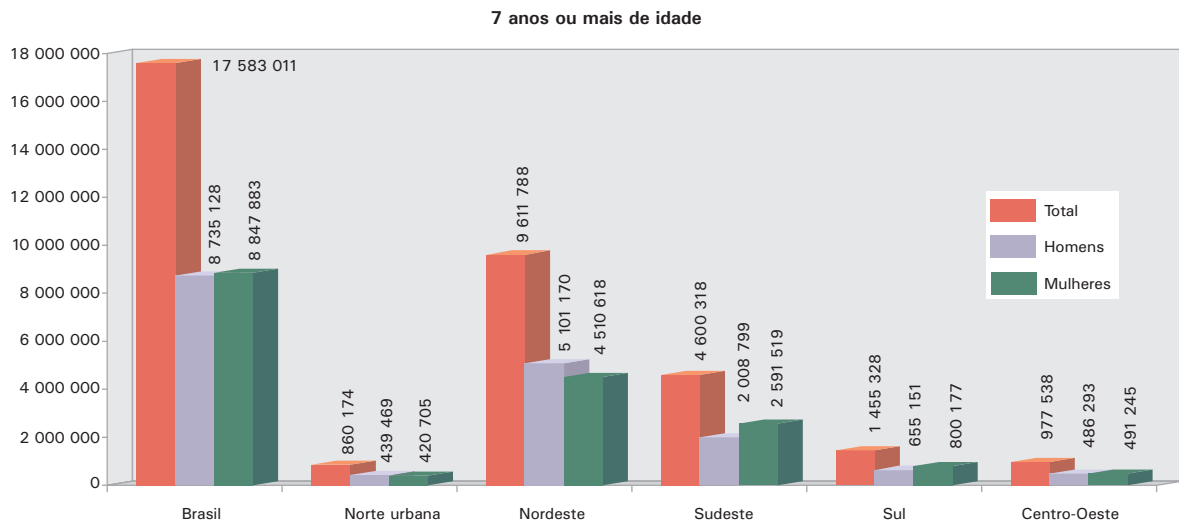
(conclusão)

Condições de analfabeto e de estudante, grupos de idade e sexo	Pessoas de 7 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total						
7 anos ou mais (2)	147 298 611	7 947 574	41 318 904	65 049 845	22 435 847	10 312 984
Homens	71 269 288	3 878 439	20 017 687	31 207 471	10 992 124	5 043 414
Mulheres	76 029 323	4 069 135	21 301 217	33 842 374	11 443 723	5 269 570
7 a 14 anos	26 276 223	1 669 475	8 546 160	10 370 732	3 740 047	1 895 650
Homens	13 277 509	816 623	4 291 143	5 276 941	1 904 266	958 413
Mulheres	12 998 714	852 852	4 255 017	5 093 791	1 835 781	937 237
7 a 9 anos	9 611 632	633 461	3 123 643	3 757 459	1 369 555	707 081
Homens	4 835 633	315 677	1 570 294	1 898 508	681 767	359 406
Mulheres	4 775 999	317 784	1 553 349	1 858 951	687 788	347 675
10 anos ou mais (2)	137 686 979	7 314 113	38 195 261	61 292 386	21 066 292	9 605 903
Homens	66 433 655	3 562 762	18 447 393	29 308 963	10 310 357	4 684 008
Mulheres	71 253 324	3 751 351	19 747 868	5 058 984	3 910 922	1 263 200
10 a 14 anos	16 664 591	1 036 014	5 422 517	6 613 273	2 370 492	1 188 569
Homens	8 441 876	500 946	2 720 849	3 378 433	1 222 499	599 007
Mulheres	8 222 715	535 068	2 701 668	3 234 840	1 147 993	589 562
Analfabetos						
7 anos ou mais (2)	17 583 011	860 174	9 611 788	4 600 318	1 455 328	977 538
Homens	8 735 128	439 469	5 101 170	2 008 799	655 151	486 293
Mulheres	8 847 883	420 705	4 510 618	2 591 519	800 177	491 245
10 anos ou mais (2)	15 656 272	708 206	8 464 999	4 182 482	1 350 736	883 023
Homens	7 663 516	355 946	4 460 628	1 778 916	598 767	431 261
Mulheres	7 992 756	352 260	3 977 469	2 403 566	751 969	451 762
10 a 14 anos	698 339	45 853	515 747	82 167	27 993	22 155
Homens	446 349	28 704	328 871	53 327	16 897	15 429
Mulheres	251 990	17 149	186 876	28 840	11 096	6 726
Estudantes						
7 a 14 anos	25 346 094	1 590 363	8 136 997	10 098 028	3 629 466	1 840 638
Homens	12 780 159	776 443	4 072 267	5 129 424	1 847 007	926 741
Mulheres	12 565 935	813 920	4 064 730	4 968 604	1 782 459	913 897
7 a 9 anos	9 317 366	599 723	2 983 574	3 683 976	1 340 793	690 505
Homens	4 677 041	297 340	1 493 382	1 860 602	666 489	350 141
Mulheres	4 640 325	302 383	1 490 192	1 823 374	674 304	340 364
10 a 14 anos	16 028 728	990 640	5 153 423	6 414 052	2 288 673	1 150 133
Homens	8 103 118	479 103	2 578 885	3 268 822	1 180 518	576 600
Mulheres	7 925 610	511 537	2 574 538	3 145 230	1 108 155	573 533

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

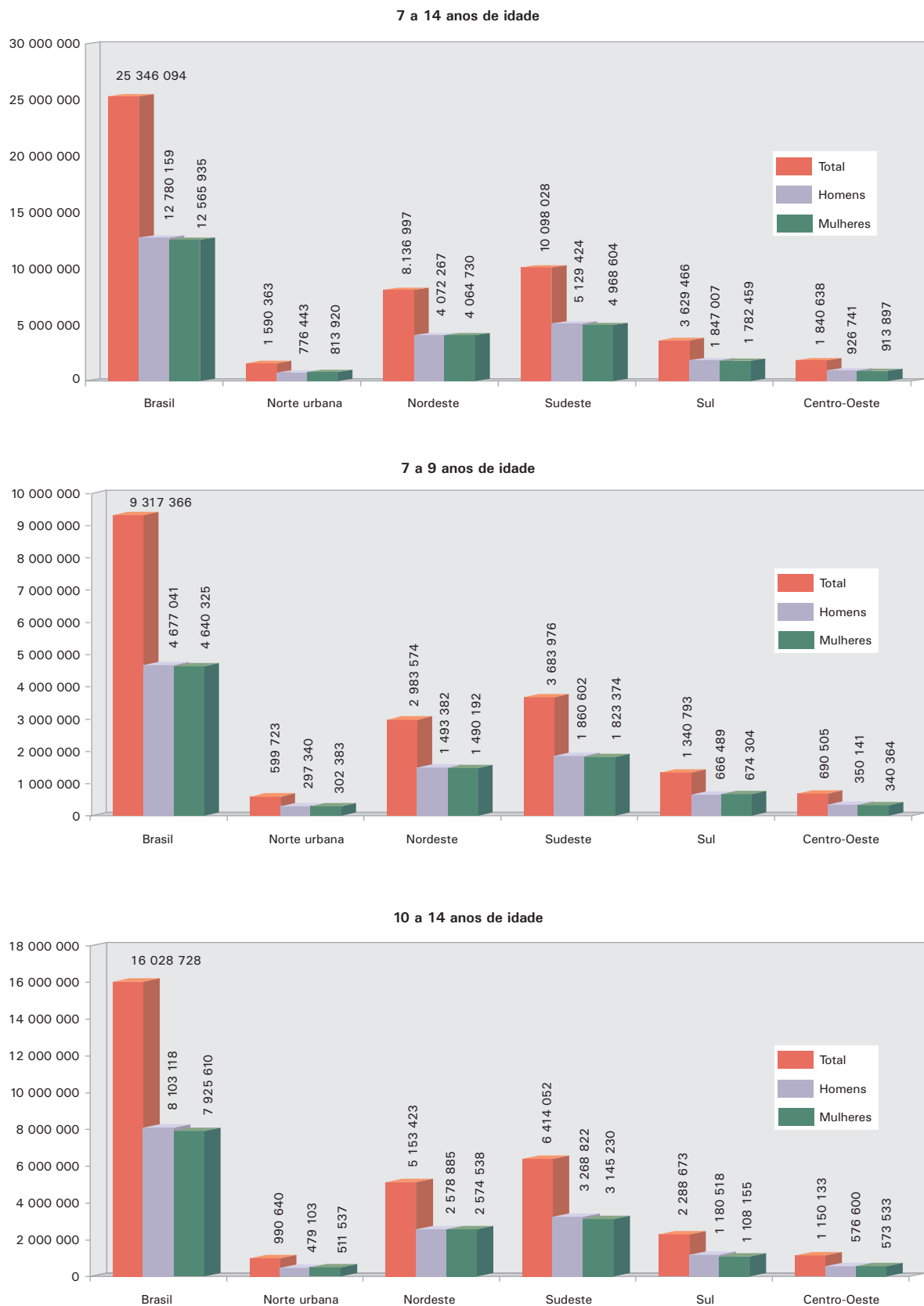
(1) Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

**Gráfico 3.1 - Pessoas analfabetas, por sexo, segundo os grupos de idade
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 3.2 - Estudantes, por sexo, segundo os grupos de idade
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

3 Educação

Tabela 3.1b - Taxas de analfabetismo e de escolarização, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 1999/2001

(continua)

Grupos de idade e sexo	Taxas de analfabetismo e de escolarização (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Taxa de analfabetismo						
7 anos ou mais (2)	12,9	11,9	25,8	7,2	7,1	10,0
Homens	13,3	12,4	28,3	6,5	6,6	10,0
Mulheres	12,6	11,4	23,5	7,9	7,5	10,0
10 anos ou mais (2)	12,3	10,4	24,4	7,0	7,0	9,7
Homens	12,5	10,6	26,7	6,1	6,4	9,6
Mulheres	12,1	10,3	22,3	7,8	7,6	9,9
10 a 14 anos	5,5	4,6	12,8	1,4	1,3	2,8
Homens	7,0	5,1	16,5	1,6	1,4	3,5
Mulheres	4,0	4,2	8,9	1,1	1,3	2,0
Taxa de escolarização						
7 a 14 anos	95,7	95,5	94,1	96,7	96,5	96,0
Homens	95,3	95,3	93,2	96,6	96,7	95,6
Mulheres	96,1	95,7	95,0	96,9	96,3	96,4
7 a 9 anos	96,2	95,5	94,4	97,4	97,4	96,4
Homens	95,8	94,5	93,1	97,4	97,6	96,6
Mulheres	96,6	96,4	95,6	97,5	97,3	96,2
10 a 14 anos	95,4	95,5	93,9	96,4	95,9	95,8
Homens	95,0	95,7	93,2	96,1	96,1	95,1
Mulheres	95,8	95,3	94,7	96,6	95,7	96,5

3 Educação

Tabela 3.1b - Taxas de analfabetismo e de escolarização, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 1999/2001

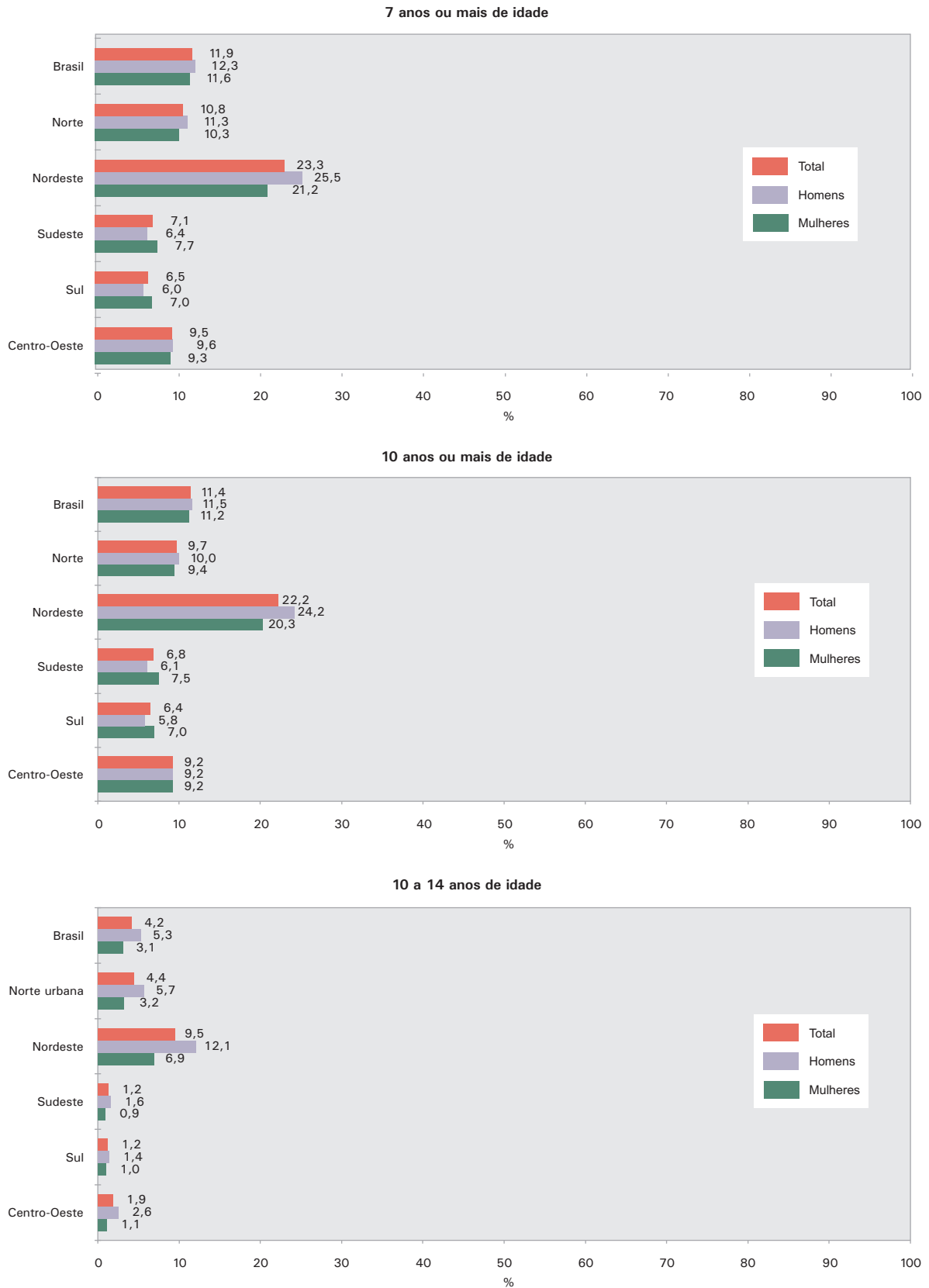
(conclusão)

Grupos de idade e sexo	Taxas de analfabetismo e de escolarização (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Taxa de analfabetismo						
7 anos ou mais (2)	11,9	10,8	23,3	7,1	6,5	9,5
Homens	12,3	11,3	25,5	6,4	6,0	9,6
Mulheres	11,6	10,3	21,2	7,7	7,0	9,3
10 anos ou mais (2)	11,4	9,7	22,2	6,8	6,4	9,2
Homens	11,5	10,0	24,2	6,1	5,8	9,2
Mulheres	11,2	9,4	20,3	7,5	7,0	9,2
10 a 14 anos	4,2	4,4	9,5	1,2	1,2	1,9
Homens	5,3	5,7	12,1	1,6	1,4	2,6
Mulheres	3,1	3,2	6,9	0,9	1,0	1,1
Taxa de escolarização						
7 a 14 anos	96,5	95,3	95,2	97,4	97,0	97,1
Homens	96,3	95,1	94,9	97,2	97,0	96,7
Mulheres	96,7	95,4	95,5	97,5	97,1	97,5
7 a 9 anos	96,9	94,7	95,5	98,0	97,9	97,7
Homens	96,7	94,2	95,1	98,0	97,8	97,4
Mulheres	97,2	95,2	95,9	98,1	98,0	97,9
10 a 14 anos	96,2	95,6	95,0	97,0	96,5	96,8
Homens	96,0	95,6	94,8	96,8	96,6	96,3
Mulheres	96,4	95,6	95,3	97,2	96,5	97,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

**Gráfico 3.3 - Taxa de analfabetismo, por sexo, segundo os grupos de idade
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 3.4 - Taxa de escolarização, por sexo, segundo os grupos de idade
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

3 Educação

Tabela 3.2a - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o grau e a rede de ensino que freqüentavam - 2001

Grau e rede de ensino que freqüentavam	Estudantes de 5 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	51 043 962	3 341 761	16 329 198	20 526 938	7 047 534	3 713 405
Escola pública	41 898 274	2 911 756	14 049 903	16 122 405	5 718 083	3 009 700
Escola particular	9 113 428	429 849	2 279 084	4 372 640	1 329 451	703 705
Pré-escolar	4 822 953	288 868	1 705 922	2 038 779	500 623	283 609
Escola pública	3 620 101	215 929	1 291 657	1 513 951	393 750	199 374
Escola particular	1 200 024	72 939	414 265	522 000	106 873	84 235
Fundamental ou 1º Grau	33 504 918	2 255 835	11 772 949	12 514 816	4 432 954	2 452 973
Escola pública	30 098 769	2 078 276	10 677 915	11 031 984	4 056 521	2 178 112
Escola particular	3 387 542	177 559	1 095 034	1 464 225	376 433	274 861
Médio ou 2º Grau	8 983 866	621 165	2 203 377	4 128 125	1 376 298	650 641
Escola pública	7 056 286	520 777	1 743 938	3 213 232	1 060 357	513 194
Escola particular	1 920 945	100 232	459 228	908 625	315 941	137 447
Superior ou 3º Grau (2)	3 732 225	175 893	645 950	1 845 218	737 659	326 182
Escola pública (2)	1 123 118	96 774	336 393	363 238	207 455	119 020
Escola particular (2)	2 604 917	79 119	310 557	1 477 790	530 204	207 162

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os estudantes de curso de mestrado ou doutorado.



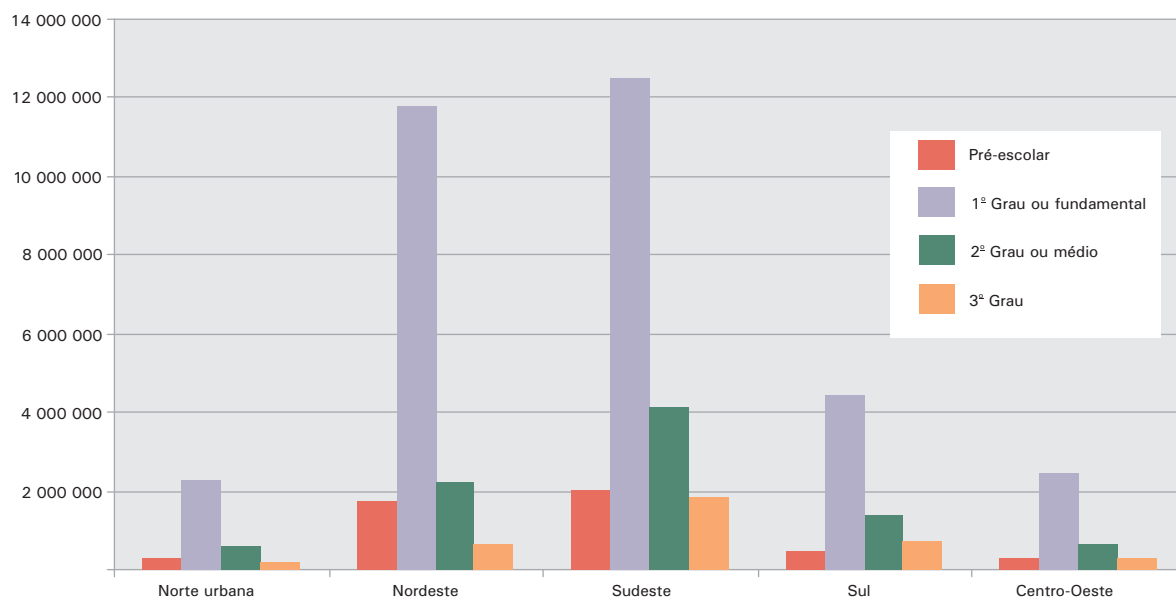
Tabela 3.2b - Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o grau e a rede de ensino que freqüentavam - 2001

Grau e rede de ensino que freqüentavam	Distribuição dos estudantes de 5 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Escola pública	82,1	87,1	86,0	78,5	81,1	81,0
Escola particular	17,9	12,9	14,0	21,3	18,9	19,0
Pré-escolar	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Escola pública	75,1	74,8	75,7	74,3	78,7	70,3
Escola particular	24,9	25,2	24,3	25,6	21,3	29,7
Fundamental ou 1º Grau	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Escola pública	89,8	92,1	90,7	88,2	91,5	88,8
Escola particular	10,1	7,9	9,3	11,7	8,5	11,2
Médio ou 2º Grau	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Escola pública	78,5	83,8	79,1	77,8	77,0	78,9
Escola particular	21,4	16,1	20,8	22,0	23,0	21,1
Superior ou 3º Grau (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Escola pública (2)	30,1	55,0	52,1	19,7	28,1	36,5
Escola particular (2)	69,8	45,0	48,1	80,1	71,9	63,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

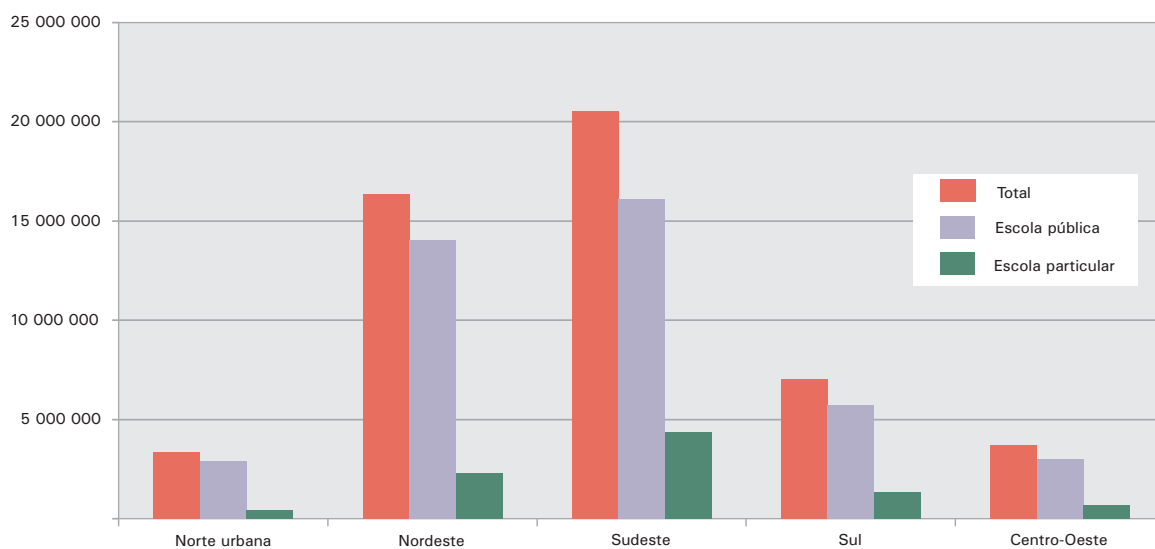
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os estudantes de curso de mestrado ou doutorado.

Gráfico 3.5 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o grau de ensino freqüentado - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Gráfico 3.6 - Estudantes de 5 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a rede de ensino que freqüentavam - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

3 Educação

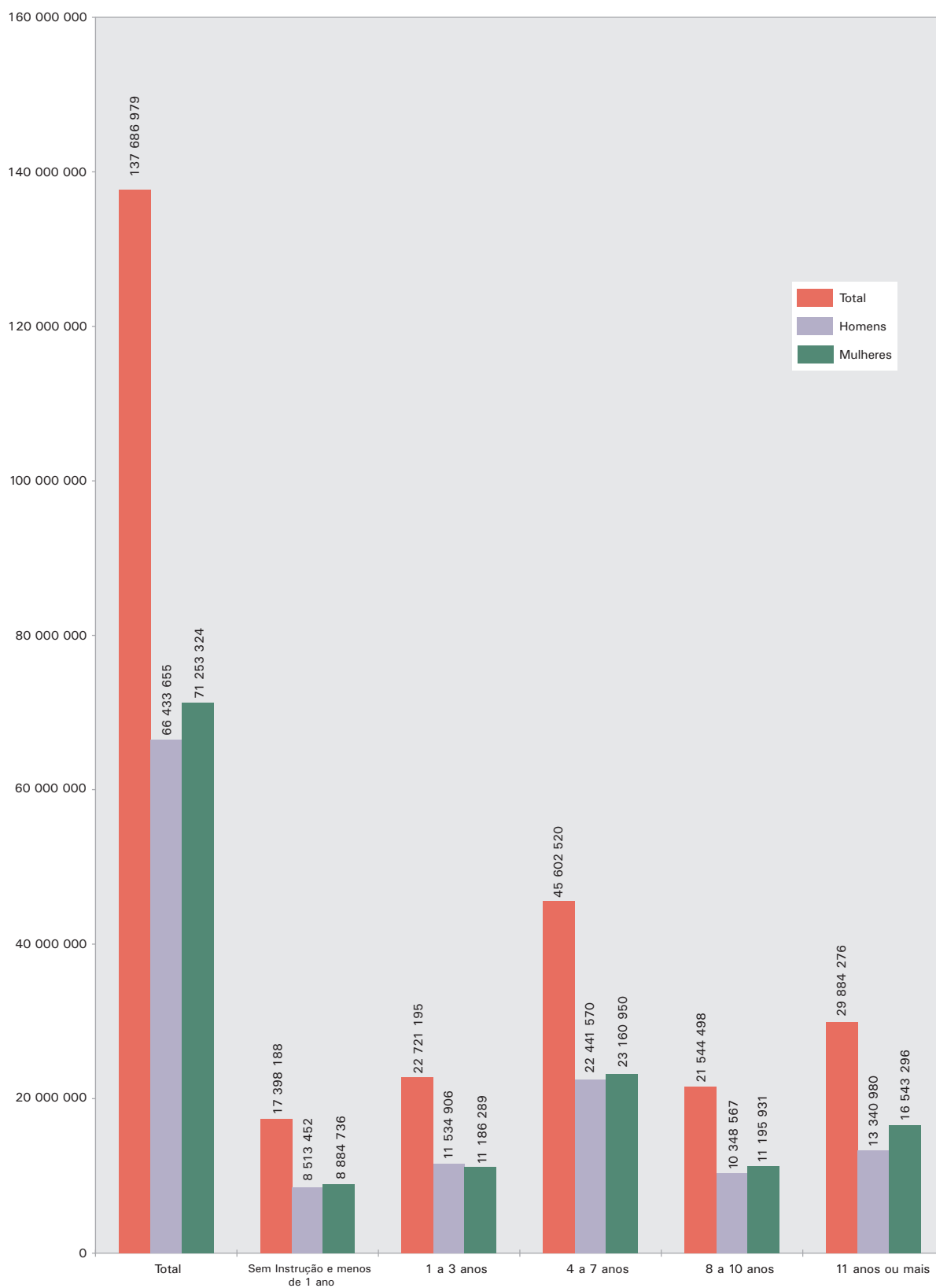
Tabela 3.3a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 1999/2001

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	133 172 799	6 303 357	37 405 255	59 794 788	20 253 347	9 238 572
Sem instrução e menos de 1 ano	17 807 943	815 973	9 103 720	5 160 846	1 625 020	1 046 901
1 a 3 anos	24 338 015	1 236 269	9 261 292	9 084 791	3 052 016	1 629 700
4 a 7 anos	45 603 470	2 023 516	10 499 191	21 587 352	8 102 003	3 340 941
8 a 10 anos	19 692 439	1 026 744	3 649 347	10 236 902	3 354 851	1 421 531
11 anos ou mais	25 334 744	1 175 536	4 793 023	13 600 493	3 997 263	1 773 922
Homens (2)	64 503 750	3 044 901	18 121 146	28 814 293	9 892 610	4 531 530
Sem instrução e menos de 1 ano	8 730 176	404 085	4 822 862	2 233 130	727 026	507 919
1 a 3 anos	12 519 678	658 433	4 829 243	4 564 209	1 522 843	902 768
4 a 7 anos	22 257 724	969 604	4 835 605	10 704 653	4 061 391	1 662 971
8 a 10 anos	9 474 375	467 201	1 646 411	5 037 270	1 658 582	661 898
11 anos ou mais	11 322 312	532 686	1 935 424	6 212 095	1 860 365	786 088
Mulheres (2)	68 669 049	3 258 456	19 284 109	30 980 495	10 360 737	4 707 042
Sem instrução e menos de 1 ano	9 077 767	411 888	4 280 858	2 927 716	897 994	538 982
1 a 3 anos	11 818 337	577 836	4 432 049	4 520 582	1 529 173	726 932
4 a 7 anos	23 345 746	1 053 912	5 663 586	10 882 699	4 040 612	1 677 970
8 a 10 anos	10 218 064	559 543	2 002 936	5 199 632	1 696 269	759 633
11 anos ou mais	14 012 432	642 850	2 857 599	7 388 398	2 136 898	987 834
2001						
Total (2)	137 686 979	7 314 113	38 195 261	61 292 386	21 066 292	9 605 903
Sem instrução e menos de 1 ano	17 398 188	883 032	8 690 835	5 042 889	1 662 925	1 052 189
1 a 3 anos	22 721 195	1 294 308	8 477 096	8 296 339	3 015 229	1 565 180
4 a 7 anos	45 602 520	2 337 076	11 042 906	20 912 882	7 902 601	3 346 555
8 a 10 anos	21 544 498	1 277 272	4 328 112	10 813 449	3 609 683	1 505 851
11 anos ou mais	29 884 276	1 459 769	5 501 897	16 070 325	4 751 735	2 097 428
Homens (2)	66 433 655	3 562 762	18 447 393	29 308 963	10 310 357	4 684 008
Sem instrução e menos de 1 ano	8 513 452	451 323	4 567 811	2 187 634	754 102	515 751
1 a 3 anos	11 534 906	659 647	4 426 664	4 078 757	1 507 580	816 248
4 a 7 anos	22 441 570	1 154 214	5 222 462	10 353 568	3 993 622	1 686 350
8 a 10 anos	10 348 567	619 101	1 927 067	5 286 541	1 788 659	722 932
11 anos ou mais	13 340 980	650 939	2 232 547	7 329 334	2 202 967	923 467
Mulheres (2)	71 253 324	3 751 351	19 747 868	31 983 423	10 755 935	4 921 895
Sem instrução e menos de 1 ano	8 884 736	431 709	4 123 024	2 855 255	908 823	536 438
1 a 3 anos	11 186 289	634 661	4 050 432	4 217 582	1 507 649	748 932
4 a 7 anos	23 160 950	1 182 862	5 820 444	10 559 314	3 908 979	1 660 205
8 a 10 anos	11 195 931	658 171	2 401 045	5 526 908	1 821 024	782 919
11 anos ou mais	16 543 296	808 830	3 269 350	8 740 991	2 548 768	1 173 961

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados e sem declaração.

3.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e por sexo, segundo os grupos de anos de estudo
Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

3 Educação

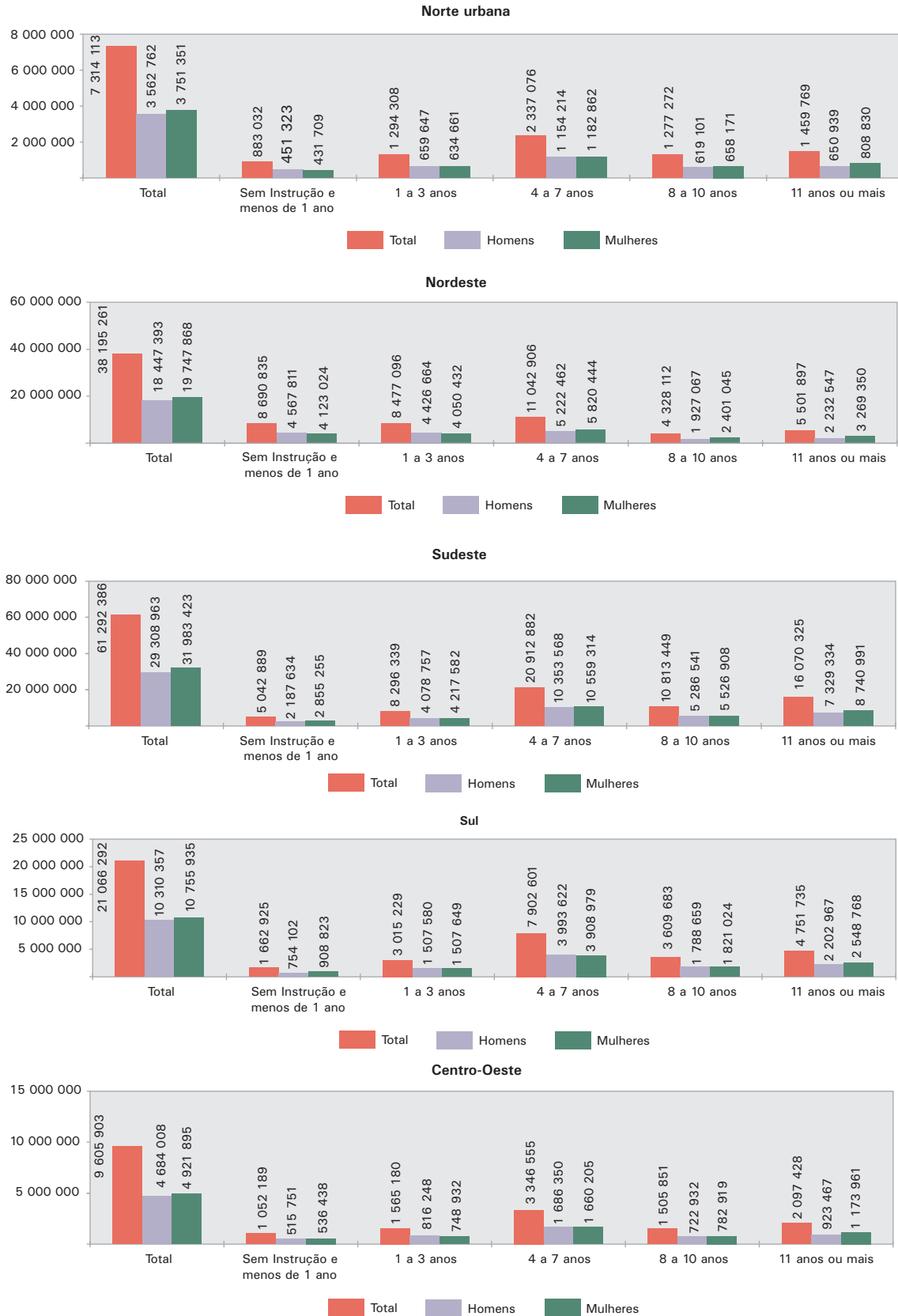
Tabela 3.3b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 1999/2001

Sexo e grupos de anos de estudo	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	13,4	12,9	24,3	8,6	8,0	11,3
1 a 3 anos	18,3	19,6	24,8	15,2	15,1	17,6
4 a 7 anos	34,2	32,1	28,1	36,1	40,0	36,2
8 a 10 anos	14,8	16,3	9,8	17,1	16,6	15,4
11 anos ou mais	19,0	18,6	12,8	22,7	19,7	19,2
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	13,5	13,3	26,6	7,8	7,3	11,2
1 a 3 anos	19,4	21,6	26,6	15,8	15,4	19,9
4 a 7 anos	34,5	31,8	26,7	37,2	41,1	36,7
8 a 10 anos	14,7	15,3	9,1	17,5	16,8	14,6
11 anos ou mais	17,6	17,5	10,7	21,6	18,8	17,3
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	13,2	12,6	22,2	9,5	8,7	11,5
1 a 3 anos	17,2	17,7	23,0	14,6	14,8	15,4
4 a 7 anos	34,0	32,3	29,4	35,1	39,0	35,6
8 a 10 anos	14,9	17,2	10,4	16,8	16,4	16,1
11 anos ou mais	20,4	19,7	14,8	23,8	20,6	21,0
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	12,6	12,1	22,8	8,2	7,9	11,0
1 a 3 anos	16,5	17,7	22,2	13,5	14,3	16,3
4 a 7 anos	33,1	32,0	28,9	34,1	37,5	34,8
8 a 10 anos	15,6	17,5	11,3	17,6	17,1	15,7
11 anos ou mais	21,7	20,0	14,4	26,2	22,6	21,8
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	12,8	12,7	24,8	7,5	7,3	11,0
1 a 3 anos	17,4	18,5	24,0	13,9	14,6	17,4
4 a 7 anos	33,8	32,4	28,3	35,3	38,7	36,0
8 a 10 anos	15,6	17,4	10,4	18,0	17,3	15,4
11 anos ou mais	20,1	18,3	12,1	25,0	21,4	19,7
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	12,5	11,5	20,9	8,9	8,4	10,9
1 a 3 anos	15,7	16,9	20,5	13,2	14,0	15,2
4 a 7 anos	32,5	31,5	29,5	33,0	36,3	33,7
8 a 10 anos	15,7	17,5	12,2	17,3	16,9	15,9
11 anos ou mais	23,2	21,6	16,6	27,3	23,7	23,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados e sem declaração.

Gráfico 3.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e por sexo, segundo os grupos de anos de estudo Brasil e Grandes Regiões - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

4 Trabalho

4 Trabalho

Tabela 4.1a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade - 1999/2001

(continua)

Sexo e condição de atividade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade e pessoas de 10 a 14 anos de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1999				
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (2) (3)	133 172 799	6 303 357	37 405 255	59 794 788	20 253 347	9 238 572
Economicamente ativas	81 175 749	3 688 545	22 842 538	35 288 853	13 372 840	5 868 917
Ocupadas	73 345 531	3 266 858	21 012 177	31 340 750	12 305 016	5 308 060
Desocupadas	7 830 218	421 687	1 830 361	3 948 103	1 067 824	560 857
Não-economicamente ativas	51 952 312	2 614 812	14 556 017	24 471 445	6 876 959	3 369 655
Homens (3)	64 503 750	3 044 901	18 121 146	28 814 293	9 892 610	4 531 530
Economicamente ativos	47 563 751	2 164 044	13 419 927	20 696 714	7 718 557	3 484 662
Ocupados	43 804 996	1 968 446	12 527 306	18 795 777	7 202 046	3 232 023
Desocupados	3 758 755	195 598	892 621	1 900 937	516 511	252 639
Não-economicamente ativos	16 918 292	880 857	4 698 972	8 099 462	2 172 710	1 046 868
Mulheres (3)	68 669 049	3 258 456	19 284 109	30 980 495	10 360 737	4 707 042
Economicamente ativas	33 611 998	1 524 501	9 422 611	14 592 139	5 654 283	2 384 255
Ocupadas	29 540 535	1 298 412	8 484 871	12 544 973	5 102 970	2 076 037
Desocupadas	4 071 463	226 089	937 740	2 047 166	551 313	308 218
Não-economicamente ativas	35 034 020	1 733 955	9 857 045	16 371 983	4 704 249	2 322 787
Pessoas de 10 a 14 anos de idade (3)	17 395 446	984 204	5 826 090	6 943 168	2 416 058	1 187 548
Economicamente ativas	2 878 496	155 246	1 426 098	651 223	442 186	192 962
Não-economicamente ativas	14 500 933	828 958	4 396 987	6 280 251	1 972 554	994 586
Homens (3)	8 757 933	486 700	2 970 056	3 469 551	1 203 800	606 279
Economicamente ativos	1 896 080	104 805	960 153	421 927	273 372	127 295
Não-economicamente ativos	6 853 541	381 895	2 008 460	3 041 283	929 900	478 984
Mulheres (3)	8 637 513	497 504	2 856 034	3 473 617	1 212 258	581 269
Economicamente ativas	982 416	50 441	465 945	229 296	168 814	65 667
Não-economicamente ativas	7 647 392	447 063	2 388 527	3 238 968	1 042 654	515 602

4 Trabalho

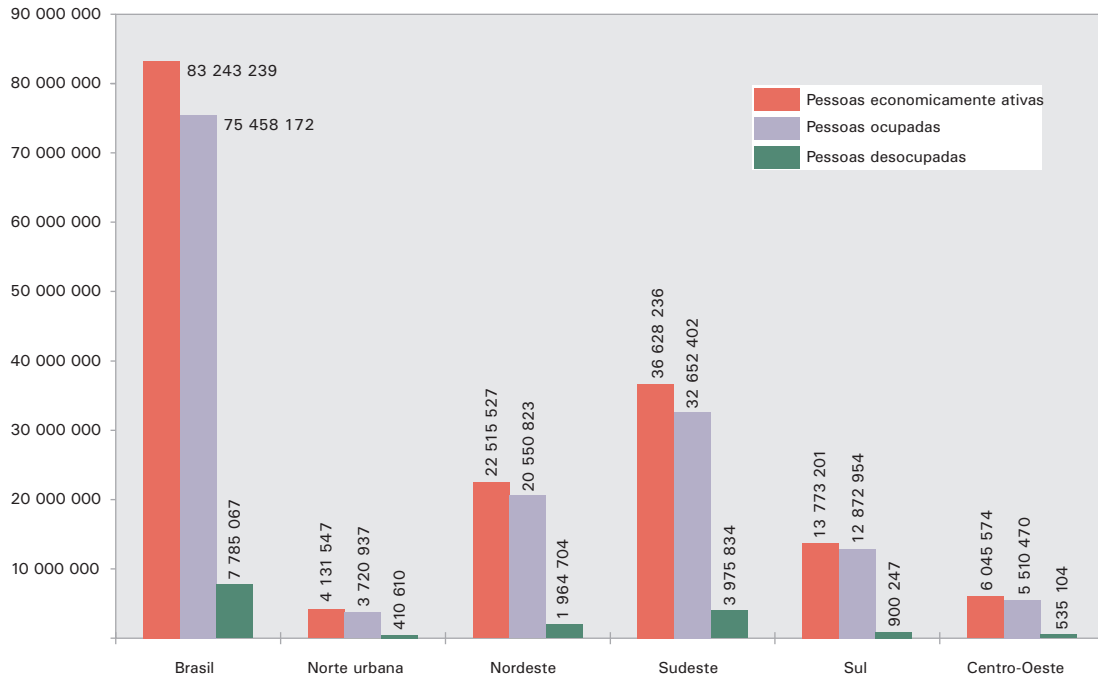
Tabela 4.1a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade - 1999/2001

Sexo e condição de atividade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade e pessoas de 10 a 14 anos de idade					(conclusão)
	Brasil (1)	Grandes Regiões				Centro-Oeste
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	
2001						
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (2) (3)	137 686 979	7 314 113	38 195 261	61 292 386	21 066 292	9 605 903
Economicamente ativas	83 243 239	4 131 547	22 515 527	36 628 236	13 773 201	6 045 574
Ocupadas	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
Desocupadas	7 785 067	410 610	1 964 704	3 975 834	900 247	535 104
Não-economicamente ativas	54 426 700	3 180 921	15 678 487	24 650 002	7 293 091	3 560 329
Homens (3)	66 433 655	3 562 762	18 447 393	29 308 963	10 310 357	4 684 008
Economicamente ativos	48 390 475	2 479 292	13 300 246	21 092 845	7 855 971	3 558 543
Ocupados	44 747 449	2 290 469	12 380 829	19 227 816	7 433 993	3 310 261
Desocupados	3 643 026	188 823	919 417	1 865 029	421 978	248 282
Não-economicamente ativos	18 034 828	1 082 454	5 146 936	8 208 993	2 454 386	1 125 465
Mulheres (3)	71 253 324	3 751 351	19 747 868	31 983 423	10 755 935	4 921 895
Economicamente ativas	34 852 764	1 652 255	9 215 281	15 535 391	5 917 230	2 487 031
Ocupadas	30 710 723	1 430 468	8 169 994	13 424 586	5 438 961	2 200 209
Desocupadas	4 142 041	221 787	1 045 287	2 110 805	478 269	286 822
Não-economicamente ativas	36 391 872	2 098 467	10 531 551	16 441 009	4 838 705	2 434 864
Pessoas de 10 a 14 anos de idade (3)	16 664 591	1 036 014	5 422 517	6 613 273	2 370 492	1 188 569
Economicamente ativas	2 141 721	89 351	1 035 942	534 466	330 550	139 435
Não-economicamente ativas	14 517 184	945 505	4 386 057	6 074 797	2 039 942	1 049 134
Homens (3)	8 441 876	500 946	2 720 849	3 378 433	1 222 499	599 007
Economicamente ativos	1 416 588	56 376	695 786	349 290	204 567	99 926
Não-economicamente ativos	7 022 719	443 798	2 025 063	3 027 346	1 017 932	499 081
Mulheres (3)	8 222 715	535 068	2 701 668	3 234 840	1 147 993	589 562
Economicamente ativas	725 133	32 975	340 156	185 176	125 983	39 509
Não-economicamente ativas	7 494 465	501 707	2 360 994	3 047 451	1 022 010	550 053

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

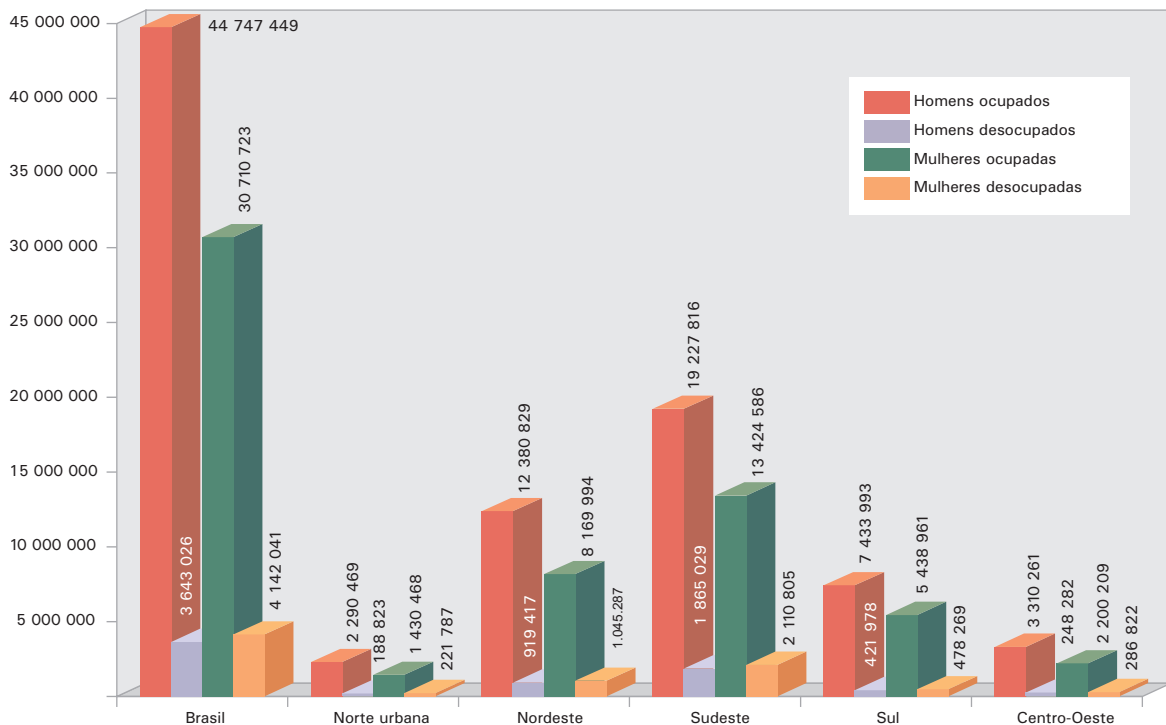
(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

**Gráfico 4.1 - População economicamente ativa, de 10 anos ou mais de idade, segundo a condição de ocupação
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



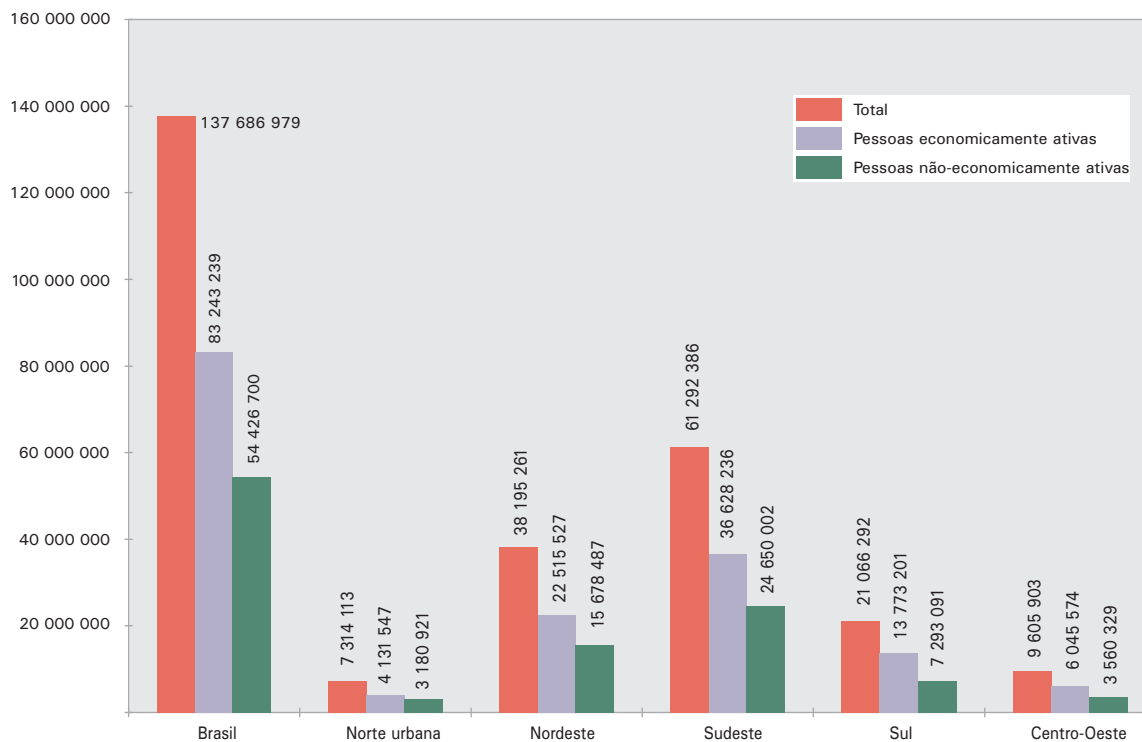
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 4.2 - População economicamente ativa, de 10 anos ou mais de idade, segundo sexo e a condição de ocupação
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



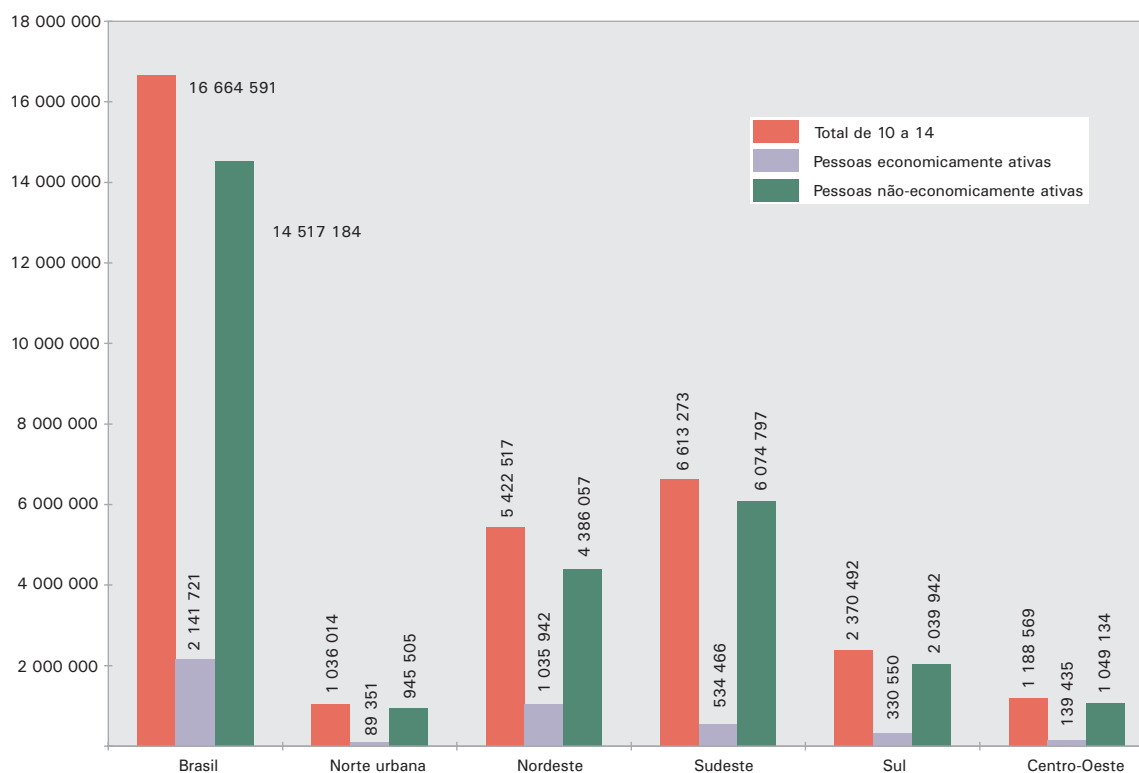
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 4.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo a condição de atividade
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 4.4 - Pessoas de 10 a 14 anos de idade, segundo a condição de atividade
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

4 Trabalho

Tabela 4.1b - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1999/2001

(continua)

Sexo	Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 anos a 14 anos de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (2)(3)						
Taxa de atividade	61,0	58,5	61,1	59,0	66,0	63,5
Homens	73,7	71,1	74,1	71,8	78,0	76,9
Mulheres	48,9	46,8	48,9	47,1	54,6	50,7
Taxa de desocupação	9,6	11,4	8,0	11,2	8,0	9,6
Homens	7,9	9,0	6,7	9,2	6,7	7,3
Mulheres	12,1	14,8	10,0	14,0	9,8	12,9
Pessoas economicamente ativas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	58,6	58,7	58,7	58,6	57,7	59,4
Mulheres	41,4	41,3	41,3	41,4	42,3	40,6
Pessoas de 10 a 14 anos de idade						
Taxa de atividade	16,5	15,8	24,5	9,4	18,3	16,2
Homens	21,6	21,5	32,3	12,2	22,7	21,0
Mulheres	11,4	10,1	16,3	6,6	13,9	11,3
Pessoas economicamente ativas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	65,9	67,5	67,3	64,8	61,8	66,0
Mulheres	34,1	32,5	32,7	35,2	38,2	34,0

4 Trabalho

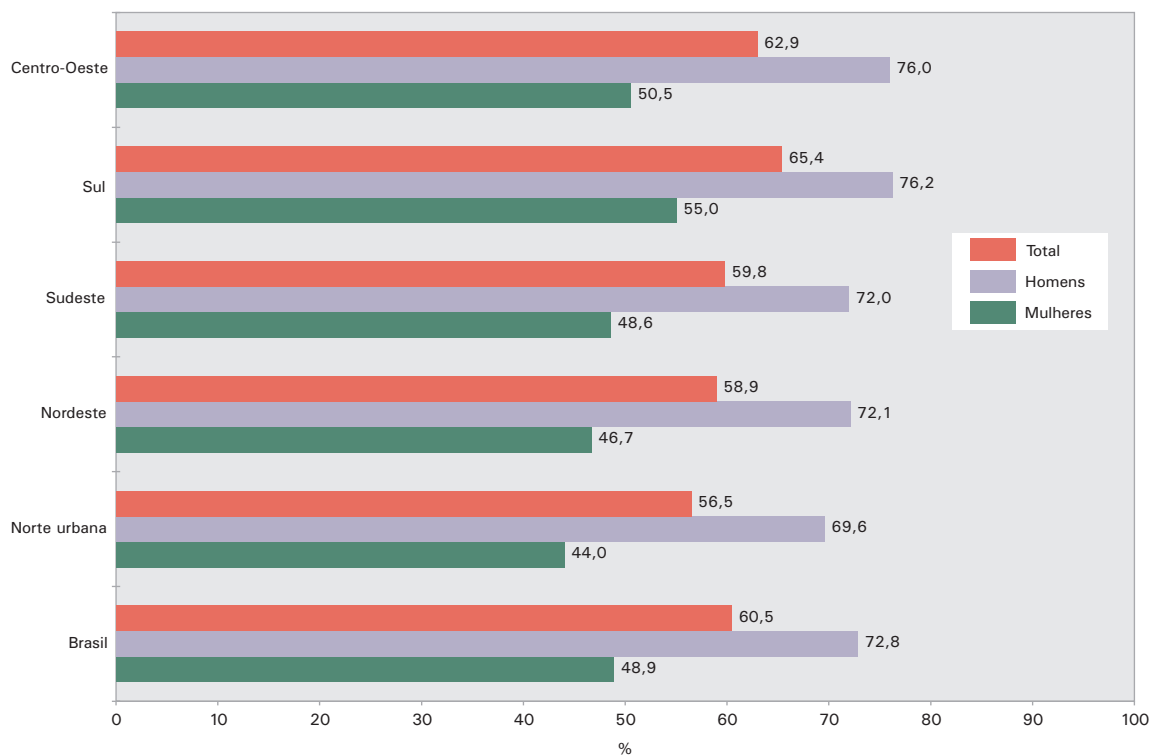
Tabela 4.1b - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1999/2001

Sexo	Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 anos a 14 anos de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
(conclusão)						
2001						
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (2)(3)						
Taxa de atividade	60,5	56,5	58,9	59,8	65,4	62,9
Homens	72,8	69,6	72,1	72,0	76,2	76,0
Mulheres	48,9	44,0	46,7	48,6	55,0	50,5
Taxa de desocupação	9,4	9,9	8,7	10,9	6,5	8,9
Homens	7,5	7,6	6,9	8,8	5,4	7,0
Mulheres	11,9	13,4	11,3	13,6	8,1	11,5
Pessoas economicamente ativas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	58,1	60,0	59,1	57,6	57,0	58,9
Mulheres	41,9	40,0	40,9	42,4	43,0	41,1
Pessoas de 10 a 14 anos de idade						
Taxa de atividade	12,9	8,6	19,1	8,1	13,9	11,7
Homens	16,8	11,3	25,6	10,3	16,7	16,7
Mulheres	8,8	6,2	12,6	5,7	11,0	6,7
Pessoas economicamente ativas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	66,1	63,1	67,2	65,4	61,9	71,7
Mulheres	33,9	36,9	32,8	34,6	38,1	28,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

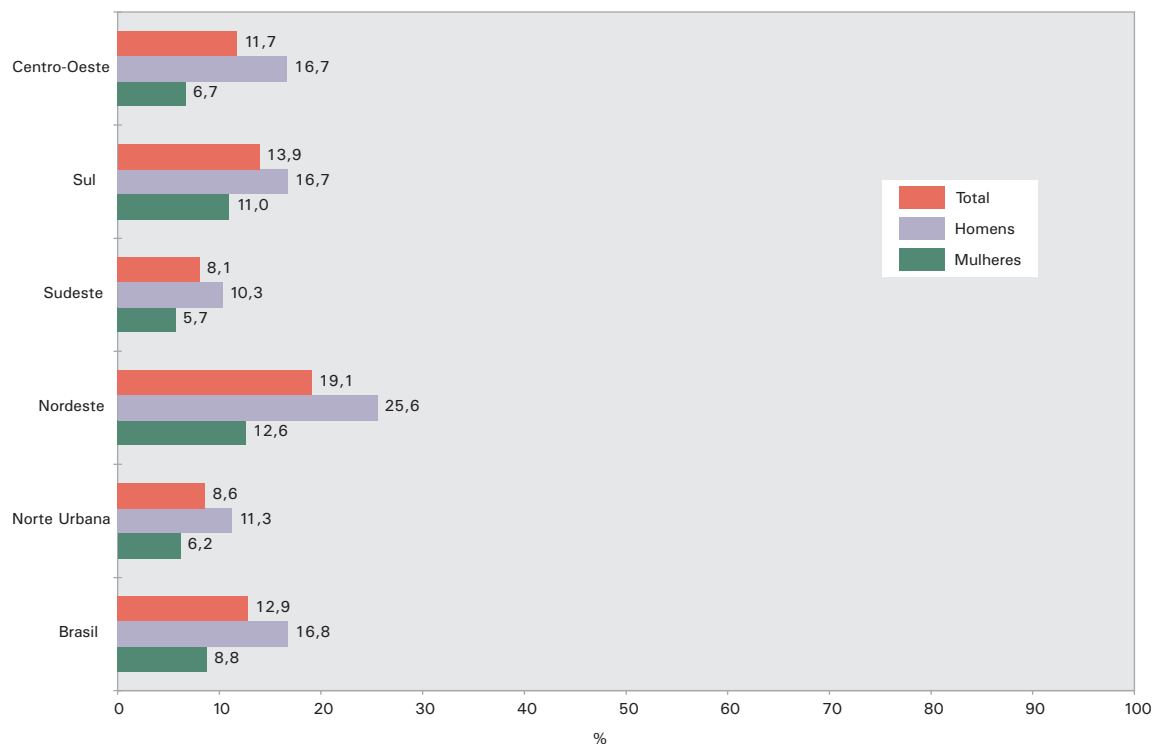
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

**Gráfico 4.5 - Taxas de atividade, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



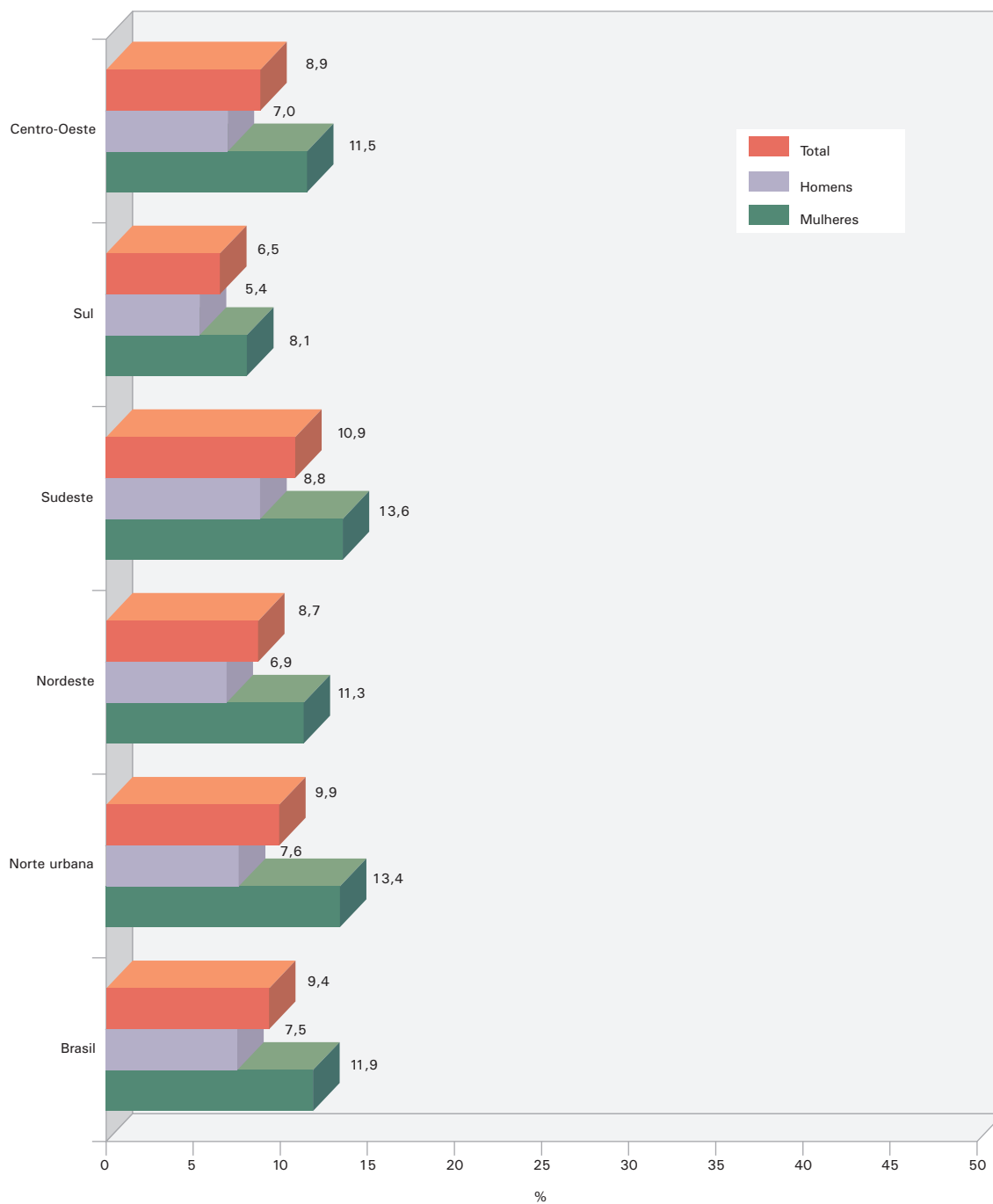
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 4.6 - Taxas de atividade, das pessoas de 10 a 14 anos de idade, segundo o sexo
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Gráfico 4.7 - Taxas de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo
Brasil e Grandes Regiões - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

4 Trabalho

Tabela 4.2a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1999/2001

(continua)

Sexo, grupos de idade e associação a sindicato	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total (2) (3)	73 345 531	3 266 858	21 012 177	31 340 750	12 305 016	5 308 060
Sexo e grupos de idade						
10 a 14 anos	2 587 281	140 402	1 362 781	525 989	389 056	158 127
15 a 17 anos	3 664 238	171 195	1 345 574	1 253 874	621 931	263 270
18 a 19 anos	3 431 735	157 906	1 067 008	1 398 582	534 829	268 173
20 a 39 anos	37 039 102	1 721 927	9 916 477	16 347 906	6 115 465	2 895 174
40 a 59 anos	21 940 196	918 323	5 751 783	9 990 577	3 788 409	1 456 434
60 anos ou mais	4 673 324	157 105	1 567 414	1 815 570	855 063	266 882
Homens (2)	43 804 996	1 968 446	12 527 306	18 795 777	7 202 046	3 232 023
10 a 14 anos	1 725 220	95 223	928 048	345 978	240 407	106 949
15 a 17 anos	2 379 106	111 414	890 494	819 010	382 636	169 916
18 a 19 anos	2 083 445	98 180	700 969	795 716	323 884	161 420
20 a 39 anos	21 739 093	1 007 147	5 773 470	9 671 049	3 542 332	1 712 555
40 a 59 anos	12 787 272	541 170	3 212 985	5 936 207	2 192 709	882 532
60 anos ou mais	3 085 584	115 312	1 020 613	1 223 268	520 078	198 651
Mulheres (2)	29 540 535	1 298 412	8 484 871	12 544 973	5 102 970	2 076 037
10 a 14 anos	862 061	45 179	434 733	180 011	148 649	51 178
15 a 17 anos	1 285 132	59 781	455 080	434 864	239 295	93 354
18 a 19 anos	1 348 290	59 726	366 039	602 866	210 945	106 753
20 a 39 anos	15 300 009	714 780	4 143 007	6 676 857	2 573 133	1 182 619
40 a 59 anos	9 152 924	377 153	2 538 798	4 054 370	1 595 700	573 902
60 anos ou mais	1 587 740	41 793	546 801	592 302	334 985	68 231
Associação a sindicato						
Associadas	11 788 212	421 676	3 260 217	4 953 223	2 486 263	663 758
Não-associadas	61 546 540	2 845 182	17 747 076	26 381 632	9 818 753	4 644 302

4 Trabalho

Tabela 4.2a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1999/2001

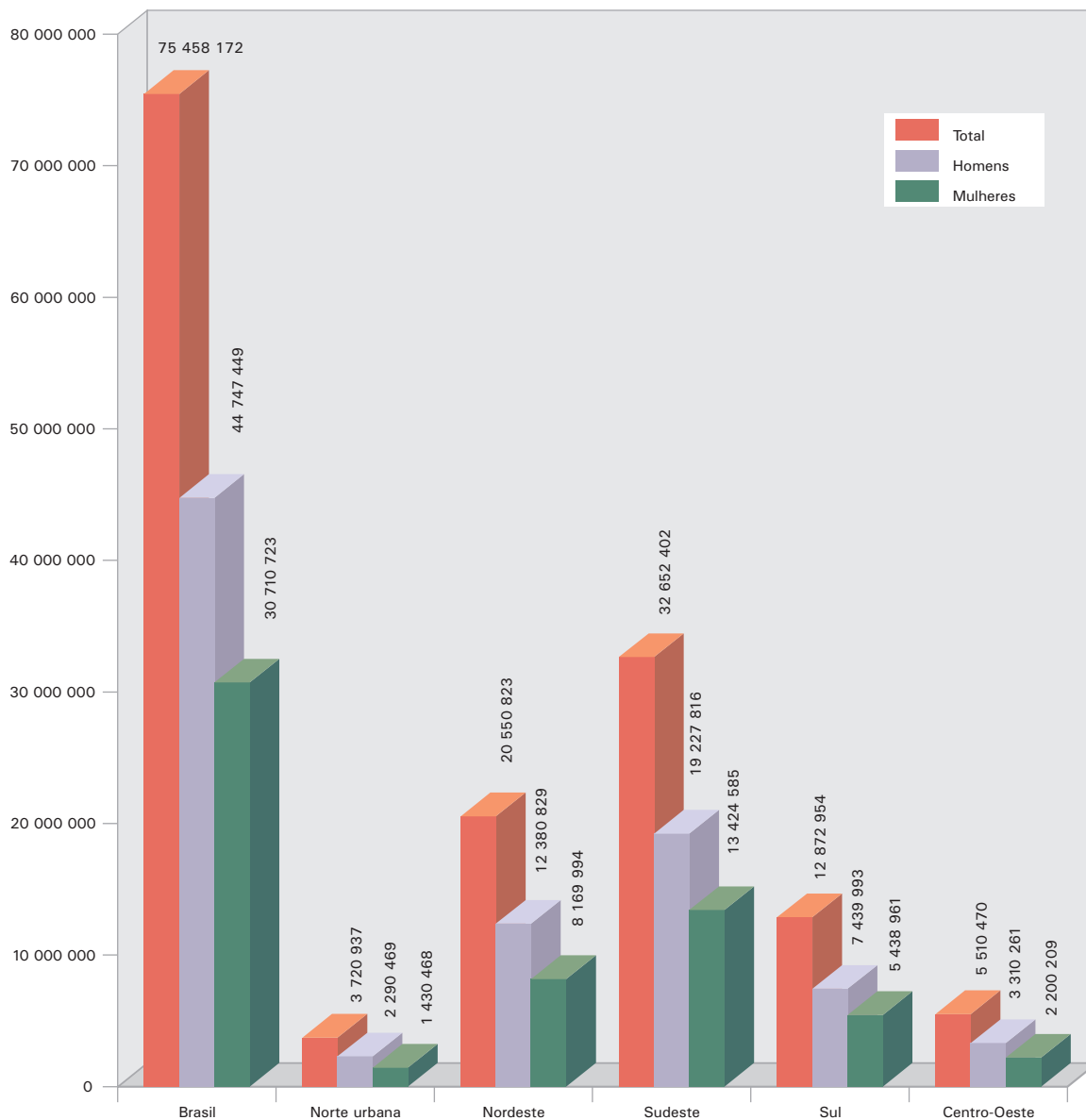
(conclusão)

Sexo, grupos de idade e associação a sindicato	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
Sexo e grupos de idade						
10 a 14 anos	1 935 269	80 716	994 885	422 782	305 910	118 809
15 a 17 anos	3 250 541	166 197	1 147 548	1 125 599	567 532	233 707
18 a 19 anos	3 539 355	186 291	974 539	1 503 665	614 109	254 854
20 a 39 anos	38 924 380	2 102 229	10 138 949	17 164 315	6 401 546	3 059 152
40 a 59 anos	23 167 541	1 037 462	5 790 894	10 624 878	4 090 650	1 580 426
60 anos ou mais	4 633 606	147 699	1 500 762	1 809 044	893 207	261 750
Homens (2)	44 747 449	2 290 469	12 380 829	19 227 816	7 433 993	3 310 261
10 a 14 anos	1 292 734	50 667	674 221	282 701	188 320	86 052
15 a 17 anos	2 064 200	109 841	775 188	682 207	339 440	149 752
18 a 19 anos	2 180 809	120 014	640 699	886 809	367 569	161 000
20 a 39 anos	22 721 708	1 273 448	6 012 813	9 958 891	3 660 090	1 776 186
40 a 59 anos	13 459 106	632 974	3 303 670	6 224 645	2 322 365	949 073
60 anos ou mais	3 025 275	103 353	973 144	1 190 803	556 209	187 607
Mulheres (2)	30 710 723	1 430 468	8 169 994	13 424 586	5 438 961	2 200 209
10 a 14 anos	642 535	30 049	320 664	140 081	117 590	32 757
15 a 17 anos	1 186 341	56 356	372 360	443 392	228 092	83 955
18 a 19 anos	1 358 546	66 277	333 840	616 856	246 540	93 854
20 a 39 anos	16 202 672	828 781	4 126 136	7 205 424	2 741 456	1 282 966
40 a 59 anos	9 708 435	404 488	2 487 224	4 400 233	1 768 285	631 353
60 anos ou mais	1 608 331	44 346	527 618	618 241	336 998	74 143
Associação a sindicato						
Associadas	12 627 905	382 864	3 362 084	5 299 984	2 825 946	747 265
Não-associadas	62 827 538	3 338 073	17 188 739	27 349 689	10 047 008	4 763 205

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

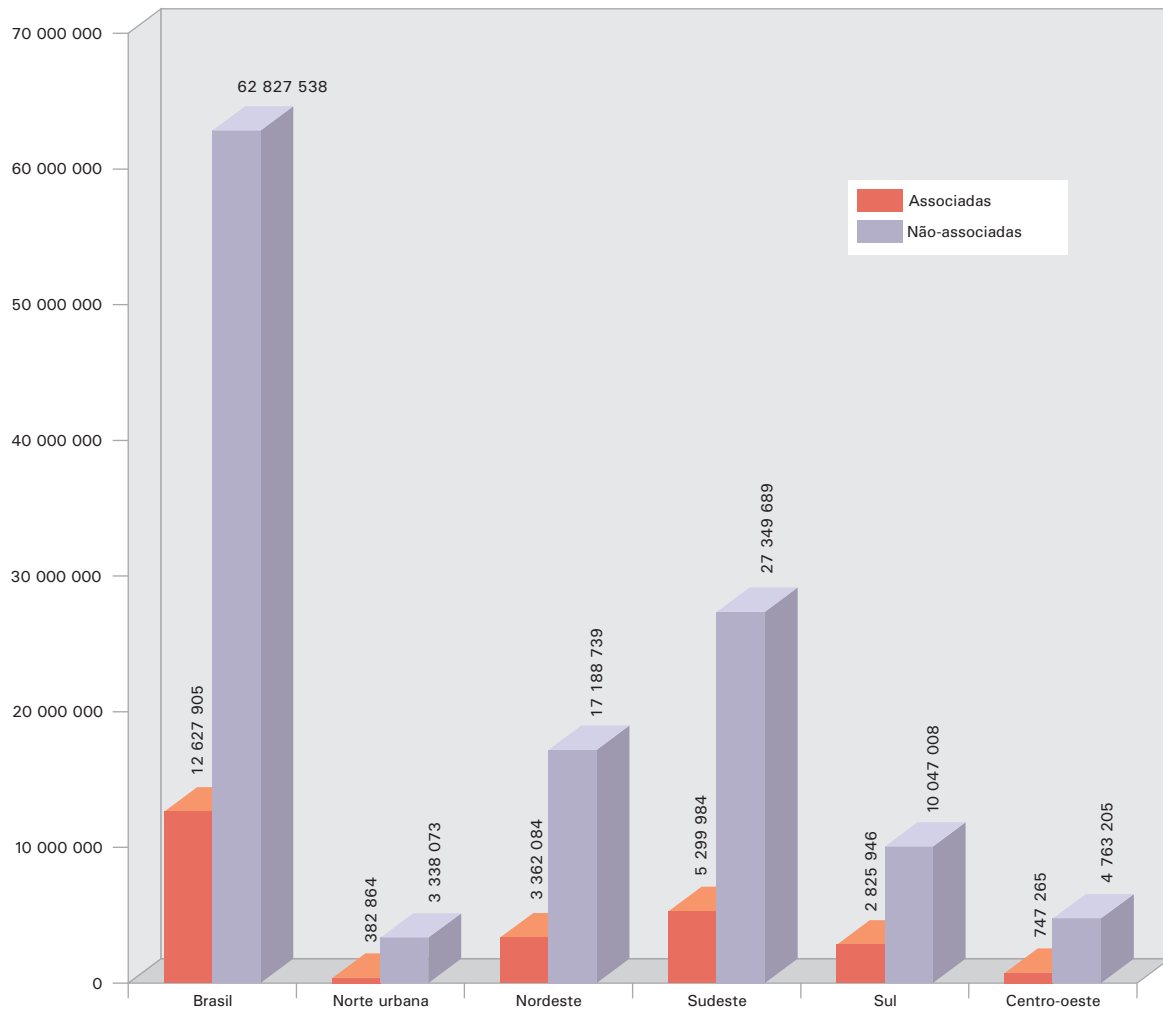
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de associação a sindicato.

**Gráfico 4.8 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo o sexo
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Gráfico 4.9 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo a associação a sindicato Brasil e Grandes Regiões - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

4 Trabalho

Tabela 4.2b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1999/2001

(continua)

Sexo, grupos de idade e associação a sindicato	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo e grupos de idade						
10 a 14 anos	3,5	4,3	6,5	1,7	3,2	3,0
15 a 17 anos	5,0	5,2	6,4	4,0	5,1	5,0
18 a 19 anos	4,7	4,8	5,1	4,5	4,3	5,1
20 a 39 anos	50,5	52,7	47,2	52,2	49,7	54,5
40 a 59 anos	29,9	28,1	27,4	31,9	30,8	27,4
60 anos ou mais	6,4	4,8	7,5	5,8	6,9	5,0
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	3,9	4,8	7,4	1,8	3,3	3,3
15 a 17 anos	5,4	5,7	7,1	4,4	5,3	5,3
18 a 19 anos	4,8	5,0	5,6	4,2	4,5	5,0
20 a 39 anos	49,6	51,2	46,1	51,5	49,2	53,0
40 a 59 anos	29,2	27,5	25,6	31,6	30,4	27,3
60 anos ou mais	7,0	5,9	8,1	6,5	7,2	6,1
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,9	3,5	5,1	1,4	2,9	2,5
15 a 17 anos	4,4	4,6	5,4	3,5	4,7	4,5
18 a 19 anos	4,6	4,6	4,3	4,8	4,1	5,1
20 a 39 anos	51,8	55,1	48,8	53,2	50,4	57,0
40 a 59 anos	31,0	29,0	29,9	32,3	31,3	27,6
60 anos ou mais	5,4	3,2	6,4	4,7	6,6	3,3
Associação a sindicato						
Associadas	16,1	12,9	15,5	15,8	20,2	12,5
Não-associadas	83,9	87,1	84,5	84,2	79,8	87,5

4 Trabalho

Tabela 4.2b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1999/2001

(conclusão)

Sexo, grupos de idade e associação a sindicato	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo e grupos de idade						
10 a 14 anos	2,6	2,2	4,8	1,3	2,4	2,2
15 a 17 anos	4,3	4,5	5,6	3,4	4,4	4,2
18 a 19 anos	4,7	5,0	4,7	4,6	4,8	4,6
20 a 39 anos	51,6	56,5	49,3	52,6	49,7	55,5
40 a 59 anos	30,7	27,9	28,2	32,5	31,8	28,7
60 anos ou mais	6,1	4,0	7,3	5,5	6,9	4,8
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,9	2,2	5,4	1,5	2,5	2,6
15 a 17 anos	4,6	4,8	6,3	3,5	4,6	4,5
18 a 19 anos	4,9	5,2	5,2	4,6	4,9	4,9
20 a 39 anos	50,8	55,6	48,6	51,8	49,2	53,7
40 a 59 anos	30,1	27,6	26,7	32,4	31,2	28,7
60 anos ou mais	6,8	4,5	7,9	6,2	7,5	5,7
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
10 a 14 anos	2,1	2,1	3,9	1,0	2,2	1,5
15 a 17 anos	3,9	3,9	4,6	3,3	4,2	3,8
18 a 19 anos	4,4	4,6	4,1	4,6	4,5	4,3
20 a 39 anos	52,8	57,9	50,5	53,7	50,4	58,3
40 a 59 anos	31,6	28,3	30,4	32,8	32,5	28,7
60 anos ou mais	5,2	3,1	6,5	4,6	6,2	3,4
Associação a sindicato						
Associadas	16,7	10,3	16,4	16,2	22,0	13,6
Não-associadas	83,3	89,7	83,6	83,8	78,0	86,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de associação a sindicato.

4 Trabalho

Tabela 4.3a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1999/2001

(continua)

Sexo, grupos de anos de estudo e contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total (2) (3)	73 345 531	3 474 846	21 012 177	31 340 750	12 305 016	5 308 060
Sexo e anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	9 363 741	403 141	5 498 575	2 141 663	760 506	516 555
1 a 3 anos	11 676 077	536 410	4 915 864	3 825 424	1 517 993	837 298
4 a 7 anos	22 635 970	918 049	5 166 177	10 005 050	4 739 784	1 776 778
8 a 10 anos	11 130 278	541 970	1 933 971	5 664 511	2 136 505	852 668
11 anos ou mais	18 291 745	853 768	3 435 017	9 633 815	3 064 597	1 308 819
Homens (2)	43 804 996	1 968 446	12 527 306	18 795 777	7 202 046	3 232 023
Sem instrução e menos de 1 ano	6 060 255	273 195	3 631 143	1 313 773	468 085	342 454
1 a 3 anos	7 524 227	365 236	3 122 944	2 502 118	926 893	575 940
4 a 7 anos	14 121 750	575 465	3 080 021	6 432 584	2 875 534	1 139 817
8 a 10 anos	6 670 408	310 061	1 109 710	3 466 721	1 284 087	497 508
11 anos ou mais	9 287 284	438 180	1 545 217	5 040 294	1 598 567	668 805
Mulheres (2)	29 540 535	1 298 412	8 484 871	12 544 973	5 102 970	2 076 037
Sem instrução e menos de 1 ano	3 303 486	129 946	1 867 432	827 890	292 421	174 101
1 a 3 anos	4 151 850	171 174	1 792 920	1 323 306	591 100	261 358
4 a 7 anos	8 514 220	342 584	2 086 156	3 572 466	1 864 250	636 961
8 a 10 anos	4 459 870	231 909	824 261	2 197 790	852 418	355 160
11 anos ou mais	9 004 461	415 588	1 889 800	4 593 521	1 466 030	640 014
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	31 928 068	1 256 977	5 180 286	17 374 253	6 053 036	2 152 059
Não contribuintes	41 410 931	2 217 869	15 830 635	13 961 221	6 251 980	3 156 001

4 Trabalho

Tabela 4.3a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1999/2001

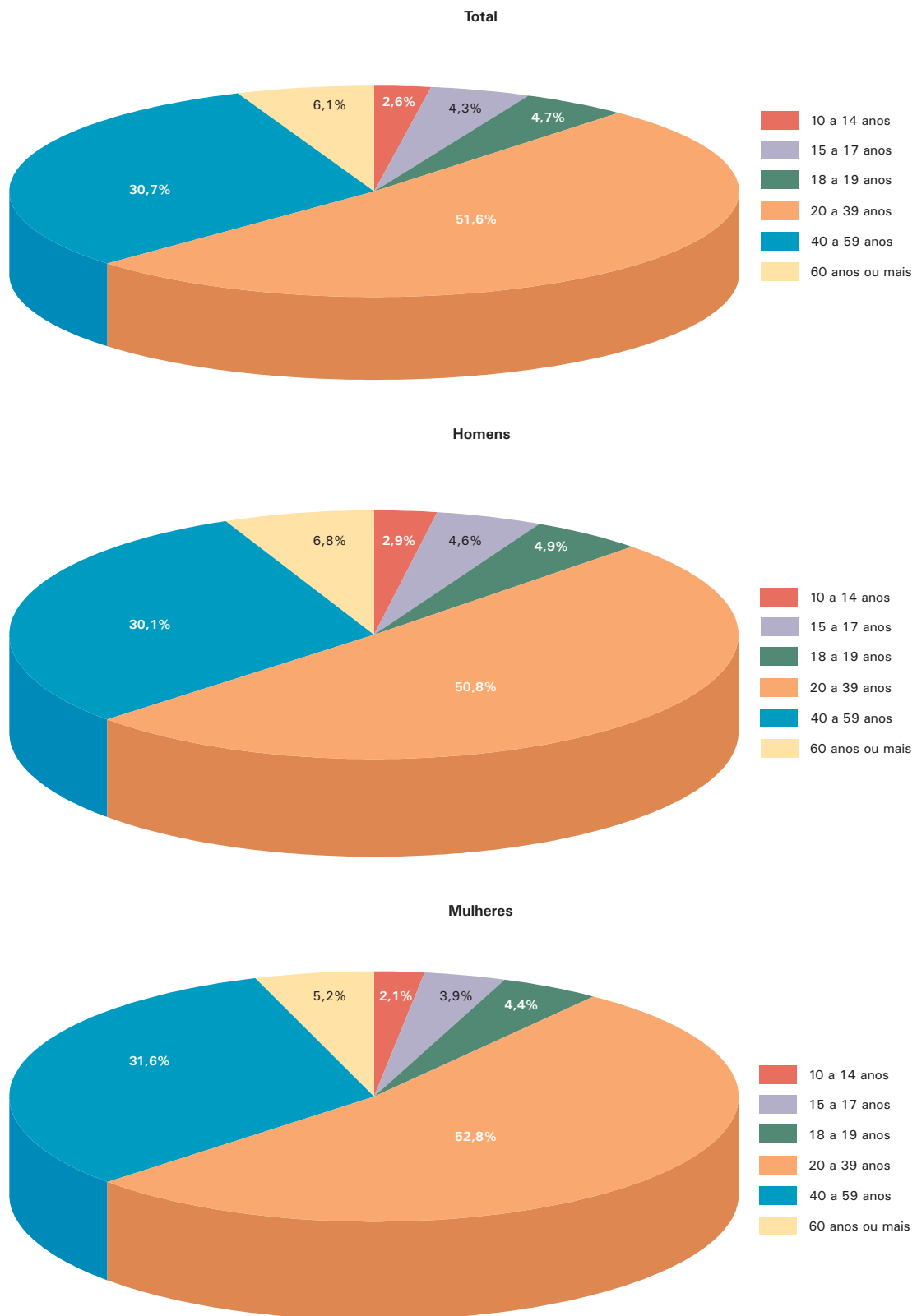
(conclusão)

Sexo, grupos de anos de estudo e contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
Sexo e anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	8 724 334	411 820	4 918 850	2 032 357	789 206	522 969
1 a 3 anos	10 474 148	511 357	4 235 399	3 408 622	1 509 355	759 464
4 a 7 anos	22 067 840	1 044 646	5 217 226	9 548 403	4 501 679	1 715 453
8 a 10 anos	12 099 147	671 335	2 184 872	6 014 603	2 319 037	900 704
11 anos ou mais	21 782 886	1 052 289	3 910 686	11 563 829	3 664 565	1 588 953
Homens (2)	44 747 449	2 290 469	12 380 829	19 227 816	7 433 993	3 310 261
Sem instrução e menos de 1 ano	5 720 521	286 971	3 314 931	1 263 930	474 120	348 632
1 a 3 anos	6 769 124	347 849	2 779 732	2 152 754	937 650	512 417
4 a 7 anos	13 819 385	687 653	3 197 814	6 074 932	2 726 887	1 104 986
8 a 10 anos	7 246 626	414 397	1 247 647	3 671 565	1 367 132	541 324
11 anos ou mais	11 016 098	538 812	1 795 786	6 015 438	1 875 412	788 886
Mulheres (2)	30 710 723	1 430 468	8 169 994	13 424 586	5 438 961	2 200 209
Sem instrução e menos de 1 ano	3 003 813	124 849	1 603 919	768 427	315 086	174 337
1 a 3 anos	3 705 024	163 508	1 455 667	1 255 868	571 705	247 047
4 a 7 anos	8 248 455	356 993	2 019 412	3 473 471	1 774 792	610 467
8 a 10 anos	4 852 521	256 938	937 225	2 343 038	951 905	359 380
11 anos ou mais	10 766 788	513 477	2 114 900	5 548 391	1 789 153	800 067
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	34 490 500	1 437 771	5 691 734	18 498 447	6 411 441	2 443 360
Não contribuintes	40 959 633	2 282 780	14 858 592	14 147 006	6 461 306	3 067 110

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

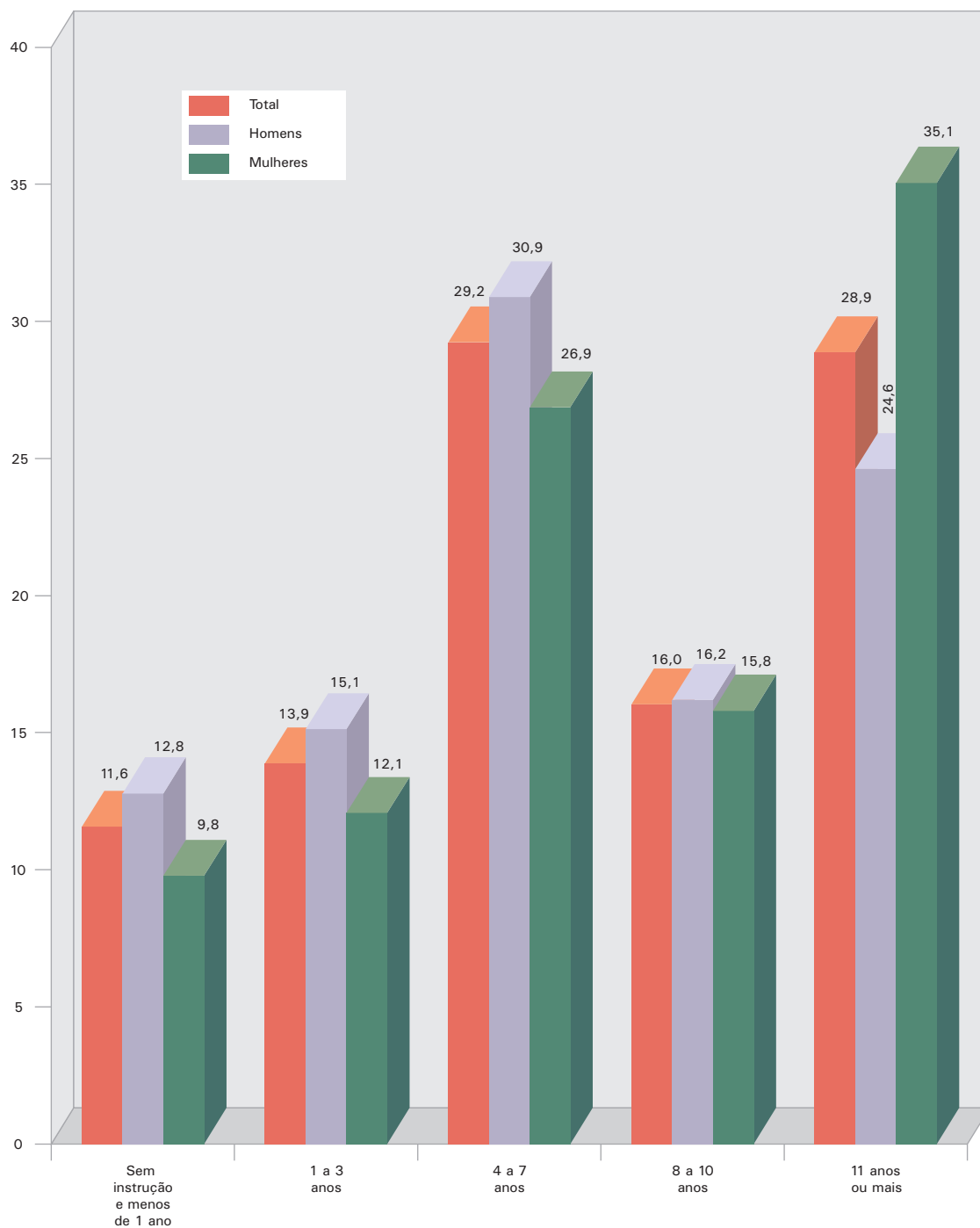
(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de associação a sindicato.

**Gráfico 4.10 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo o sexo e os grupos de idade
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Gráfico 4.11 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo
Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

4 Trabalho

Tabela 4.3b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1999/2001

(continua)

Sexo, grupos de anos de estudo e contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo e anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	12,8	11,6	26,2	6,8	6,2	9,7
1 a 3 anos	15,9	15,4	23,4	12,2	12,3	15,8
4 a 7 anos	30,9	26,4	24,6	31,9	38,5	33,5
8 a 10 anos	15,2	15,6	9,2	18,1	17,4	16,1
11 anos ou mais	24,9	24,6	16,3	30,7	24,9	24,7
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	13,8	13,9	29,0	7,0	6,5	10,6
1 a 3 anos	17,2	18,6	24,9	13,3	12,9	17,8
4 a 7 anos	32,2	29,2	24,6	34,2	39,9	35,3
8 a 10 anos	15,2	15,8	8,9	18,4	17,8	15,4
11 anos ou mais	21,2	22,3	12,3	26,8	22,2	20,7
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	11,2	10,0	22,0	6,6	5,7	8,4
1 a 3 anos	14,1	13,2	21,1	10,5	11,6	12,6
4 a 7 anos	28,8	26,4	24,6	28,5	36,5	30,7
8 a 10 anos	15,1	17,9	9,7	17,5	16,7	17,1
11 anos ou mais	30,5	32,0	22,3	36,6	28,7	30,8
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	43,5	36,2	24,7	55,4	49,2	40,5
Não-contribuintes	56,5	63,8	75,3	44,5	50,8	59,5

4 Trabalho

Tabela 4.3b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1999/2001

(conclusão)

Sexo, grupos de anos de estudo e contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo e anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	11,6	11,1	23,9	6,2	6,1	9,5
1 a 3 anos	13,9	13,7	20,6	10,4	11,7	13,8
4 a 7 anos	29,2	28,1	25,4	29,2	35,0	31,1
8 a 10 anos	16,0	18,0	10,6	18,4	18,0	16,3
11 anos ou mais	28,9	28,3	19,0	35,4	28,5	28,8
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	12,8	12,5	26,8	6,6	6,4	10,5
1 a 3 anos	15,1	15,2	22,5	11,2	12,6	15,5
4 a 7 anos	30,9	30,0	25,8	31,6	36,7	33,4
8 a 10 anos	16,2	18,1	10,1	19,1	18,4	16,4
11 anos ou mais	24,6	23,5	14,5	31,3	25,2	23,8
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	9,8	8,7	19,6	5,7	5,8	7,9
1 a 3 anos	12,1	11,4	17,8	9,4	10,5	11,2
4 a 7 anos	26,9	25,0	24,7	25,9	32,6	27,7
8 a 10 anos	15,8	18,0	11,5	17,5	17,5	16,3
11 anos ou mais	35,1	35,9	25,9	41,3	32,9	36,4
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	45,7	38,6	27,7	56,7	49,8	44,3
Não-contribuintes	54,3	61,3	72,3	43,3	50,2	55,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência.

4 Trabalho

Tabela 4.4a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999/2001

(continua)

Posição na ocupação e ramos de atividade no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	73 345 531	3 266 858	21 012 177	31 340 750	12 305 016	5 308 060
Posição na ocupação						
Empregados (3)	37 681 753	1 679 884	8 276 797	18 630 305	6 126 442	2 935 083
Com carteira de trabalho assinada	20 120 892	581 965	3 074 078	11 293 096	3 876 629	1 287 313
Militares e estatutários	4 857 567	401 110	1 175 470	2 102 391	682 136	498 873
Outros	12 696 987	696 809	4 026 729	5 229 598	1 567 110	1 148 897
Trabalhadores domésticos (4)	5 463 579	262 565	1 181 334	2 705 887	817 403	492 228
Com carteira de trabalho assinada	1 368 468	17 990	164 169	869 976	233 227	83 185
Sem carteira de trabalho assinada	4 092 343	244 575	1 016 630	1 833 678	584 176	409 043
Conta-própria	17 003 134	869 127	6 122 156	6 290 929	2 650 627	1 043 741
Empregadores	2 988 792	125 348	565 345	1 459 692	576 995	261 216
Não-remunerados	6 809 857	234 448	3 530 893	1 305 421	1 408 362	310 011
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3 279 667	88 533	1 308 832	903 176	698 401	252 641
Trabalhadores na construção para o próprio uso	117 597	6 953	26 084	44 924	26 786	13 140
Ramos de atividade						
Agrícola	17 715 057	430 306	8 534 796	4 194 268	3 237 287	1 211 179
Indústria de transformação	8 474 969	290 890	1 404 347	4 529 800	1 873 309	377 696
Indústria da construção	4 856 266	206 961	1 233 050	2 288 686	770 169	354 843
Outras atividades industriais	802 334	43 946	201 340	380 231	105 384	71 988
Comércio de mercadorias	9 852 487	627 403	2 617 369	4 392 779	1 471 412	747 249
Prestação de serviços	14 189 283	692 244	3 165 067	7 043 777	2 085 265	1 199 970
Serviços auxiliares da atividade econômica	2 851 531	95 029	403 558	1 660 020	499 858	192 552
Transporte e comunicação	2 884 902	141 726	604 440	1 478 777	450 589	209 438
Social	6 942 503	399 101	1 746 503	3 235 047	1 079 267	479 974
Administração pública	3 398 953	290 155	840 921	1 394 508	499 015	371 110
Outras atividades	1 377 246	49 097	260 786	742 857	233 461	92 061

4 Trabalho

Tabela 4.4a - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999/2001

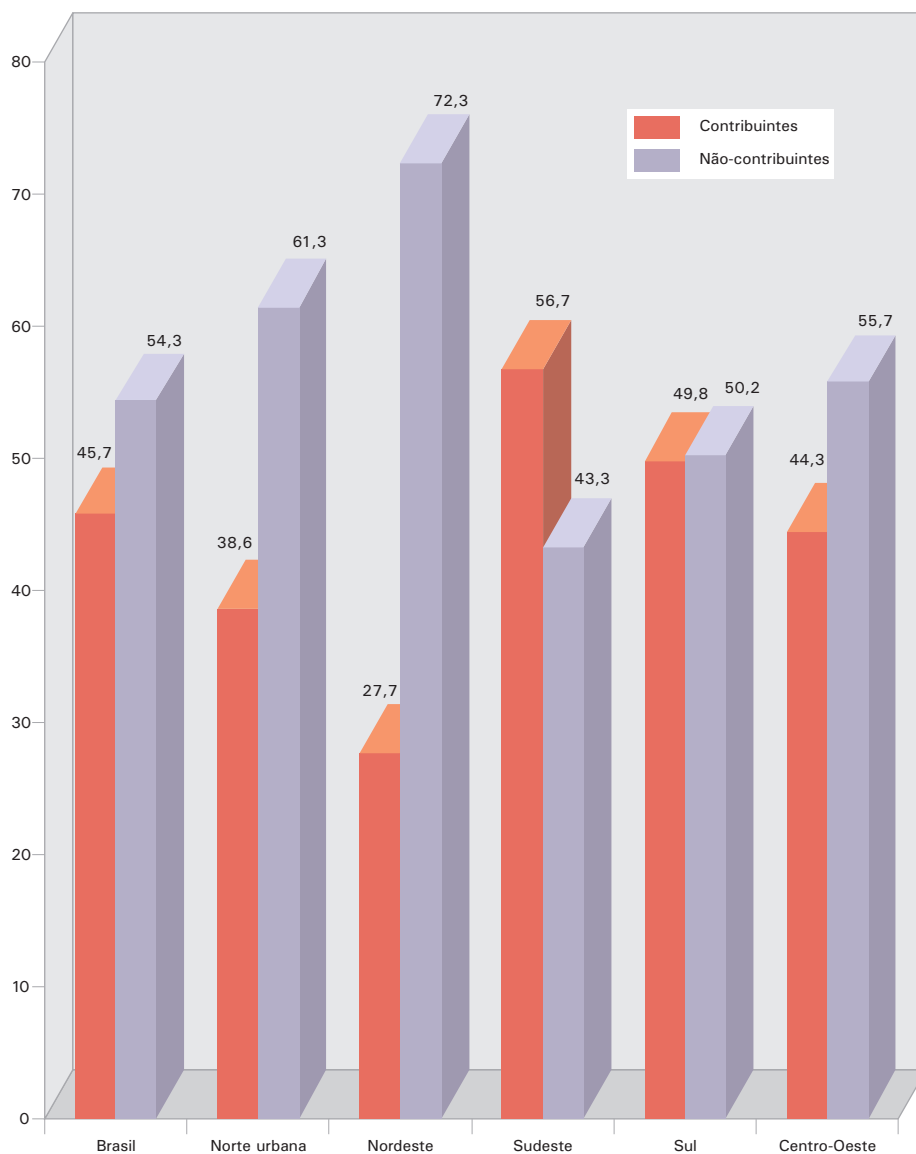
(conclusão)

Posição na ocupação e ramos de atividade no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					Centro-Oeste
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	
2001						
Total (2)	75 458 172	3 720 937	20 550 823	32 652 402	12 872 954	5 510 470
Posição na ocupação						
Empregados (3)	40 932 487	2 062 581	8 946 726	20 011 696	6 671 627	3 206 272
Com carteira de trabalho assinada	22 179 855	815 136	3 396 606	12 283 235	4 208 510	1 474 106
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros	13 876 942	899 398	4 376 642	5 572 119	1 761 622	1 237 012
Trabalhadores domésticos (4)	5 891 227	320 347	1 333 811	2 857 740	839 292	537 781
Com carteira de trabalho assinada	1 535 046	38 548	209 914	929 573	250 437	106 750
Sem carteira de trabalho assinada	4 352 572	281 799	1 123 897	1 924 769	588 855	431 031
Conta-própria	16 832 995	933 298	5 777 185	6 241 787	2 766 764	1 071 636
Empregadores	3 183 746	144 724	564 485	1 553 682	665 191	253 610
Não-remunerados	5 584 228	180 451	2 626 198	1 208 961	1 262 261	278 880
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 882 819	70 720	1 272 310	696 981	647 480	153 025
Trabalhadores na construção para o próprio uso	147 249	8 430	29 611	79 224	20 132	9 266
Ramos de atividade						
Agrícola	15 534 227	376 067	7 460 509	3 518 437	3 064 653	973 586
Indústria de transformação	9 300 279	410 613	1 448 788	4 937 111	2 040 163	463 328
Indústria da construção	4 921 926	314 825	1 141 797	2 285 163	771 109	408 032
Outras atividades industriais	843 714	42 380	239 980	383 766	113 693	63 489
Comércio de mercadorias	10 784 750	688 654	2 748 681	4 834 462	1 659 660	854 828
Prestação de serviços	15 234 057	842 962	3 420 046	7 453 570	2 240 095	1 275 057
Serviços auxiliares da atividade econômica	3 268 970	114 432	475 565	1 888 211	589 631	201 685
Transporte e comunicação	3 167 813	170 168	684 272	1 599 061	485 693	228 220
Social	7 425 974	409 476	1 776 507	3 506 315	1 159 663	567 832
Administração pública	3 635 324	295 183	935 381	1 493 508	526 485	384 236
Outras atividades	1 341 138	56 177	219 297	752 798	222 109	90 177

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

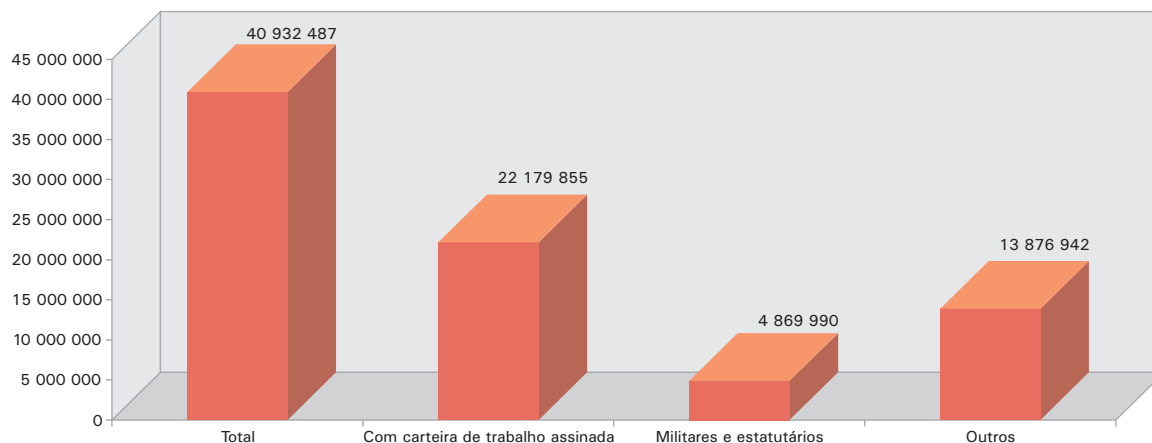
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação e de ramos de atividade. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego. (4) Inclusive as pessoas sem declaração de posse de carteira de trabalho assinada.

Gráfico 4.12 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho Brasil e Grandes Regiões - 2001



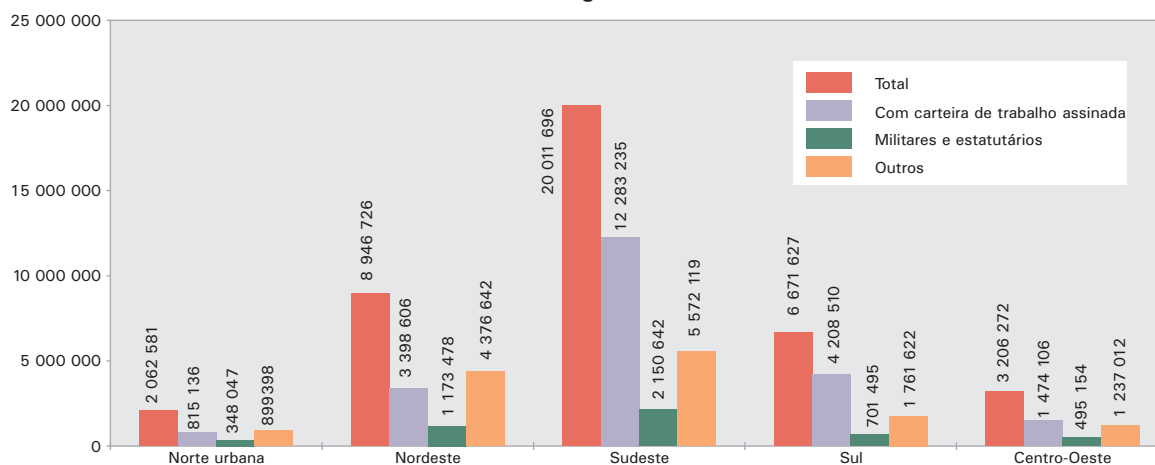
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 4.13 - Empregados, segundo a categoria do emprego no trabalho principal
Brasil - 2001**



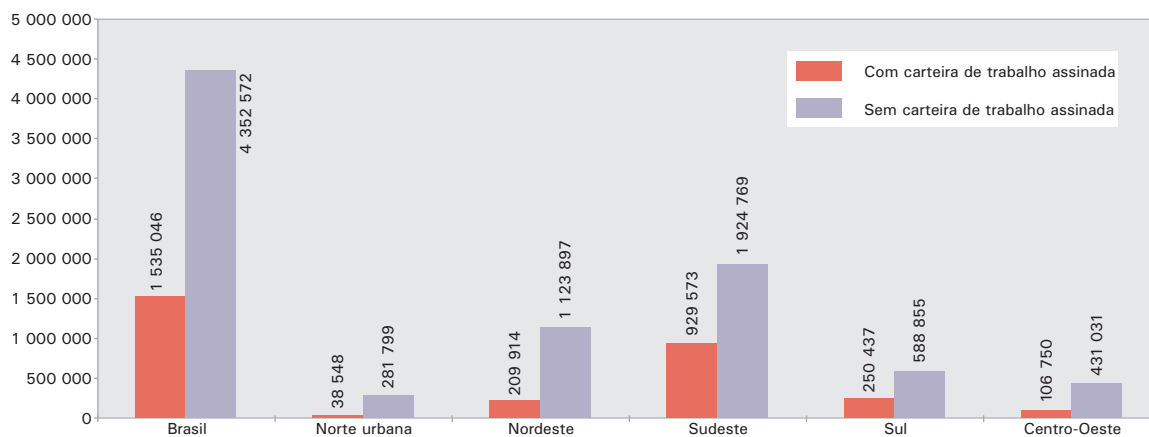
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 4.14 - Empregados, segundo a categoria do emprego
Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 4.15 - Trabalhadores domésticos, segundo a posse de carteira de trabalho assinada no trabalho principal
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

4 Trabalho

Tabela 4.4b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999/2001

(continua)

Posição na ocupação e ramos de atividade no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Posição na ocupação						
Empregados (3)	51,4	51,4	39,4	59,4	49,8	55,3
Com carteira de trabalho assinada	27,4	17,8	14,6	36,0	31,5	24,3
Militares e estatutários	6,6	12,3	5,6	6,7	5,5	9,4
Outro	17,3	21,3	19,2	16,7	12,7	21,6
Trabalhadores domésticos (4)	7,4	8,0	5,6	8,6	6,6	9,3
Com carteira de trabalho assinada	1,9	0,6	0,8	2,8	1,9	1,6
Sem carteira de trabalho assinada	5,6	7,5	4,8	5,9	4,7	7,7
Conta-própria	23,2	26,6	29,1	20,1	21,5	19,7
Empregadores	4,1	3,8	2,7	4,7	4,7	4,9
Não-remunerados	9,3	7,2	16,8	4,2	11,4	5,8
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4,5	2,7	6,2	2,9	5,7	4,8
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2	0,2
Ramos de atividade						
Agrícola	24,2	13,2	40,6	13,4	26,3	22,8
Indústria de transformação	11,6	8,9	6,7	14,5	15,2	7,1
Indústria da construção	6,6	6,3	5,9	7,3	6,3	6,7
Outras atividades industriais	1,1	1,3	1,0	1,2	0,9	1,4
Comércio de mercadorias	13,4	19,2	12,5	14,0	12,0	14,1
Prestação de serviços	19,3	21,2	15,1	22,5	16,9	22,6
Serviços auxiliares da atividade econômica	3,9	2,9	1,9	5,3	4,1	3,6
Transporte e comunicação	3,9	4,3	2,9	4,7	3,7	3,9
Social	9,5	12,2	8,3	10,3	8,8	9,0
Administração pública	4,6	8,9	4,0	4,4	4,1	7,0
Outras atividades	1,9	1,5	1,2	2,4	1,9	1,7

4 Trabalho

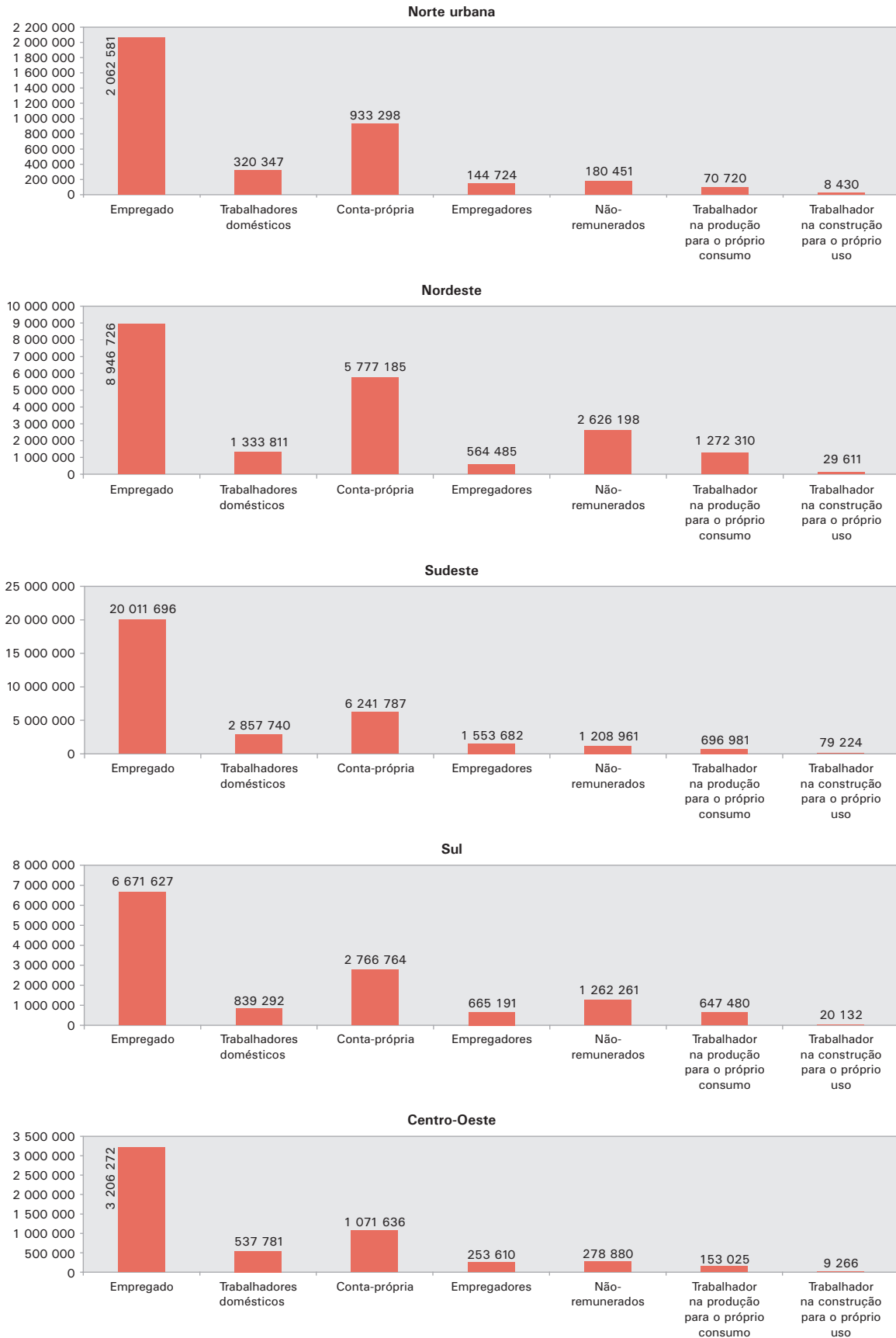
Tabela 4.4b - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999/2001

Posição na ocupação e ramos de atividade no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Posição na ocupação						
Empregados (3)	54,2	55,4	43,5	61,3	51,8	58,2
Com carteira de trabalho assinada	29,4	21,9	16,5	37,6	32,7	26,8
Militares e estatutários	6,5	9,4	5,7	6,6	5,4	9,0
Outro	18,4	24,2	21,3	17,1	13,7	22,4
Trabalhadores domésticos (4)	7,8	8,6	6,5	8,8	6,5	9,8
Com carteira de trabalho assinada	2,0	1,0	1,0	2,8	1,9	1,9
Sem carteira de trabalho assinada	5,8	7,6	5,5	5,9	4,6	7,8
Conta-própria	22,3	25,1	28,1	19,1	21,5	19,4
Empregadores	4,2	3,9	2,7	4,8	5,2	4,6
Não-remunerados	7,4	4,8	12,8	3,7	9,8	5,1
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	3,8	1,9	6,2	2,1	5,0	2,8
Trabalhadores na construção para o próprio uso	0,2	0,2	0,1	0,2	0,2	0,2
Ramos de atividade						
Agrícola	20,6	10,1	36,3	10,8	23,8	17,7
Indústria de transformação	12,3	11,0	7,0	15,1	15,8	8,4
Indústria da construção	6,5	8,5	5,6	7,0	6,0	7,4
Outras atividades industriais	1,1	1,1	1,2	1,2	0,9	1,2
Comércio de mercadorias	14,3	18,5	13,4	14,8	12,9	15,5
Prestação de serviços	20,2	22,7	16,6	22,8	17,4	23,1
Serviços auxiliares da atividade econômica	4,3	3,1	2,3	5,8	4,6	3,7
Transporte e comunicação	4,2	4,6	3,3	4,9	3,8	4,1
Social	9,8	11,0	8,6	10,7	9,0	10,3
Administração pública	4,8	7,9	4,6	4,6	4,1	7,0
Outras atividades	1,8	1,5	1,1	2,3	1,7	1,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

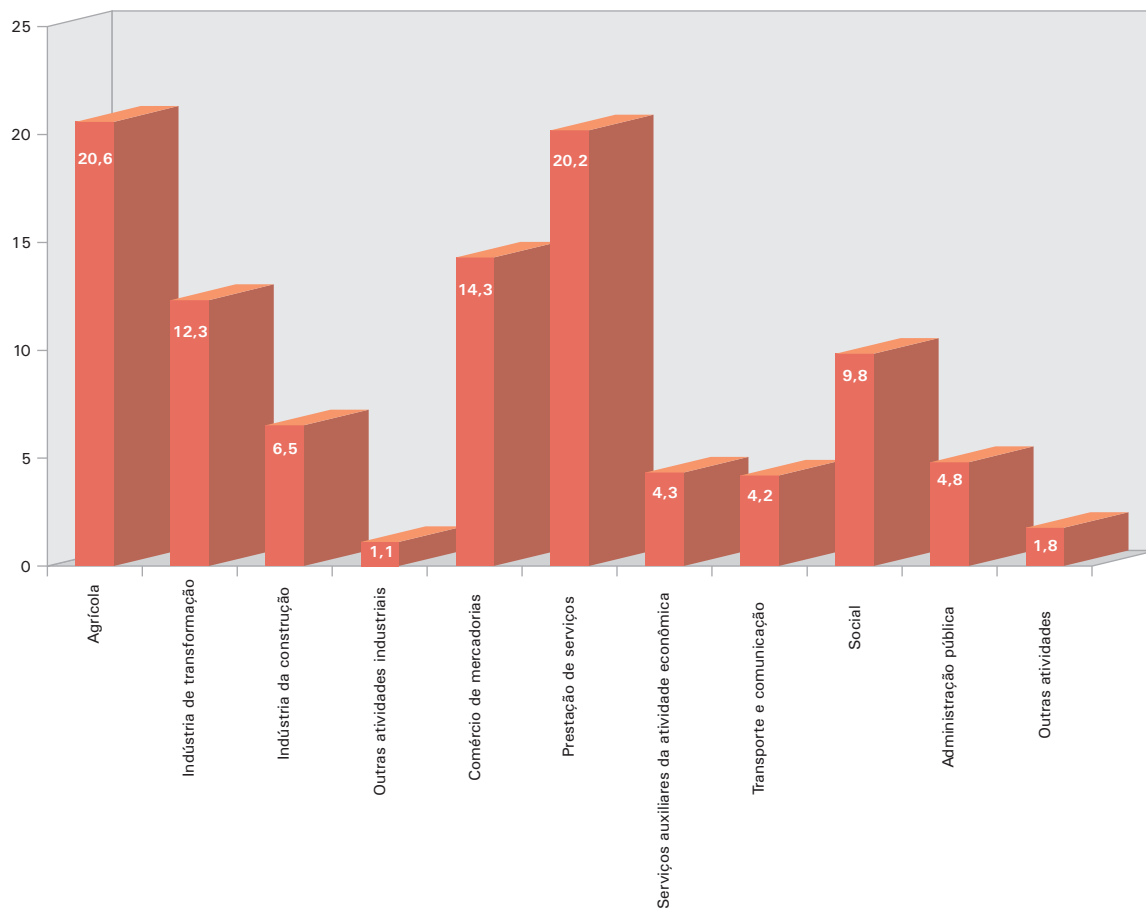
(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação e de ramos de atividade. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego. (4) Inclusive as pessoas sem declaração de posse de carteira de trabalho assinada.

Gráfico 4.16 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 4.17 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo os ramos de atividade no trabalho principal
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

4 Trabalho

Tabela 4.5a - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

(continua)

Sexo e categoria de emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	43 145 332	1 942 449	9 458 131	21 336 192	6 943 845	3 427 311
Com carteira de trabalho assinada	21 489 360	599 955	3 238 247	12 163 072	4 109 856	1 370 498
Militares e estatutários	4 857 567	401 110	1 175 470	2 102 391	682 136	498 873
Outros	16 789 330	941 384	5 043 359	7 063 276	2 151 286	1 557 940
Homens (2)	25 073 169	1 106 284	5 501 679	12 378 008	4 012 886	2 045 050
Com carteira de trabalho assinada	13 413 249	379 757	2 036 598	7 583 874	2 518 947	888 006
Militares e estatutários	2 209 363	188 875	477 901	964 222	332 081	247 666
Outros	9 445 761	537 652	2 986 125	3 826 738	1 161 291	909 378
Mulheres (2)	18 072 163	836 165	3 956 452	8 958 184	2 930 959	1 382 261
Com carteira de trabalho assinada	8 076 111	220 198	1 201 649	4 579 198	1 590 909	482 492
Militares e estatutários	2 648 204	212 235	697 569	1 138 169	350 055	251 207
Outros	7 343 569	403 732	2 057 234	3 236 538	989 995	648 562
Empregados (2)	37 681 753	1 679 884	8 276 797	18 630 305	6 126 442	2 935 083
Com carteira de trabalho assinada	20 120 892	581 965	3 074 078	11 293 096	3 876 629	1 287 313
Militares e estatutários	4 857 567	401 110	1 175 470	2 102 391	682 136	498 873
Outros	12 696 987	696 809	4 026 729	5 229 598	1 567 110	1 148 897
Homens (2)	24 689 519	1 093 238	5 417 016	12 153 872	3 972 639	2 023 375
Com carteira de trabalho assinada	13 250 225	377 656	2 014 598	7 465 271	2 505 046	881 528
Militares e estatutários	2 209 363	188 875	477 901	964 222	332 081	247 666
Outros	9 226 214	526 707	2 923 997	3 721 749	1 134 945	894 181
Mulheres (2)	12 992 234	586 646	2 859 781	6 476 433	2 153 803	911 708
Com carteira de trabalho assinada	6 870 667	204 309	1 059 480	3 827 825	1 371 583	405 785
Militares e estatutários	2 648 204	212 235	697 569	1 138 169	350 055	251 207
Outros	3 470 773	170 102	1 102 732	1 507 849	432 165	254 716
Trabalhadores domésticos (2)	5 463 579	262 565	1 181 334	2 705 887	817 403	492 228
Com carteira de trabalho assinada	1 368 468	17 990	164 169	869 976	233 227	83 185
Sem carteira de trabalho assinada	4 092 343	244 575	1 016 630	1 833 678	584 176	409 043
Homens (2)	383 650	13 046	84 663	224 136	40 247	21 675
Com carteira de trabalho assinada	163 024	2 101	22 000	118 603	13 901	6 478
Sem carteira de trabalho assinada	219 547	10 945	62 128	104 989	26 346	15 197
Mulheres (2)	5 079 929	249 519	1 096 671	2 481 751	777 156	470 553
Com carteira de trabalho assinada	1 205 444	15 889	142 169	751 373	219 326	76 707
Sem carteira de trabalho assinada	3 872 796	233 630	954 502	1 728 689	557 830	393 846

4 Trabalho

Tabela 4.5a - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

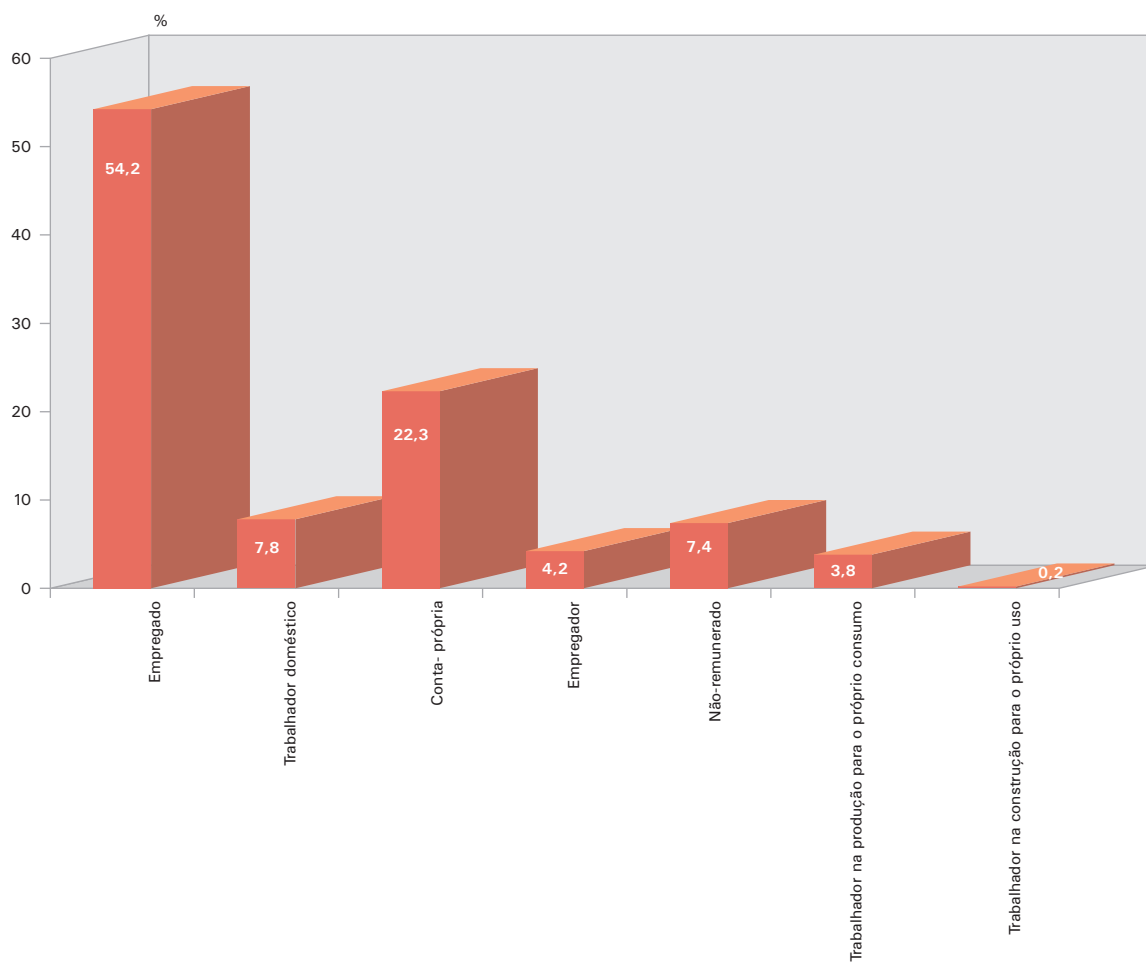
(conclusão)

Sexo e categoria de emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	46 823 714	2 382 928	10 280 537	22 869 436	7 510 919	3 744 053
Com carteira de trabalho assinada	23 714 901	853 684	3 606 520	13 212 808	4 458 947	1 580 856
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros	18 229 514	1 181 197	5 500 539	7 496 888	2 350 477	1 668 043
Homens (2)	26 888 537	1 411 260	6 048 558	13 026 508	4 205 544	2 166 233
Com carteira de trabalho assinada	14 643 320	569 150	2 274 880	8 121 194	2 657 918	1 017 502
Militares e estatutários	2 212 686	171 892	501 027	986 817	332 320	220 273
Outros	10 028 324	670 218	3 272 651	3 914 290	1 215 306	928 458
Mulheres (2)	19 935 177	971 668	4 231 979	9 842 928	3 305 375	1 577 820
Com carteira de trabalho assinada	9 071 581	284 534	1 331 640	5 091 614	1 801 029	563 354
Militares e estatutários	2 657 304	176 155	672 451	1 163 825	369 175	274 881
Outros	8 201 190	510 979	2 227 888	3 582 598	1 135 171	739 585
Empregados (2)	40 932 487	2 062 581	8 946 726	20 011 696	6 671 627	3 206 272
Com carteira de trabalho assinada	22 179 855	815 136	3 396 606	12 283 235	4 208 510	1 474 106
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros	13 876 942	899 398	4 376 642	5 572 119	1 761 622	1 237 012
Homens (2)	26 517 289	1 395 877	5 948 030	12 841 722	4 169 076	2 132 470
Com carteira de trabalho assinada	14 485 771	565 772	2 243 048	8 030 760	2 641 067	1 002 434
Militares e estatutários	2 212 686	171 892	501 027	986 817	332 320	220 273
Outros	9 815 190	658 213	3 203 955	3 820 503	1 195 689	909 763
Mulheres (2)	14 415 198	666 704	2 998 696	7 169 974	2 502 551	1 073 802
Com carteira de trabalho assinada	7 694 084	249 364	1 153 558	4 252 475	1 567 443	471 672
Militares e estatutários	2 657 304	176 155	672 451	1 163 825	369 175	274 881
Outros	4 061 752	241 185	1 172 687	1 751 616	565 933	327 249
Trabalhadores domésticos (2)	5 891 227	320 347	1 333 811	2 857 740	839 292	537 781
Com carteira de trabalho assinada	1 535 046	38 548	209 914	929 573	250 437	106 750
Sem carteira de trabalho assinada	4 352 572	281 799	1 123 897	1 924 769	588 855	431 031
Homens (2)	371 248	15 383	100 528	184 786	36 468	33 763
Com carteira de trabalho assinada	157 549	3 378	31 832	90 434	16 851	15 068
Sem carteira de trabalho assinada	213 134	12 005	68 696	93 787	19 617	18 695
Mulheres (2)	5 519 979	304 964	1 233 283	2 672 954	802 824	504 018
Com carteira de trabalho assinada	1 377 497	35 170	178 082	839 139	233 586	91 682
Sem carteira de trabalho assinada	4 139 438	269 794	1 055 201	1 830 982	569 238	412 336

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

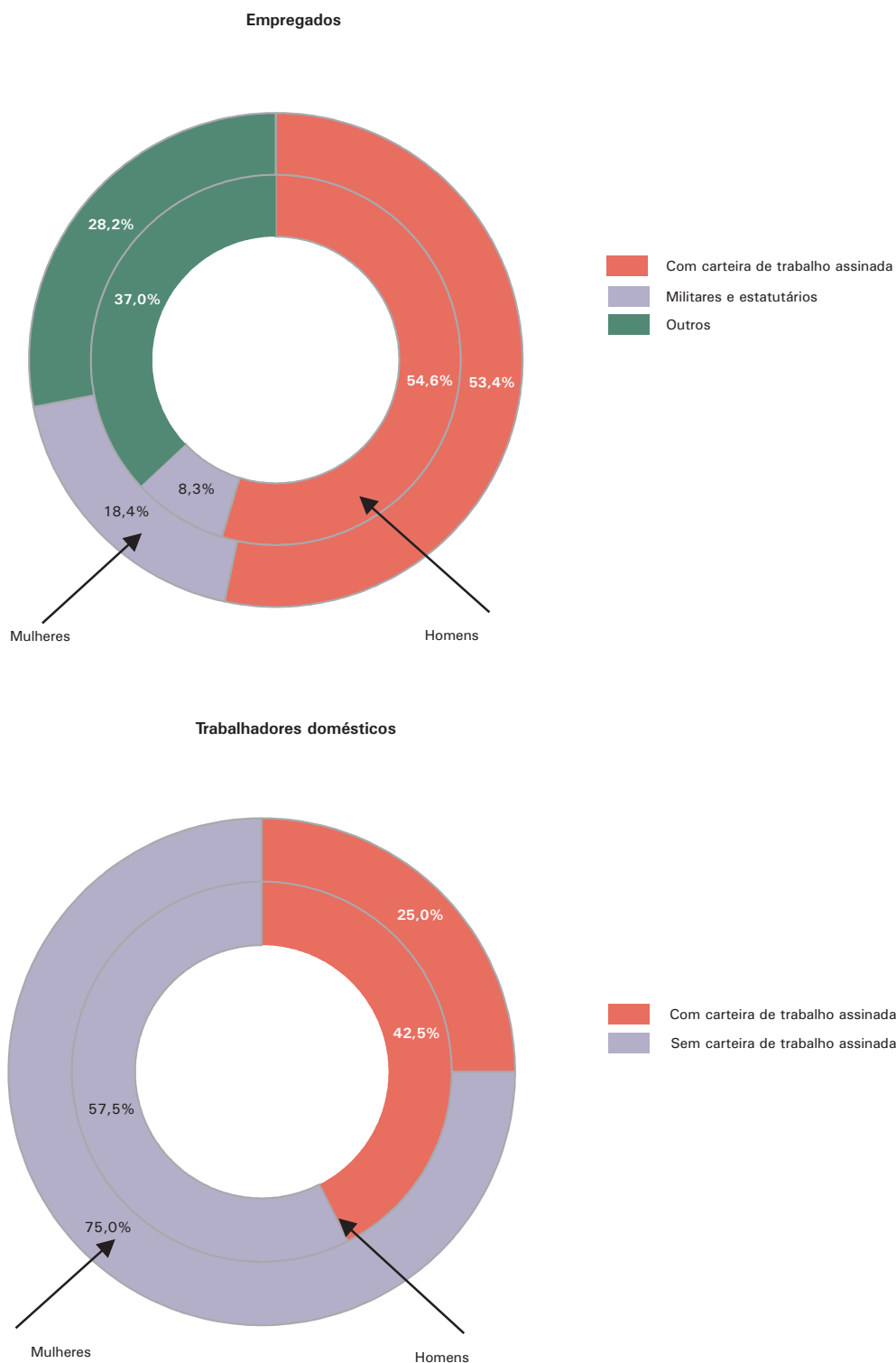
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

**Gráfico 4.18 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo a posição na ocupação no trabalho principal
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

Gráfico 4.19 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

4 Trabalho

Tabela 4.5b - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

(continua)

Sexo e categoria de emprego no trabalho principal	Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Sexo						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	58,1	57,0	58,2	58,0	57,8	59,7
Mulheres	41,9	43,0	41,8	42,0	42,2	40,3
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	65,5	65,1	65,4	65,2	64,8	68,9
Mulheres	34,5	34,9	34,6	34,8	35,2	31,1
Trabalhadores domésticos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	7,0	5,0	7,2	8,3	4,9	4,4
Mulheres	93,0	95,0	92,8	91,7	95,1	95,6
Categoria do emprego						
Total (2)						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	53,5	34,3	37,0	61,3	62,8	43,4
Militares e estatutários	8,8	17,1	8,7	7,8	8,3	12,1
Outros	37,7	48,6	54,3	30,9	28,9	44,5
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	44,7	26,3	30,4	51,1	34,9	34,9
Militares e estatutários	14,7	25,4	17,6	12,7	18,2	18,2
Outros	40,6	48,3	52,0	36,1	46,9	46,9
Empregados (2)						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	53,7	34,5	37,2	61,4	63,1	43,6
Militares e estatutários	8,9	17,3	8,8	7,9	8,4	12,2
Outros	37,4	48,2	54,0	30,6	28,6	44,2
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	52,9	34,8	37,0	59,1	63,7	44,5
Militares e estatutários	20,4	36,2	24,4	17,6	16,3	27,6
Outros	26,7	29,0	38,6	23,3	20,1	27,9
Trabalhadores domésticos (2)						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	42,5	16,1	26,0	52,9	34,5	29,9
Sem carteira de trabalho assinada	57,2	83,9	73,4	46,8	65,5	70,1
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	23,7	6,4	13,0	30,3	28,2	16,3
Sem carteira de trabalho assinada	76,2	93,6	87,0	69,7	71,8	83,7

4 Trabalho

Tabela 4.5b - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

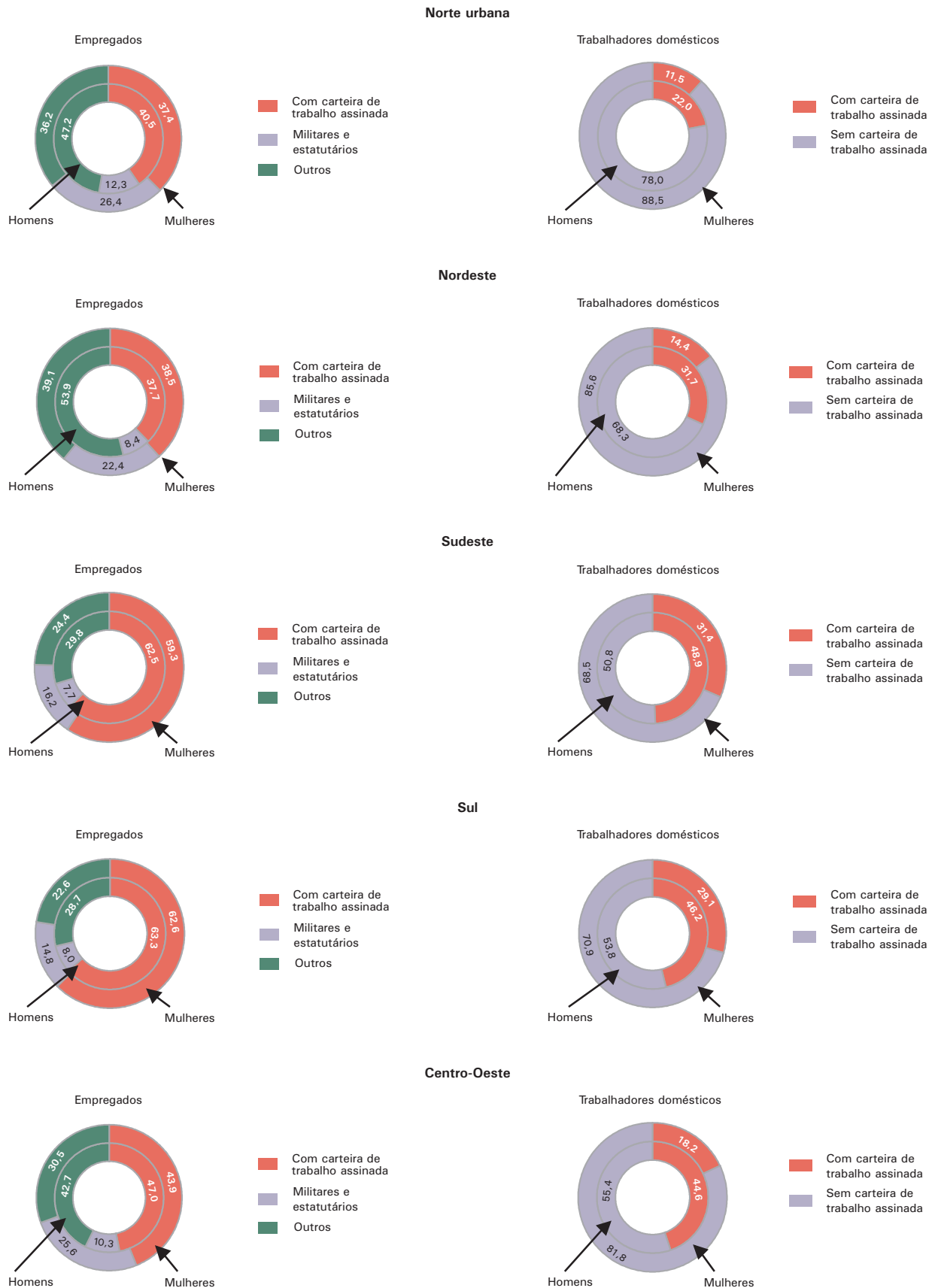
(conclusão)

Sexo e categoria de emprego no trabalho principal	Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Sexo						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	57,4	59,2	58,8	57,0	56,0	57,9
Mulheres	42,6	40,8	41,2	43,0	44,0	42,1
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	64,8	67,7	66,5	64,2	62,5	66,5
Mulheres	35,2	32,3	33,5	35,8	37,5	33,5
Trabalhadores domésticos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	6,3	4,8	7,5	6,5	4,3	6,3
Mulheres	93,7	95,2	92,5	93,5	95,7	93,7
Categoria do emprego						
Total (2)						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,5	40,3	37,6	62,3	63,2	47,0
Militares e estatutários	8,2	12,2	8,3	7,6	7,9	10,2
Outros	37,3	47,5	54,1	30,0	28,9	42,9
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	45,5	29,3	31,5	51,7	35,7	35,7
Militares e estatutários	13,3	18,1	15,9	11,8	17,4	17,4
Outros	41,1	52,6	52,6	36,4	46,9	46,9
Empregados (2)						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,6	40,5	37,7	62,5	63,3	47,0
Militares e estatutários	8,3	12,3	8,4	7,7	8,0	10,3
Outros	37,0	47,2	53,9	29,8	28,7	42,7
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	53,4	37,4	38,5	59,3	62,6	43,9
Militares e estatutários	18,4	26,4	22,4	16,2	14,8	25,6
Outros	28,2	36,2	39,1	24,4	22,6	30,5
Trabalhadores domésticos (2)						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	42,4	22,0	31,7	48,9	46,2	44,6
Sem carteira de trabalho assinada	57,4	78,0	68,3	50,8	53,8	55,4
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	25,0	11,5	14,4	31,4	29,1	18,2
Sem carteira de trabalho assinada	75,0	88,5	85,6	68,5	70,9	81,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

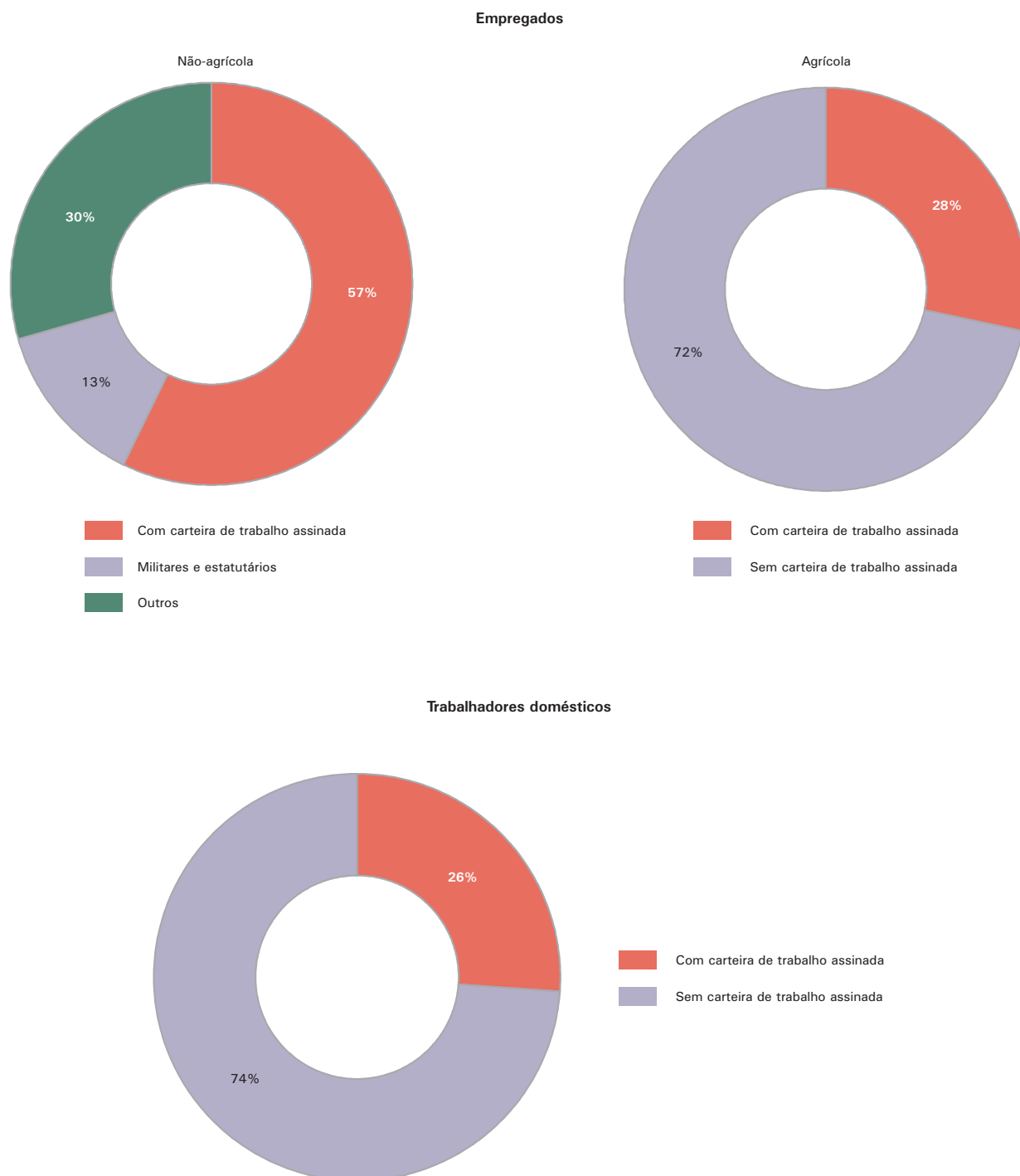
(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

**Gráfico 4.20 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo a categoria do emprego no trabalho principal
Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 4.21 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, segundo a atividade e a categoria do emprego
Brasil - 2001**



4 Trabalho

Tabela 4.6a - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

(continua)

Atividade e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total (2)	43 145 332	1 942 449	9 458 131	21 336 192	6 943 845	3 427 311
Com carteira de trabalho assinada	21 489 360	599 955	3 238 247	12 163 072	4 109 856	1 370 498
Militares e estatutários	4 857 567	401 110	1 175 470	2 102 391	682 136	498 873
Outros	16 789 330	941 384	5 043 359	7 063 276	2 151 286	1 557 940
Agrícola (2)	4 498 054	97 590	1 498 020	1 784 510	597 630	491 465
Com carteira de trabalho assinada	1 347 346	4 020	235 203	679 643	271 273	151 606
Sem carteira de trabalho assinada	3 148 556	93 570	1 262 297	1 103 235	326 357	339 859
Não-agrícola (2)	38 647 278	1 844 859	7 960 111	19 551 682	6 346 215	2 935 846
Com carteira de trabalho assinada	20 142 014	595 935	3 003 044	11 483 429	3 838 583	1 218 892
Militares e estatutários	4 857 567	401 110	1 175 470	2 102 391	682 136	498 873
Outros	13 640 774	847 814	3 781 062	5 960 041	1 824 929	1 218 081
Empregados (2)	37 681 753	1 679 884	8 276 797	18 630 305	6 126 442	2 935 083
Com carteira de trabalho assinada	20 120 892	581 965	3 074 078	11 293 096	3 876 629	1 287 313
Militares e estatutários	4 857 567	401 110	1 175 470	2 102 391	682 136	498 873
Outros	12 696 987	696 809	4 026 729	5 229 598	1 567 110	1 148 897
Agrícola (2)	4 498 054	97 590	1 498 020	1 784 510	597 630	491 465
Com carteira de trabalho assinada	1 347 346	4 020	235 203	679 643	271 273	151 606
Sem carteira de trabalho assinada	3 148 556	93 570	1 262 297	1 103 235	326 357	339 859
Não-agrícola (2)	33 183 699	1 582 294	6 778 777	16 845 795	5 528 812	2 443 618
Com carteira de trabalho assinada	18 773 546	577 945	2 838 875	10 613 453	3 605 356	1 135 707
Militares e estatutários	4 857 567	401 110	1 175 470	2 102 391	682 136	498 873
Outros	9 548 431	603 239	2 764 432	4 126 363	1 240 753	809 038
Trabalhador doméstico (2)	5 463 579	262 565	1 181 334	2 705 887	817 403	492 228
Com carteira de trabalho assinada	1 368 468	17 990	164 169	869 976	233 227	83 185
Sem carteira de trabalho assinada	4 092 343	244 575	1 016 630	1 833 678	584 176	409 043

4 Trabalho

Tabela 4.6a - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

Atividade e categoria do emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	46 823 714	2 382 928	10 280 537	22 869 436	7 510 919	3 744 053
Com carteira de trabalho assinada	23 714 901	853 684	3 606 520	13 212 808	4 458 947	1 580 856
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros	18 229 514	1 181 197	5 500 539	7 496 888	2 350 477	1 668 043
Agrícola (2)	4 246 234	132 747	1 624 126	1 553 872	484 457	421 900
Com carteira de trabalho assinada	1 202 696	11 189	249 907	635 814	161 288	141 844
Sem carteira de trabalho assinada	3 042 406	121 558	1 374 219	916 926	323 169	280 056
Não-agrícola (2)	42 577 480	2 250 181	8 656 411	21 315 564	7 026 462	3 322 153
Com carteira de trabalho assinada	22 512 205	842 495	3 356 613	12 576 994	4 297 659	1 439 012
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros	15 187 108	1 059 639	4 126 320	6 579 962	2 027 308	1 387 987
Empregados (2)	40 932 487	2 062 581	8 946 726	20 011 696	6 671 627	3 206 272
Com carteira de trabalho assinada	22 179 855	815 136	3 396 606	12 283 235	4 208 510	1 474 106
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros	13 876 942	899 398	4 376 642	5 572 119	1 761 622	1 237 012
Agrícola (2)	4 246 234	132 747	1 624 126	1 553 872	484 457	421 900
Com carteira de trabalho assinada	1 202 696	11 189	249 907	635 814	161 288	141 844
Sem carteira de trabalho assinada	3 042 406	121 558	1 374 219	916 926	323 169	280 056
Não-agrícola (2)	36 686 253	1 929 834	7 322 600	18 457 824	6 187 170	2 784 372
Com carteira de trabalho assinada	20 977 159	803 947	3 146 699	11 647 421	4 047 222	1 332 262
Militares e estatutários	4 869 990	348 047	1 173 478	2 150 642	701 495	495 154
Outros	10 834 536	777 840	3 002 423	4 655 193	1 438 453	956 956
Trabalhador doméstico (2)	5 891 227	320 347	1 333 811	2 857 740	839 292	537 781
Com carteira de trabalho assinada	1 535 046	38 548	209 914	929 573	250 437	106 750
Sem carteira de trabalho assinada	4 352 572	281 799	1 123 897	1 924 769	588 855	431 031

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

4 Trabalho

Tabela 4.6b - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

(continua)

Atividade e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Atividade						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola (2)	10,4	5,0	15,8	8,4	8,6	14,3
Não-agrícola (2)	89,6	95,0	84,2	91,6	91,4	85,7
Categoria do emprego						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	49,8	30,9	34,2	57,0	59,2	40,0
Militares e estatutários	10,9	19,2	11,6	9,8	9,1	14,5
Outros	38,9	48,5	53,3	33,1	31,0	45,5
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	30,0	4,1	15,7	38,1	45,4	30,8
Sem carteira de trabalho assinada	70,0	95,9	84,3	61,8	54,6	69,2
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	52,1	32,3	37,7	58,7	60,5	41,5
Militares e estatutários	12,6	21,7	14,8	10,8	10,7	17,0
Outros	35,3	46,0	47,5	30,5	28,8	41,5
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	53,4	34,6	37,1	60,6	63,3	43,9
Militares e estatutários	12,9	23,9	14,2	11,3	11,1	17,0
Outros	33,7	41,5	48,7	28,1	25,6	39,1
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	30,0	4,1	15,7	38,1	45,4	30,8
Sem carteira de trabalho assinada	70,0	95,9	84,3	61,8	54,6	69,2
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	56,6	36,5	41,9	63,0	65,2	46,5
Militares e estatutários	14,6	25,3	17,3	12,5	12,3	20,4
Outros	28,8	38,1	40,8	24,5	22,4	33,1
Trabalhador doméstico (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	25,0	6,9	13,9	32,2	28,5	16,9
Sem carteira de trabalho assinada	74,9	93,1	86,1	67,8	71,5	83,1

4 Trabalho

Tabela 4.6b - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999/2001

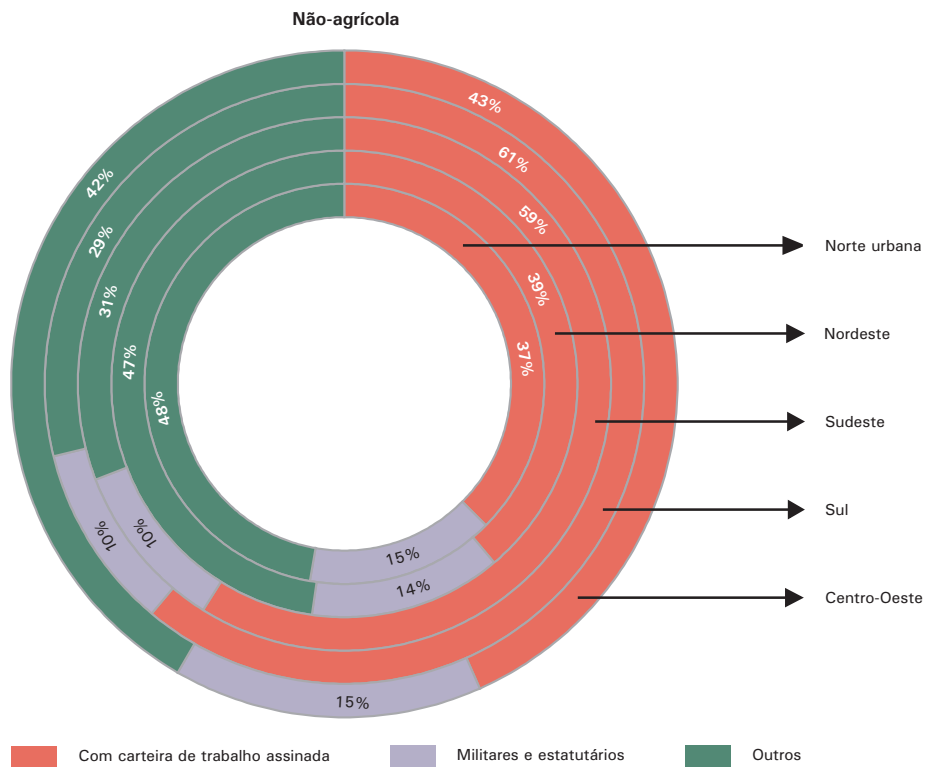
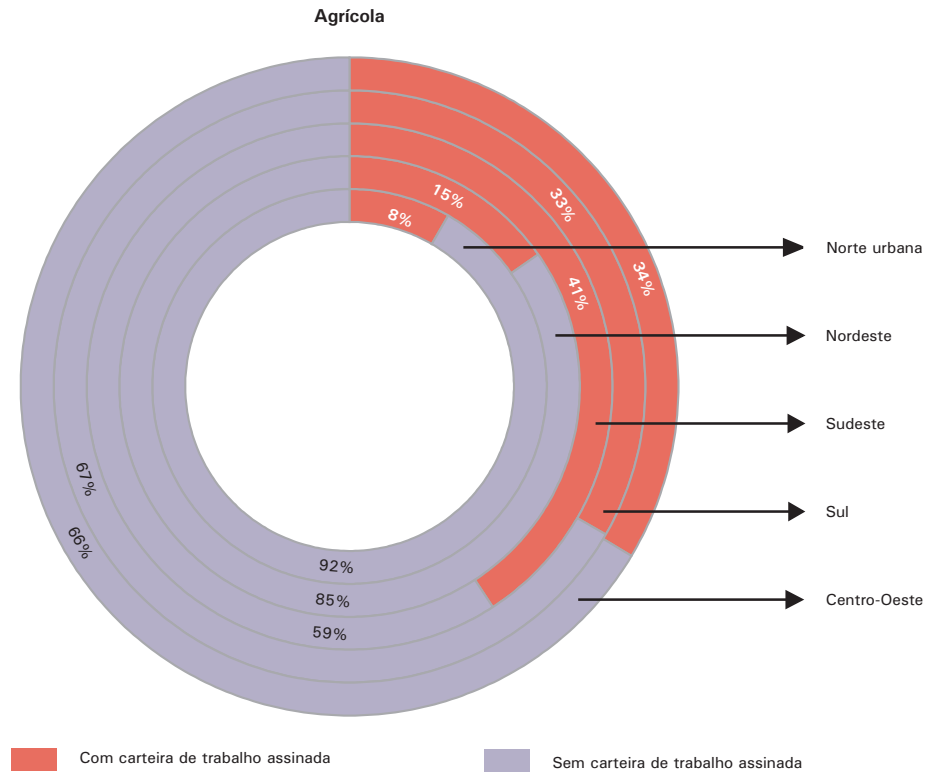
(conclusão)

Atividade e categoria do emprego no trabalho principal	Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Atividade						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola (2)	9,1	5,6	15,8	6,8	6,5	11,3
Não-agrícola (2)	90,9	94,4	84,2	93,2	93,5	88,7
Categoria do emprego						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	50,6	35,8	35,1	57,8	59,4	42,2
Militares e estatutários	10,9	19,2	11,6	9,8	9,1	14,5
Outros	38,9	49,6	53,5	32,8	31,3	44,6
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	28,3	8,4	15,4	40,9	33,3	33,6
Sem carteira de trabalho assinada	71,6	91,6	84,6	59,0	66,7	66,4
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	52,9	37,4	38,8	59,0	61,2	43,3
Militares e estatutários	11,4	15,5	13,6	10,1	10,0	14,9
Outros	35,7	47,1	47,7	30,9	28,9	41,8
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,2	39,5	38,0	61,4	63,1	46,0
Militares e estatutários	11,9	16,9	13,1	10,7	10,5	15,4
Outros	33,9	43,6	48,9	27,8	26,4	38,6
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	28,3	8,4	15,4	40,9	33,3	33,6
Sem carteira de trabalho assinada	71,6	91,6	84,6	59,0	66,7	66,4
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	57,2	41,7	43,0	63,1	65,4	47,8
Militares e estatutários	13,3	18,0	16,0	11,7	11,3	17,8
Outros	29,5	40,3	41,0	25,2	23,2	34,4
Trabalhador doméstico (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	26,1	12,0	15,7	32,5	29,8	19,9
Sem carteira de trabalho assinada	73,9	88,0	84,3	67,4	70,2	80,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

Gráfico 4.22 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego
Grandes Regiões - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

5 Família

5 Família
Tabela 5.1a - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade da pessoa de referência da família - 1999/2001

Sexo e condição de atividade da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	47 399 795	2 103 438	12 693 310	21 546 411	7 579 673	3 413 707
Sexo						
Homens	35 050 365	1 481 566	9 307 022	15 782 638	5 881 175	2 541 736
Mulheres	12 349 430	621 872	3 386 288	5 763 773	1 698 498	871 971
Condição de atividade						
Economicamente ativa	37 412 714	1 731 527	10 054 497	16 435 235	6 294 810	2 836 471
Não-economicamente ativa	9 979 738	371 911	2 638 612	5 104 849	1 284 048	577 236
2001						
Total (2)	50 410 713	2 563 448	13 345 469	22 781 877	8 030 721	3 615 134
Sexo						
Homens	36 629 412	1 804 250	9 642 042	16 395 028	6 069 957	2 651 110
Mulheres	13 781 301	759 198	3 703 427	6 386 849	1 960 764	964 024
Condição de atividade						
Economicamente ativa	39 419 322	2 058 457	10 415 661	17 368 663	6 520 452	2 988 432
Não-economicamente ativa	10 988 722	504 747	2 929 597	5 411 000	1 510 269	626 702

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusivo as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

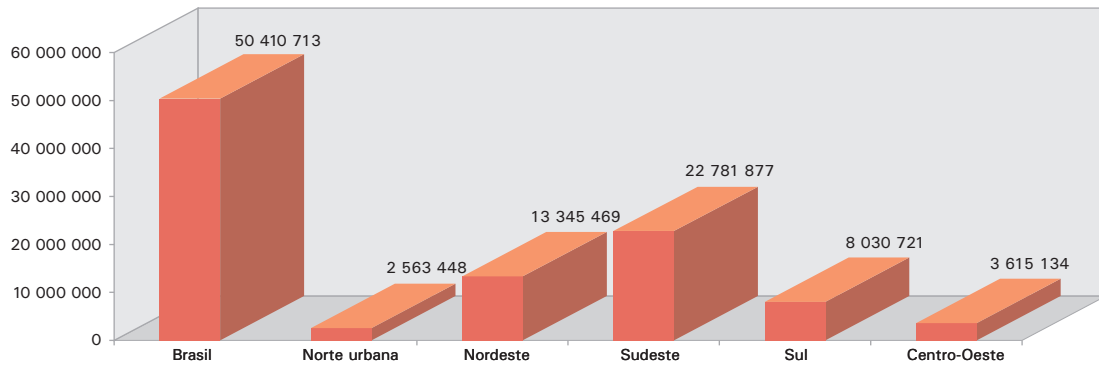
Tabela 5.1b - Indicadores de famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões - 1999/2001

Especificação	Indicadores de famílias residentes em domicílios particulares					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Número médio de pessoas por família	3,4	3,9	3,7	3,3	3,3	3,4
Características da pessoa de referência da família(%)						
Sexo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	73,9	70,4	73,3	73,2	77,6	74,5
Mulheres	26,1	29,6	26,7	26,8	22,4	25,5
Condição de atividade						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativa	78,9	82,3	79,2	76,3	83,0	83,1
Não-economicamente ativa	21,1	18,4	20,8	23,7	16,9	16,9
2001						
Número médio de pessoas por família	3,3	3,7	3,6	3,2	3,2	3,3
Características da pessoa de referência da família(%)						
Sexo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	72,7	70,4	72,2	72,0	75,6	73,3
Mulheres	27,3	29,6	27,8	28,0	24,4	26,7
Condição de atividade						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativa	78,2	80,3	78,0	76,2	81,2	82,7
Não-economicamente ativa	21,8	18,4	22,0	23,8	18,8	17,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

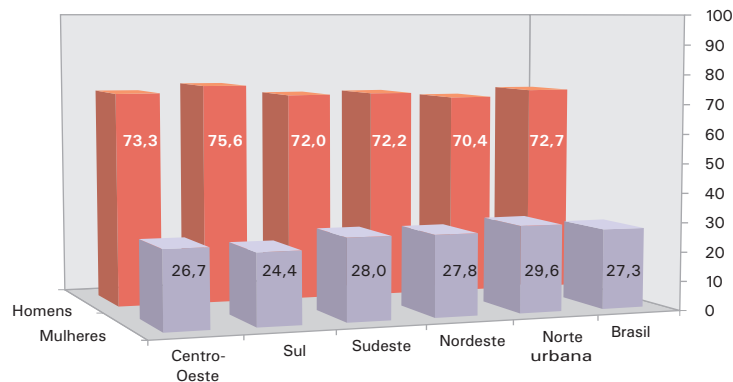
(1) Exclusivo as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

**Gráfico 5.1 - Famílias residentes em domicílios particulares
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



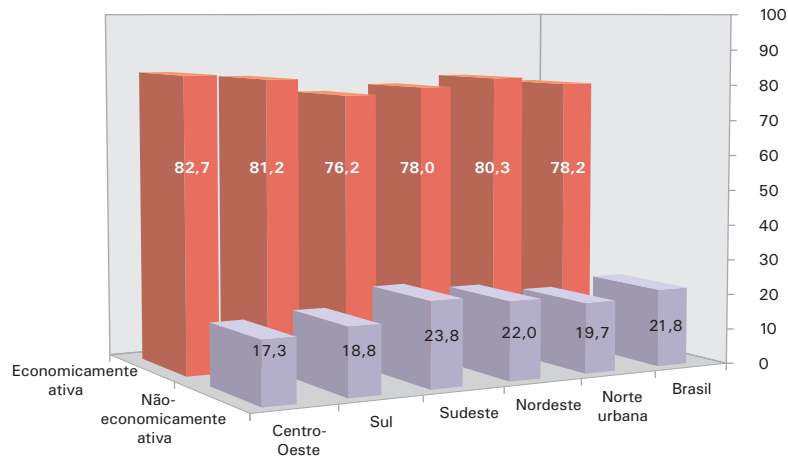
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 5.2 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares,
segundo o sexo da pessoa de referência da família
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 5.3 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, segundo a
condição de atividade da pessoa de referência da família
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

6 Domicílio

6 Domicílio
Tabela 6.1a - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 1999/2001

(continua)

Algumas características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total (2)	43 859 738	1 866 871	11 509 024	20 092 776	7 160 277	3 170 274
Abastecimento de água						
Rede geral	35 001 268	1 337 417	7 689 070	17 858 221	5 778 857	2 337 040
Outra forma	8 856 036	529 454	3 819 414	2 232 661	1 381 420	833 234
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	19 125 619	154 681	2 239 511	14 423 936	1 273 366	1 033 814
Fossa séptica	9 262 490	874 075	1 956 750	2 492 542	3 675 580	271 404
Outro	11 760 899	755 644	4 443 296	2 776 844	2 048 543	1 711 570
Não tinha	3 703 629	82 471	2 868 600	393 220	162 788	153 486
Destino do lixo						
Coletado	35 077 463	1 521 523	6 883 566	18 105 552	5 967 816	2 601 341
Outro	8 780 794	345 348	4 624 918	1 986 283	1 192 461	568 933
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	41 575 867	1 826 633	9 888 866	19 818 939	7 020 073	3 009 304
Telefone	16 487 183	628 616	2 421 570	9 106 640	3 012 888	1 325 479
Somente móvel celular
Fogão	42 724 170	1 805 110	10 726 077	19 971 771	7 053 193	3 109 096
Filtro de água	24 404 969	698 438	6 088 773	14 106 484	1 379 287	2 095 945
Geladeira	36 319 665	1 508 357	6 939 539	18 635 977	6 559 557	2 676 575
Freezer	8 614 870	345 030	891 417	4 198 339	2 513 020	666 965
Máquina de lavar roupa	14 383 093	413 979	1 040 924	8 800 348	3 310 145	818 653
Rádio	39 421 264	1 465 638	9 595 331	18 851 904	6 763 259	2 715 024
Televisão	38 496 973	1 646 914	8 695 788	18 875 327	6 526 884	2 750 064
Microcomputador
Com acesso à internet

6 Domicílio

Tabela 6.1a - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 1999/2001

(conclusão)

Algumas características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
2001						
Total (2)	46 507 196	2 263 971	12 053 041	21 207 265	7 554 319	3 358 132
Abastecimento de água						
Rede geral	37 703 107	1 441 758	8 345 941	19 194 931	6 173 451	2 535 880
Outra forma	8 797 598	822 213	3 704 347	2 008 803	1 380 661	822 252
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	21 120 574	130 780	2 652 885	15 576 786	1 726 312	1 034 083
Fossa séptica	9 924 891	1 064 211	2 527 576	2 353 745	3 546 198	433 654
Outro	11 902 004	919 674	4 245 029	2 897 447	2 064 591	1 752 154
Não tinha	3 552 590	149 306	2 626 844	372 857	217 218	138 241
Destino do lixo						
Coletado	38 696 576	1 931 741	7 989 860	19 574 569	6 380 572	2 833 526
Outro	7 808 074	332 230	4 062 971	1 630 571	1 173 747	524 606
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	44 652 372	2 227 604	10 772 570	21 007 767	7 394 387	3 232 705
Telefone	27 404 531	1 207 880	4 328 242	14 961 941	4 899 706	2 011 857
Somente móvel celular	3 629 870	183 911	617 615	1 577 648	927 829	323 209
Fogão	45 400 398	2 193 693	11 316 906	21 068 887	7 455 391	3 301 042
Filtro de água	24 495 094	746 609	6 274 014	13 851 434	1 451 969	2 122 658
Geladeira	39 589 720	1 879 648	7 826 507	19 933 803	7 021 057	2 920 010
Freezer	8 728 275	370 248	850 647	4 203 274	2 654 253	649 294
Máquina de lavar roupa	15 667 075	589 614	1 117 905	9 326 271	3 689 407	945 162
Rádio	40 948 434	1 710 064	9 757 408	19 566 288	7 058 642	2 814 553
Televisão	41 413 283	1 997 952	9 445 275	20 012 860	6 972 371	2 972 628
Microcomputador	5 860 593	152 061	629 130	3 673 982	1 048 707	357 107
Com acesso à internet	3 977 565	92 689	427 139	2 550 479	661 011	246 462

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusivo os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de algumas características.

6 Domicílio

Tabela 6.1b - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 1999/2001

(continua)

Algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1999				
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Abastecimento de água						
Rede geral	79,8	71,6	66,8	88,9	80,7	73,7
Outra forma	20,2	28,4	33,2	11,1	19,3	26,3
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	43,6	8,3	19,5	71,8	17,8	32,6
Fossa séptica	21,1	46,8	17,0	12,4	51,3	8,6
Outro	26,8	40,5	38,6	13,8	28,6	54,0
Não tinha	8,4	4,4	24,9	2,0	2,3	4,8
Destino do lixo						
Coletado	80,0	81,5	59,8	90,1	83,3	82,1
Outro	20,0	18,5	40,2	9,9	16,7	17,9
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	94,8	97,8	85,9	98,6	98,0	94,9
Telefone	37,6	33,7	21,0	45,3	42,1	41,8
Somente móvel celular
Fogão	97,4	96,7	93,2	99,4	98,5	98,1
Filtro de água	55,6	37,4	52,9	70,2	19,3	66,1
Geladeira	82,8	80,8	60,3	92,7	91,6	84,4
Freezer	19,6	18,5	7,7	20,9	35,1	21,0
Máquina de lavar roupa	32,8	22,2	9,0	43,8	46,2	25,8
Rádio	89,9	78,5	83,4	93,8	94,5	85,6
Televisão	87,8	88,2	75,6	93,9	91,2	86,7
Microcomputador
Com acesso à internet

6 Domicílio

Tabela 6.1b - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo algumas características - 1999/2001

(conclusão)

Algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	2001					
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Abastecimento de água						
Rede geral	81,1	63,7	69,2	90,5	81,7	75,5
Outra forma	18,9	36,3	30,7	9,5	18,3	24,5
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	45,4	5,8	22,0	73,5	22,9	30,8
Fossa séptica	21,3	47,0	21,0	11,1	46,9	12,9
Outro	25,6	40,6	35,2	13,7	27,3	52,2
Não tinha	7,6	6,6	21,8	1,8	2,9	4,1
Destino do lixo						
Coletado	83,2	85,3	66,3	92,3	84,5	84,4
Outro	16,8	14,7	33,7	7,7	15,5	15,6
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	96,0	98,4	89,4	99,1	97,9	96,3
Telefone	58,9	53,4	35,9	70,6	64,9	59,9
Somente móvel celular	7,8	8,1	5,1	7,4	12,3	9,6
Fogão	97,6	96,9	93,9	99,3	98,7	98,3
Filtro de água	52,7	33,0	52,1	65,3	19,2	63,2
Geladeira	85,1	83,0	64,9	94,0	92,9	87,0
Freezer	18,8	16,4	7,1	19,8	35,1	19,3
Máquina de lavar roupa	33,7	26,0	9,3	44,0	48,8	28,1
Rádio	88,0	75,5	81,0	92,3	93,4	83,8
Televisão	89,0	88,2	78,4	94,4	92,3	88,5
Microcomputador	12,6	6,7	5,2	17,3	13,9	10,6
Com acesso à internet	8,6	4,1	3,5	12,0	8,8	7,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de algumas características.

6 Domicílio

Tabela 6.2a - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação - 1999/2001

Condição de ocupação	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	43 859 738	1 866 871	11 509 024	20 092 776	7 160 277	3 170 274
Próprio	32 543 396	1 530 632	9 083 161	14 364 860	5 435 338	2 097 503
Alugado	6 017 308	198 603	1 122 775	3 288 817	885 947	521 834
Cedido	5 073 515	135 315	1 254 759	2 322 225	802 453	529 481
Outra	224 397	2 321	47 789	116 292	36 539	21 456
2001						
Total (2)	46 507 196	2 263 971	12 053 041	21 207 265	7 554 319	3 358 132
Próprio	34 147 043	1 812 092	9 361 308	14 976 802	5 750 606	2 195 408
Alugado	6 795 202	267 154	1 285 707	3 626 607	1 014 542	603 411
Cedido	5 217 009	161 133	1 331 585	2 423 342	751 828	530 420
Outra	346 092	23 592	74 441	178 664	37 343	28 893

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de condição de ocupação.



Tabela 6.2b - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação - 1999/2001

Condição de ocupação	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1999						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Próprio	74,2	82,0	78,9	71,5	75,9	66,2
Alugado	13,7	10,6	9,8	16,4	12,4	16,5
Cedido	11,6	7,2	10,9	11,6	11,2	16,7
Outra	0,5	0,1	0,4	0,6	0,5	0,7
2001						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Próprio	73,4	80,0	77,7	70,6	76,1	65,4
Alugado	14,6	11,8	10,7	17,1	13,4	18,0
Cedido	11,2	7,1	11,0	11,4	10,0	15,8
Outra	0,7	1,0	0,6	0,8	0,5	0,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de condição de ocupação.

6 Domicílio

Tabela 6.3a - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o número de moradores - 1999/2001

Número de moradores	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total	43 859 738	1 866 871	11 509 024	20 092 776	7 160 277	3 170 274
1	3 887 920	126 639	920 026	1 881 282	669 721	283 283
2	7 619 748	215 973	1 693 876	3 773 344	1 372 291	553 319
3	9 556 743	336 202	2 227 206	4 533 227	1 749 788	702 722
4	10 448 175	421 630	2 493 778	4 942 516	1 759 358	819 207
5	6 240 618	304 807	1 750 385	2 749 546	969 155	458 954
6	2 997 397	196 019	1 035 996	1 199 148	364 256	196 090
7	1 472 110	118 742	586 198	521 054	154 595	86 789
8 ou mais	1 637 027	146 859	801 559	492 659	121 113	69 910
	2001					
Total	46 507 196	2 263 971	12 053 041	21 207 265	7 554 319	3 358 132
1	4 407 672	167 330	1 022 595	2 115 721	774 304	320 477
2	8 381 711	306 813	1 830 783	4 099 303	1 523 992	610 548
3	10 658 616	442 579	2 425 709	5 052 314	1 946 334	780 521
4	10 980 206	526 251	2 654 388	5 171 494	1 780 271	833 374
5	6 325 332	350 662	1 798 143	2 784 410	904 540	473 762
6	2 922 313	204 083	1 061 140	1 087 853	371 197	191 994
7	1 368 633	109 887	545 307	476 098	154 585	79 138
8 ou mais	1 462 713	156 366	714 976	420 072	99 096	68 318

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

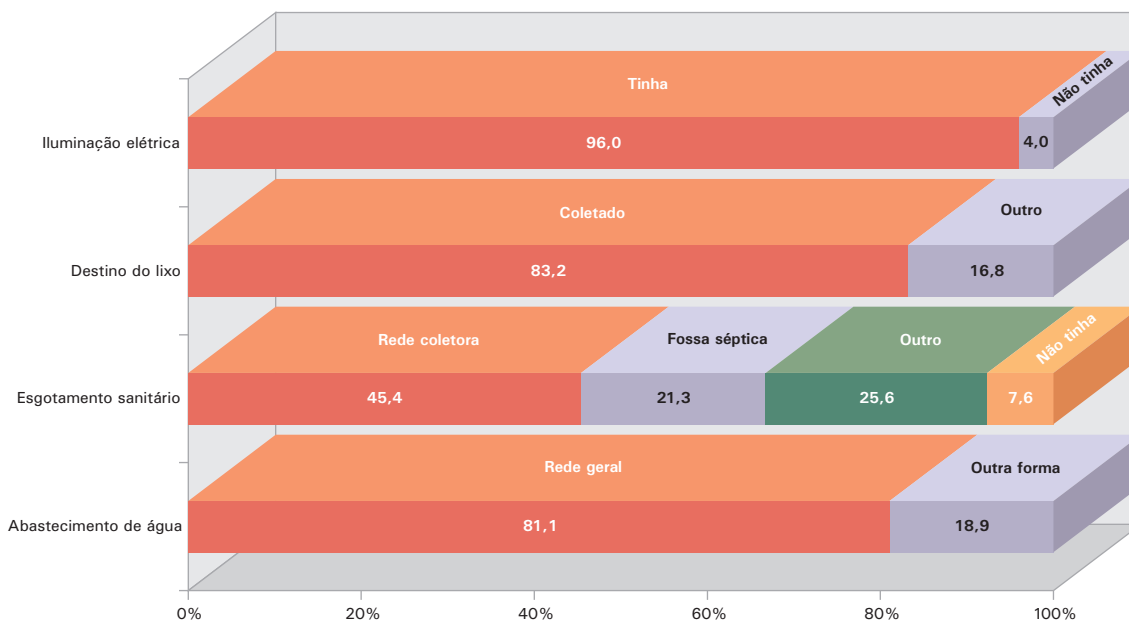
Tabela 6.3b - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o número de moradores - 1999/2001

Número de moradores	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1999					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1	8,9	6,8	8,0	9,4	9,4	8,9
2	17,4	11,6	14,7	18,8	19,2	17,5
3	21,8	18,0	19,4	22,6	24,4	22,2
4	23,8	22,6	21,7	24,6	24,6	25,8
5	14,2	16,3	15,2	13,7	13,5	14,5
6	6,8	10,5	9,0	6,0	5,1	6,2
7	3,4	6,4	5,1	2,6	2,2	2,7
8 ou mais	3,7	7,9	7,0	2,5	1,7	2,2
	2001					
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1	9,5	7,4	8,5	10,0	10,2	9,5
2	18,0	13,6	15,2	19,3	20,2	18,2
3	22,9	19,5	20,1	23,8	25,8	23,2
4	23,6	23,2	22,0	24,4	23,6	24,8
5	13,6	15,5	14,9	13,1	12,0	14,1
6	6,3	9,0	8,8	5,1	4,9	5,7
7	2,9	4,9	4,5	2,2	2,0	2,4
8 ou mais	3,1	6,9	5,9	2,0	1,3	2,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

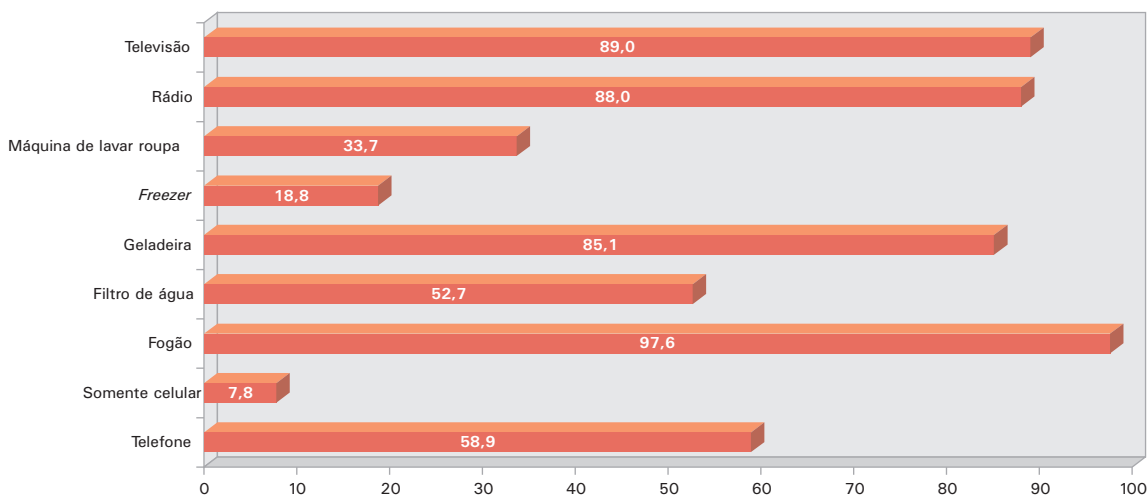
(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 6.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo a existência de alguns serviços
Brasil - 2001**



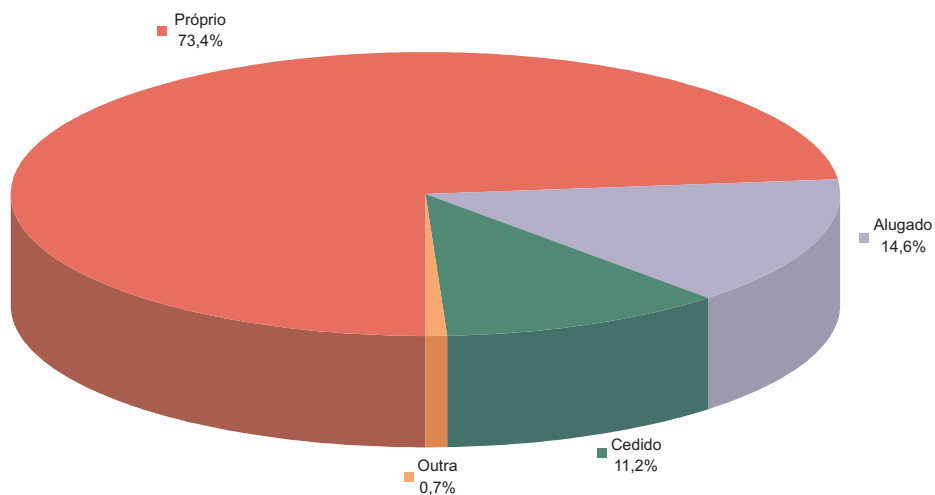
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 6.2 - Distribuição dos domicílios particulares, segundo a existência de alguns bens duráveis
Brasil - 2001**



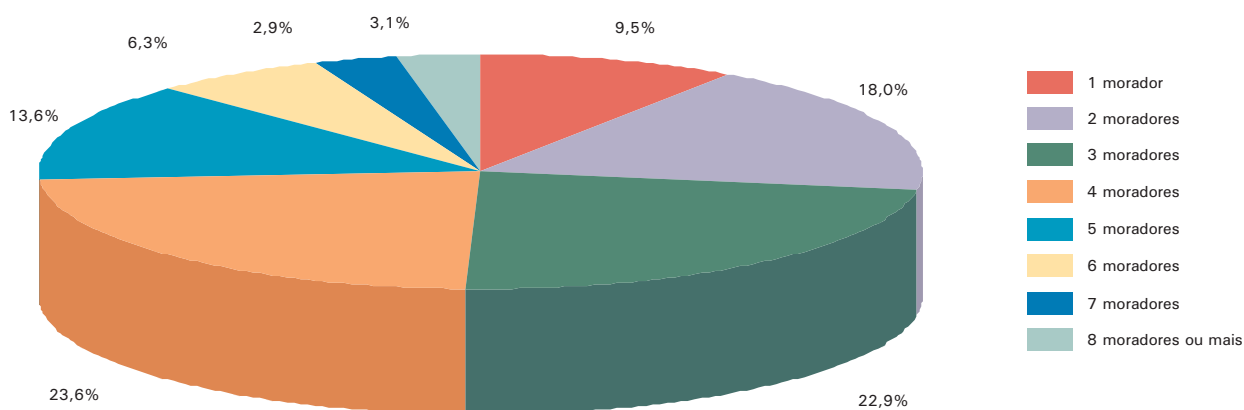
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 6.3 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo a condição de ocupação
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 6.4 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo o número de moradores
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

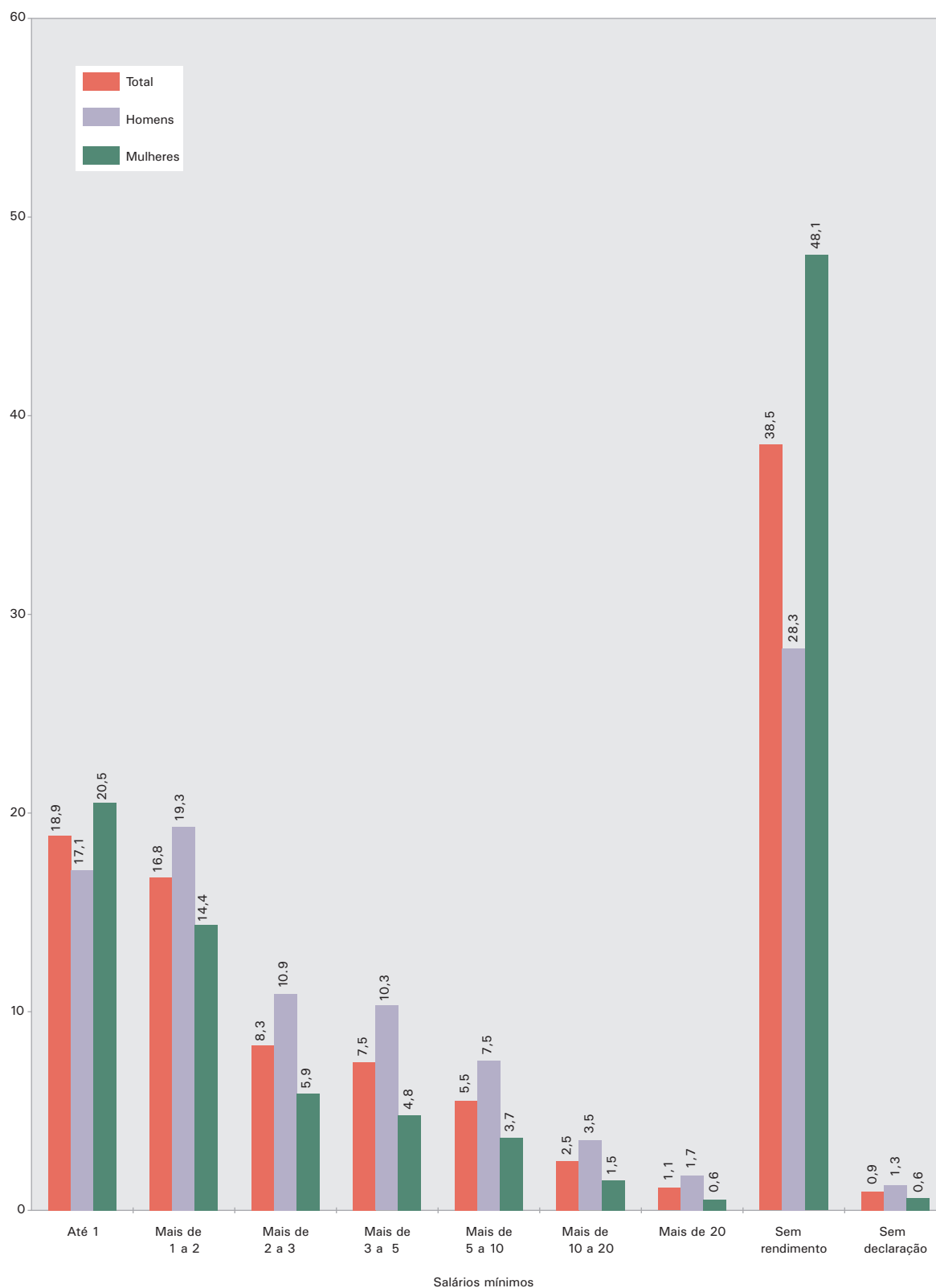
Tabela 7.1.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal, em salários mínimos - 2001

Sexo e classes de rendimento mensal, em salários mínimos	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	18,9	18,3	29,8	13,5	15,3	17,7
Mais de 1 a 2	16,8	17,8	15,1	16,5	19,2	18,9
Mais de 2 a 3	8,3	7,5	4,4	10,0	10,6	8,8
Mais de 3 a 5	7,5	6,0	3,4	9,5	9,7	6,9
Mais de 5 a 10	5,5	4,0	2,3	7,4	6,5	5,5
Mais de 10 a 20	2,5	1,6	1,1	3,3	2,8	2,7
Mais de 20	1,1	0,7	0,5	1,5	1,2	1,6
Sem rendimento (2)	38,5	43,8	42,7	36,9	34,2	37,5
Sem declaração	0,9	0,3	0,6	1,4	0,5	0,4
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	17,1	15,9	30,5	10,9	12,1	14,6
Mais de 1 a 2	19,3	22,8	19,0	18,0	20,7	23,1
Mais de 2 a 3	10,9	10,8	6,0	12,7	13,9	12,5
Mais de 3 a 5	10,3	8,4	4,7	13,1	13,6	9,4
Mais de 5 a 10	7,5	5,7	3,2	10,1	8,8	7,3
Mais de 10 a 20	3,5	2,4	1,5	4,7	4,1	3,8
Mais de 20	1,7	1,1	0,7	2,3	1,9	2,5
Sem rendimento (2)	28,3	32,6	33,4	26,3	24,2	26,2
Sem declaração	1,3	0,4	1,0	1,9	0,6	0,6
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	20,5	20,6	29,2	15,9	18,3	20,6
Mais de 1 a 2	14,4	13,1	11,5	15,1	17,8	15,0
Mais de 2 a 3	5,9	4,4	2,9	7,5	7,3	5,2
Mais de 3 a 5	4,8	3,8	2,3	6,1	6,0	4,5
Mais de 5 a 10	3,7	2,4	1,5	4,9	4,2	3,8
Mais de 10 a 20	1,5	0,8	0,7	2,0	1,6	1,7
Mais de 20	0,6	0,4	0,2	0,8	0,5	0,7
Sem rendimento (2)	48,1	54,4	51,4	46,6	43,9	48,3
Sem declaração	0,6	0,1	0,4	1,0	0,4	0,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

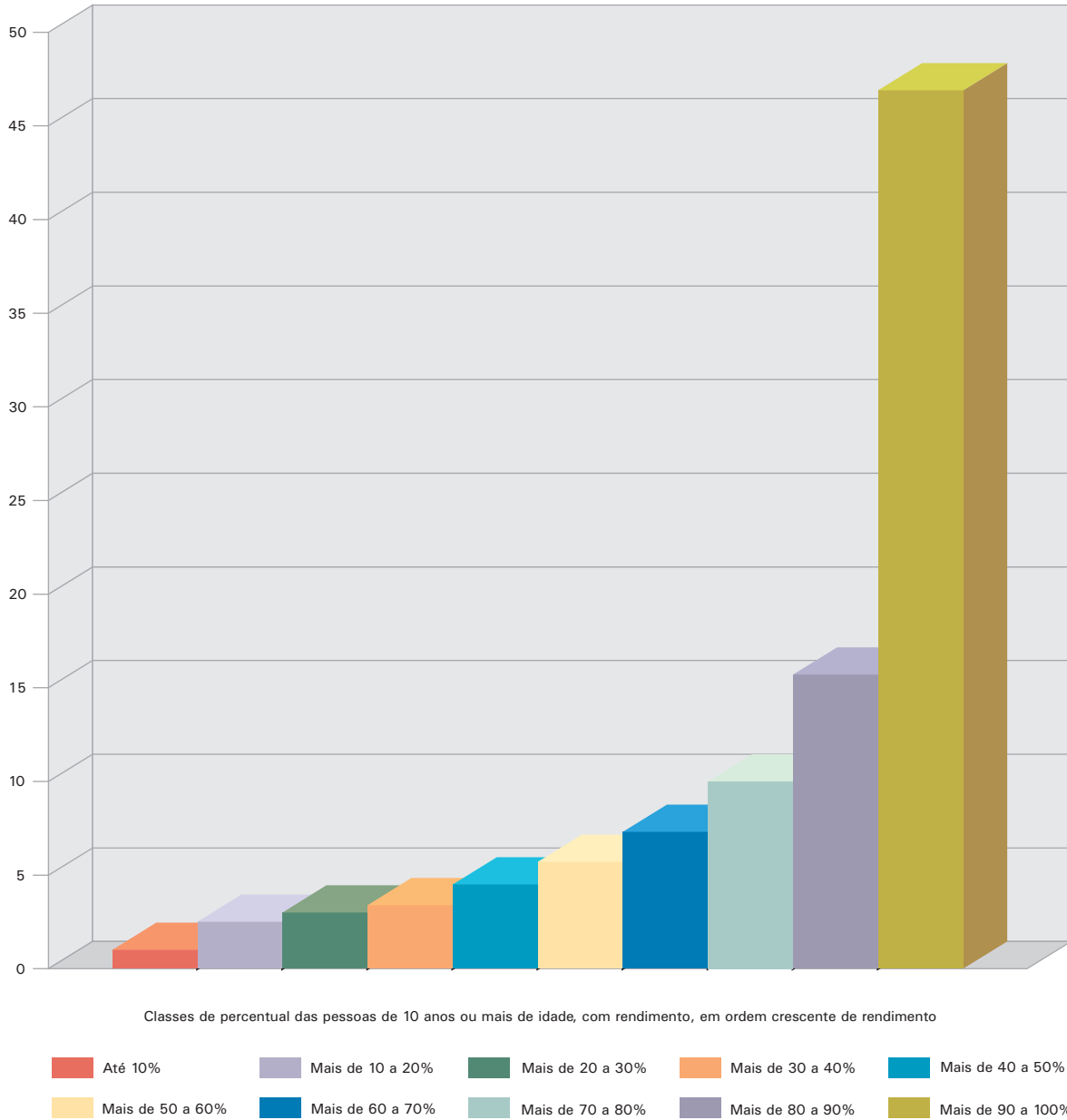
(1) Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Gráfico 7.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento mensal, segundo o sexo
Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 7.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2001

Classes de percentual das pessoas 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,0	1,4	0,9	1,4	1,3	1,2
Mais de 10 a 20	2,5	3,0	2,2	2,5	2,8	2,6
Mais de 20 a 30	3,0	3,5	3,5	2,8	3,0	2,8
Mais de 30 a 40	3,4	3,8	4,9	3,8	4,0	3,4
Mais de 40 a 50	4,5	4,7	5,0	4,8	5,0	4,3
Mais de 50 a 60	5,7	5,9	5,3	5,9	6,0	5,2
Mais de 60 a 70	7,3	7,4	6,6	7,6	7,7	6,7
Mais de 70 a 80	10,0	9,9	9,1	10,5	10,4	9,1
Mais de 80 a 90	15,7	15,0	13,8	16,0	15,3	15,2
Mais de 90 a 100	46,9	45,4	48,7	44,7	44,5	49,5
Mais de 95 a 100	33,7	33,1	36,5	31,8	31,8	36,1
Mais de 99 a 100	13,6	14,0	15,8	12,6	13,0	14,3
Acumulado						
Até 10	1,0	4,4	0,9	1,4	1,3	1,2
Até 20	3,5	4,4	3,1	3,9	4,1	3,8
Até 30	6,5	7,9	6,6	6,7	7,1	6,6
Até 40	9,9	11,7	11,5	10,5	11,1	10,0
Até 50	14,4	16,4	16,5	15,3	16,1	14,3
Até 60	20,1	22,3	21,8	21,2	22,1	19,5
Até 70	27,4	29,7	28,4	28,8	29,8	26,2
Até 80	37,4	39,6	37,5	39,3	40,2	35,3
Até 90	53,1	54,6	51,3	55,3	55,5	50,5
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

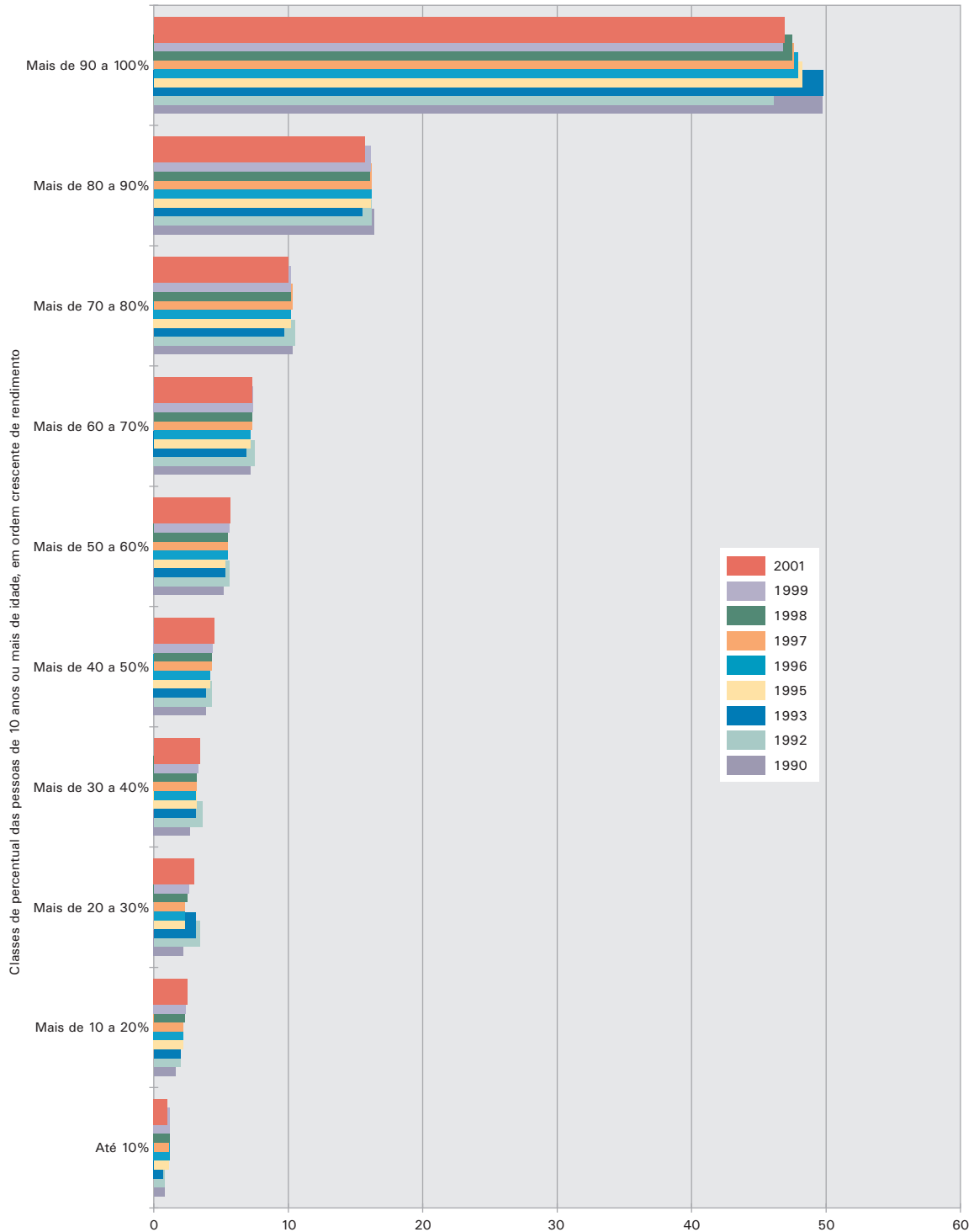
Tabela 7.1.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)								
	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001
Simples									
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,8	0,8	0,7	1,1	1,2	1,1	1,2	1,2	1,0
Mais de 10 a 20	1,6	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2	2,3	2,4	2,5
Mais de 20 a 30	2,2	3,4	3,1	2,3	2,3	2,3	2,5	2,6	3,0
Mais de 30 a 40	2,7	3,6	3,1	3,2	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4
Mais de 40 a 50	3,9	4,3	3,9	4,2	4,2	4,3	4,3	4,4	4,5
Mais de 50 a 60	5,2	5,6	5,3	5,3	5,5	5,5	5,5	5,6	5,7
Mais de 60 a 70	7,2	7,5	6,9	7,2	7,2	7,3	7,3	7,4	7,3
Mais de 70 a 80	10,3	10,5	9,7	10,2	10,2	10,3	10,2	10,2	10,0
Mais de 80 a 90	16,4	16,2	15,5	16,1	16,2	16,2	16,0	16,1	15,7
Mais de 90 a 100	49,7	46,1	49,8	48,2	47,9	47,6	47,5	46,8	46,9
Mais de 95 a 100	35,8	33,0	36,6	34,6	34,1	34,0	34,0	33,4	33,7
Mais de 99 a 100	14,6	13,7	16,0	13,9	13,5	13,7	13,7	13,0	13,6
Acumulado									
Até 10	0,8	0,8	0,7	1,1	1,2	1,1	1,2	1,2	1,0
Até 20	2,4	2,8	2,7	3,3	3,4	3,3	3,5	3,6	3,5
Até 30	4,6	6,2	5,8	5,6	5,7	5,6	6,0	6,2	6,5
Até 40	7,3	9,8	8,9	8,8	8,8	8,8	9,2	9,5	9,9
Até 50	11,2	14,1	12,8	13,0	13,0	13,1	13,5	13,9	14,4
Até 60	16,4	19,7	18,1	18,3	18,5	18,6	19,0	19,5	20,1
Até 70	23,6	27,2	25,0	25,5	25,7	25,9	26,3	26,9	27,4
Até 80	33,9	37,7	34,7	35,7	35,9	36,2	36,5	37,1	37,4
Até 90	50,3	53,9	50,2	51,8	52,1	52,4	52,5	53,2	53,1
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 7.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento
Brasil - 1990/2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.4 - Rendimento médio mensal nominal, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	599	510	359	724	642	649
Até 10	61	69	32	100	84	78
Mais de 10 a 20	152	155	80	180	178	171
Mais de 20 a 30	180	180	126	204	195	182
Mais de 30 a 40	201	191	177	276	258	219
Mais de 40 a 50	270	239	180	345	320	278
Mais de 50 a 60	340	302	188	426	386	341
Mais de 60 a 70	436	378	238	550	493	432
Mais de 70 a 80	599	503	325	762	668	594
Mais de 80 a 90	943	767	493	1 157	981	984
Mais de 90 a 100	2 807	2 312	1 748	3 239	2 853	3 213
Mais de 95 a 100	4 033	3 374	2 618	4 603	4 082	4 682
Mais de 99 a 100	8 173	7 139	5 670	9 116	8 327	9 309
Acumulado						
Até 10	61	69	32	100	84	78
Até 20	107	112	56	140	131	125
Até 30	131	135	79	161	152	144
Até 40	149	149	104	190	179	163
Até 50	173	167	119	221	207	186
Até 60	201	189	131	255	237	211
Até 70	234	216	146	297	273	243
Até 80	280	252	168	355	323	287
Até 90	354	309	204	444	396	364
Até 100	599	510	359	724	642	649

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui-se o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

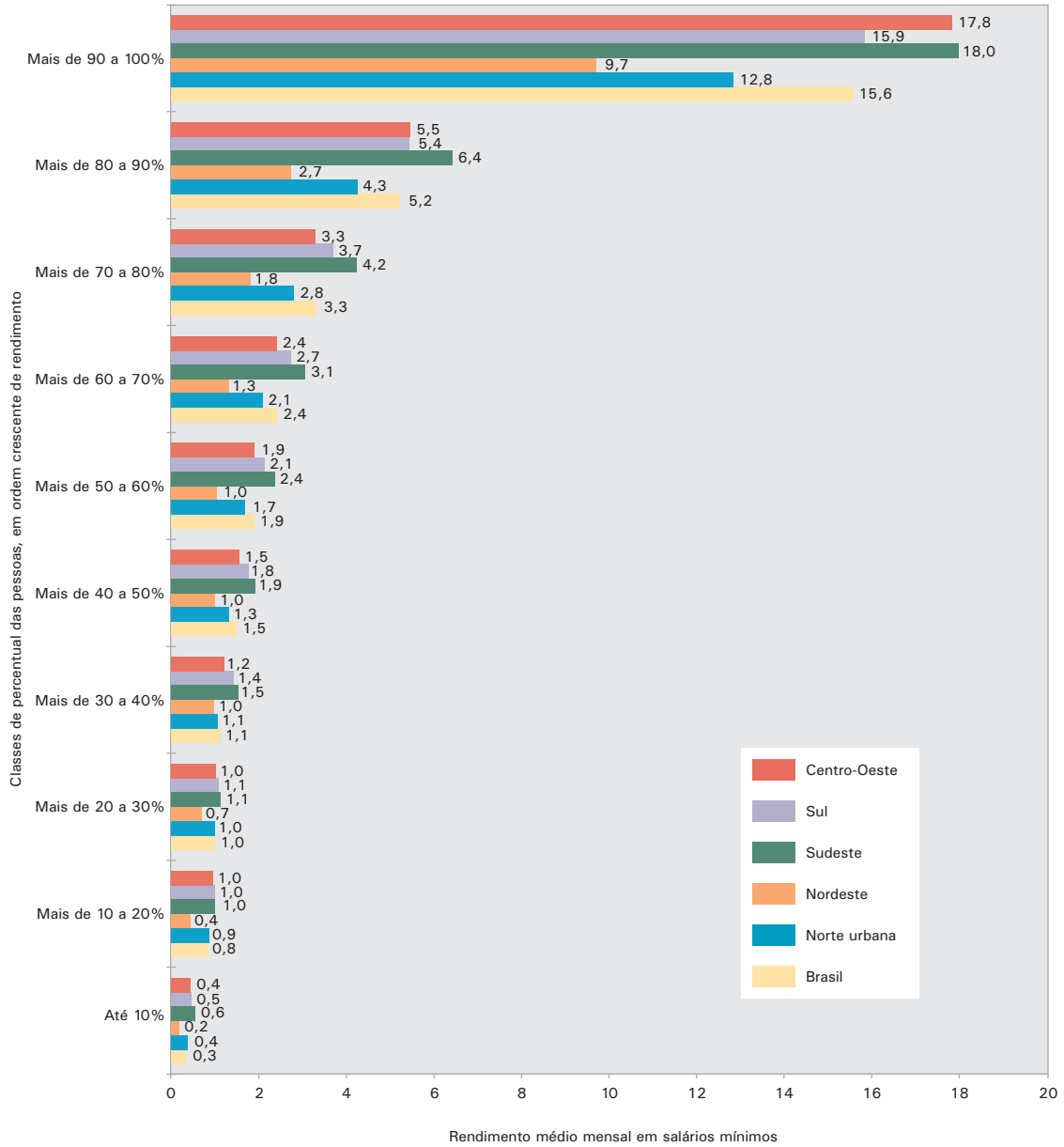
Tabela 7.1.5 - Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal nominal, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (salários mínimos)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	3,3	2,8	2,0	4,0	3,6	3,6
Até 10	0,3	0,4	0,2	0,6	0,5	0,4
Mais de 10 a 20	0,8	0,9	0,4	1,0	1,0	1,0
Mais de 20 a 30	1,0	1,0	0,7	1,1	1,1	1,0
Mais de 30 a 40	1,1	1,1	1,0	1,5	1,4	1,2
Mais de 40 a 50	1,5	1,3	1,0	1,9	1,8	1,5
Mais de 50 a 60	1,9	1,7	1,0	2,4	2,1	1,9
Mais de 60 a 70	2,4	2,1	1,3	3,1	2,7	2,4
Mais de 70 a 80	3,3	2,8	1,8	4,2	3,7	3,3
Mais de 80 a 90	5,2	4,3	2,7	6,4	5,4	5,5
Mais de 90 a 100	15,6	12,8	9,7	18,0	15,9	17,8
Mais de 95 a 100	22,4	18,7	14,5	25,6	22,7	26,0
Mais de 99 a 100	45,4	39,7	31,5	50,6	46,3	51,7
Acumulado						
Até 10	0,3	0,4	0,2	0,6	0,5	0,4
Até 20	0,6	0,6	0,3	0,8	0,7	0,7
Até 30	0,7	0,7	0,4	0,9	0,8	0,8
Até 40	0,8	0,8	0,6	1,1	1,0	0,9
Até 50	1,0	0,9	0,7	1,2	1,1	1,0
Até 60	1,1	1,1	0,7	1,4	1,3	1,2
Até 70	1,3	1,2	0,8	1,7	1,5	1,4
Até 80	1,6	1,4	0,9	2,0	1,8	1,6
Até 90	2,0	1,7	1,1	2,5	2,2	2,0
Até 100	3,3	2,8	2,0	4,0	3,6	3,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 7.4 - Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.6 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento								
	1990 (Cr\$)	1992 (Cr\$)	1993 (CR\$)	1995 (R\$)	1996 (R\$)	1997 (R\$)	1998 (R\$)	1999 (R\$)	2001 (R\$)
Simplex									
Total	27 016	1 434 961	30 875	435	500	517	535	531	599
Até 10	2 106	112 762	2 176	48	59	58	63	63	61
Mais de 10 a 20	4 198	286 766	6 085	97	110	117	125	130	152
Mais de 20 a 30	5 971	490 724	9 528	103	114	121	131	138	180
Mais de 30 a 40	7 306	524 265	9 679	140	157	163	173	177	201
Mais de 40 a 50	10 438	611 050	12 092	182	211	222	232	235	270
Mais de 50 a 60	14 108	802 349	16 487	231	274	284	294	297	340
Mais de 60 a 70	19 483	1 074 548	21 325	312	362	377	390	392	436
Mais de 70 a 80	27 922	1 503 962	30 041	442	511	530	543	541	599
Mais de 80 a 90	44 347	2 324 575	47 713	701	808	836	857	853	943
Mais de 90 a 100	134 278	6 618 613	153 622	2 098	2 392	2 463	2 539	2 487	2 807
Mais de 95 a 100	193 475	9 483 084	225 794	3 009	3 412	3 516	3 640	3 548	4 033
Mais de 99 a 100	393 962	19 711 827	494 892	6 049	6 770	7 068	7 350	6 923	8 173
Acumulado									
Até 10	2 106	112 762	2 176	48	59	58	63	63	61
Até 20	3 152	199 764	4 130	73	84	87	94	96	107
Até 30	4 092	296 751	5 930	83	94	98	106	110	131
Até 40	4 895	353 629	6 867	97	110	114	123	127	149
Até 50	6 004	405 114	7 912	114	130	136	145	148	173
Até 60	7 355	471 320	9 341	133	154	161	170	173	201
Até 70	9 087	557 495	11 053	159	184	191	201	204	234
Até 80	11 442	675 803	13 427	194	225	234	244	247	280
Até 90	15 098	859 000	17 236	251	290	301	312	314	354
Até 100	27 016	1 434 961	30 875	435	500	517	535	531	599

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.7 - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

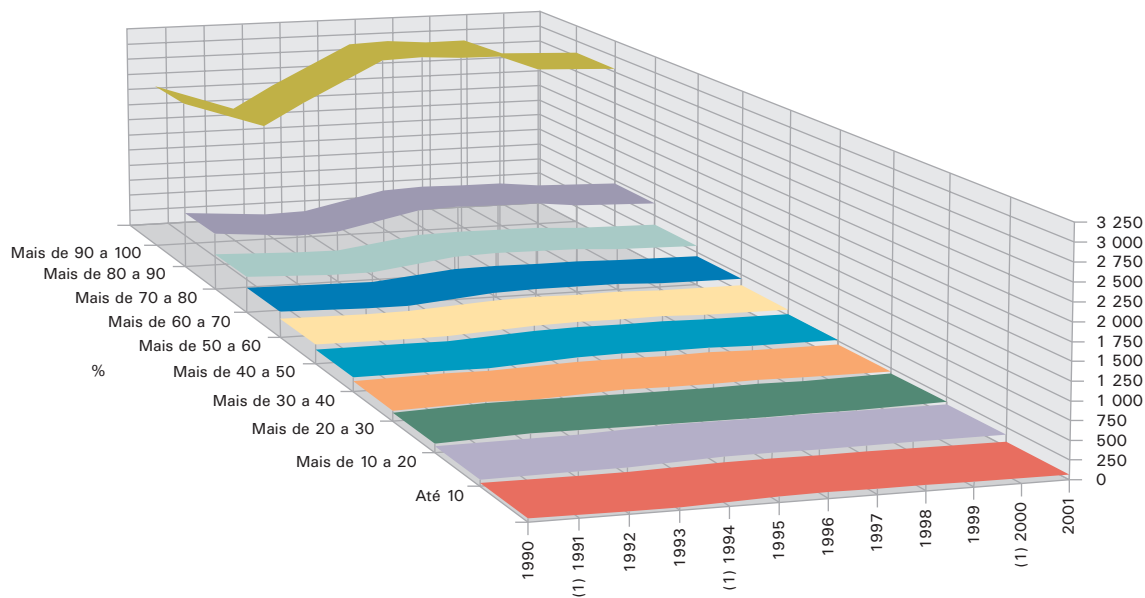
Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$) (1)								
	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001
Simplex									
Total	518	467	501	645	655	649	651	610	599
Até 10	40	37	35	71	77	72	77	72	61
Mais de 10 a 20	80	93	99	144	144	146	152	149	152
Mais de 20 a 30	114	160	155	152	150	152	160	158	180
Mais de 30 a 40	140	171	157	207	206	205	211	204	201
Mais de 40 a 50	200	199	196	269	277	279	283	270	270
Mais de 50 a 60	270	261	268	341	359	356	357	342	340
Mais de 60 a 70	373	350	346	462	475	473	475	450	436
Mais de 70 a 80	535	490	488	654	670	665	660	622	599
Mais de 80 a 90	850	757	775	1 038	1 059	1 050	1 043	980	943
Mais de 90 a 100	2 572	2 154	2 494	3 106	3 135	3 092	3 090	2 856	2 807
Mais de 95 a 100	3 706	3 087	3 665	4 456	4 472	4 414	4 431	4 074	4 033
Mais de 99 a 100	7 547	6 416	8 034	8 957	8 872	8 874	8 946	7 950	8 173
Acumulado									
Até 10	40	37	35	71	77	72	77	72	61
Até 20	60	65	67	107	111	109	114	110	107
Até 30	78	97	96	122	124	123	129	126	131
Até 40	94	115	111	144	144	144	150	146	149
Até 50	115	132	128	169	171	171	176	170	173
Até 60	141	153	152	198	202	202	206	199	201
Até 70	174	181	179	235	241	240	245	235	234
Até 80	219	220	218	288	295	294	297	283	280
Até 90	289	280	280	371	380	378	380	361	354
Até 100	518	467	501	645	655	649	651	610	599

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001.

**Gráfico 7.5 - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento
Brasil - 1990-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Obtidos por interpolação linear.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.8 - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (salários mínimos) (1)								
	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001
Simples									
Total	2,9	2,6	2,8	3,6	3,6	3,6	3,6	3,4	3,3
Até 10	0,2	0,2	0,2	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3
Mais de 10 a 20	0,4	0,5	0,5	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Mais de 20 a 30	0,6	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0
Mais de 30 a 40	0,8	0,9	0,9	1,2	1,1	1,1	1,2	1,1	1,1
Mais de 40 a 50	1,1	1,1	1,1	1,5	1,5	1,5	1,6	1,5	1,5
Mais de 50 a 60	1,5	1,5	1,5	1,9	2,0	2,0	2,0	1,9	1,9
Mais de 60 a 70	2,1	1,9	1,9	2,6	2,6	2,6	2,6	2,5	2,4
Mais de 70 a 80	3,0	2,7	2,7	3,6	3,7	3,7	3,7	3,5	3,3
Mais de 80 a 90	4,7	4,2	4,3	5,8	5,9	5,8	5,8	5,4	5,2
Mais de 90 a 100	14,3	12,0	13,9	17,3	17,4	17,2	17,2	15,9	15,6
Mais de 95 a 100	20,6	17,1	20,4	24,8	24,8	24,5	24,6	22,6	22,4
Mais de 99 a 100	41,9	35,6	44,6	49,8	49,3	49,3	49,7	44,2	45,4
Acumulado									
Até 10	0,2	0,2	0,2	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3
Até 20	0,3	0,4	0,4	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Até 30	0,4	0,5	0,5	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Até 40	0,5	0,6	0,6	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Até 50	0,6	0,7	0,7	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	1,0
Até 60	0,8	0,9	0,8	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
Até 70	1,0	1,0	1,0	1,3	1,3	1,3	1,4	1,3	1,3
Até 80	1,2	1,2	1,2	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6
Até 90	1,6	1,6	1,6	2,1	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0
Até 100	2,9	2,6	2,8	3,6	3,6	3,6	3,6	3,4	3,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001 e expressos em salários mínimos de setembro de 2001.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1990/2001

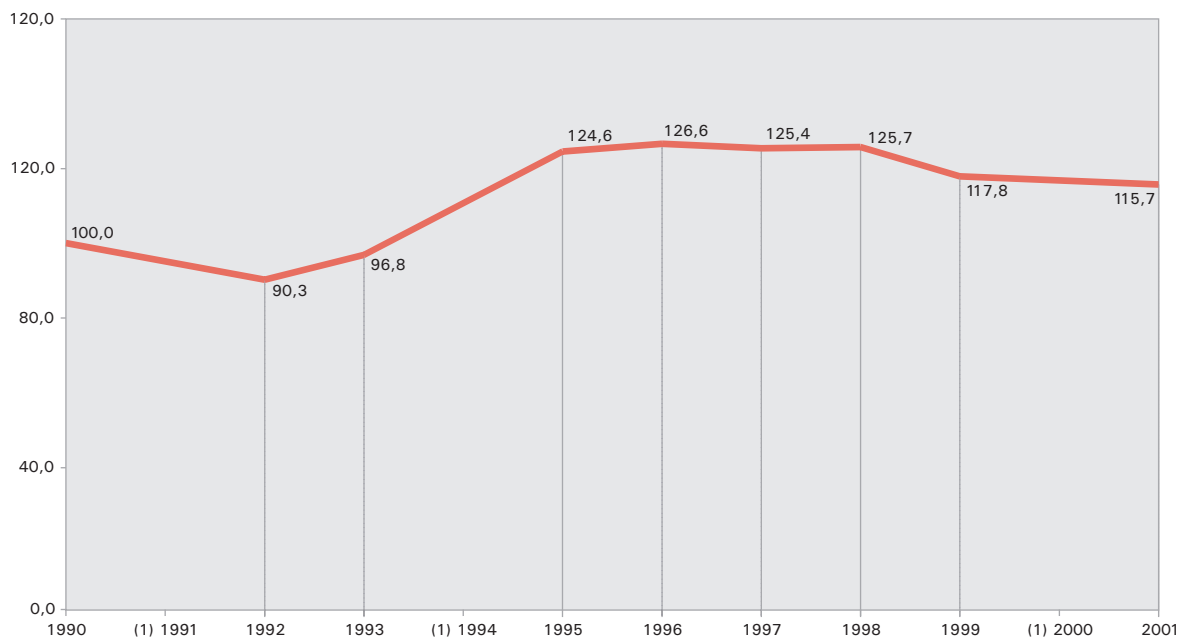
Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Base: 1990 = 100) (1)								
	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001
Simplex									
Total	100,0	90,3	96,8	124,6	126,6	125,4	125,7	117,8	115,7
Até 10	100,0	91,0	87,5	175,1	191,0	179,6	189,8	178,6	150,2
Mais de 10 a 20	100,0	116,1	122,8	179,5	179,2	181,9	189,4	185,2	189,6
Mais de 20 a 30	100,0	139,6	135,2	133,0	131,0	132,6	139,5	138,1	157,4
Mais de 30 a 40	100,0	121,9	112,3	148,0	147,1	146,2	150,5	145,5	143,7
Mais de 40 a 50	100,0	99,5	98,2	134,7	138,5	139,4	141,3	134,8	134,8
Mais de 50 a 60	100,0	96,6	99,0	126,3	132,9	131,7	132,2	126,4	125,9
Mais de 60 a 70	100,0	93,7	92,8	123,9	127,2	126,8	127,1	120,6	116,8
Mais de 70 a 80	100,0	91,5	91,2	122,3	125,2	124,4	123,5	116,2	112,0
Mais de 80 a 90	100,0	89,1	91,2	122,1	124,7	123,6	122,8	115,4	111,0
Mais de 90 a 100	100,0	83,8	96,9	120,8	121,9	120,2	120,1	111,0	109,1
Mais de 95 a 100	100,0	83,3	98,9	120,2	120,7	119,1	119,5	109,9	108,8
Mais de 99 a 100	100,0	85,0	106,5	118,7	117,6	117,6	118,5	105,4	108,3
Acumulado									
Até 10	100,0	91,0	87,5	175,1	191,0	179,6	189,8	178,6	150,2
Até 20	100,0	107,7	111,0	178,0	183,1	181,2	189,5	183,0	176,4
Até 30	100,0	123,2	122,8	156,1	157,7	157,5	165,2	161,1	167,1
Até 40	100,0	122,8	118,9	153,1	153,8	153,3	159,7	155,3	158,4
Até 50	100,0	114,6	111,7	146,7	148,5	148,5	153,3	148,2	150,2
Até 60	100,0	108,9	107,6	140,2	143,5	143,1	146,6	141,2	142,4
Até 70	100,0	104,2	103,1	135,2	138,5	138,1	140,6	134,9	134,6
Até 80	100,0	100,4	99,4	131,3	134,4	133,9	135,4	129,2	127,7
Até 90	100,0	96,7	96,7	128,3	131,3	130,5	131,3	124,7	122,2
Até 100	100,0	90,3	96,8	124,6	126,6	125,4	125,7	117,9	115,7

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001.

**Gráfico 7.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento
Brasil - 1990-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Base: 1990 = 100.

(1) Obtidos por interpolação linear.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

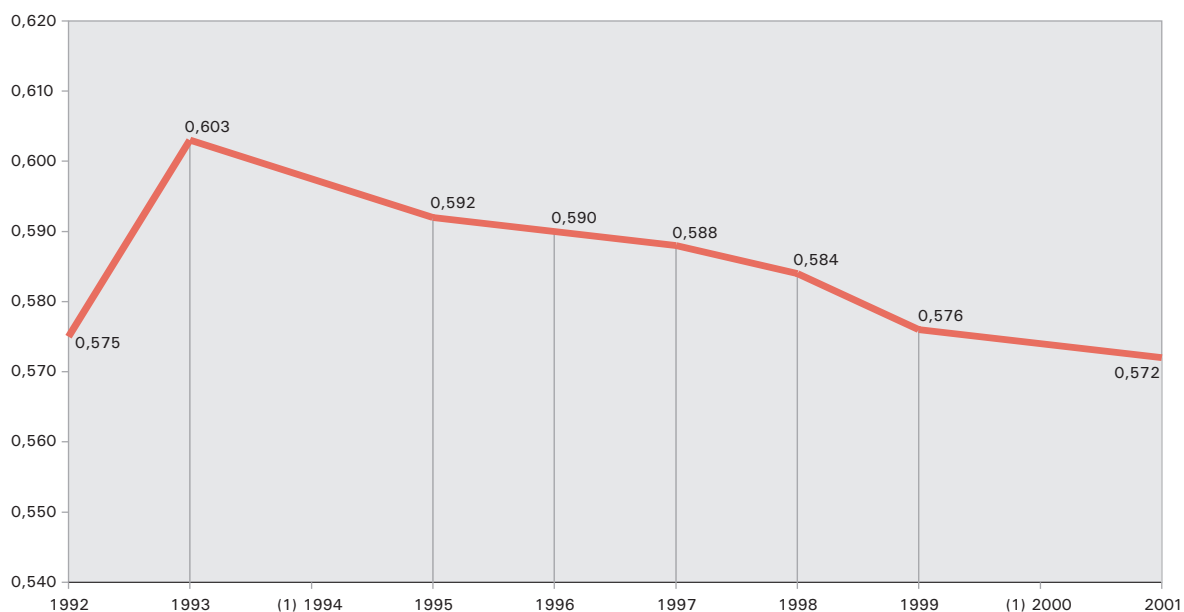
Tabela 7.1.10 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	0,575	0,552	0,576	0,554	0,554	0,594
1993	0,603	0,588	0,619	0,581	0,577	0,617
1995	0,592	0,574	0,584	0,574	0,571	0,592
1996	0,590	0,571	0,590	0,569	0,567	0,599
1997	0,588	0,574	0,589	0,566	0,556	0,606
1998	0,584	0,569	0,581	0,561	0,558	0,600
1999	0,576	0,553	0,575	0,551	0,559	0,591
2001	0,572	0,543	0,566	0,554	0,543	0,585
Homens						
1992	0,573	0,547	0,576	0,550	0,555	0,596
1993	0,604	0,591	0,623	0,578	0,579	0,615
1995	0,591	0,566	0,587	0,570	0,569	0,585
1996	0,587	0,559	0,595	0,562	0,563	0,595
1997	0,587	0,576	0,596	0,559	0,554	0,604
1998	0,585	0,570	0,594	0,556	0,560	0,595
1999	0,575	0,550	0,585	0,546	0,556	0,586
2001	0,574	0,541	0,576	0,550	0,542	0,584
Mulheres						
1992	0,544	0,537	0,554	0,525	0,513	0,563
1993	0,567	0,557	0,590	0,548	0,522	0,594
1995	0,563	0,566	0,559	0,546	0,534	0,581
1996	0,569	0,574	0,564	0,551	0,539	0,586
1997	0,566	0,548	0,560	0,550	0,528	0,588
1998	0,556	0,548	0,544	0,541	0,523	0,587
1999	0,555	0,541	0,546	0,537	0,536	0,579
2001	0,551	0,525	0,538	0,538	0,517	0,565

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

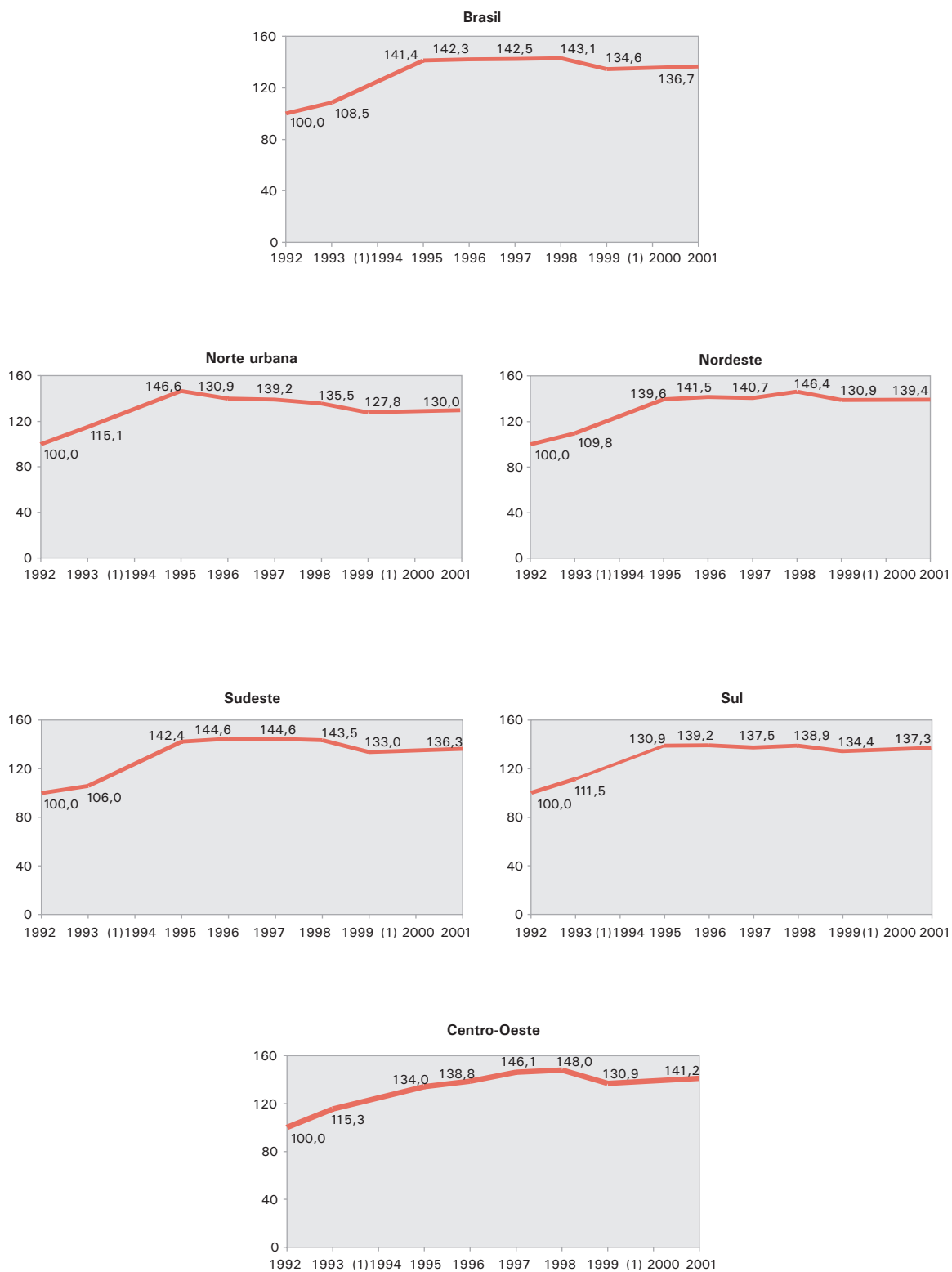
**Gráfico 7.7 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento
Brasil - 1992-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Obtidos por interpolação linear.

Gráfico 7.8 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade Brasil e Grandes Regiões - 1992-2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Obtidos por interpolação linear.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.11 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992 (Cr\$)	820 402	673 537	449 647	1 018 998	939 884	879 060
1993 (CR\$)	17 847	15 541	9 896	21 649	21 008	20 328
1995 (R\$)	255	217	138	319	287	259
1996 (R\$)	290	234	158	366	325	303
1997 (R\$)	303	243	164	382	335	333
1998 (R\$)	314	244	176	391	349	348
1999 (R\$)	313	244	177	386	358	341
2001 (R\$)	365	285	204	452	420	404
Homens						
1992 (Cr\$)	1 210 392	976 816	648 695	1 505 727	1 397 807	1 292 534
1993 (CR\$)	26 526	22 788	14 126	32 287	31 923	30 252
1995 (R\$)	370	302	194	468	421	372
1996 (R\$)	416	321	221	526	468	435
1997 (R\$)	434	344	228	549	483	475
1998 (R\$)	445	339	242	558	500	488
1999 (R\$)	437	334	239	542	504	480
2001 (R\$)	500	397	271	621	576	562
Mulheres						
1992 (Cr\$)	451 247	387 866	265 628	558 248	496 671	469 825
1993 (CR\$)	9 640	8 775	5 925	11 665	10 536	10 492
1995 (R\$)	147	137	87	180	159	148
1996 (R\$)	173	154	100	216	189	176
1997 (R\$)	181	149	105	227	194	195
1998 (R\$)	191	155	114	236	206	212
1999 (R\$)	198	161	119	243	218	207
2001 (R\$)	241	179	142	299	271	254

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui-se o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.12 - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	267	219	146	332	306	286
1993	290	252	161	351	341	330
1995	378	321	204	472	425	384
1996	380	307	207	480	426	397
1997	380	305	206	480	421	418
1998	382	297	214	476	425	424
1999	359	280	203	443	411	392
2001	365	285	204	452	420	404
Homens						
1992	394	318	211	490	455	421
1993	431	370	229	524	518	491
1995	548	447	287	693	623	551
1996	545	421	290	689	613	570
1997	545	432	286	689	606	596
1998	542	413	295	679	609	594
1999	502	384	274	622	579	551
2001	500	397	271	621	576	562
Mulheres						
1992	147	126	86	182	162	153
1993	156	142	96	189	171	170
1995	218	203	129	267	235	219
1996	227	202	131	283	248	231
1997	227	187	132	285	244	245
1998	232	189	139	287	251	258
1999	227	185	137	279	250	238
2001	241	179	142	299	271	254

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001. (2) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.13 - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (salários mínimos) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	1,5	1,2	0,8	1,8	1,7	1,6
1993	1,6	1,4	0,9	2,0	1,9	1,8
1995	2,1	1,8	1,1	2,6	2,4	2,1
1996	2,1	1,7	1,2	2,7	2,4	2,2
1997	2,1	1,7	1,1	2,7	2,3	2,3
1998	2,1	1,6	1,2	2,6	2,4	2,4
1999	2,0	1,6	1,1	2,5	2,3	2,2
2001	2,0	1,6	1,1	2,5	2,3	2,2
Homens						
1992	2,2	1,8	1,2	2,7	2,5	2,3
1993	2,4	2,1	1,3	2,9	2,9	2,7
1995	3,0	2,5	1,6	3,8	3,5	3,1
1996	3,0	2,3	1,6	3,8	3,4	3,2
1997	3,0	2,4	1,6	3,8	3,4	3,3
1998	3,0	2,3	1,6	3,8	3,4	3,3
1999	2,8	2,1	1,5	3,5	3,2	3,1
2001	2,8	2,2	1,5	3,5	3,2	3,1
Mulheres						
1992	0,8	0,7	0,5	1,0	0,9	0,8
1993	0,9	0,8	0,5	1,1	1,0	0,9
1995	1,2	1,1	0,7	1,5	1,3	1,2
1996	1,3	1,1	0,7	1,6	1,4	1,3
1997	1,3	1,0	0,7	1,6	1,4	1,4
1998	1,3	1,0	0,8	1,6	1,4	1,4
1999	1,3	1,0	0,8	1,6	1,4	1,3
2001	1,3	1,0	0,8	1,7	1,5	1,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001 e expressos em salários mínimos de setembro de 2001. (2) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.1 - Pessoas em idade ativa

Tabela 7.1.14 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Base: 1992 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	108,5	115,1	109,8	106,0	111,5	115,3
1995	141,4	146,6	139,6	142,4	138,9	134,0
1996	142,3	139,9	141,5	144,6	139,2	138,8
1997	142,5	139,2	140,7	144,6	137,5	146,1
1998	143,1	135,5	146,4	143,5	138,9	148,0
1999	134,6	127,8	138,9	133,6	134,4	136,9
2001	136,7	130,0	139,4	136,3	137,3	141,2
Homens						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	109,3	116,3	108,6	106,9	113,9	116,7
1995	139,1	140,6	136,1	141,4	137,0	130,9
1996	138,4	132,3	137,2	140,7	134,8	135,5
1997	138,3	135,9	135,6	140,7	133,3	141,8
1998	137,5	129,8	139,5	138,6	133,8	141,2
1999	127,4	120,6	130,0	127,0	127,2	131,0
2001	126,9	124,9	128,3	126,7	126,6	133,6
Mulheres						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	106,5	112,8	111,2	104,2	105,8	111,4
1995	148,2	160,7	149,0	146,7	145,6	143,3
1996	154,4	159,9	151,6	155,8	153,2	150,8
1997	154,7	148,2	152,5	156,9	150,7	160,1
1998	158,3	149,4	160,5	158,1	155,1	168,7
1999	154,8	146,4	158,1	153,6	154,9	155,4
2001	164,1	141,8	164,2	164,6	167,6	166,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001. (2) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

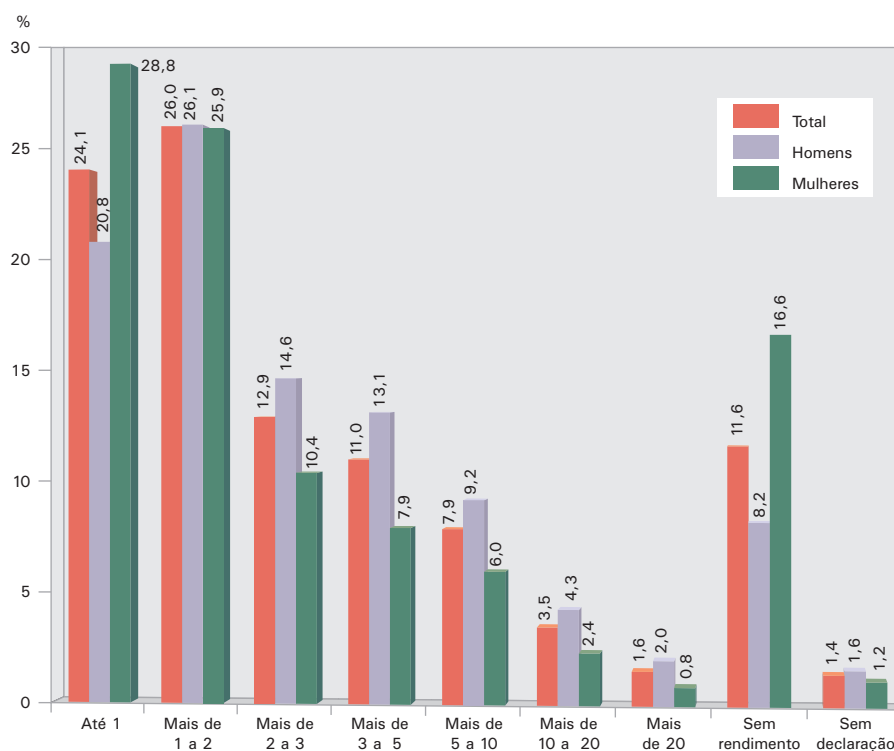
Tabela 7.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, em salários mínimos - 2001

Sexo e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, em salários mínimos	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	24,1	27,0	41,0	16,5	16,1	22,1
Mais de 1 a 2	26,0	31,2	21,3	27,0	27,7	30,8
Mais de 2 a 3	12,9	13,2	6,6	16,1	14,6	13,5
Mais de 3 a 5	11,0	10,5	5,0	14,3	12,8	10,4
Mais de 5 a 10	7,9	6,8	3,2	10,8	8,2	8,2
Mais de 10 a 20	3,5	2,5	1,6	4,8	3,5	4,0
Mais de 20	1,6	1,2	0,6	2,1	1,4	2,1
Sem rendimento (2)	11,6	7,1	19,5	6,3	15,0	8,1
Sem declaração	1,4	0,4	1,1	2,2	0,7	0,7
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	20,8	20,3	39,7	12,3	13,2	16,0
Mais de 1 a 2	26,1	33,6	24,0	25,2	26,8	31,9
Mais de 2 a 3	14,6	15,7	7,8	17,6	17,5	16,3
Mais de 3 a 5	13,1	11,9	5,8	17,0	16,0	12,2
Mais de 5 a 10	9,2	7,8	3,8	12,5	10,0	9,4
Mais de 10 a 20	4,3	3,2	1,9	5,8	4,6	4,7
Mais de 20	2,0	1,5	0,8	2,8	2,0	2,8
Sem rendimento (2)	8,2	5,3	14,7	4,3	9,1	5,8
Sem declaração	1,6	0,6	1,3	2,4	0,8	0,8
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	28,8	37,8	43,0	22,5	19,9	31,4
Mais de 1 a 2	25,9	27,4	17,1	29,5	28,9	29,0
Mais de 2 a 3	10,4	9,3	4,8	14,0	10,6	9,2
Mais de 3 a 5	7,9	8,1	3,8	10,3	8,3	7,8
Mais de 5 a 10	6,0	5,0	2,4	8,3	5,8	6,5
Mais de 10 a 20	2,4	1,4	1,1	3,3	2,1	2,9
Mais de 20	0,8	0,7	0,4	1,2	0,6	1,1
Sem rendimento (2)	16,6	10,0	26,7	9,1	23,2	11,6
Sem declaração	1,2	0,2	0,8	1,8	0,6	0,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

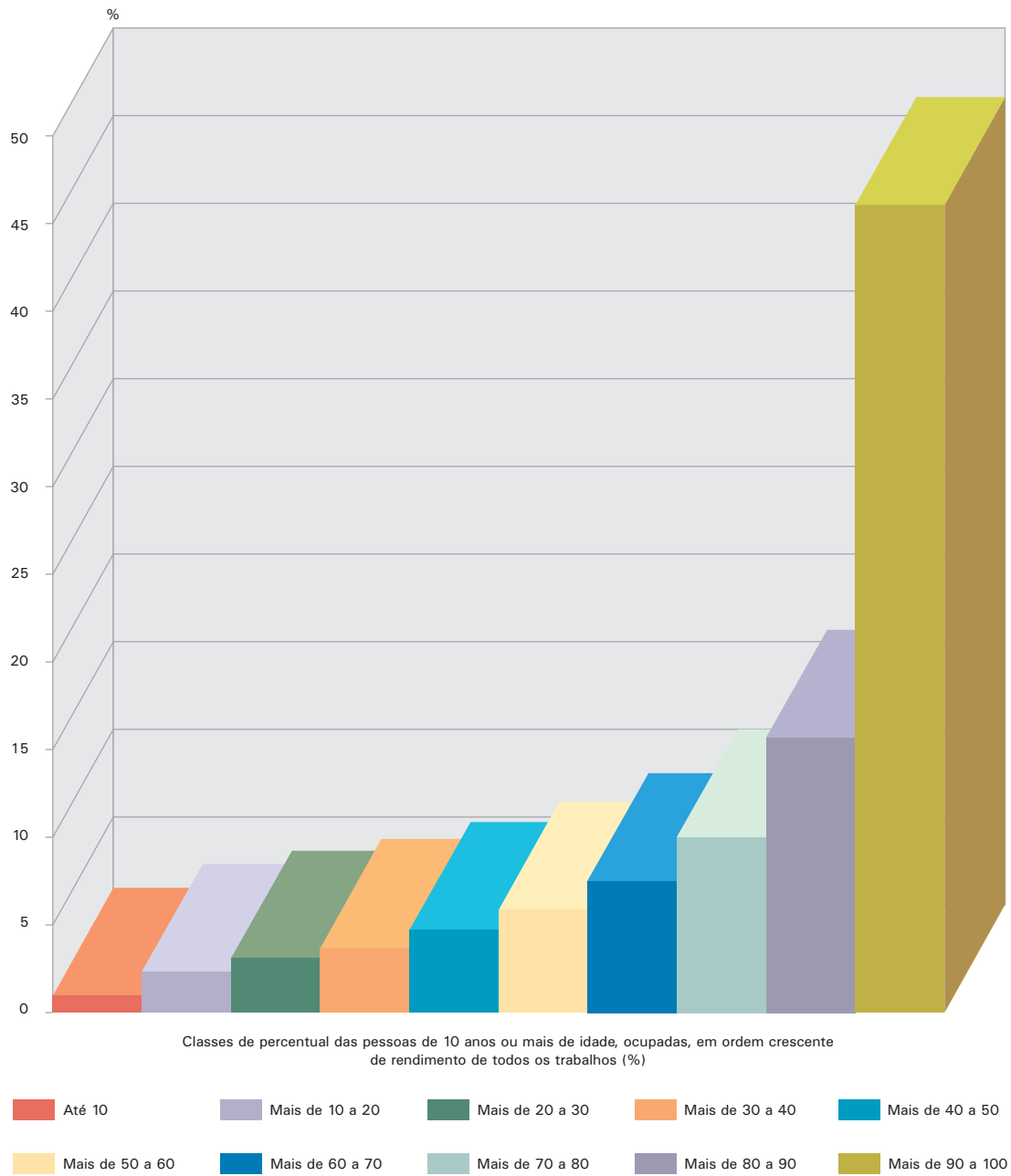
(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Gráfico 7.9 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal em salários mínimos Brasil - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 7.10 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,0	1,4	0,9	1,3	1,3	1,2
Mais de 10 a 20	2,3	2,9	2,1	2,5	2,8	2,6
Mais de 20 a 30	3,1	3,5	3,0	3,1	3,5	3,0
Mais de 30 a 40	3,7	3,9	4,2	4,0	4,4	3,7
Mais de 40 a 50	4,7	5,0	5,1	5,0	5,1	4,5
Mais de 50 a 60	5,9	6,1	5,5	6,0	6,2	5,5
Mais de 60 a 70	7,5	7,6	7,0	7,6	7,9	6,9
Mais de 70 a 80	10,0	10,1	9,4	10,4	10,5	9,3
Mais de 80 a 90	15,7	15,0	14,2	15,9	15,3	15,2
Mais de 90 a 100	46,1	44,5	48,6	44,2	43,0	48,1
Mais de 95 a 100	33,0	32,4	36,2	31,4	30,5	34,8
Mais de 99 a 100	13,3	13,7	15,4	12,5	12,4	13,8
Acumulado						
Até 10	1,0	1,4	0,9	1,3	1,3	1,2
Até 20	3,3	4,3	3,0	3,8	4,1	3,8
Até 30	6,4	7,8	6,0	6,9	7,6	6,8
Até 40	10,1	11,7	10,2	10,9	12,0	10,5
Até 50	14,8	16,7	15,3	15,9	17,1	15,0
Até 60	20,7	22,8	20,8	21,9	23,3	20,5
Até 70	28,2	30,4	27,8	29,5	31,2	27,4
Até 80	38,2	40,5	37,2	39,9	41,7	36,7
Até 90	53,9	55,5	51,4	55,8	57,0	51,9
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

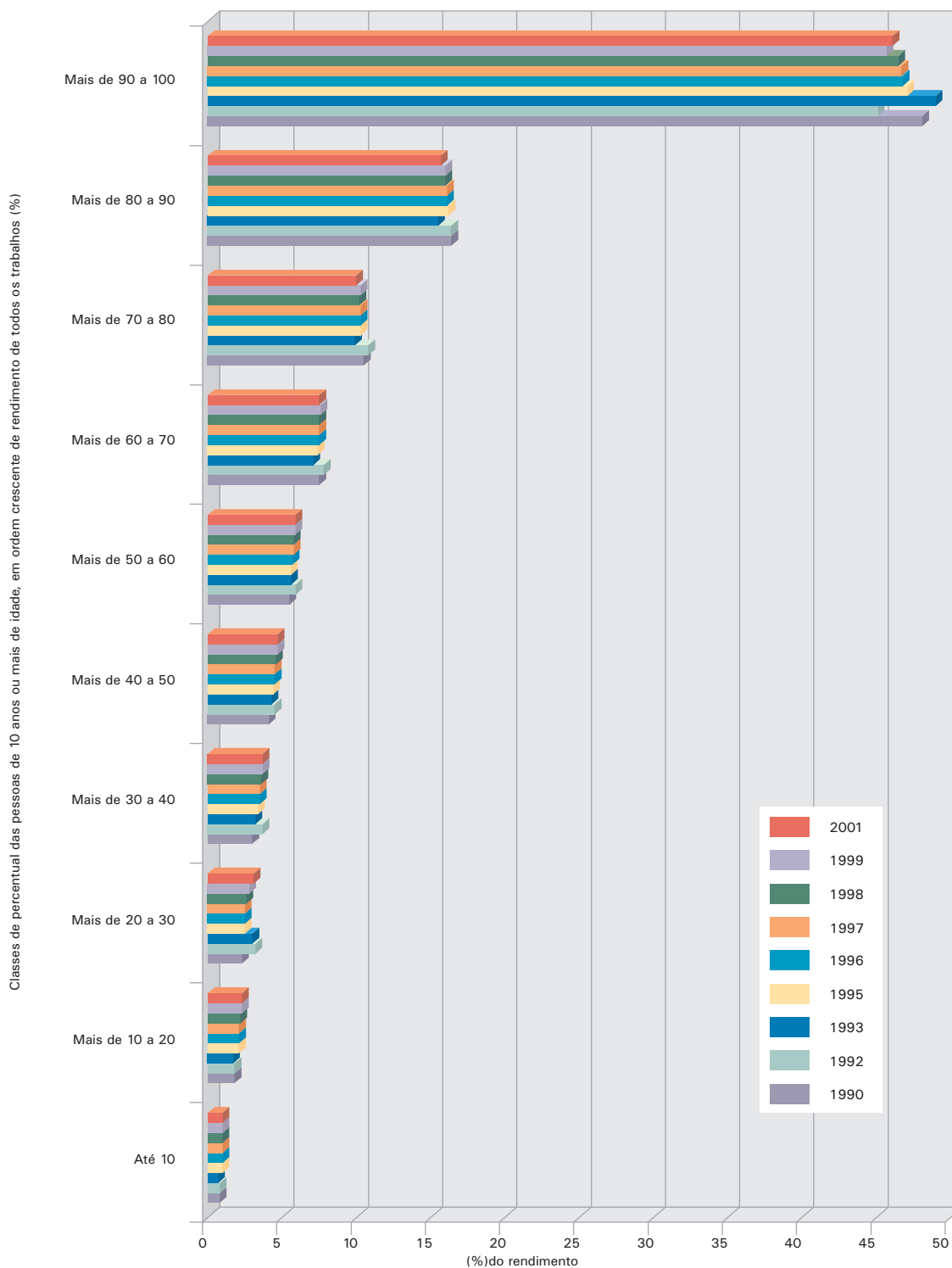
Tabela 7.2.3 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (%)								
	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001
Simple									
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,8	0,8	0,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Mais de 10 a 20	1,8	1,8	1,7	2,1	2,1	2,1	2,2	2,3	2,3
Mais de 20 a 30	2,3	3,2	3,0	2,5	2,5	2,5	2,6	2,8	3,1
Mais de 30 a 40	3,0	3,7	3,2	3,4	3,5	3,5	3,6	3,7	3,7
Mais de 40 a 50	4,1	4,5	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,7	4,7
Mais de 50 a 60	5,5	5,9	5,6	5,6	5,7	5,8	5,8	5,9	5,9
Mais de 60 a 70	7,5	7,8	7,1	7,4	7,5	7,5	7,5	7,6	7,5
Mais de 70 a 80	10,5	10,8	9,9	10,3	10,3	10,3	10,2	10,3	10,0
Mais de 80 a 90	16,4	16,4	15,5	16,2	16,1	16,1	16,0	16,0	15,7
Mais de 90 a 100	48,1	45,1	49,0	47,1	46,8	46,7	46,5	45,7	46,1
Mais de 95 a 100	34,4	32,1	35,8	33,5	33,2	33,2	33,1	32,4	33,0
Mais de 99 a 100	13,9	13,1	15,5	13,4	13,1	13,2	13,2	12,5	13,3
Acumulado									
Até 10	0,8	0,8	0,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Até 20	2,6	2,6	2,4	3,1	3,1	3,1	3,2	3,3	3,3
Até 30	4,9	5,8	5,4	5,6	5,6	5,6	5,8	6,1	6,4
Até 40	7,9	9,5	8,6	9,0	9,1	9,1	9,4	9,8	10,1
Até 50	12,0	14,0	12,9	13,4	13,6	13,6	14,0	14,5	14,8
Até 60	17,5	19,9	18,5	19,0	19,3	19,4	19,8	20,4	20,7
Até 70	25,0	27,7	25,6	26,4	26,8	26,9	27,3	28,0	28,2
Até 80	35,5	38,5	35,5	26,4	37,1	37,2	37,5	38,3	38,2
Até 90	51,9	54,9	51,0	52,9	53,2	53,3	53,5	54,3	53,9
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 7.11 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos
Brasil - 1990/2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento
7.2 - Pessoas ocupadas
Tabela 7.2.4 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (R\$)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	595	512	354	719	627	642
Até 10	61	71	33	93	84	79
Mais de 10 a 20	136	148	73	181	173	169
Mais de 20 a 30	183	180	107	225	218	190
Mais de 30 a 40	221	202	150	289	273	236
Mais de 40 a 50	283	254	180	356	322	289
Mais de 50 a 60	351	310	193	429	391	351
Mais de 60 a 70	444	389	247	547	494	441
Mais de 70 a 80	598	516	333	746	658	599
Mais de 80 a 90	933	771	505	1 142	958	976
Mais de 90 a 100	2 745	2 280	1 722	3 178	2 697	3 094
Mais de 95 a 100	3 925	3 316	2 567	4 516	3 824	4 475
Mais de 99 a 100	7 923	7 036	5 447	8 953	7 783	8 859
Acumulado						
Até 10	61	71	33	93	84	79
Até 20	98	110	53	137	128	124
Até 30	127	133	71	166	158	146
Até 40	150	150	91	197	187	169
Até 50	177	171	109	229	214	193
Até 60	206	194	123	262	243	219
Até 70	240	222	141	303	279	251
Até 80	284	259	165	358	327	294
Até 90	357	316	202	445	397	370
Até 100	595	512	354	719	627	642

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

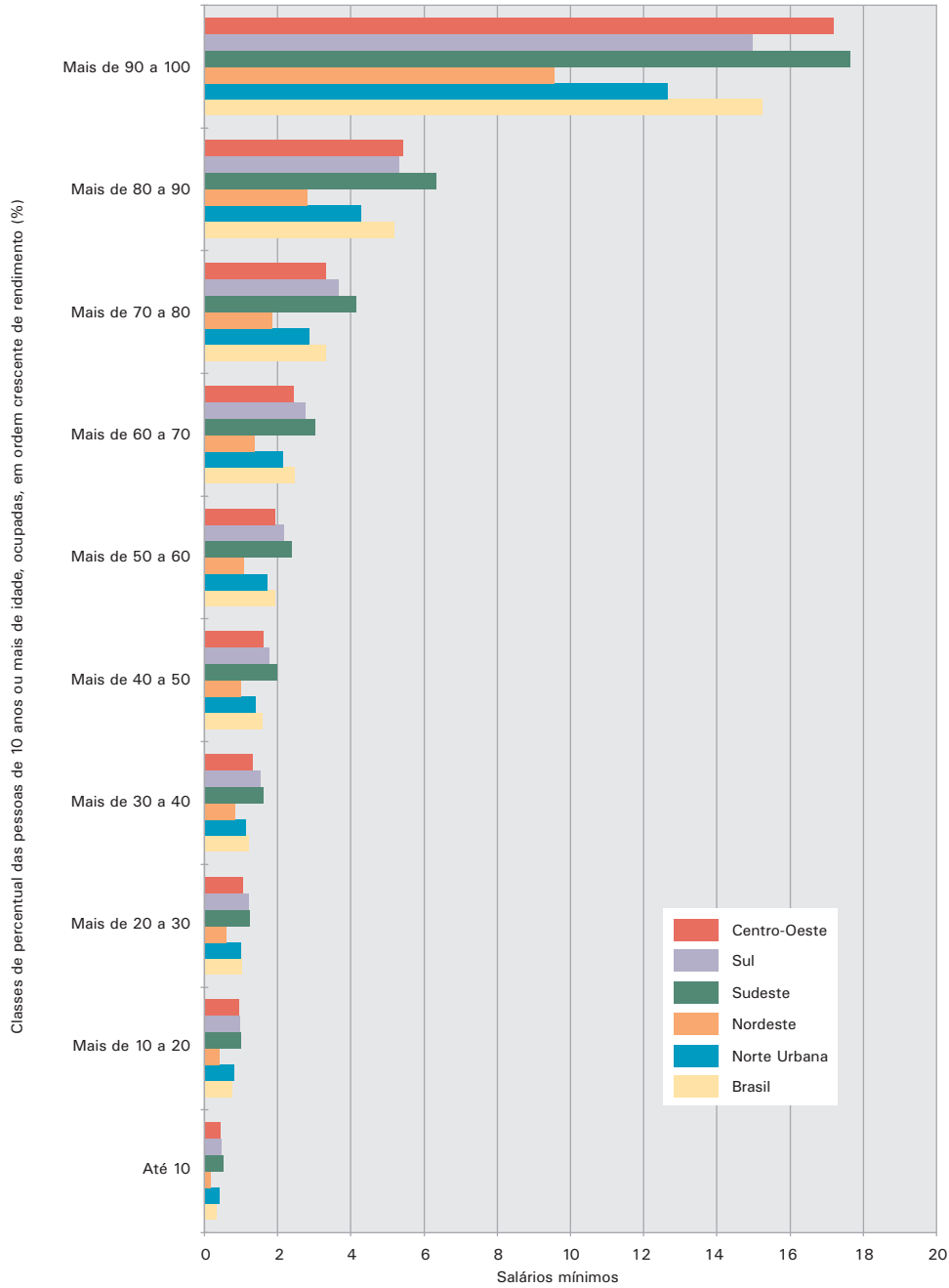
Tabela 7.2.5 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (salários mínimos)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simples						
Total	3,3	2,8	2,0	4,0	3,5	3,6
Até 10	0,3	0,4	0,2	0,5	0,5	0,4
Mais de 10 a 20	0,8	0,8	0,4	1,0	1,0	0,9
Mais de 20 a 30	1,0	1,0	0,6	1,2	1,2	1,1
Mais de 30 a 40	1,2	1,1	0,8	1,6	1,5	1,3
Mais de 40 a 50	1,6	1,4	1,0	2,0	1,8	1,6
Mais de 50 a 60	2,0	1,7	1,1	2,4	2,2	2,0
Mais de 60 a 70	2,5	2,2	1,4	3,0	2,7	2,4
Mais de 70 a 80	3,3	2,9	1,8	4,1	3,7	3,3
Mais de 80 a 90	5,2	4,3	2,8	6,3	5,3	5,4
Mais de 90 a 100	15,3	12,7	9,6	17,7	15,0	17,2
Mais de 95 a 100	21,8	18,4	14,3	25,1	21,2	24,9
Mais de 99 a 100	44,0	39,1	30,3	49,7	43,2	49,2
Acumulado						
Até 10	0,3	0,4	0,2	0,5	0,5	0,4
Até 20	0,5	0,6	0,3	0,8	0,7	0,7
Até 30	0,7	0,7	0,4	0,9	0,9	0,8
Até 40	0,8	0,8	0,5	1,1	1,0	0,9
Até 50	1,0	1,0	0,6	1,3	1,2	1,1
Até 60	1,1	1,1	0,7	1,5	1,4	1,2
Até 70	1,3	1,2	0,8	1,7	1,6	1,4
Até 80	1,6	1,4	0,9	2,0	1,8	1,6
Até 90	2,0	1,8	1,1	2,5	2,2	2,1
Até 100	3,3	2,8	2,0	4,0	3,5	3,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 7.12 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.6 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho								
	1990 (Cr\$)	1992 (Cr\$)	1993 (CR\$)	1995 (R\$)	1996 (R\$)	1997 (R\$)	1998 (R\$)	1999 (R\$)	2001 (R\$)
Simples									
Total	27 445	1 419 884	30 731	435	505	521	533	525	595
Até 10	2 231	112 899	2 115	43	53	51	56	55	61
Mais de 10 a 20	5 014	259 473	5 283	91	106	109	116	118	136
Mais de 20 a 30	6 189	451 090	9 078	106	128	132	140	145	183
Mais de 30 a 40	8 366	525 518	9 852	147	176	182	190	193	221
Mais de 40 a 50	11 278	643 495	13 109	192	226	236	247	249	283
Mais de 50 a 60	15 221	834 073	17 115	244	289	301	308	309	351
Mais de 60 a 70	20 452	1 101 437	21 883	322	377	390	399	399	444
Mais de 70 a 80	28 755	1 539 230	30 570	449	520	538	545	541	598
Mais de 80 a 90	45 025	2 333 405	47 726	704	814	841	853	842	933
Mais de 90 a 100	131 920	6 398 220	150 582	2 048	2 366	2 435	2 480	2 403	2 745
Mais de 95 a 100	188 566	9 109 426	219 831	2 917	3 359	3 461	3 534	3 406	3 925
Mais de 99 a 100	380 810	18 604 341	477 264	5 821	6 647	6 890	7 060	6 559	7 923
Acumulado									
Até 10	2 231	112 899	2 115	43	53	51	56	55	61
Até 20	3 622	186 186	3 699	67	79	80	86	86	98
Até 30	4 478	274 487	5 492	80	95	97	104	106	127
Até 40	5 450	337 245	6 582	97	116	118	125	128	150
Até 50	6 616	398 495	7 887	116	138	142	150	152	177
Até 60	8 050	471 091	9 425	137	163	168	176	178	206
Até 70	9 822	561 141	11 205	164	193	200	208	210	240
Até 80	12 188	683 402	13 626	199	234	242	250	251	284
Até 90	15 837	866 736	17 415	255	299	309	317	317	357
Até 100	27 445	1 419 884	30 731	435	505	521	533	525	595

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Exclusivo o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.7 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

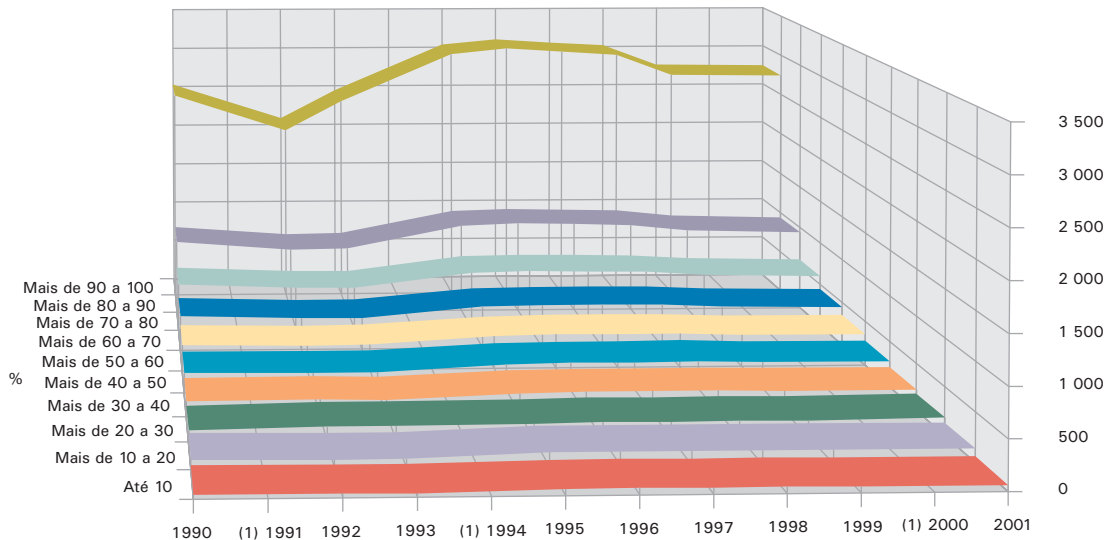
Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (R\$) (1)								
	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001
Simples									
Total	526	462	499	644	663	655	649	603	595
Até 10	43	37	34	63	69	64	68	63	61
Mais de 10 a 20	96	84	86	135	139	137	141	136	136
Mais de 20 a 30	119	147	147	158	167	165	171	167	183
Mais de 30 a 40	160	171	160	218	231	229	231	222	221
Mais de 40 a 50	216	209	213	285	296	296	301	286	283
Mais de 50 a 60	292	271	278	362	379	378	375	355	351
Mais de 60 a 70	392	359	355	477	494	490	486	458	444
Mais de 70 a 80	551	501	496	664	682	675	663	622	598
Mais de 80 a 90	862	759	775	1 043	1 067	1 056	1 038	967	933
Mais de 90 a 100	2 527	2 083	2 444	3 032	3 102	3 057	3 018	2 759	2 745
Mais de 95 a 100	3 612	2 965	3 568	4 319	4 402	4 346	4 302	3 911	3 925
Mais de 99 a 100	7 295	6 055	7 747	8 620	8 711	8 652	8 592	7 532	7 923
Acumulado									
Até 10	43	37	34	63	69	64	68	63	61
Até 20	69	61	60	99	104	100	104	99	98
Até 30	86	89	89	119	125	122	127	122	127
Até 40	104	110	107	143	151	149	153	147	150
Até 50	127	130	128	172	180	178	182	175	177
Até 60	154	153	153	203	213	211	214	205	206
Até 70	188	183	182	243	253	251	253	241	240
Até 80	233	222	221	295	307	304	304	288	284
Até 90	303	282	283	378	392	388	386	364	357
Até 100	526	462	499	644	663	655	649	603	595

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001.

**Gráfico 7.13 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos
Brasil - 1990-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Obtidos por interpolação linear.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.8 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (salários mínimos) (1)								
	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001
Simplex									
Total	2,9	2,6	2,8	3,6	3,7	3,6	3,6	3,4	3,3
Até 10	0,2	0,2	0,2	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3
Mais de 10 a 20	0,5	0,5	0,5	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Mais de 20 a 30	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0
Mais de 30 a 40	0,9	1,0	0,9	1,2	1,3	1,3	1,3	1,2	1,2
Mais de 40 a 50	1,2	1,2	1,2	1,6	1,6	1,6	1,7	1,6	1,6
Mais de 50 a 60	1,6	1,5	1,5	2,0	2,1	2,1	2,1	2,0	2,0
Mais de 60 a 70	2,2	2,0	2,0	2,7	2,7	2,7	2,7	2,5	2,5
Mais de 70 a 80	3,1	2,8	2,8	3,7	3,8	3,8	3,7	3,5	3,3
Mais de 80 a 90	4,8	4,2	4,3	5,8	5,9	5,9	5,8	5,4	5,2
Mais de 90 a 100	14,0	11,6	13,6	16,8	17,2	17,0	16,8	15,3	15,3
Mais de 95 a 100	20,1	16,5	19,8	24,0	24,5	24,1	23,9	21,7	21,8
Mais de 99 a 100	40,5	33,6	43,0	47,9	48,4	48,1	47,7	41,8	44,0
Acumulado									
Até 10	0,2	0,2	0,2	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3
Até 20	0,4	0,3	0,3	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,5
Até 30	0,5	0,5	0,5	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7
Até 40	0,6	0,6	0,6	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8
Até 50	0,7	0,7	0,7	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0
Até 60	0,9	0,9	0,9	1,1	1,2	1,2	1,2	1,1	1,1
Até 70	1,0	1,0	1,0	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3	1,3
Até 80	1,3	1,2	1,2	1,6	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6
Até 90	1,7	1,6	1,6	2,1	2,2	2,2	2,1	2,0	2,0
Até 100	2,9	2,6	2,8	3,6	3,7	3,6	3,6	3,4	3,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001 e expressos em salários mínimos de setembro de 2001.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1990/2001

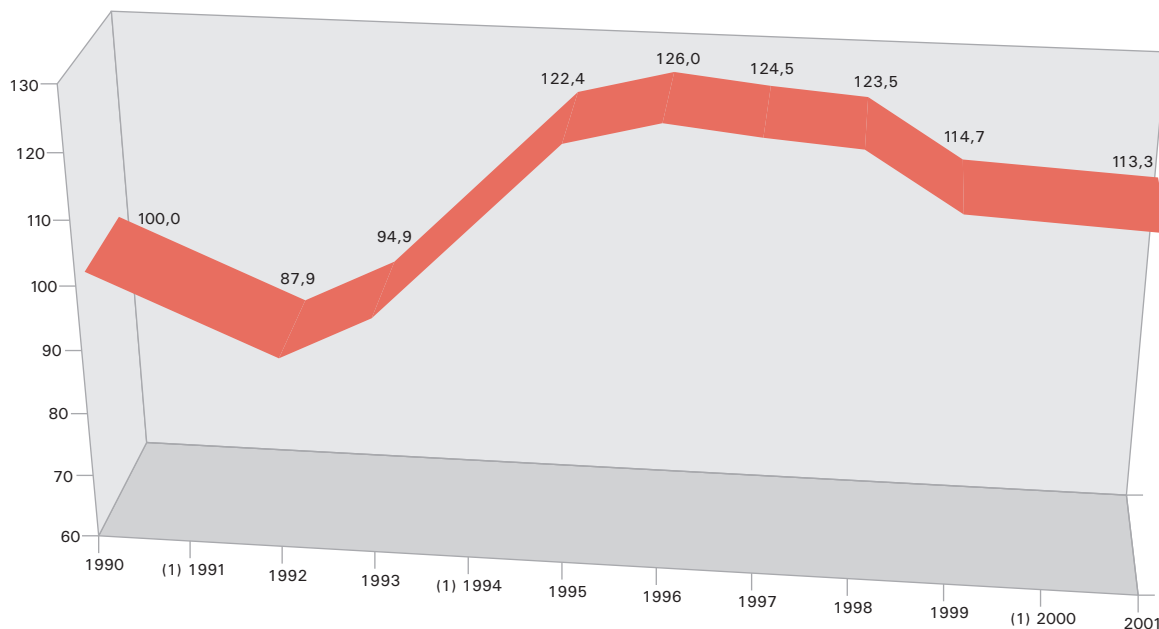
Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (Base: 1990 = 100) (1)								
	1990	1992	1993	1995	1996	1997	1998	1999	2001
Simples									
Total	100,0	87,9	94,9	122,4	126,0	124,5	123,5	114,7	113,3
Até 10	100,0	86,0	80,4	147,5	161,2	149,0	158,6	146,9	141,9
Mais de 10 a 20	100,0	87,9	89,3	140,9	144,3	142,4	147,0	141,3	141,9
Mais de 20 a 30	100,0	123,8	124,3	132,9	141,0	139,5	144,0	140,6	154,1
Mais de 30 a 40	100,0	106,7	99,8	135,9	144,3	142,8	144,1	138,3	137,6
Mais de 40 a 50	100,0	96,9	98,5	131,9	136,9	137,0	139,2	132,3	130,8
Mais de 50 a 60	100,0	93,1	95,3	124,2	130,0	129,6	128,6	121,7	120,4
Mais de 60 a 70	100,0	91,5	90,7	121,8	126,0	125,1	124,0	117,0	113,3
Mais de 70 a 80	100,0	91,0	90,1	120,6	123,8	122,6	120,4	112,9	108,5
Mais de 80 a 90	100,0	88,1	89,8	120,9	123,7	122,4	120,4	112,1	108,2
Mais de 90 a 100	100,0	82,4	96,7	120,0	122,7	121,0	119,4	109,2	108,6
Mais de 95 a 100	100,0	82,1	98,8	119,6	121,9	120,3	119,1	108,3	108,7
Mais de 99 a 100	100,0	83,0	106,2	118,2	119,4	118,6	117,8	103,3	108,6
Acumulado									
Até 10	100,0	86,0	80,4	147,5	161,2	149,0	158,6	146,9	141,9
Até 20	100,0	87,3	86,5	142,9	149,5	144,4	150,6	143,0	141,9
Até 30	100,0	104,2	103,9	138,3	145,6	142,1	147,5	141,9	147,5
Até 40	100,0	105,1	102,3	137,4	145,1	142,4	146,2	140,5	143,7
Até 50	100,0	102,3	101,0	135,5	142,3	140,5	143,8	137,7	139,3
Até 60	100,0	99,4	99,2	131,9	138,4	137,1	139,0	132,7	133,4
Até 70	100,0	97,1	96,7	128,9	134,7	133,5	134,5	128,0	127,4
Até 80	100,0	95,3	94,7	126,5	131,5	130,3	130,4	123,6	121,8
Até 90	100,0	93,0	93,2	124,7	129,1	127,8	127,2	119,9	117,5
Até 100	100,0	87,9	94,9	122,4	126,0	124,5	123,5	114,8	113,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Exclusivo o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001.

**Gráfico 7.14 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento de todos os trabalhos
Brasil - 1990-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1990/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 14-19, 1993-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Base: 1990 = 100.

(1) Obtidos por interpolação linear.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

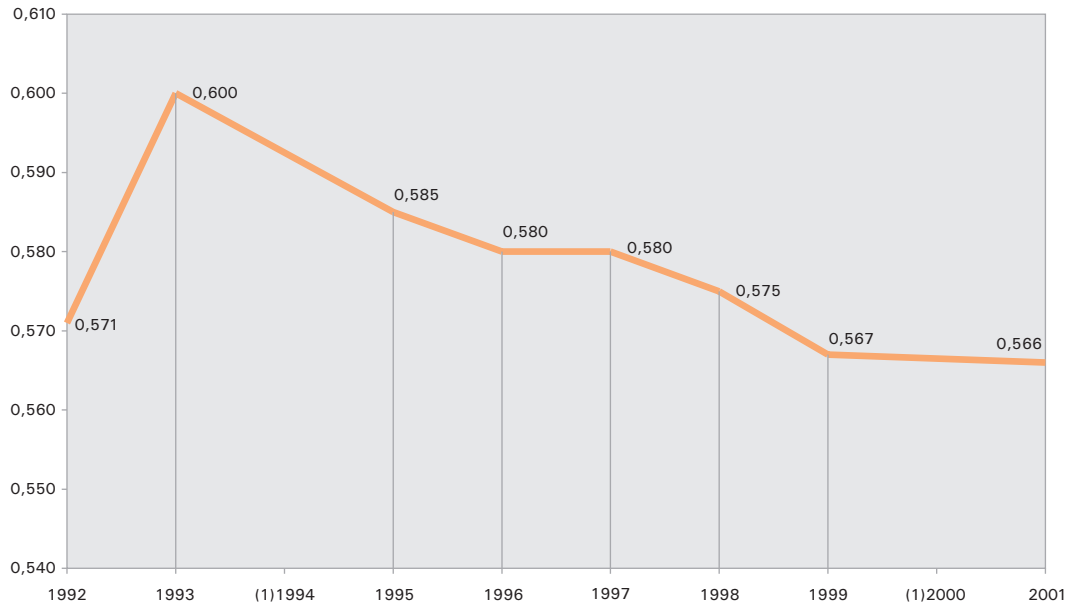
Tabela 7.2.10 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	0,571	0,541	0,597	0,542	0,545	0,580
1993	0,600	0,580	0,643	0,573	0,563	0,603
1995	0,585	0,567	0,596	0,561	0,557	0,581
1996	0,580	0,564	0,603	0,554	0,551	0,585
1997	0,580	0,568	0,601	0,552	0,543	0,592
1998	0,575	0,564	0,590	0,546	0,545	0,584
1999	0,567	0,547	0,587	0,537	0,543	0,573
2001	0,566	0,537	0,576	0,546	0,527	0,572
Homens						
1992	0,566	0,533	0,580	0,537	0,544	0,577
1993	0,597	0,578	0,631	0,570	0,563	0,599
1995	0,583	0,555	0,588	0,557	0,558	0,572
1996	0,578	0,550	0,596	0,550	0,552	0,581
1997	0,579	0,568	0,597	0,548	0,542	0,587
1998	0,576	0,562	0,591	0,543	0,547	0,578
1999	0,565	0,542	0,583	0,533	0,539	0,567
2001	0,567	0,532	0,578	0,543	0,529	0,568
Mulheres						
1992	0,553	0,534	0,615	0,516	0,512	0,562
1993	0,576	0,561	0,651	0,541	0,514	0,587
1995	0,563	0,572	0,597	0,532	0,520	0,578
1996	0,564	0,577	0,606	0,535	0,520	0,575
1997	0,561	0,551	0,596	0,533	0,514	0,581
1998	0,553	0,549	0,579	0,525	0,513	0,578
1999	0,553	0,539	0,583	0,523	0,525	0,566
2001	0,547	0,527	0,564	0,530	0,498	0,559

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

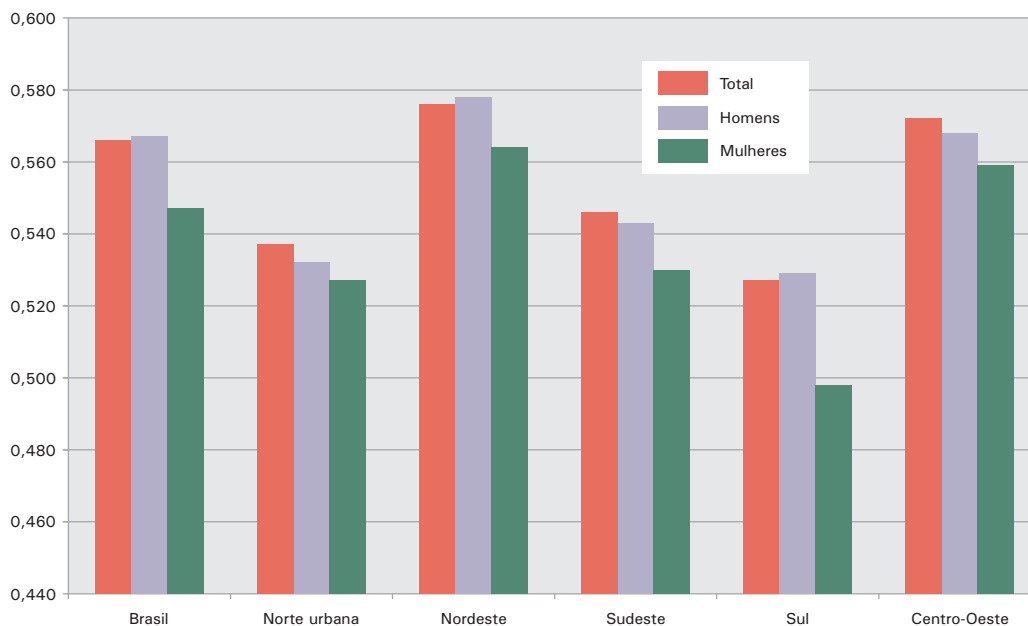
**Gráfico 7.15 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho
Brasil - 1992-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Obtidos por interpolação linear.

**Gráfico 7.16 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo o sexo
Brasil e Grandes Regiões - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.11 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais idade, ocupadas, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992 (Cr\$)	1 173 644	1 095 512	611 230	1 525 935	1 222 606	1 231 762
1993 (CR\$)	25 516	24 956	13 504	32 268	27 032	29 585
1995 (R\$)	364	354	185	477	372	377
1996 (R\$)	435	409	232	563	437	461
1997 (R\$)	449	409	230	590	455	492
1998 (R\$)	459	409	241	604	465	504
1999 (R\$)	450	403	240	583	469	490
2001 (R\$)	525	475	284	672	531	590
Homens						
1992 (Cr\$)	1 433 964	1 283 057	740 621	1 841 626	1 567 343	1 485 872
1993 (CR\$)	31 608	29 673	16 617	39 309	35 525	35 757
1995 (R\$)	445	409	225	580	478	447
1996 (R\$)	520	461	274	667	547	545
1997 (R\$)	539	475	275	702	566	583
1998 (R\$)	548	476	285	713	578	594
1999 (R\$)	535	465	285	686	580	581
2001 (R\$)	618	548	329	789	653	694
Mulheres						
1992 (Cr\$)	762 916	790 343	409 507	1 011 776	723 966	811 799
1993 (CR\$)	16 002	17 341	8 779	20 935	14 742	19 039
1995 (R\$)	241	269	125	320	224	263
1996 (R\$)	305	327	167	401	279	326
1997 (R\$)	310	306	162	414	292	347
1998 (R\$)	325	309	174	434	301	365
1999 (R\$)	325	309	174	431	311	348
2001 (R\$)	390	358	215	505	365	433

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.12 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	382	357	199	497	398	401
1993	414	405	219	524	439	480
1995	539	524	274	706	551	558
1996	570	536	304	738	573	604
1997	564	514	289	741	571	618
1998	559	498	293	735	566	613
1999	517	463	276	669	539	563
2001	525	475	284	672	531	590
Homens						
1992	467	418	241	599	510	484
1993	513	482	270	638	577	580
1995	659	606	333	859	708	662
1996	682	604	359	874	717	714
1997	677	596	345	881	711	732
1998	667	579	347	868	703	723
1999	614	534	327	788	666	667
2001	618	548	329	789	653	694
Mulheres						
1992	248	257	133	329	236	264
1993	260	281	143	340	239	309
1995	357	398	185	474	332	389
1996	400	429	219	526	366	427
1997	389	384	203	520	367	436
1998	396	376	212	528	366	444
1999	373	355	200	495	357	400
2001	390	358	215	505	365	433

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001.(2) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

Tabela 7.2.13 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (salários mínimos) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	2,1	2,0	1,1	2,8	2,2	2,2
1993	2,3	2,3	1,2	2,9	2,4	2,7
1995	3,0	2,9	1,5	3,9	3,1	3,1
1996	3,2	3,0	1,7	4,1	3,2	3,4
1997	3,1	2,9	1,6	4,1	3,2	3,4
1998	3,1	2,8	1,6	4,1	3,1	3,4
1999	2,9	2,6	1,5	3,7	3,0	3,1
2001	2,9	2,6	1,6	3,7	3,0	3,3
Homens						
1992	2,6	2,3	1,3	3,3	2,8	2,7
1993	2,9	2,7	1,5	3,5	3,2	3,2
1995	3,7	3,4	1,9	4,8	3,9	3,7
1996	3,8	3,4	2,0	4,9	4,0	4,0
1997	3,8	3,3	1,9	4,9	3,9	4,1
1998	3,7	3,2	1,9	4,8	3,9	4,0
1999	3,4	3,0	1,8	4,4	3,7	3,7
2001	3,4	3,0	1,8	4,4	3,6	3,9
Mulheres						
1992	1,4	1,4	0,7	1,8	1,3	1,5
1993	1,4	1,6	0,8	1,9	1,3	1,7
1995	2,0	2,2	1,0	2,6	1,8	2,2
1996	2,2	2,4	1,2	2,9	2,0	2,4
1997	2,2	2,1	1,1	2,9	2,0	2,4
1998	2,2	2,1	1,2	2,9	2,0	2,5
1999	2,1	2,0	1,1	2,7	2,0	2,2
2001	2,2	2,0	1,2	2,8	2,0	2,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001 e expressos em salários mínimos de setembro de 2001 (2). Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.2 - Pessoas ocupadas

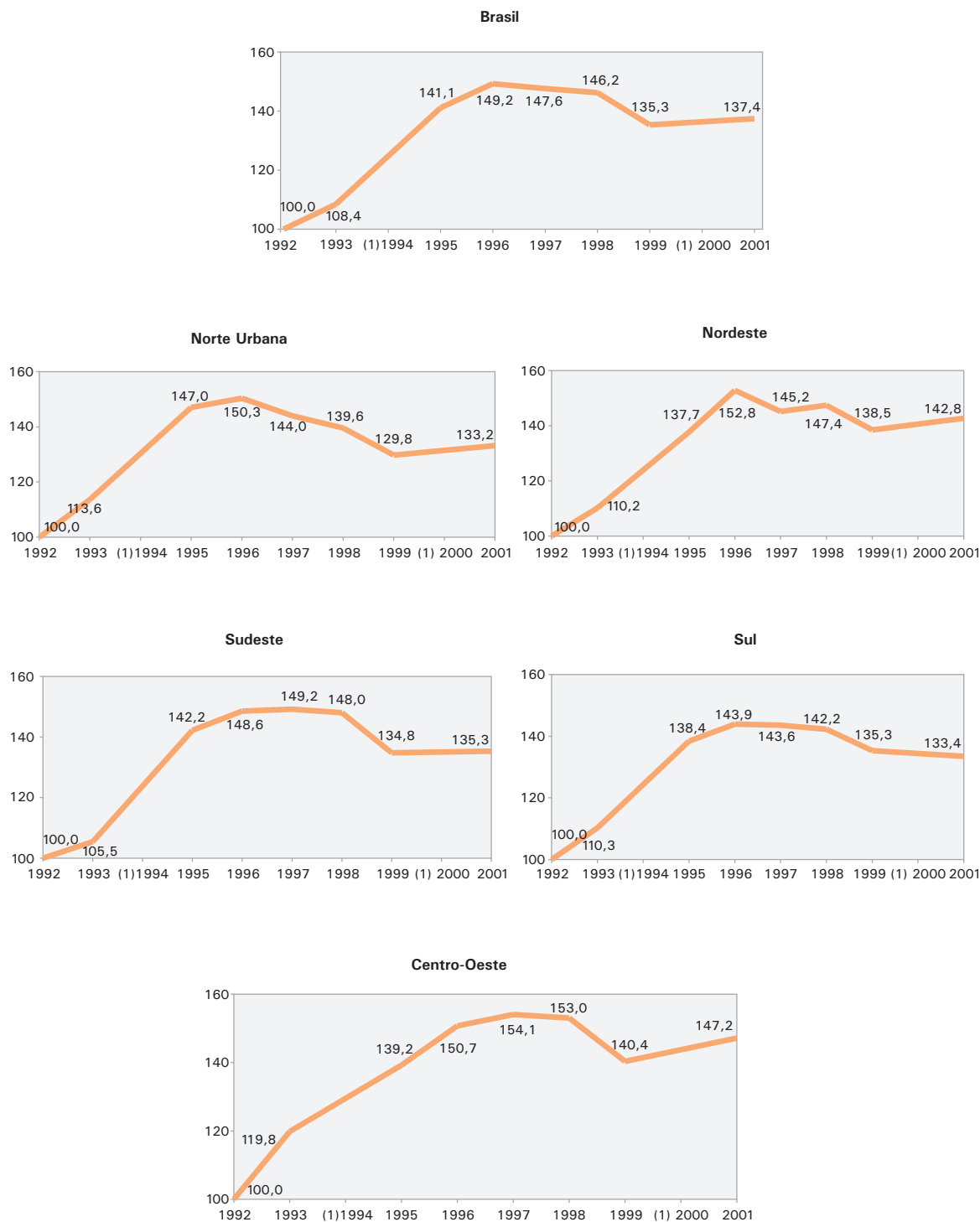
Tabela 7.2.14 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões e sexo - 1992/2001

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (Base: 1992=100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	108,4	113,6	110,2	105,5	110,3	119,8
1995	141,1	147,0	137,7	142,2	138,4	139,2
1996	149,2	150,3	152,8	148,6	143,9	150,7
1997	147,6	144,0	145,2	149,2	143,6	154,1
1998	146,2	139,6	147,4	148,0	142,2	153,0
1999	135,3	129,8	138,5	134,8	135,3	140,4
2001	137,4	133,2	142,8	135,3	133,4	147,2
Homens						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	109,9	115,3	111,9	106,5	113,0	120,0
1995	141,2	145,0	138,2	143,3	138,7	136,9
1996	146,0	144,7	149,0	145,8	140,5	147,7
1997	145,0	142,8	143,2	147,0	139,3	151,4
1998	142,9	138,7	143,9	144,8	137,9	149,5
1999	131,6	127,9	135,8	131,4	130,6	138,0
2001	132,4	131,2	136,5	131,6	128,0	143,5
Mulheres						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	104,6	109,4	106,9	103,2	101,6	117,0
1995	143,7	154,8	138,9	143,9	140,8	147,4
1996	161,0	166,6	164,2	159,6	155,2	161,7
1997	156,7	149,4	152,6	157,8	155,6	164,9
1998	159,3	146,2	158,9	160,4	155,5	168,1
1999	150,3	137,9	149,9	150,3	151,6	151,2
2001	157,1	139,2	161,3	153,3	154,9	163,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1999. (2) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 7.17 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas
Brasil e Grandes Regiões - 1992-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1 CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1 CD-ROM.

(1) - Obtido por interpolação linear.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

Tabela 7.3.1 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2001

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal, em salários mínimos	Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	21,0	22,7	44,9	13,2	13,1	18,0
Mais de 1 a 2	33,4	37,9	31,3	31,4	38,3	38,1
Mais de 2 a 3	16,7	15,5	9,2	19,2	19,8	16,7
Mais de 3 a 5	14,3	12,7	7,4	17,2	16,2	12,4
Mais de 5 a 10	8,9	7,6	4,2	11,4	8,2	8,8
Mais de 10 a 20	3,3	2,4	1,7	4,1	2,9	3,5
Mais de 20	1,3	0,9	0,6	1,6	0,9	1,9
Sem rendimento (2)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Sem declaração	1,1	0,2	0,5	1,8	0,4	0,4
Com carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	9,1	10,7	2,4	6,1	5,3	9,1
Mais de 1 a 2	36,9	43,9	4,4	32,3	41,2	42,4
Mais de 2 a 3	21,4	19,9	1,4	22,8	23,6	21,9
Mais de 3 a 5	17,4	14,7	1,0	19,9	17,9	14,3
Mais de 5 a 10	9,2	7,4	0,5	11,2	7,8	7,4
Mais de 10 a 20	3,6	2,4	0,2	4,3	2,9	3,2
Mais de 20	1,3	0,9	0,1	1,7	0,9	1,3
Sem rendimento (2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem declaração	1,1	0,2	0,1	1,7	0,3	0,4
Militares e estatutários	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	8,3	9,1	18,2	4,0	4,2	9,3
Mais de 1 a 2	19,1	22,0	26,5	14,1	20,4	19,1
Mais de 2 a 3	15,5	18,5	15,6	15,5	16,5	11,9
Mais de 3 a 5	22,7	23,9	18,7	23,4	28,2	20,6
Mais de 5 a 10	22,2	18,7	13,1	28,3	20,5	21,9
Mais de 10 a 20	7,5	5,5	5,3	8,6	7,3	9,9
Mais de 20	3,3	2,1	2,2	3,5	2,8	6,8
Sem rendimento (2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem declaração	1,4	0,2	0,5	2,6	0,2	0,4
Outros	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	44,5	44,2	45,2	16,3	15,9	17,3
Mais de 1 a 2	32,7	32,6	33,1	25,2	25,0	25,8
Mais de 2 a 3	9,7	10,1	8,7	12,7	13,1	11,6
Mais de 3 a 5	6,4	6,5	6,2	13,4	13,5	13,2
Mais de 5 a 10	3,8	3,6	4,1	13,9	13,3	15,5
Mais de 10 a 20	1,3	1,3	1,1	9,2	9,4	8,8
Mais de 20	0,5	0,5	0,4	9,2	9,8	7,8
Sem rendimento (2)	0,3	0,2	0,3	0,0	0,0	0,0
Sem declaração	0,9	0,9	0,9	0,0	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Gráfico 7.18 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal em salários mínimos Brasil e Grandes Regiões - 2001

(continua)

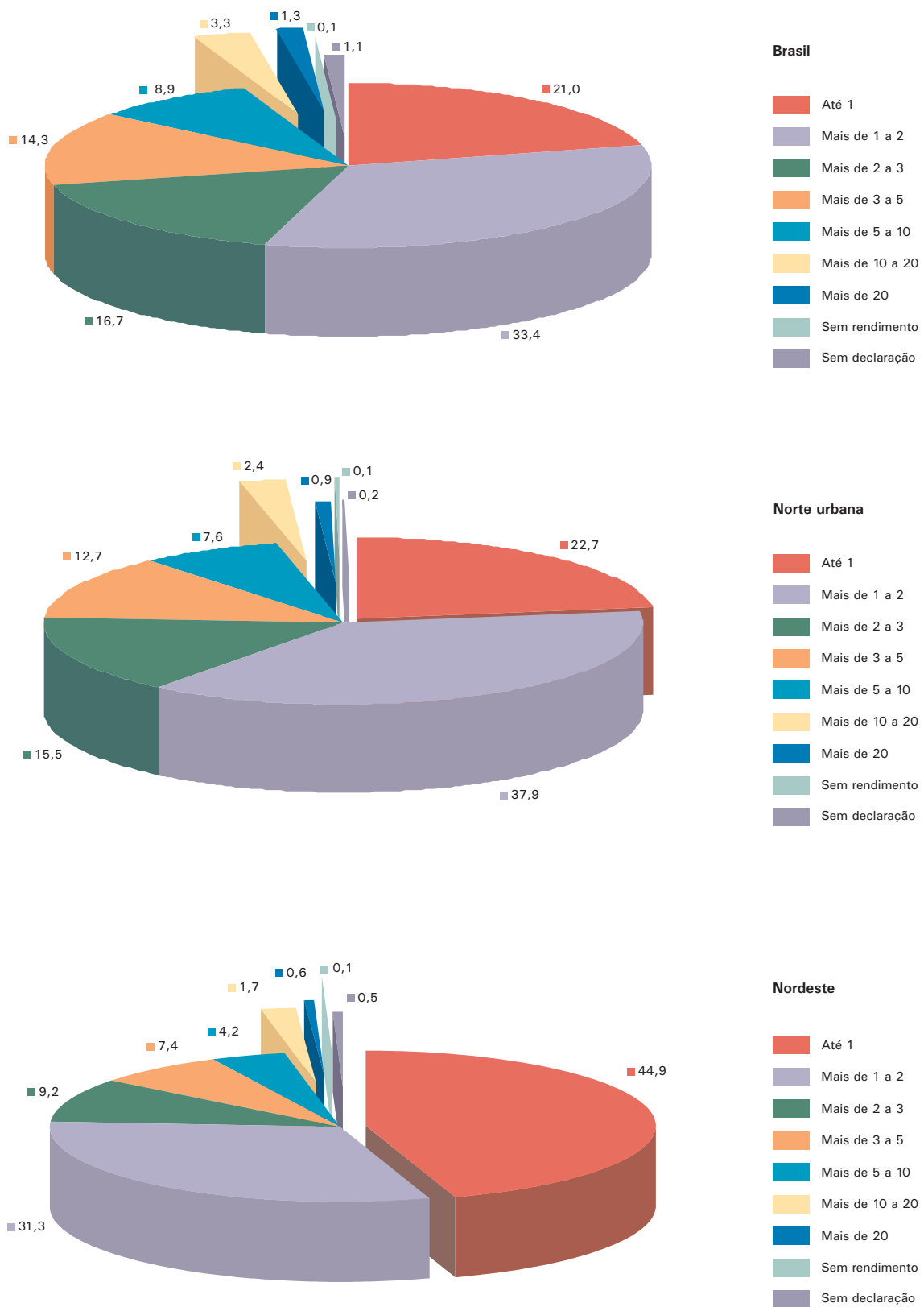
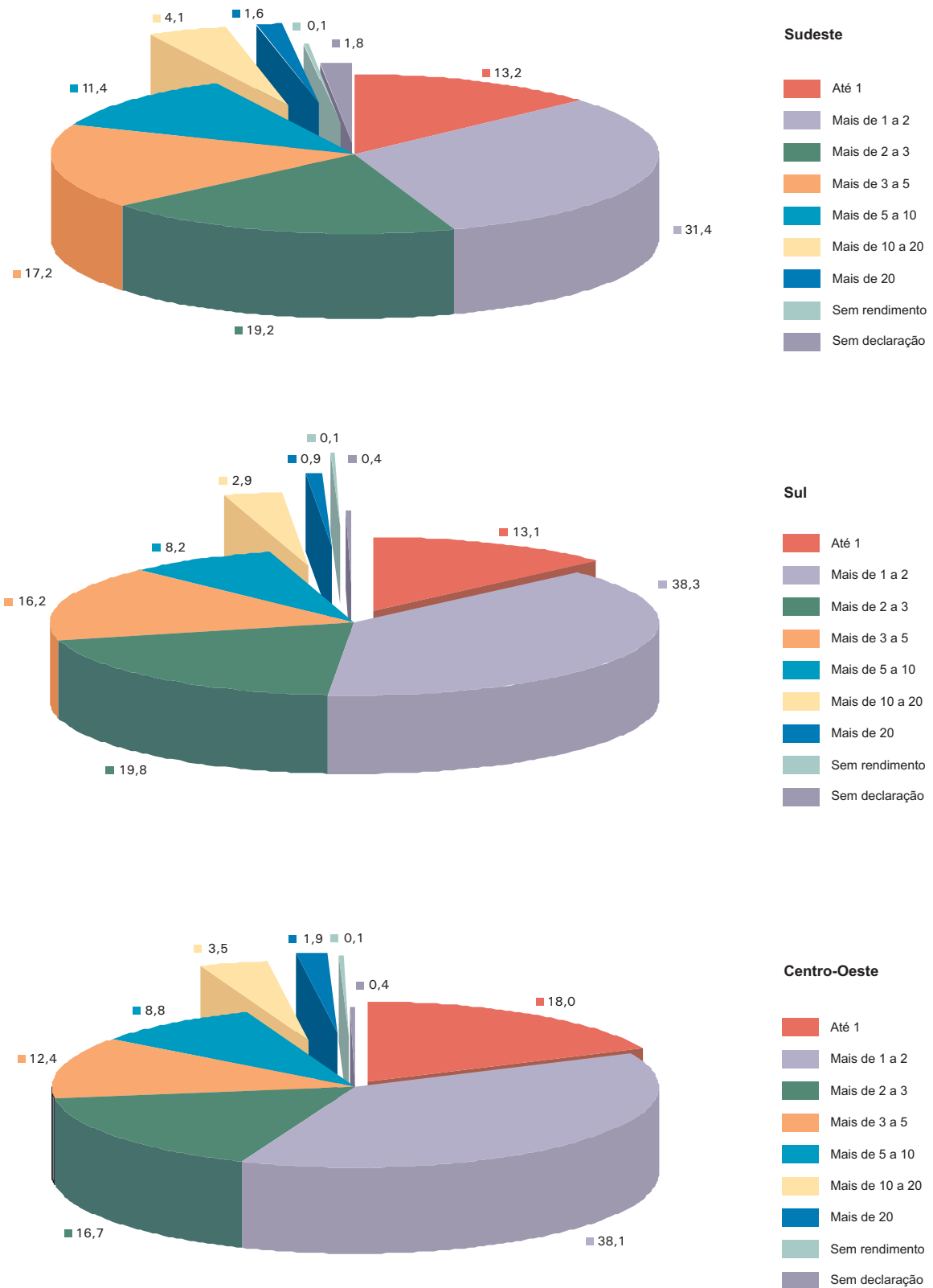


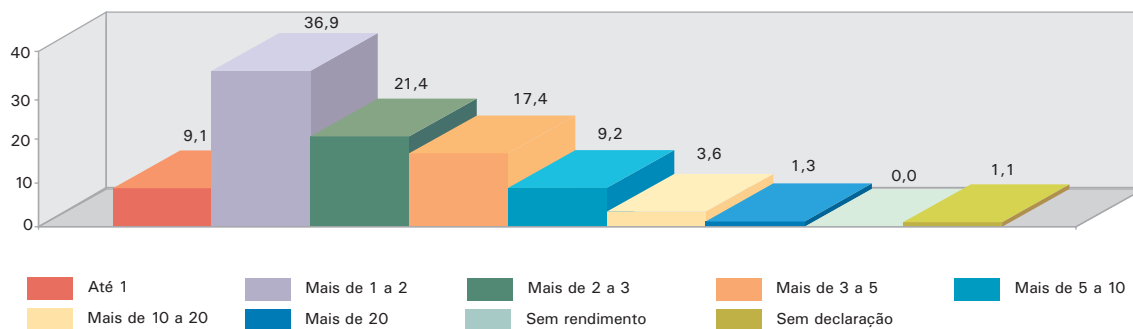
Gráfico 7.18 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal em salários mínimos Brasil e Grandes Regiões - 2001

(conclusão)



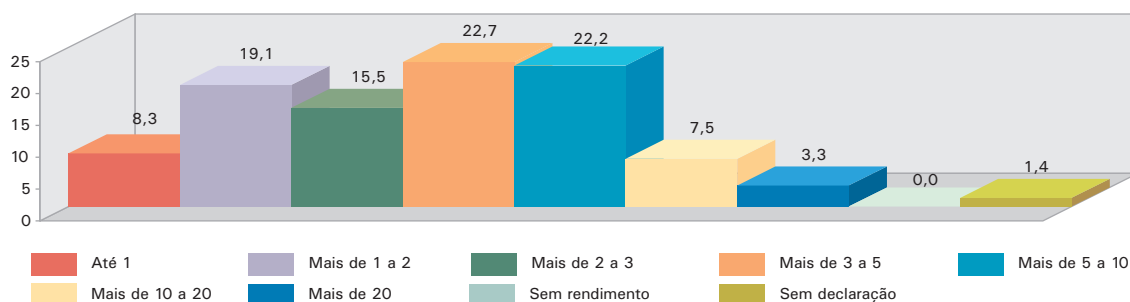
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001 : Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001 : Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro : IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 7.19 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade com carteira de trabalho assinada, segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos
Brasil - 2001**



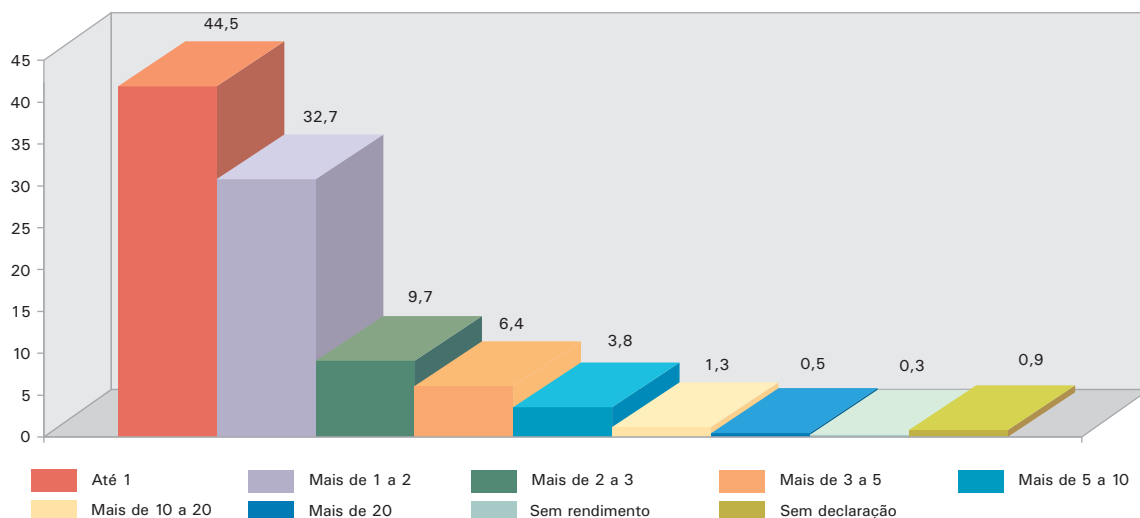
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 7.20 - Distribuição dos empregados, militares e estatutários, segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**Gráfico 7.21 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, sem carteira de trabalho assinada, segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Nota: Excluídos militares e estatutários.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

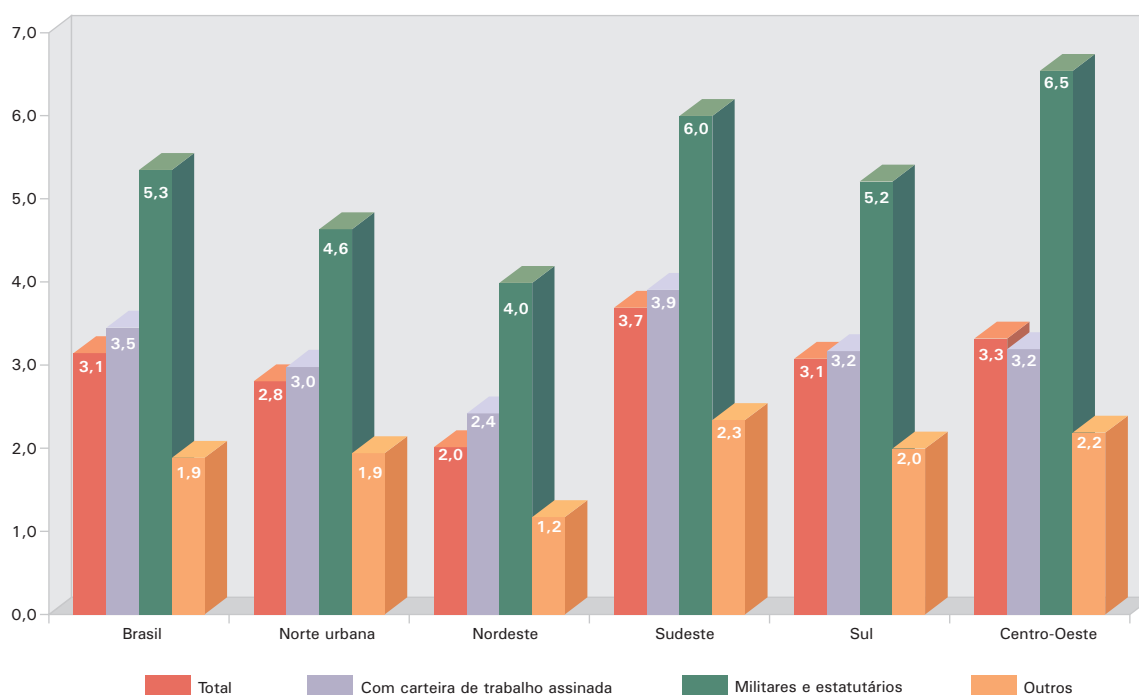
Tabela 7.3.2 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 2001

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Em reais						
Total	566	505	362	664	553	597
Com carteira de trabalho assinada	621	536	435	703	570	574
Militares e estatutários	963	834	718	1080	938	1177
Outros	339	349	211	421	359	393
Em salários mínimos						
Total	3,1	2,8	2,0	3,7	3,1	3,3
Com carteira de trabalho assinada	3,5	3,0	2,4	3,9	3,2	3,2
Militares e estatutários	5,3	4,6	4,0	6,0	5,2	6,5
Outros	1,9	1,9	1,2	2,3	2,0	2,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 7.22 - Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego Brasil e Grandes Regiões - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

Tabela 7.3.3 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/2001

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992 (Cr\$)	1 396 792	1 195 552	858 033	1 654 651	1 433 711	1 300 821
1993 (CR\$)	29 118	26 119	17 908	33 792	29 890	31 581
1995 (R\$)	402	367	245	469	410	408
1996 (R\$)	456	420	282	534	459	456
1997 (R\$)	481	422	301	566	480	482
1998 (R\$)	502	436	313	595	496	515
1999 (R\$)	499	450	317	582	506	512
2001 (R\$)	566	505	362	664	553	597
Com carteira de trabalho assinada						
1992 (Cr\$)	1 696 275	1 441 831	1 203 299	1 910 551	1 553 289	1 494 625
1993 (CR\$)	35 062	30 088	26 124	38 799	31 833	34 919
1995 (R\$)	459	394	306	515	430	427
1996 (R\$)	519	450	346	587	481	462
1997 (R\$)	546	448	365	621	501	505
1998 (R\$)	569	475	395	645	517	517
1999 (R\$)	560	458	391	633	518	512
2001 (R\$)	621	536	435	703	570	574
Militares e estatutários						
1992 (Cr\$)	2 010 513	1 661 493	1 584 820	2 134 394	2 307 418	2 287 732
1993 (CR\$)	43 769	41 828	33 601	43 785	50 450	59 634
1995 (R\$)	626	585	469	669	669	799
1996 (R\$)	705	688	520	774	720	865
1997 (R\$)	751	695	575	811	788	883
1998 (R\$)	796	713	616	864	828	950
1999 (R\$)	819	734	611	896	889	961
2001 (R\$)	963	834	718	1 080	938	1 177
Outros						
1992 (Cr\$)	640 343	699 474	389 494	775 483	800 627	735 078
1993 (CR\$)	13 816	15 096	7 830	17 284	16 744	16 530
1995 (R\$)	210	209	129	264	246	216
1996 (R\$)	255	250	154	318	290	270
1997 (R\$)	268	251	172	334	296	290
1998 (R\$)	285	266	170	370	309	317
1999 (R\$)	280	279	175	347	310	316
2001 (R\$)	280	279	175	347	310	316

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

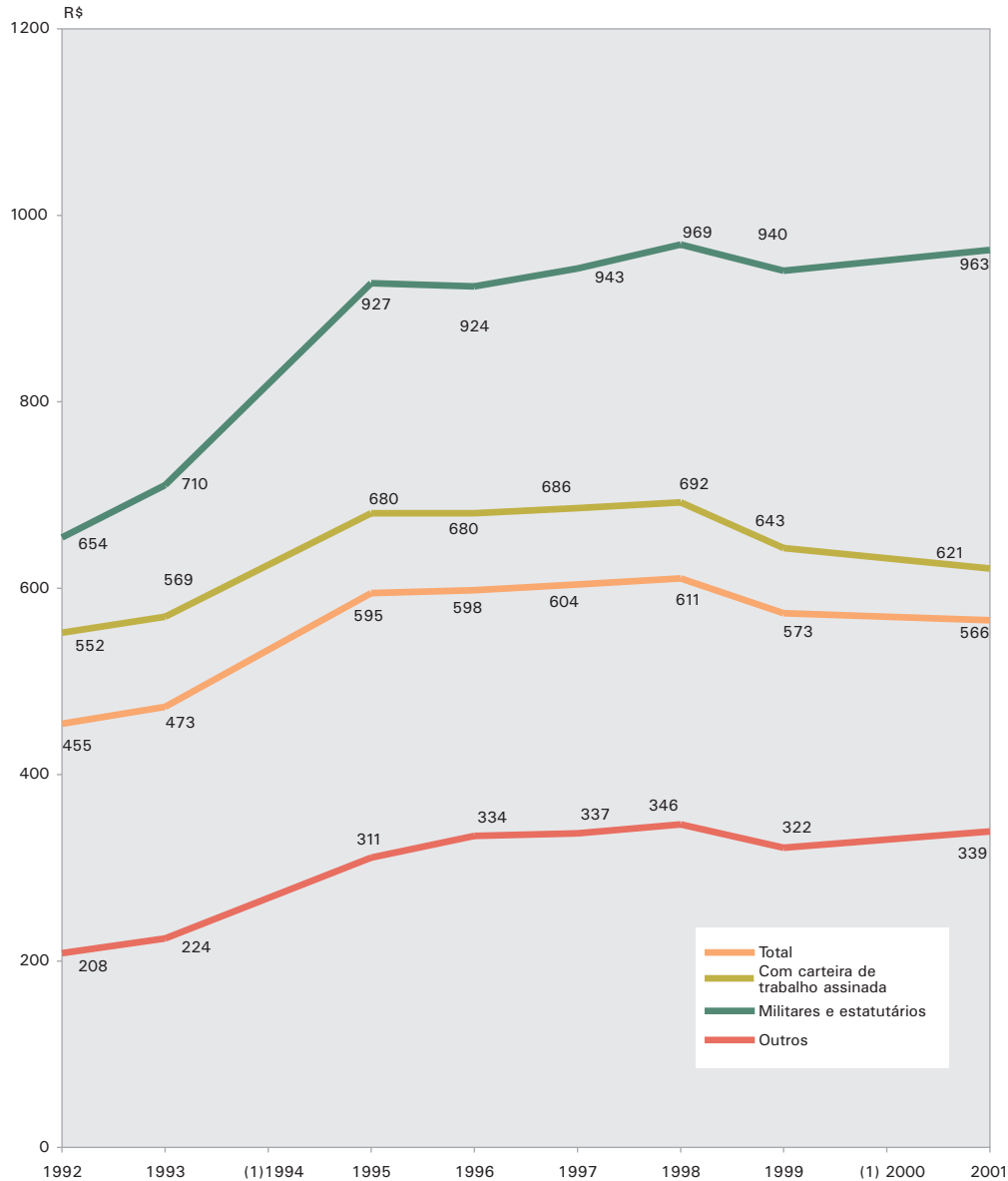
Tabela 7.3.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/2001

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal real do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	455	389	279	539	467	423
1993	473	424	291	549	485	513
1995	595	544	363	695	607	605
1996	598	551	369	700	602	597
1997	604	530	378	711	603	605
1998	611	531	381	724	604	626
1999	573	517	364	668	581	588
2001	566	505	362	664	553	597
Com carteira de trabalho assinada						
1992	552	469	392	622	506	486
1993	569	488	424	630	517	567
1995	680	584	453	763	637	632
1996	680	590	454	769	630	605
1997	686	563	458	780	629	634
1998	692	579	480	785	629	630
1999	643	526	449	727	595	588
2001	621	536	435	703	570	574
Militares e estatutários						
1992	654	541	516	695	751	745
1993	710	679	545	711	819	968
1995	927	866	695	990	990	1 183
1996	924	901	681	1 014	944	1 134
1997	943	873	722	1 018	989	1 108
1998	969	868	750	1 052	1 008	1 156
1999	940	843	702	1 029	1 021	1 104
2001	963	834	718	1 080	938	1 177
Outros						
1992	208	228	127	252	261	239
1993	224	245	127	281	272	268
1995	311	309	191	391	364	320
1996	334	327	201	416	381	354
1997	337	315	216	420	372	364
1998	346	324	207	451	376	386
1999	322	320	201	399	356	363
2001	339	349	211	421	359	393

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001. (2) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**7.23 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego
Brasil - 1992-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Obtidos por interpolação linear.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

Tabela 7.3.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade (salários mínimos) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	2,5	2,2	1,6	3,0	2,6	2,4
1993	2,6	2,4	1,6	3,0	2,7	2,8
1995	3,3	3,0	2,0	3,9	3,4	3,4
1996	3,3	3,1	2,1	3,9	3,3	3,3
1997	3,4	2,9	2,1	3,9	3,3	3,4
1998	3,4	3,0	2,1	4,0	3,4	3,5
1999	3,2	2,9	2,0	3,7	3,2	3,3
2001	3,1	2,8	2,0	3,7	3,1	3,3
Com carteira de trabalho assinada						
1992	3,1	2,6	2,2	3,5	2,8	2,7
1993	3,2	2,7	2,4	3,5	2,9	3,1
1995	3,8	3,2	2,5	4,2	3,5	3,5
1996	3,8	3,3	2,5	4,3	3,5	3,4
1997	3,8	3,1	2,5	4,3	3,5	3,5
1998	3,8	3,2	2,7	4,4	3,5	3,5
1999	3,6	2,9	2,5	4,0	3,3	3,3
2001	3,5	3,0	2,4	3,9	3,2	3,2
Militares e estatutários						
1992	3,6	3,0	2,9	3,9	4,2	4,1
1993	3,9	3,8	3,0	3,9	4,5	5,4
1995	5,2	4,8	3,9	5,5	5,5	6,6
1996	5,1	5,0	3,8	5,6	5,2	6,3
1997	5,2	4,9	4,0	5,7	5,5	6,2
1998	5,4	4,8	4,2	5,8	5,6	6,4
1999	5,2	4,7	3,9	5,7	5,7	6,1
2001	5,3	4,6	4,0	6,0	5,2	6,5
Outros						
1992	1,2	1,3	0,7	1,4	1,4	1,3
1993	1,2	1,4	0,7	1,6	1,5	1,5
1995	1,7	1,7	1,1	2,2	2,0	1,8
1996	1,9	1,8	1,1	2,3	2,1	2,0
1997	1,9	1,8	1,2	2,3	2,1	2,0
1998	1,9	1,8	1,1	2,5	2,1	2,1
1999	1,8	1,8	1,1	2,2	2,0	2,0
2001	1,9	1,9	1,2	2,3	2,0	2,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001. (2) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.3 - Empregados

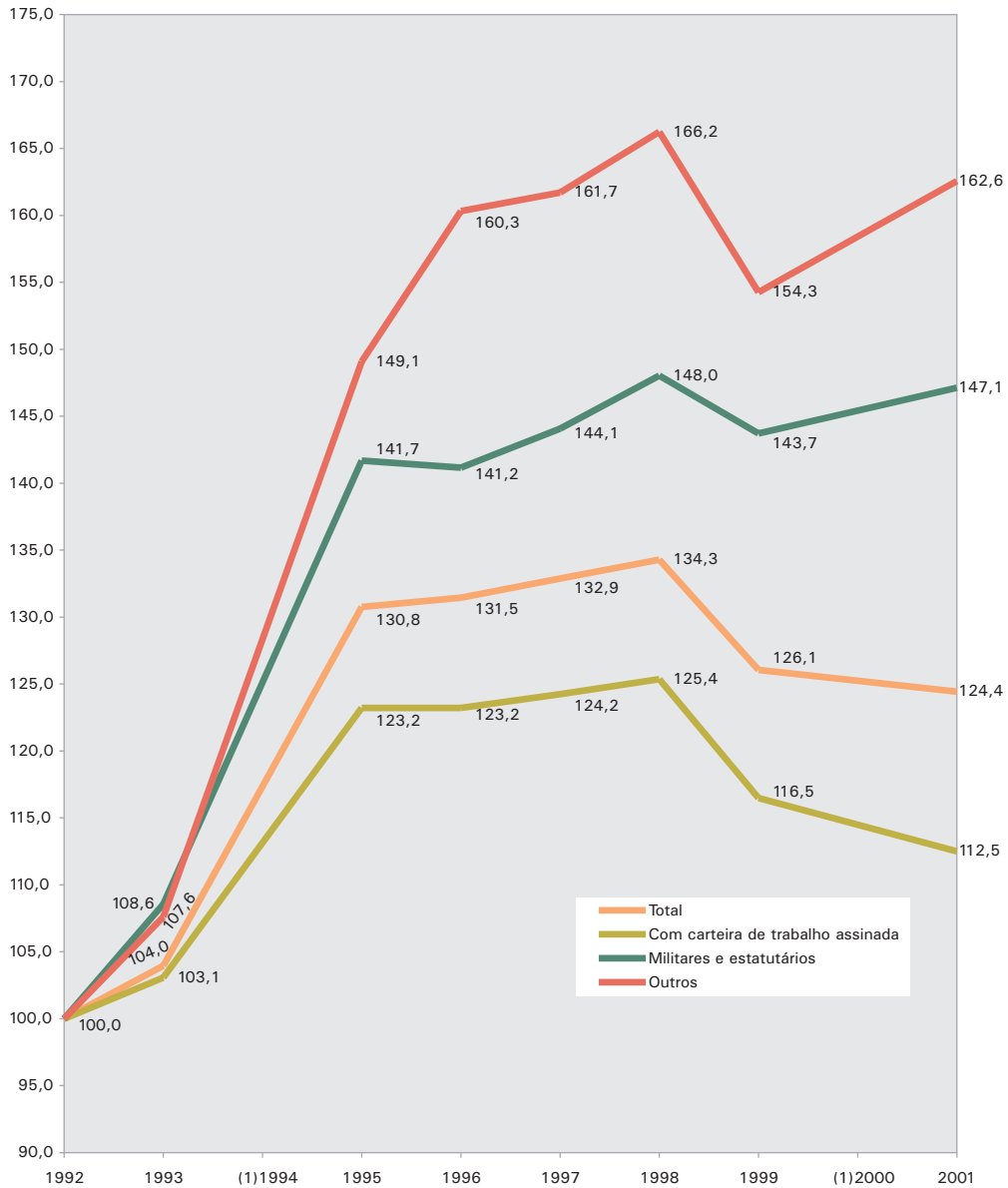
Tabela 7.3.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade (Base: 1992 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	104,0	109,0	104,1	101,9	104,0	121,1
1995	130,8	139,8	130,1	129,0	130,1	142,8
1996	131,5	141,5	132,2	129,9	129,0	141,0
1997	132,9	136,1	135,3	132,0	129,2	142,9
1998	134,3	136,5	136,4	134,5	129,4	148,0
1999	126,1	132,8	130,3	124,1	124,5	138,8
2001	124,4	129,7	129,7	123,3	118,5	141,1
Com carteira de trabalho assinada						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	103,1	104,1	108,3	101,3	102,2	116,5
1995	123,2	124,5	115,7	122,7	125,9	130,0
1996	123,2	125,7	115,9	123,7	124,6	124,4
1997	124,2	119,9	117,0	125,4	124,3	130,4
1998	125,4	123,3	122,6	126,2	124,4	129,4
1999	116,5	112,0	114,6	116,9	117,6	120,9
2001	112,5	114,2	111,0	113,0	112,8	118,0
Militares e estatutários						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	108,6	125,6	105,7	102,3	109,0	130,0
1995	141,7	160,1	134,7	142,6	131,8	158,8
1996	141,2	166,7	132,1	146,0	125,6	152,3
1997	144,1	161,4	140,0	146,5	131,7	148,8
1998	148,0	160,5	145,3	151,4	134,2	155,3
1999	143,7	155,9	136,0	148,1	135,9	148,2
2001	147,1	154,2	139,1	155,4	124,8	158,0
Outros						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	107,6	107,6	100,3	111,2	104,3	112,1
1995	149,1	135,8	151,0	154,8	139,6	133,8
1996	160,3	143,8	158,9	165,0	146,1	147,8
1997	161,7	138,5	170,4	166,2	142,8	152,0
1998	166,2	142,4	162,9	178,6	144,5	161,1
1999	154,3	140,7	158,5	157,9	136,6	151,8
2001	162,6	153,3	166,4	166,8	137,7	164,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001. (2) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**7.24 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados
Brasil - 1992-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Obtidos por interpolação linear.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

Tabela 7.4.1 - Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 2001

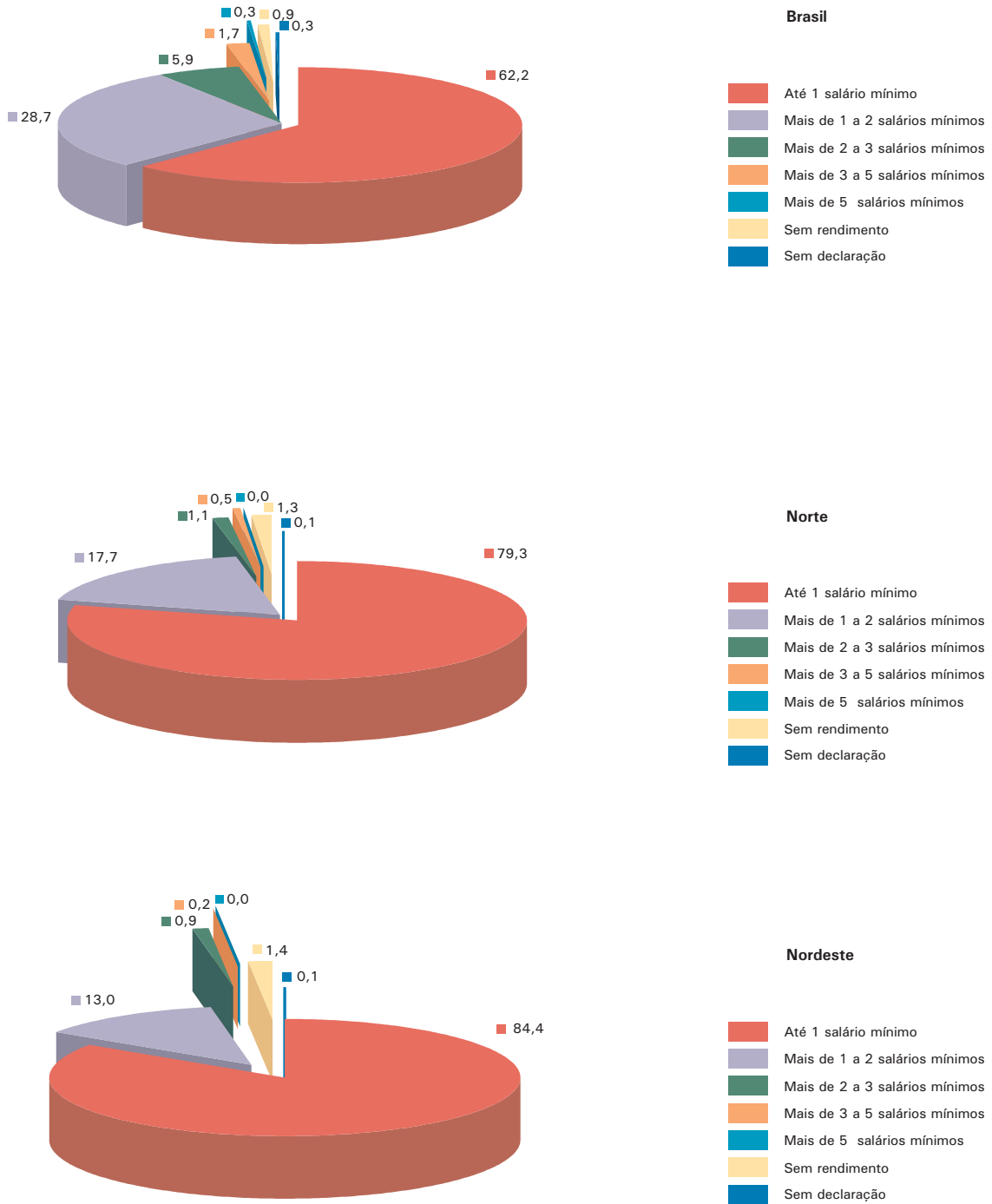
Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal, em salários mínimos	Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	62,2	79,3	84,4	50,3	58,2	66,9
Mais de 1 a 2	28,7	17,7	13,0	35,4	34,6	29,5
Mais de 2 a 3	5,9	1,1	0,9	9,6	5,4	2,6
Mais de 3 a 5	1,7	0,5	0,2	3,0	0,9	0,6
Mais de 5 a 10	0,3	0,0	0,0	0,5	0,2	0,0
Mais de 10 a 20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mais de 20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem rendimento (2)	0,9	1,3	1,4	0,7	0,6	0,3
Sem declaração	0,3	0,1	0,1	0,4	0,2	0,0
Com carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	36,2	50,8	6,0	31,0	33,0	36,9
Mais de 1 a 2	47,6	43,1	3,6	47,9	53,6	55,3
Mais de 2 a 3	12,4	3,2	0,3	15,8	11,3	6,5
Mais de 3 a 5	3,2	2,3	0,0	4,5	1,4	1,3
Mais de 5 a 10	0,4	0,0	0,0	0,6	0,4	0,0
Mais de 10 a 20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0
Mais de 20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem rendimento (2)	0,0	0,6	0,0	0,0	0,1	0,0
Sem declaração	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Sem carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	71,4	56,3	72,2	49,7	32,4	50,9
Mais de 1 a 2	22,0	29,1	21,6	33,9	36,2	33,7
Mais de 2 a 3	3,7	5,1	3,6	9,9	10,7	9,8
Mais de 3 a 5	1,2	3,6	1,1	4,9	12,2	4,4
Mais de 5 a 10	0,2	1,4	0,1	1,4	8,4	0,9
Mais de 10 a 20	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,2
Mais de 20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem rendimento (2)	1,2	3,8	1,0	0,0	0,0	0,0
Sem declaração	0,3	0,7	0,3	0,0	0,0	0,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

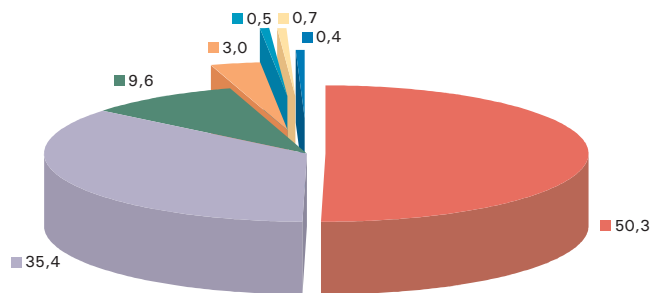
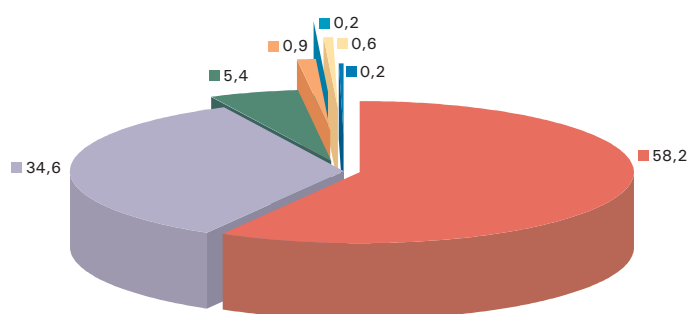
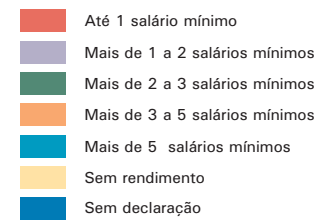
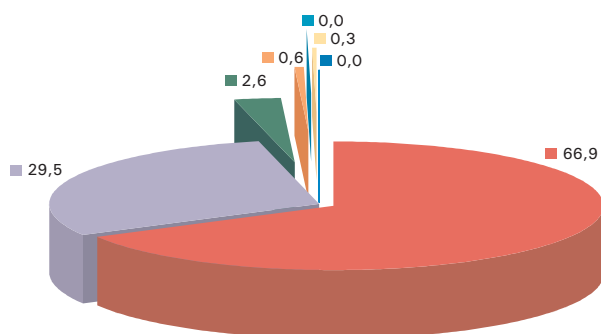
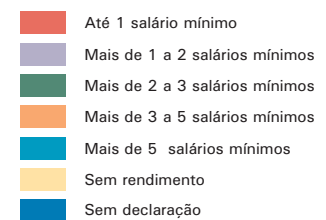
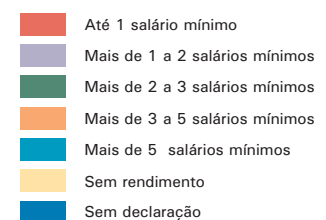
**Gráfico 7.25 - Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal, em salários mínimos
Brasil e Grandes Regiões - 2001**

(continua)

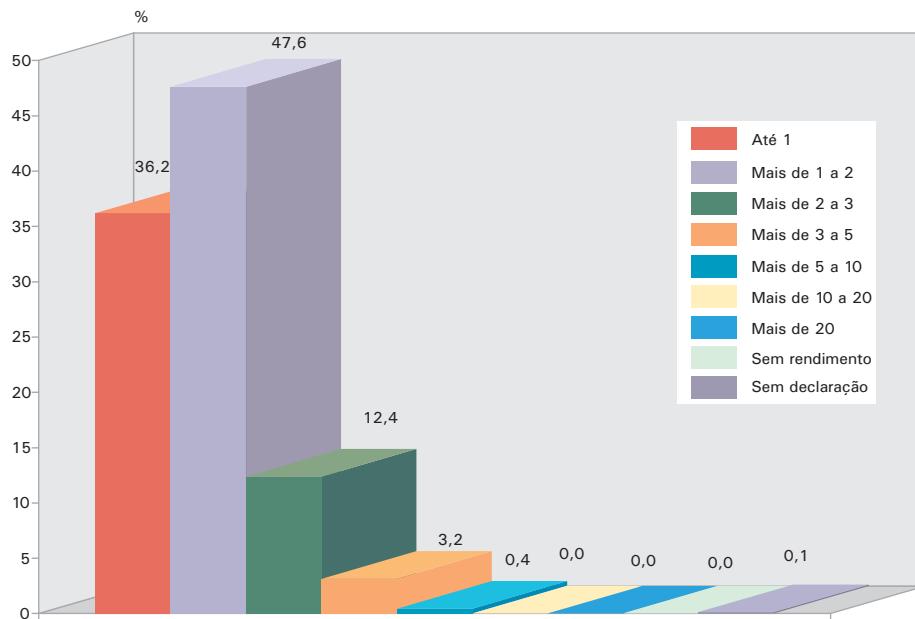


**Gráfico 7.25 - Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal, em salários mínimos
Brasil e Grandes Regiões - 2001**

(conclusão)

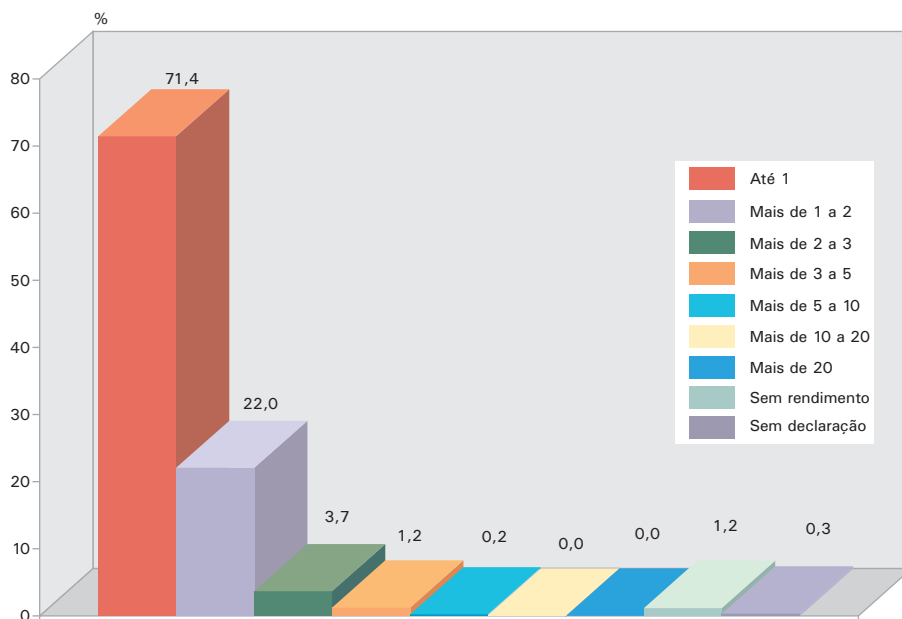
**Sudeste****Sul****Centro-Oeste**

**7.26 - Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade com carteira de trabalho assinada, segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

**7.27 - Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, sem carteira de trabalho assinada, segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos
Brasil - 2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

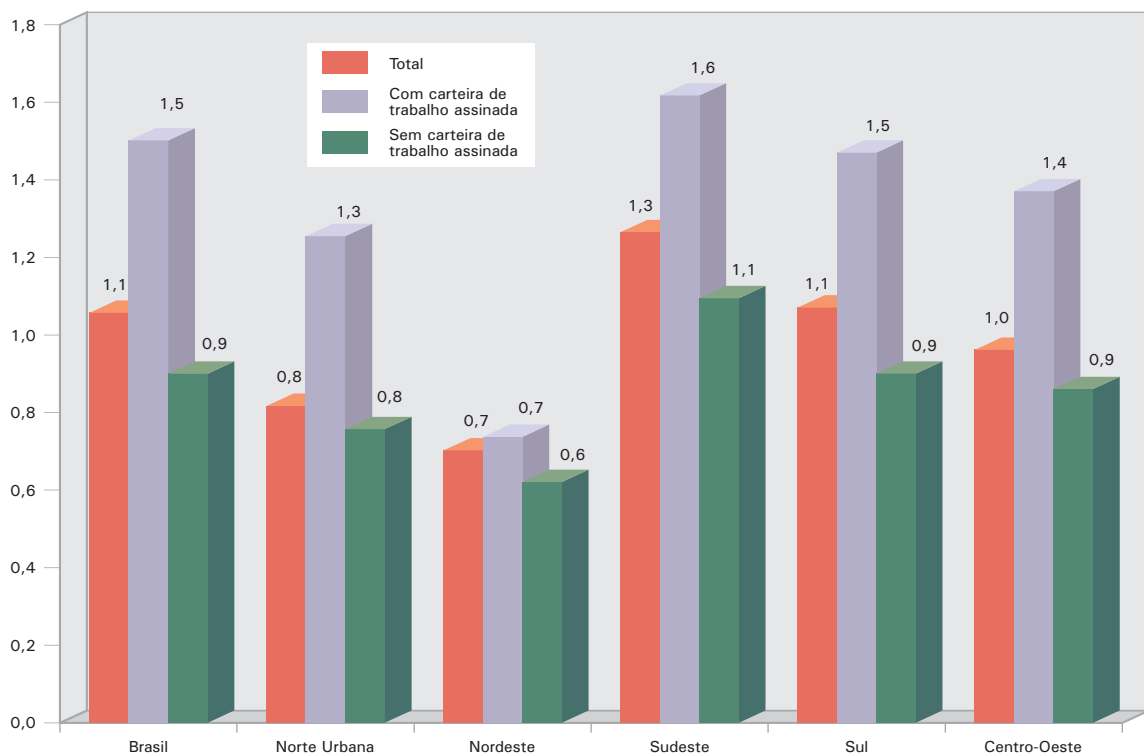
Tabela 7.4.2 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 2001

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Em reais						
Total	190	147	126	228	193	173
Com carteira de trabalho assinada	270	226	133	291	265	247
Sem carteira de trabalho assinada	162	136	112	197	162	155
Em salários mínimos						
Total	1,1	0,8	0,7	1,3	1,1	1,0
Com carteira de trabalho assinada	1,5	1,3	0,7	1,6	1,5	1,4
Sem carteira de trabalho assinada	0,9	0,8	0,6	1,1	0,9	0,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Gráfico 7.28 - Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego Brasil e Grandes Regiões - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

Tabela 7.4.3 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992 (Cr\$)	377 544	265 540	223 074	455 873	401 670	353 498
1993 (CR\$)	7 483	5 675	4 372	8 900	8 333	7 345
1995 (R\$)	124	96	79	148	128	110
1996 (R\$)	149	110	94	180	152	130
1997 (R\$)	155	114	99	187	155	139
1998 (R\$)	160	119	107	190	160	149
1999 (R\$)	167	119	108	200	170	147
2001 (R\$)	190	147	126	228	193	173
Com carteira de trabalho assinada						
1992 (Cr\$)	621 743	594 406	505 401	655 043	574 405	609 548
1993 (CR\$)	11 907	11 249	9 589	12 406	11 556	11 633
1995 (R\$)	168	140	117	181	159	159
1996 (R\$)	199	156	137	214	193	191
1997 (R\$)	209	167	145	229	198	185
1998 (R\$)	222	193	157	241	211	208
1999 (R\$)	233	176	171	250	225	218
2001 (R\$)	270	226	133	291	265	247
Sem carteira de trabalho assinada						
1992 (Cr\$)	326 083	247 151	199 180	395 310	356 159	328 232
1993 (CR\$)	6 559	5 341	3 960	7 859	7 402	6 918
1995 (R\$)	113	93	75	137	119	103
1996 (R\$)	135	106	88	166	139	121
1997 (R\$)	139	109	92	171	138	131
1998 (R\$)	140	112	98	168	141	135
1999 (R\$)	144	115	98	176	148	133
2001 (R\$)	162	136	112	197	162	155

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

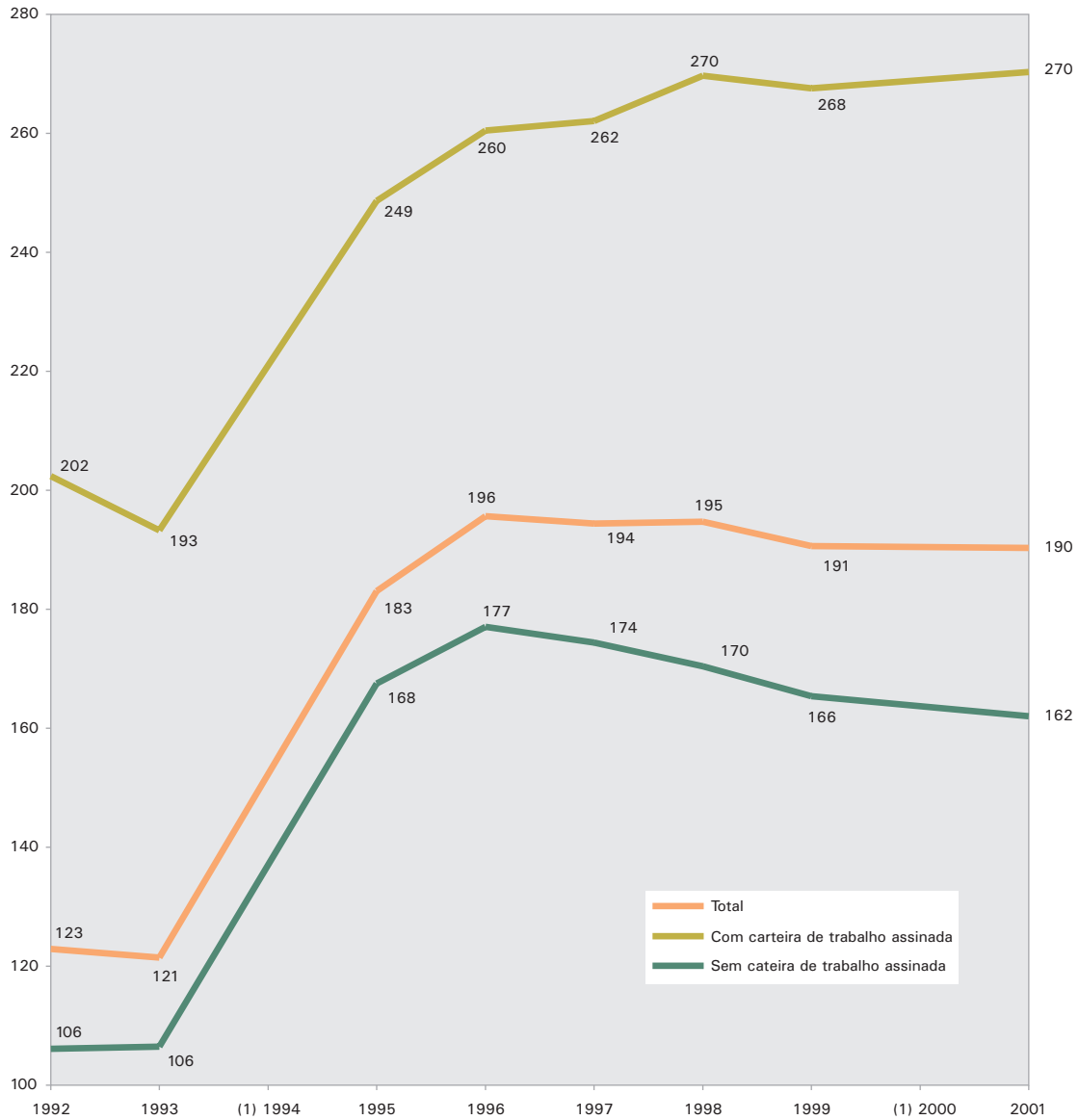
Tabela 7.4.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	123	86	73	148	131	115
1993	121	92	71	144	135	119
1995	183	142	117	220	189	163
1996	196	144	123	236	200	171
1997	194	143	125	235	195	175
1998	195	145	130	232	195	181
1999	191	137	124	229	195	169
2001	190	147	126	228	193	173
Com carteira de trabalho assinada						
1992	202	193	165	213	187	198
1993	193	183	156	201	188	189
1995	249	207	174	269	235	235
1996	260	205	179	280	253	250
1997	262	209	182	287	248	232
1998	270	235	191	294	257	253
1999	268	202	196	287	259	251
2001	270	226	133	291	265	247
Sem carteira de trabalho assinada						
1992	106	80	65	129	116	107
1993	106	87	64	128	120	112
1995	168	137	111	204	176	153
1996	177	139	115	218	182	158
1997	174	137	116	214	174	164
1998	170	137	120	204	172	164
1999	166	132	112	202	170	152
2001	162	136	112	197	162	155

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001. (2) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 7.29 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego
Brasil - 1992-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Obtidos por interpolação linear.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

Tabela 7.4.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

Ano	Rendimento médio mensal real do trabalho principal, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade (salários mínimos) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	Total					
1992	0,7	0,5	0,4	0,8	0,7	0,6
1993	0,7	0,5	0,4	0,8	0,8	0,7
1995	1,0	0,8	0,6	1,2	1,1	0,9
1996	1,1	0,8	0,7	1,3	1,1	0,9
1997	1,1	0,8	0,7	1,3	1,1	1,0
1998	1,1	0,8	0,7	1,3	1,1	1,0
1999	1,1	0,8	0,7	1,3	1,1	0,9
2001	1,1	0,8	0,7	1,3	1,1	1,0
	Com carteira de trabalho assinada					
1992	1,1	1,1	0,9	1,2	1,0	1,1
1993	1,1	1,0	0,9	1,1	1,0	1,0
1995	1,4	1,2	1,0	1,5	1,3	1,3
1996	1,4	1,1	1,0	1,6	1,4	1,4
1997	1,5	1,2	1,0	1,6	1,4	1,3
1998	1,5	1,3	1,1	1,6	1,4	1,4
1999	1,5	1,1	1,1	1,6	1,4	1,4
2001	1,5	1,3	0,7	1,6	1,5	1,4
	Sem carteira de trabalho assinada					
1992	0,6	0,4	0,4	0,7	0,6	0,6
1993	0,6	0,5	0,4	0,7	0,7	0,6
1995	0,9	0,8	0,6	1,1	1,0	0,8
1996	1,0	0,8	0,6	1,2	1,0	0,9
1997	1,0	0,8	0,6	1,2	1,0	0,9
1998	0,9	0,8	0,7	1,1	1,0	0,9
1999	0,9	0,7	0,6	1,1	0,9	0,8
2001	0,9	0,8	0,6	1,1	0,9	0,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001. (2) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7 Rendimento

7.4 - Trabalhadores domésticos

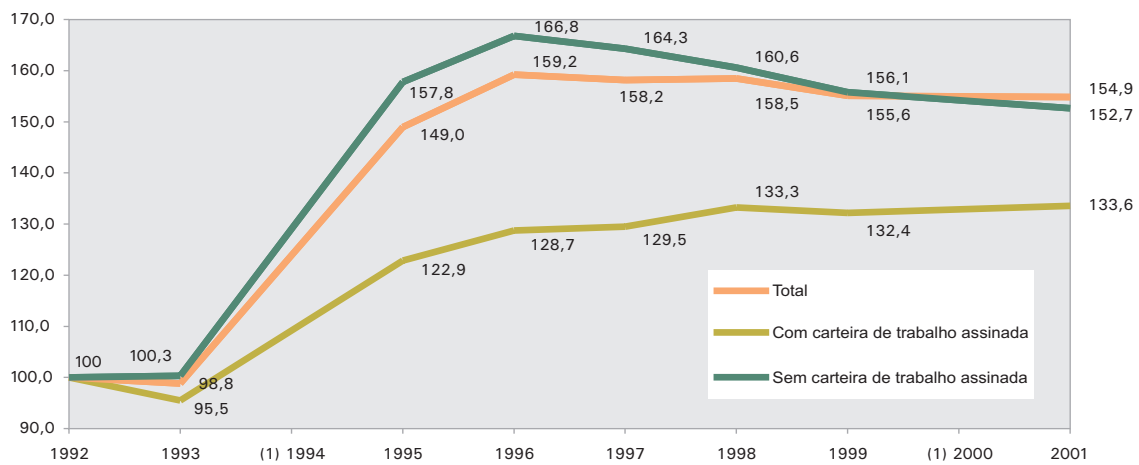
Tabela 7.4.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e categoria do emprego - 1992/2001

Ano	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade (Base: 1992 = 100) (1)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	98,8	106,6	97,7	97,4	103,5	103,6
1995	149,0	164,6	160,5	147,9	144,9	141,4
1996	159,2	166,6	169,4	159,1	152,8	148,6
1997	158,2	165,2	171,6	158,4	148,8	151,8
1998	158,5	168,1	179,6	156,0	149,1	157,1
1999	155,6	158,6	170,8	154,5	149,2	146,7
2001	154,9	170,2	174,1	153,5	147,4	150,5
Com carteira de trabalho assinada						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	95,5	94,4	94,6	94,5	100,3	95,2
1995	122,9	107,0	105,5	126,0	125,8	118,6
1996	128,7	105,9	108,8	131,5	135,5	126,0
1997	129,5	108,2	110,7	134,8	132,7	117,1
1998	133,3	121,3	116,0	137,8	137,6	127,7
1999	132,4	104,6	119,2	134,5	138,3	126,4
2001	133,6	116,8	80,7	136,6	141,5	124,3
Sem carteira de trabalho assinada						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	100,3	107,8	99,1	99,2	103,7	105,1
1995	157,8	170,4	170,5	158,2	151,4	143,0
1996	166,8	172,8	177,5	169,5	156,9	148,2
1997	164,3	170,6	178,9	166,5	149,7	153,8
1998	160,6	169,7	184,9	158,6	148,2	153,6
1999	156,1	164,4	173,4	156,8		142,5
2001	152,7	169,4	172,4	153,1	139,8	145,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 2001. (2) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Gráfico 7.30 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos
Brasil - 1992-2001**



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992/1997. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, 1997-1998; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1998: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1998: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1999: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 1999: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. 1CD-ROM; Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Obtidos por interpolação linear.

7 Rendimento

7.5 - Famílias

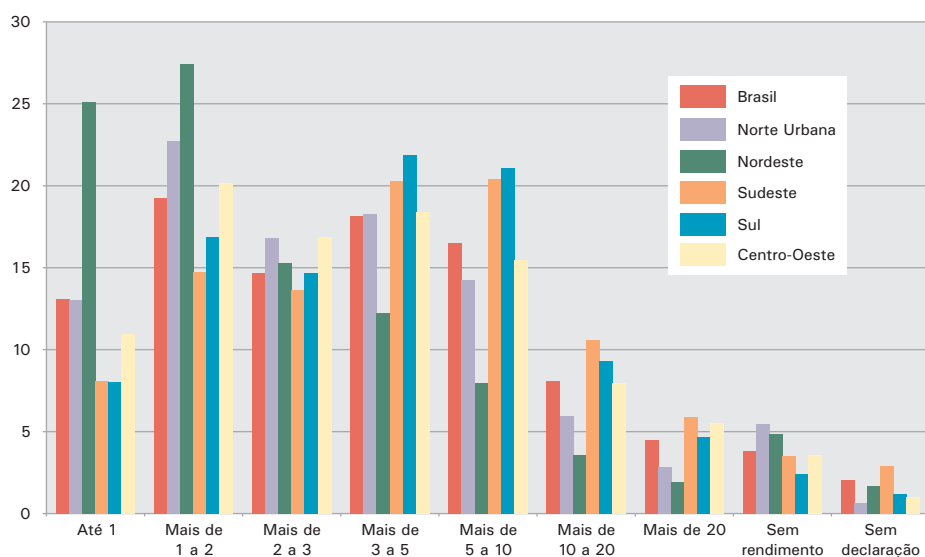
Tabela 7.5.1 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar - 2001

Classes de rendimento mensal familiar, em salários mínimos (1)	Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares (%)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	13,1	13,0	25,1	8,1	8,0	11,0
Mais de 1 a 2	19,2	22,7	27,4	14,7	16,8	20,2
Mais de 2 a 3	14,6	16,8	15,3	13,6	14,7	16,9
Mais de 3 a 5	18,1	18,3	12,2	20,3	21,9	18,4
Mais de 5 a 10	16,5	14,3	8,0	20,4	21,1	15,5
Mais de 10 a 20	8,1	6,0	3,6	10,6	9,3	8,0
Mais de 20	4,5	2,9	1,9	5,9	4,6	5,5
Sem rendimento (3)	3,8	5,4	4,9	3,5	2,4	3,5
Sem declaração	2,1	0,6	1,7	2,9	1,2	1,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico. (2) Exclui as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

7.31 - Distribuição percentual das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal familiar em salários mínimos - Brasil e Grandes Regiões - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

7 Rendimento

7.6 - Domicílios

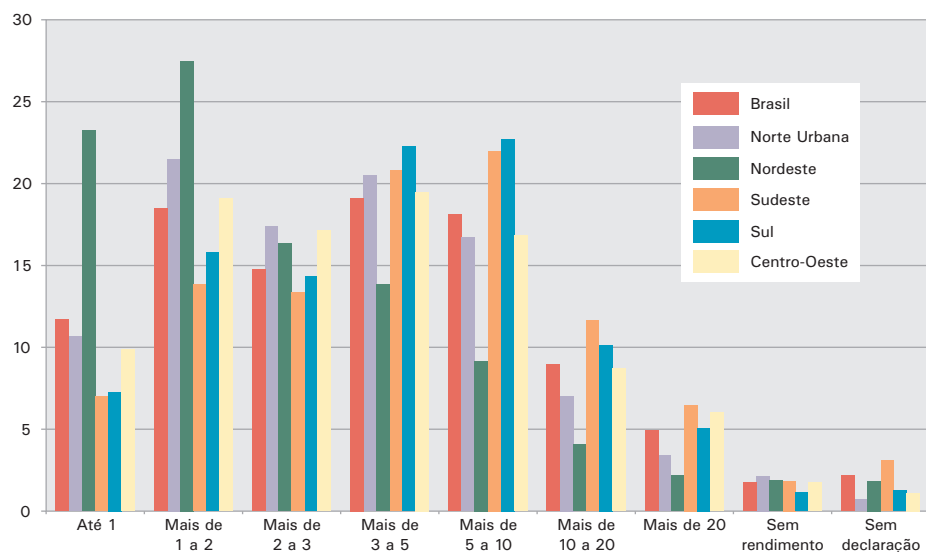
Tabela 7.6.1 - Distribuição dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar - 2001

Classes de rendimento mensal domiciliar, em salários mínimos (1)	Distribuição dos domicílios particulares (%)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	11,7	10,7	23,2	7,0	7,3	9,9
Mais de 1 a 2	18,5	21,5	27,5	13,8	15,8	19,1
Mais de 2 a 3	14,7	17,4	16,3	13,3	14,3	17,1
Mais de 3 a 5	19,1	20,5	13,8	20,8	22,3	19,5
Mais de 5 a 10	18,1	16,7	9,2	22,0	22,7	16,9
Mais de 10 a 20	9,0	7,0	4,1	11,6	10,1	8,7
Mais de 20	4,9	3,4	2,2	6,5	5,1	6,0
Sem rendimento (3)	1,7	2,1	1,9	1,8	1,1	1,7
Sem declaração	2,2	0,7	1,8	3,1	1,2	1,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

(1) Exclui o rendimento dos moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico. (2) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive os domicílios cujos moradores receberam somente em benefícios.

7.32 - Distribuição percentual dos domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar, em salários mínimos Brasil e Grandes Regiões - 2001



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 2001: Brasil, grandes regiões, unidades da federação e regiões metropolitanas. Síntese de indicadores 2001: Brasil e grandes regiões. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 1CD-ROM.

Anexo

Ramos e classes de atividade

Agrícola

- Agricultura, silvicultura e pecuária
- Extração vegetal
- Pesca e piscicultura

Indústria de transformação

Indústria da construção

Outras atividades industriais

- Extração mineral
- Serviços industriais de utilidade pública

Comércio de mercadorias

- Prestação de serviços
- Serviços de alojamento e alimentação
- Serviços de reparação e conservação
- Serviços pessoais
- Serviços domiciliares
- Serviços de diversões, radiodifusão e televisão

Serviços auxiliares das atividades econômicas

- Serviços técnico-profissionais
- Serviços auxiliares das atividades econômicas

Transporte e comunicação

Social

- Serviços comunitários e sociais
- Serviços médicos, odontológicos e veterinários
- Ensino

Administração pública

- Administração pública
- Defesa nacional e segurança pública

Outras atividades, atividades mal definidas ou não declaradas

- Instituições de crédito, de seguros e de capitalização
- Comércio e administração de imóveis e valores mobiliários
- Organizações internacionais e representações estrangeiras
- Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas

Equipe Técnica

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Emprego e Rendimento

Angela Filgueiras Jorge

Coordenação

Marília Biangolino Chaves

Planejamento, controle e crítica centralizada

Carlos Alberto Tavares Coutinho

Genilda da Silva Rodrigues

Iracema Castro de Lyra

Janete Rodrigues da Silva

Márcia Barbosa de Almeida Vargas

Marcus Marcello Gullo

Maria da Glória Dias Freitas

Maria de Lourdes Souza da Silva

Maria do Socorro Bento

Robson da Silva Pereira

Seleção, controle e expansão da amostra, definição de indicadores, análise

Márcia Coelho de Segadas Vianna

Maria Cristina Moreira Safadi

Marília Biangolino Chaves

Maurício Franca Lila

Rosângela Magalhães A. Pereira - consultora

Tabulação dos resultados

Élcio Rubens I. Fragoso

Mário Serres da Silva

Textos e análises

Claudia Monteiro Fernandes
Vandeli dos Santos Guerra - consultora

Revisão e preparo de originais

Alzira de Jesus Pinho Mourão
Sonia Regina da Silva Dantas

Diretoria de Informática**Departamento de Atendimento**

Dilcar Almeida Silva
Francisco Marques Valente
Humberto Lopes Chapouto
Paulo Vicente Mitchell
Luiz Antonio Barreiro Cordeiro - consultor

Departamento de Serviços de Informática

Ronaldo Mereson Wititz

Supervisores Estaduais da PNAD

BA Aildete N. Santana
CE Ana Eugênia Ribeiro Almeida
MA Antônio Henrique Franco
MS Cecília de Fatima Argemon Ferreira
AC Célia Brandão de Souza
PR Estevão Generoso
PI Eurípedes Ferreira Sobrinho
SE Ewerton Fernando Santana Coelho
AL Haroldo Alves de Farias
DF Isac Gomes de Oliveira
RN Jailson Filgueira Peregrino
PB José Reginaldo Madruga
AP José Maria de Oliveira Monteiro
PA Luiz Augusto Silva Melo
RJ Marcos Antônio da Silva Serrão
RO Maria de Lourdes Silva
RR Marilúcia Silva de Moraes
PE Normélia Lira
TO Raimundo Costa Barbosa
RS Renato Barbieri Lima
MG Rosângela Filhote Ferreira
SP Selma Nunes Contador
ES Sergio Gago Amaro
SC Sonia de Fatima Sagaz do Livramento
GO Valperino Gomes Oliveira Filho
AM Virginia Antas Cezario
MT Wandir da Costa Ribeiro

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Coordenação

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração - Departamento de Produção - DEPRO

Estruturação textual e tabular

Carmen Heloisa P. Costa

Beth Fontoura

Diagramação tabular

Beth Fontoura

Sonia Rocha

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

Kátia Domingos Vieira

Maria de Lourdes Amorim

Sueli Alves de Amorim

Diagramação texto

Carlos Amaro Feliciano da Silva

Diagramação de gráficos

Alberto Guedes da Fontoura Neto

Carlos Amaro Feliciano da Silva

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Luiz Gonzaga Castro dos Santos

Maria do Carmo da Costa Cunha

Maria da Graça Fernandes de Lima

Roberto Cavararo

Sebastião Monsores

Solange Mello

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Gerência de Gráfica - Departamento de Produção - DEPRO

Impressão e acabamento

Jose Augusto dos Santos

Gerência de Documentação

Normalização bibliográfica e de glossário

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Diva de Assis Moreira

Maria da Penha Fernandes Ferreira

Gráfica Digital

Impressão

Ednalva Maia do Monte